

# APOSTILA DE PORTUGUÊS

## SUMÁRIO

INTERPRETAÇÃO DE TEXTOS .....	01
FONÉTICA .....	05
SEPARAÇÃO SILÁBICA .....	07
ACENTUAÇÃO .....	09
ORTOGRAFIA .....	11
SIGNIFICAÇÃO DAS PALAVRAS .....	13
HÍFEN .....	15
USOS DO PORQUÊ .....	16
ESTRUTURA DAS PALAVRAS .....	17
FORMAÇÃO DAS PALAVRAS .....	18
SUBSTANTIVO .....	20
NUMERAL .....	25
ADJETIVO .....	28
CONCORDÂNCIA NOMINAL .....	32
PRONOME .....	34
COLOCAÇÃO PRONOMINAL .....	39
ARTIGO .....	40
PREPOSIÇÃO .....	42
VERBO .....	43
VOZES VERBAIS .....	51
PREDICAÇÃO VERBAL .....	53
REGÊNCIA VERBAL .....	54
TIPOS DE SUJEITO .....	58
CONCORDÂNCIA VERBAL .....	61
COMPLEMENTOS VERBAIS .....	66
APOSTO E VOCATIVO .....	67
ADVÉRBIO .....	68
ADJUNTO ADVERBIAL .....	70
ADJUNTO ADNOMINAL X COMPLEMENTO NOMINAL .....	73
A PALAVRA QUE .....	75
A PALAVRA SE .....	76
CRASE .....	78
PROBLEMAS GERAIS DA LÍNGUA CULTA .....	79
PERÍODO COMPOSTO .....	81
PONTUAÇÃO .....	83
ESTILÍSTICA .....	86
FIGURAS DE PENSAMENTOS .....	88
SIMULADO .....	88
BIBLIOGRAFIA .....	102

**Autor: Prof. Marcelo Moreira Marques – Licenciado em Letras pela Faculdade Toledo – Prof. Da Rede Estadual de Ensino e de Curso preparatório para Concursos.**

**Edição e Impressão – Editora Nova Mídia**

**Bibliografia**

**Cipro Neto, Pasquale - Gramática da Língua Portuguesa - Editora Scipione**

**Terra, Ernani - Curso Prático de Gramática - Editora Scipione**

**André, Hildebrando A. de - Gramática Ilustrada - Editora Moderna**

**Texto**

Os concursos apresentam questões interpretativas que têm por finalidade a identificação de um leitor autônomo. Portanto, o candidato deve compreender os níveis estruturais da língua por meio da lógica, além de necessitar de um bom léxico internalizado.

As frases produzem significados diferentes de acordo com o contexto em que estão inseridas. Torna-se, assim, necessário sempre fazer um confronto entre todas as partes que compõem o texto.

Além disso, é fundamental apreender as informações apresentadas por trás do texto e as inferências a que ele remete. Este procedimento justifica-se por um texto ser sempre produto de uma postura ideológica do autor diante de uma temática qualquer.

**Denotação e Conotação**

Sabe-se que não há associação necessária entre significante (expressão gráfica, palavra) e significado, por esta ligação representar uma convenção. É baseado neste conceito de signo lingüístico (significante + significado) que se constroem as noções de denotação e conotação.

O sentido denotativo das palavras é aquele encontrado nos dicionários, o chamado sentido verdadeiro, real. Já o uso conotativo das palavras é a atribuição de um sentido figurado, fantasioso e que, para sua compreensão, depende do contexto. Sendo assim, estabelece-se, numa determinada construção frasal, uma nova relação entre significante e significado.

Os textos literários exploram bastante as construções de base conotativa, numa tentativa de extrapolar o espaço do texto e provocar reações diferenciadas em seus leitores.

Ainda com base no signo lingüístico, encontra-se o conceito de polissemia (que tem muitas significações). Algumas palavras, dependendo do contexto, assumem múltiplos significados, como, por exemplo, a palavra ponto: ponto de ônibus, ponto de vista, ponto final, ponto de cruz ... Neste caso, não se está atribuindo um sentido fantasioso à palavra ponto, e sim ampliando sua significação através de expressões que lhe completem e esclareçam o sentido.

**Como Ler e Entender Bem um Texto**

Basicamente, deve-se alcançar a dois níveis de leitura: a informativa e de reconhecimento e a interpretativa. A primeira deve ser feita de maneira cautelosa por ser o primeiro contato com o novo texto.

Desta leitura, extraem-se informações sobre o conteúdo abordado e prepara-se o próximo nível de leitura. Durante a interpretação propriamente dita, cabe destacar palavras-chave, passagens importantes, bem como usar uma palavra para resumir a idéia central de cada parágrafo. Este tipo de procedimento aguça a memória visual, favorecendo o entendimento. Não se pode desconsiderar que, embora a interpretação seja subjetiva, há limites. A preocupação deve ser a captação da essência do texto, a fim de responder às interpretações que a banca considerou como pertinentes.

No caso de textos literários, é preciso conhecer a ligação daquele texto com outras formas de cultura, outros textos e manifestações de arte da época em que o autor viveu. Se não houver esta visão global dos momentos literários e dos escritores, a interpretação pode ficar comprometida. Aqui não se podem dispensar as dicas que aparecem na referência bibliográfica da fonte e na identificação do autor.

A última fase da interpretação concentra-se nas perguntas e opções de resposta. Aqui são fundamentais marcações de palavras como não, exceto, errada, respectivamente etc. que fazem diferença na escolha adequada. Muitas vezes, em interpretação, trabalha-se com o conceito de "mais adequado", isto é, o que responde melhor ao questionamento proposto. Por isso, uma resposta pode estar certa para responder à pergunta, mas não ser a adotada como gabarito pela banca examinadora por haver uma outra alternativa mais completa.

Ainda cabe ressaltar que algumas questões apresentam um fragmento do texto transcrito para ser a base de análise. Nunca deixe de retornar ao texto, mesmo que aparentemente pareça ser perda de tempo. A descontextualização de palavras ou frases, certas vezes, são também um recurso para instaurar a dúvida no candidato. Leia a frase anterior e a posterior para ter idéia do sentido global proposto pelo autor, desta maneira a resposta será mais consciente e segura.

**EXERCÍCIOS**

Responda as questões de 1 a 10 de acordo com o texto abaixo:

O primeiro dever passado pelo novo professor de português foi uma descrição tendo o mar como tema. A classe inspirou-se, toda ela, nos encapelados mares de Camões, aqueles nunca dantes navegados; o episódio do Adamastor foi reescrito pela menina.

Prisioneiro no internato, eu vivia na saudade das praias do Pontal onde conhecera a liberdade e o sonho. O mar de Ilhéus foi o tema de minha descrição.

Padre Cabral levava os deveres para corrigir em sua cela. Na aula seguinte, entre risonho e solene, anunciou a existência de uma vocação autêntica de escritor naquela sala de aula. Pediu que escutassem com atenção o dever que ia ler. Tinha certeza, afirmou, que o autor daquela página seria no futuro um escritor conhecido. Não regateou elogios. Eu acabara de completar onze anos.

Passei a ser uma personalidade, segundo os cânones do colégio, ao lado dos futebolistas, dos campeões de matemática e de religião, dos que obtinham medalhas. Fui admitido numa espécie de Círculo Literário onde brilhavam alunos mais velhos. Nem assim deixei de me sentir prisioneiro, sensação permanente durante os dois anos em que estudei no colégio dos jesuítas.

Houve, porém, sensível mudança na limitada vida do aluno interno: o padre Cabral tomou-me sob sua proteção e colocou em minhas mãos livros de sua estante. Primeiro "As Viagens de Gulliver", depois clássicos portugueses, traduções de ficcionistas ingleses e franceses. Data dessa época minha paixão por Charles Dickens. Demoraria ainda a conhecer Mark Twain, o norte-americano não figurava entre os prediletos do padre Cabral.

Recordo com carinho a figura do jesuíta português erudito e amável. Menos por me haver anunciado escritor, sobretudo por me haver dado o amor aos livros, por me haver revelado o mundo da criação literária. Ajudou-me a suportar aqueles dois anos de internato, a fazer mais leve a minha prisão, minha primeira prisão.

Jorge Amado

1. Padre Cabral, numa determinada passagem do texto, ordena que os alunos:

- a) façam uma descrição sobre o mar;
- b) descrevam os mares encapelados de Camões;
- c) reescrevam o episódio do Gigante Adamastor;
- d) façam uma descrição dos mares nunca dantes navegados;
- e) retirem de Camões inspiração para descrever o mar.

2. Segundo o texto, para executar o dever imposto por Padre Cabral, a classe toda usou de um certo:

- a) conhecimento extraído de "As viagens de Gulliver";
- b) assunto extraído de traduções de ficcionistas ingleses e franceses;
- c) amor por Charles Dickens;
- d) mar descrito por Mark Twain;
- e) saber já feito, já explorado por célebre autor.

3. Apenas o narrador foi diferente, porque:

- a) lia Camões;
- b) se baseou na própria vivência;
- c) conhecia os ficcionistas ingleses e franceses;
- d) tinha conhecimento das obras de Mark Twain;
- e) sua descrição não foi corrigida na cela de Padre Cabral.

4. O narrador confessa que no internato lhe faltava:

- a) a leitura de Os Lusíadas;
- b) o episódio do Adamastor;
- c) liberdade e sonho;
- d) vocação autêntica de escritor;
- e) respeitável personalidade.

5. Todos os alunos apresentaram seus trabalhos, mas só foi um elogiado, porque revelava:

- a) liberdade;
- b) sonho;
- c) imparcialidade;
- d) originalidade;
- e) resignação.

6. Por ter executado um trabalho de qualidade literária superior, o narrador adquiriu um direito que lhe agradou muito:

- a) ler livros da estante de Padre Cabral;
- b) rever as praias do Pontal;
- c) ler sonetos camonianos;
- d) conhecer mares nunca dantes navegados;
- e) conhecer a cela de Padre Cabral.

7. Contudo, a felicidade alcançada pelo narrador não era plena. Havia uma pedra em seu caminho:

- a) os colegas do internato;
- b) a cela de Padre Cabral;
- c) a prisão do internato;
- d) o mar de Ilhéus;
- e) as praias do Pontal.

8. Conclui-se, da leitura do texto, que:

- a) o professor valorizou o trabalho dos alunos pelo esforço com que o realizaram;
- b) o professor mostrou-se satisfeito porque um aluno escreveu sobre o mar de Ilhéus;
- c) o professor ficou satisfeito ao ver que um de seus alunos demonstrava gosto pela leitura dos clássicos portugueses;
- d) a competência de saber escrever conferia, no colégio, tanto destaque quanto a competência de ser bom atleta ou bom em matemática;
- e) graças à amizade que passou a ter com Padre Cabral, o narrador do texto passou a ser uma personalidade no colégio dos jesuítas.

9. O primeiro dever... foi uma descrição... Contudo nesse texto predomina a:

- a) narração;
- b) dissertação;
- c) descrição;
- d) linguagem poética;
- e) linguagem epistolar.

10. Por isso a maioria dos verbos do texto encontra-se no:

- a) presente do indicativo;
- b) pretérito imperfeito do indicativo;

- c) pretérito perfeito do indicativo;
- d) pretérito mais que perfeito do indicativo;
- e) futuro do indicativo.

Releia a primeira estrofe e responda as questões de 11 a 13

Cheguei, Chegaste, Vinhas fatigada  
 E triste, e triste e fatigado eu vinha.  
 Tinhas a alma de sonhos povoada.  
 E a alma de sonhos povoada eu tinha.

GABARITO

01. A	04. C	07. C	10. C
02. E	05. D	08. D	
03. B	06. A	09. A	

Leia o texto I para responder às questões de 1 a 3.

Texto I

O tempo não é experiência. Pode ser esclerose. Numa visão ligeira, envelhecer seria um caminhar no sentido do futuro - o que não corresponde à verdade. Caminhar em direção ao futuro é a característica do jovem, ocorrendo envelhecimento quando se inicia o processo inverso: a volta ao passado, sua preservação, dele se fazendo sempre mais dependente. No que envelhece, o risco é o 5 hábito - a infundável repetição daquilo que foi antes uma resposta criadora. O perigo é a tensão inerente ao passado em buscar perpetuar-se, oferecendo as mesmas respostas a questões que agora são outras.

Esta, a ameaça do passado. Mas há outro ângulo.

O passado não se acumula somente sob a forma de hábito, mas, virtualmente, introduz a possibilidade da memória. E se o hábito faz com que se 10 repitam mecanicamente respostas caducas, a memória é o potencial criador sempre disponível com o qual a história pode contar.

O jovem está, num certo limite, livre de um passado que ameaça escravizá-lo - simplesmente por não existir ou por não ter atingido a intensidade necessária. Na aparência - como se isso não dependesse de uma posição do espírito - sendo o Brasil um país jovem, estaríamos menos próximos 15 dos perigos da esclerose. Mas com o que podemos contar? Já foi dito, de resto, ser o Brasil um país sem memória.

Nosso ceticismo destruiria esta consideração - no sentido de levar em conta - com relação ao passado. Parece que estamos condenados a sempre partir do zero.

(GOMES, Roberto. Crítica da Razão Tupiniquim.

Porto Alegre, RS: Mercado Aberto, 7ª ed. 1984)

1. Após uma leitura atenta do fragmento, julgue os itens a seguir, quanto aos aspectos da compreensão e interpretação.

- a) O autor estabelece uma visão antitética em relação ao conceito usual de tempo.
- b) Envelhecimento é a dependência em relação ao passado.
- c) Pode-se inferir que o jovem, para manter-se fiel a suas características, preserva incólumes os valores herdados dos antepassados.
- d) Hábito e memória excluem-se, na medida em que o hábito é pura repetição, enquanto a memória abre possibilidades criadoras.

2. Julgue os itens em relação à teoria lingüística e normas gramaticais.

- a) Na linha 8, a próclise do pronome em não se acumula é facultativa.
- b) As duas ocorrências da partícula se, no segundo parágrafo, linhas 8 e 9, equivalem-se no plano morfossintático.
- c) Num certo limite, linha 12, está entre vírgulas por ser expressão internalizada em uma oração.
- d) O agente da ação verbal no último período do texto, linha 17, é indeterminado.

3. Julgue os itens a seguir, em relação aos aspectos semânticos e estilísticos.

- a) Experiência, esclerose, passado, futuro e envelhecer, no texto, pertencem ao mesmo campo semântico.
- b) Virtualmente, na linha 9, poderia ser substituído por potencialmente ou factivelmente, sem alterar substancialmente o sentido do texto.
- c) "Sendo o Brasil um país jovem", linha 14, instaura uma condição concessiva em relação à oração seguinte.
- d) Ceticismo, linha 16, liga-se semanticamente a sem memória, na linha 16.

Leia o texto II para responder às questões 4 e 5.

Texto II

Periodização da Filosofia

Não se pode afirmar que a história do pensamento filosófico obedeça a uma evolução linear, de tal modo que cada posição atingida pelos grandes pensadores no plano epistemológico, ético, metafísico, estético, etc., condicione o desenvolvimento sucessivo.

Em primeiro lugar, há uma multiplicidade de áreas diversas de indagação e, a não ser em casos bem raros, raramente surgem pensadores geniais capazes de

5 abrange-las de maneira sincrônica ou unitária, marcando pontos cardeais da história das idéias. O que prevalece, em geral, são contribuições especializadas que cuidam de determinado campo de pesquisa, não se devendo esquecer que essas

indagações setoriais podem, às vezes, repercutir sobre o curso do pensamento geral, inspirando novos paradigmas, ou seja, pressupostos fundamentais que passam a condicionar as meditações subseqüentes.

10 Como se vê, as linhas de indagações filosóficas resultam de preferências individuais dos pensadores assim como de fatores das mais diversificadas configurações, não sendo possível, pois, afirmar que as várias correntes de pensamento se entrelacem ou atuem umas sobre as outras. Há até mesmo hipóteses em que determinadas escolas ou círculos de pensamento são tão ciosos de suas convicções que chegam a olhar com desprezo as demais perquirições, como se deu, por exemplo, em certos momentos do escolasticismo medieval; no apogeu do naturalismo positivista da passada centúria; no predomínio ideológico do marxismo que, no dizer de Raymond Aron, foi "o ópio dos intelectuais"; ou, em tempos mais recentes, a corrente do positivismo lógico, alguns de cujos mentores chegaram a considerar meaningless, isto é, desprovido de sentido tudo que não se ajustasse a seus parâmetros. (Miguel Reale Jr. - O Estado de São Paulo - Jun/98)

4. A primeira instância da interpretação textual situa-se na esfera da compreensão dos significados vocabulares e organizacionais. Atentando para esta afirmação, julgue os itens a seguir segundo os critérios semânticos e estilísticos.

- "Multiplicidade de áreas diversas de indagação", linha 6, trata do caráter unívoco do conhecimento e, por conseguinte, do objeto da filosofia.
- "abrangê-las de maneira sincrônica", linha 5, é o mesmo que visão superficial sobre o objeto do conhecimento.
- A partícula pois, linha 11, instaura uma circunstância explicativa entre duas afirmações que a circundam.
- O autor utiliza-se de um registro predominantemente metafórico, dificultando a apreensão das idéias que veicula.

5. Considerando que paráfrase é o desenvolvimento de um texto conservando-se suas idéias originais, expressas por palavras diferentes, julgue os itens a seguir, caso sejam ou não paráfrases de segmentos do texto II.

- A progressão do pensamento filosófico não se sujeita a parâmetros evolutivos lineares.
- Raros filósofos conseguem abarcar simultaneamente diferentes campos da perquirição filosófica.
- O pensamento geral é modificado por paradigmas fundamentais.
- A crença de que as várias correntes de pensamento se excluem é confirmada pela individualidade do pensamento filosófico ocidental.

GABARITO

01. VVFF

03. FVFF

05. VVVV

02. FFVF

04. FFFF

## FONÉTICA

A Fonética, ou Fonologia, estuda os sons emitidos pelo ser humano, para efetivar a comunicação. Diferentemente da escrita, que conta com vogais e consoantes, a Fonética se ocupa dos fonemas (= sons); são eles as vogais, as consoantes e as semivogais.

Vogal = São as cinco já conhecidas - a, e, i, o, u - quando funcionam como base de uma sílaba. Em cada sílaba há apenas uma vogal. **NUNCA HAVERÁ MAIS DO QUE UMA VOGAL EM UMA MESMA SÍLABA.**

Consoante = Qualquer letra - ou conjunto de letras representando um som só - que só possa ser soada com o auxílio de uma vogal (com + soante = soa com...). Na fonética são consoantes b, d, f, g (ga, go, gu), j (ge, gi, j), k (c ou qu), l, m (antes de vogal), n (antes de vogal), p, r, s (s, c, ç, ss, sc, sç, xc), t, v, x (inclusive ch), z (s, z), nh, lh, rr.

Semivogal = São as letras e, i, o e u quando formarem sílaba com uma vogal, antes ou depois dela, e as letras m e n, nos grupos AM, EM e EN, em final de palavra - somente em final de palavra.

Quando a semivogal possuir som de i, será representada foneticamente pela letra Y; com som de u, pela letra W.

Então teremos, por exemplo, na palavra *caixeiro*, que se separa silabicamente *cai-xei-ro*, o seguinte: 3 vogais = a, e, o; 3 consoantes = k (c), x, r; 2 semivogais = y (i, i). Representando a palavra foneticamente, ficaremos com *kayxeyro*.

Na palavra *artilheiro*, *ar-ti-lhei-ro*, o seguinte: 4 vogais = a, i, e, o; 4 consoantes = r, t, lh, r; 1 semivogal = y (i). Foneticamente = *artilheyro*.

Na palavra *viagem*, *vi-a-gem*, 3 vogais = i, a, e; 2 consoantes = v, g; 1 semivogal = y (m). *viäjëy*.

M / N - As letras M e N devem ser analisadas com muito cuidado. Elas podem ser:

Consoantes = Quando estiverem no início da sílaba.

Semivogais = Quando formarem os grupos AM, EM e EN, em final de palavra - somente em final de palavra - sendo representadas foneticamente por Y ou W.

Ressôo Nasal = Quando estiverem após vogal, na mesma sílaba que ela, excetuando os três grupos acima. Indica que o M e o N não são pronunciados, apenas tornam a vogal nasal, portanto haverá duas letras (a vogal + M ou N) com um fonema só (a vogal nasal).

Por exemplo, na palavra *manchem*, terceira pessoa do plural do presente do subjuntivo do verbo manchar, teremos o seguinte: *man-chem*, 2 vogais = a, e; 2 consoantes = o 1º m, x(ch); 1 semivogal = y (o 2º m); 1 ressôo nasal = an (ã). *mãxëy*.

## ENCONTROS VOCÁLICOS

É o agrupamento de vogais e semivogais. Há três tipos de encontros vocálicos:

Hiato = É o agrupamento de duas vogais, cada uma em uma sílaba diferente.

Lu-a-na, a-fi-a-do, pi-a-da

Ditongo = É o agrupamento de uma vogal e uma semivogal, em uma mesma sílaba. Quando a vogal estiver antes da semivogal, chamaremos de Ditongo Decrescente, e, quando a vogal estiver depois da semivogal, de Ditongo Crescente. Chamaremos ainda de oral e nasal, conforme ocorrer a saída do ar pelas narinas ou pela boca.

Cai-xa = Ditongo decrescente oral.

Cin-qüen-ta = Ditongo crescente nasal, com a ocorrência do Ressão Nasal.

Tritongo = É o agrupamento de uma vogal e duas semivogais. Também pode ser oral ou nasal.

A-güei = Tritongo oral.

Á-güem = Tritongo nasal, com a ocorrência da semivogal m.

Além desse três, há dois outros encontros vocálicos importantes:

lode = É o agrupamento de uma semivogal entre duas vogais. São aia, eia, oia, uia, aie, eie, oie, uie, aio, eio, oio, uio, uiu, em qualquer lugar da palavra - começo, meio ou fim. Foneticamente, ocorre duplo ditongo ou tritongo + ditongo, conforme o número de semivogais. A lode será representada com duplo Y: ay-ya, ey-ya, representando o "y" um fonema apenas, e não dois como possa parecer. A palavra vaia, então, tem quatro letras (v - a - i - a) e quatro fonemas (v - a - y - a), sendo que o "y" pertence a duas sílabas, não havendo, no entanto, "silêncio" entre as duas no momento de pronunciar a palavra.

Vau = O mesmo que a lode, porém com a semivogal W.

Pi-au-í = Vau, com a representação fonética Pi-aw-wi. Com o "w" ocorre o mesmo que ocorreu com o "y", ou seja, representa um fonema apenas.

Ocorrem, também, na Língua Portuguesa, encontros vocálicos que ora são pronunciados como ditongo, ora como hiato. São eles:

Sinérese = São os agrupamentos ae, ao, ea, ee, eo, ia, ie, io, oa, oe, ua, ue, uo, uu.

Ca-e-ta-no, Cae-ta-no; ge-a-da, gea-da; com-pre-en-der, com-preen-der; Na-tá-li-a, Na-tá-lia; du-e-lo, due-lo; du-un-vi-ra-to, duun-vi-ra-to.

Diérese = São os agrupamentos ai, au, ei, eu, iu, oi, ui.

re-in-te-grar, rein-te-grar; re-u-nir, reu-nir; di-u-tur-no, diu-tur-no.

Obs.: Há palavras que, mesmo contendo esses agrupamentos não sofrem sinérese ou diérese. Há que se ter bom senso, no momento de se separarem as sílabas. Nas palavras *rua*, *tia*, *magoa*, por exemplo, é claro que só há hiato.

## ENCONTROS CONSONANTAIS

É o agrupamento de consoantes. Há três tipos de encontros consonantais:

Encontro Consonantal Puro = É o agrupamento de consoantes, lado a lado, na mesma sílaba.

Bra-sil, pla-ne-ta, a-dre-na-li-na

Encontro Consonantal Disjunto = É o agrupamento de consoantes, lado a lado, em sílabas diferentes.

ap-to, cac-to, as-pec-to

Encontro Consonantal Fonético = É a letra x com som de ks.

Maxi, nexa, axila = maksí, nekso, aksila.

Não se esqueça de que as letras M e N pós-vocálicas não são consoantes, e sim semivogais ou simples sinais de nasalização (ressão nasal).

## DÍGRAFOS

Dígrafo é o agrupamento de duas letras com apenas um fonema. Os principais dígrafos são rr, ss, sc, sç, xc, xs, lh, nh, ch, qu, gu. Representam-se os dígrafos por letras maiores que as demais, exatamente para estabelecer a diferença entre uma letra e um dígrafo. Qu e gu só serão dígrafos, quando estiverem seguidos de e ou i, sem trema. Os dígrafos rr, ss, sc, sç, xc e xs têm suas letras separadas silabicamente; lh, nh, ch, qu, gu, não.

arroz = ar-roz - aRos;

assar = as-sar - aSar;

nascer = nas-cer - naSer;

desço = des-ço - deSo;

exceção = ex-ce-ção - eSesãw;

exsudar = ex-su-dar - eSudar;

alho = a-lho - aLó;

banho = ba-nho - baÑo;

cacho = ca-cho - kaXo;

querida = que-ri-da - Kerida;

sangue = san-gue - sãGe.

**Dígrafo Vocálico** = É o outro nome que se dá ao Ressonô Nasal, pelo fato de serem duas letras com um fonema vocálico.

sangue = san-gue - sãGe

Não confunda dígrafo com encontro consonantal, que é o encontro de consoantes, cada uma representando um fonema.

## EXERCÍCIOS

Testes: fonemas, sílabas, encontros vocálicos e consonantais, acentuação e ortografia

1- Assinale a seqüência em que todas as palavras estão partidas corretamente:

- a) trans-a-tlân-ti-co, fi-el, sub-ro-gar
- b) bis-a-vô, du-e-lo, fo-ga-réu
- c) sub-lin-gual, bis-ne-to, de-ses-pe-rar
- d) des-li-gar, sub-ju-gar, sub-scre-ver
- e) cis-an-di-no, es-pé-cie, a-teu

2- Assinalar a alternativa em que todos os ditongos são decrescentes.

- a) mais, espontâneo, saiu
- b) beijo, mágoa, maneira
- c) põe, irmão, possui
- d) áurea, nódoa, tênue

3- No trecho "Quanto ao morro do Curvelo, o meu apartamento, o andar mais alto de um velho casarão em ruína..." temos:

- a) 4 ditongos decrescentes, 2 ditongos crescentes, 1 hiato.
- b) 6 ditongos decrescentes, 2 ditongos crescentes, 2 hiatos.
- c) 6 ditongos decrescentes, 1 ditongo crescente, 1 hiato.
- d) 6 ditongos decrescentes, 2 ditongos crescentes, 1 hiato.
- e) 5 ditongos decrescentes, 2 ditongos crescentes, 1 hiato.

4- Assinale a opção em que a divisão de sílaba não está corretamente feita:

- a) a-bai-xa-do c) es-fi-a-pa-da e) ca-a-tin-ga
- b) si-me-tria d) ba-i-nhas

5- As palavras seguintes apresentam-se sem o acento gráfico, seja ele necessário ou não. Aponte a alternativa em que todas sejam paroxítonas:

- a) textil - condor - mister - zenite - crisantemo

- b) luzidio - latex - inaudito - primata - libido
- c) exodo - fagocito - bramane - obus - refem
- d) novel - sutil - inclito - improbo - interim
- e) tulipa - refrega - filantropo - espécime - noctívago

6- Assinale a única afirmativa incorreta. No vocábulo:

- a) Insônia há um ditongo oral crescente.
- b) Quando há um ditongo nasal crescente.
- c) Raios há um tritongo.
- d) Também há um ditongo nasal decrescente.
- e) Pior há um hiato.

7- Em que conjunto a letra x representa o mesmo fonema?

- a) tóxico - taxativo d) enxame - inexaurível
- b) Defluxado - taxar e) intoxicado - exceto
- c) Têxtil - êxtase

8- Não são paroxítonas as palavras:

- a) salada - varanda - tarde d) amanhã - última - perdão
- b) leite - escada - senhora e) verdade - presença - janela
- c) violetas - brigas - mesa

9- Aponte o único conjunto onde há erro de divisão silábica:

- a) flui-do, sa-guão, dig-no
- b) cir-cuns-cre-ver, trans-cen-den-tal, tran-sal-pi-no
- c) con-vic-ção, tung-stê-nio, rit-mo
- d) ins-tru-ir, an-te-pas-sa-do, se-cre-ta-ri-a
- e) co-o-pe-rar, dis-tân-cia, bi-sa-vô

10- Assinalar a alternativa em que todas as palavras estão separadas corretamente:

- a) Mas-si-nis-sa, i-gu-al, miú-da
- b) Cons-truir, igual, cri-ei
- c) Cri-ei, as-pec-to, mi-ú-da
- d) Me-da-lhões, pás-sa-ros, es-ta-çõ-es

Respostas

- |       |       |       |        |
|-------|-------|-------|--------|
| 1 - C | 4 - B | 7 - C | 10 - C |
| 2 - C | 5 - B | 8 - D |        |
| 3 - C | 6 - C | 9 - D |        |

## SEPARAÇÃO SILÁBICA

A divisão silábica deve ser feita a partir da soletração, ou seja, dando o som total das letras que formam cada sílaba, cada uma de uma vez.

Usa-se o hífen para marcar a separação silábica.

## Normas para a divisão silábica:

Não se separam os ditongos e tritongos: Como ditongo é o encontro de uma vogal com uma semivogal na mesma sílaba, e tritongo, o encontro de uma vogal com duas semivogais também na mesma sílaba, é evidente que eles não se separam silabicamente. Por exemplo:

Ex. Au-las / au = ditongo decrescente oral.  
Guar-da / ua = ditongo crescente oral.  
A-güei / uei = tritongo oral.

Separam-se as vogais dos hiatos: Como hiato é o encontro de duas vogais em sílabas diferentes, obviamente as vogais se separam silabicamente. Cuidado, porém, com a sinérese ee e uu, conforme estudamos em encontros vocálicos. Por exemplo:

Ex. Pi-a-da / ia = hiato  
Ca-ir / ai = hiato  
Ci-ú-me / iú = hiato  
Com-pre-en-der ou com-preen-der (sinérese)

Não se separam os dígrafos ch, lh, nh, qu, gu:

Ex. Cho-ca-lho / ch, lh = dígrafos inseparáveis.  
Qui-nhã / qu, nh = dígrafos inseparáveis.  
Gui-sa-do / gu = dígrafo inseparável.

Separam-se os dígrafos rr, ss, sc, sç, xc e xs:

Ex. Ex-ces-so / xc, ss = dígrafos separáveis.  
Flo-res-cer / sc = dígrafo separável.  
Car-ro-ça / rr = dígrafo separável.  
Des-ço / sç = dígrafo separável.

Separam-se os encontros consonantais impuros: Encontros consonantais impuros, ou disjuntos, são consoantes em sílabas diferentes.

Ex. Es-co-la  
E-ner-gi-a  
Res-to

Separam-se as vogais idênticas e os grupos consonantais cc e çç: Lembre-se de que há autores que classificam ee e uu como sinérese, ou seja, aceitam como hiato ou como ditongo essas vogais idênticas.

Ex. Ca-a-tin-ga  
Re-es-tru-tu-rar  
Ni-i-lis-mo  
Vô-o  
Du-un-vi-ra-to

Prefixos terminados em consoante:

Ligados a palavras iniciadas por consoante: Cada consoante fica em uma sílaba, pois haverá a formação de encontro consonantal impuro.

Ex. Des-te-mi-do  
Trans-pa-ren-te  
Hi-per-mer-ca-do  
Sub-ter-râ-neo

Ligados a palavras iniciadas por vogal: A consoante do prefixo ligar-se-á à vogal da palavra.

Ex. Su-ben-ten-di-do  
Tran-sal-pi-no  
Hi-pe-ra-mi-go  
Su-bal-ter-no

Na Língua Portuguesa, todas as palavras possuem uma sílaba tônica - a que recebe a maior inflexão de voz. Nem todas, porém, são marcadas pelo acento gráfico. O nosso estudo é exatamente este: em que palavras usar o acento agudo ou o acento circunflexo? Ainda existe o trema? Vamos às respostas.

As sílabas são subdivididas em tônicas, subtônicas e átonas.

A sílaba tônica é a mais forte da palavra. Só existe uma sílaba tônica em cada palavra.

Ex. Guaraná - A sílaba tônica é a última.

Táxi - A sílaba tônica é a penúltima.

Própolis - A sílaba tônica é a antepenúltima.

A sílaba tônica sempre se encontra em uma destas três sílabas: última, penúltima e antepenúltima.

A sílaba subtônica só existe em palavras derivadas. Coincide com a tônica da palavra primitiva.

Ex. Guaranazinho - A sílaba tônica é zi, e a subtônica, na

Taxímetro - A sílaba tônica é xí, e a subtônica, ta

Propolina - A sílaba tônica é li, e a subtônica, pro

Todas as outras são denominadas átonas.

Quando a palavra possuir uma sílaba só, será denominada monossílaba.

Os monossílabos podem ser átonos e tônicos. Os tônicos são aqueles que têm força para serem usados sozinhos em uma sílaba; os átonos, não. Portanto serão monossílabos tônicos os substantivos, os adjetivos, os advérbios, os numerais e os verbos.

### Regras de Acentuação

**Monossílabos Tônicos:** Os monossílabos tônicos serão acentuados, quando terminarem em A, E, O, seguidos ou não de s.

Ex. pá, pás, má, más, vá, lá, já.

**Oxítonas:** São as que têm a maior inflexão de voz na última sílaba. São acentuadas, quando terminarem em A, E, O, seguidos ou não de s, e em EM, ENS.

Ex. Corumbá, maracujás, maná, Maringá.

rapé, massapê, filé, sapé.

**Paroxítonas:** São as que têm a maior inflexão de voz na penúltima sílaba. São acentuadas, quando terminarem em UM, UNS, L, ÊEM, PS, X, EI (s), ÃO (s), U (s), ditongo crescente (s), N, ÔO, I (s), R, Ã (s).

Ex. álbum, factótum, médiuns. ágil, flexível, volátil. crêem, dêem, lêem, vêem. fórceps, bíceps, tríceps. tórax, xérox (também pode ser xerox), fênix. põnei, vôlei, jóquei.

**Proparoxítonas:** São as que têm a maior inflexão de voz na antepenúltima sílaba. Todas as proparoxítonas são acentuadas, salvo a expressão per capita, por não pertencer à Língua Portuguesa.

Ex. síndrome, íterim, lêvedo, lâmpada, sândalo.

**Os ditongos eu, ei, oi / éu, éi, ói** somente receberão acento, quando forem abertos, seguidos ou não de s.

Ex. meu, chapéu, deus, troféus.

peixe, anéis, rei, réis.

**As letras i e u** serão acentuadas, independente da posição na palavra, quando surgirem:

Formando hiato tônico com a vogal anterior.

Sem consoante na mesma sílaba, exceto o s.

Sem nasalização (til, NH e ressoo nasal).

Ex. saída, ataúde, miúdo.

sairmos, balaústre, juiz.

rainha, ruim, juízes.

Os **grupos que, qui, gue, gui** devem ser analisados com muito cuidado, pois podem surgir com trema, com acento agudo ou sem sinal gráfico algum. Vejamos então:

01) Quando o u for pronunciado atonamente, ou seja, quando as três letras participarem da mesma sílaba, sendo o u pronunciado, deveremos colocar trema sobre ele.

Ex. se-qüên-cia, cin-qüen-ta. tran-qüi-lo, qüin-qüê-nio. a-güen-tar, en-xá-güem. ar-güi-çãõ, lin-güi-ça.

02) Quando o u for pronunciado tonicamente, ou seja, quando o e ou o i formarem hiato com o u, deveremos colocar acento agudo sobre o u. Isso ocorre somente com alguns verbos da Língua Portuguesa. Vejamo-los:

Averiguar, apaziguar e obliquar: As pessoas eu, tu, ele e eles do Presente do Subjuntivo são as únicas a receberem o acento agudo.

Ex. Que eu averigúe, tu averigúes, ele averigúe, eles averigúem.

### Acentos Diferenciais

As únicas palavras que recebem acento para serem diferenciadas de outras são as seguintes:

ás = carta de baralho, piloto de avião.

às = contração da preposição a com o artigo ou pronome a.

as = artigo, pronome oblíquo átono ou pronome demonstrativo.

côas, côa = 2ª e 3ª pessoas do singular do presente do indicativo do verbo coar.

coas, coa = contração da preposição com com o artigo a ou as.

pára = verbo parar na terceira pessoa do singular do Presente do Indicativo.

para = preposição.

péla, pélas = bola de borracha, jogo da péla;

pela, pelas = preposição antiga per mais artigo ou pronome. pélo = verbo pelar.

pêlo, pêlos = cabelo, penugem. pelo, pelos = preposição per mais artigo ou pronome.

pera = preposição antiga (o mesmo que para).

pêra = fruto da pereira.

pode = terceira pessoa do singular do Presente do Indicativo do verbo poder.

pôde = terceira pessoa do singular do Pretérito Perfeito do Indicativo do verbo poder.

pólo, pólos = as extremidades de um eixo; espécie de jogo.

pôlo, pôlos = espécie de ave.

por = preposição.

pôr = verbo.

### EXERCÍCIOS

Assinale, em cada questão, a única palavra que deve ser acentuada, Para as perguntas de 01 a 30:

1) - Assinale a alternativa em que todos os vocábulos foram acentuados pelo mesmo motivo:

- a) atrás, haverá, também, após
- b) insônia, nível, pólem, película
- c) pés, lá, já, troféu
- d) pára, táxi, fácil, tirá-lo

2) - Série corretamente acentuada:

- a) heroglifo, javanês, urutú
- b) gás pôde, fusível, retrós
- c) gibóia, vácuo, púdico, vêzes
- d) rítimo, sinonímia, conteúdo

3) - Assinale a alternativa em que nenhuma palavra deve ser acentuada:

- a) lapis, canoa, abacaxi, jovens
- b) ruim, sozinho, aquele, traiu
- c) saudade, onix, grau, orquidea
- d) voo, legua, assim, tenis

4) - Assinale a alternativa com erro:

- a) Um pensamento que nos ilumine a existência, eis o melhor presente que os céus podem dar
- b) No esquema cósmico, tudo têm um propósito a preencher.
- c) "Acaso é, talvez, o pseudônimo que Deus usa, quando não quer assinar suas obras
- d) A pessoa que não lê, mal fala, mal ouve, mal vê

5) - Erro de acentuação:

- a) destituído, diluído, conteúdo
- b) anágua, árduo, bênção
- c) francês, camponês, pequenêz

d) benefício, benemérito, bíblico

6) - Nenhuma palavra deve ser acentuada graficamente:

- a) preto, órgão, seres
- b) atras, medo, garoa
- c) item, nuvem, erro
- d) juri, biquini, himens

7) - Indique a alternativa com erro de acentuação gráfica:

- a) Quem conhece seus defeitos está muito próximo de corrigi- los
- b) A virtude é comunicável, porém o vício é contagioso
- c) Saúde e inteligência, eis duas recompensas da vida
- d) A História glorifica os heróis, a vida santifica os mártires

8) - Assinale a alternativa com apenas um erro de acentuação:

- a) tênis, núcleo, lápis, perua
- b) éter, fôlego, côres, álbum
- c) vírgula, tôda, tonico, capítulo
- d) fêmea, íbero, faróis, anéizinhos

9) - Assinale a alternativa em que os vocábulos estão errados, quanto à acentuação gráfica:

- a) saída, tórax, avô, vezes
- b) filatélia, ventoinha, lagôa
- c) carência, amigável, única, super
- d) abençoô, austero, ímã, abdômem

0) - Assinale onde houver erro:

- a) Este plano de pagamento não nos convêm
- b) Poucas pessoas, nesta cidade, detêm o poder
- c) Esta caixa contém alguns doces
- d) Os professores revêem as provas

1. A	4. B	7. A	10.A
2. B	5. C	8. B	
3. B	6. C	9. B	

## ORTOGRAFIA

Ao escrever uma palavra com som de s, de z, de x ou de j, deve-se procurar a origem dela, pois, na Língua Portuguesa, a palavra primitiva, em muitos casos, indica como deveremos escrever a palavra derivada.

### Ç

01) Escreveremos com -ção as palavras derivadas de vocábulos terminados em -to, -tor, -tivo e os substantivos formados pela posposição do -ção ao tema de um verbo (Tema é o que sobra, quando se retira a desinência de infinitivo - r - do verbo).

Portanto deve-se procurar a origem da palavra terminada em -ção.

erudito = erudição  
 exceto = exceção  
 educar - r + ção = educação  
 exportar - r + ção = exportação

02) Escreveremos com -tenção os substantivos correspondentes aos verbos derivados do verbo ter.

manter = manutenção  
 reter = retenção  
 deter = detenção  
 conter = contenção

03) Escreveremos com -çar os verbos derivados de substantivos terminados em -ce.

alcance = alcançar  
 lance = lançar

### S

01) Escreveremos com -s- as palavras derivadas de verbos terminados em -nder e -ndir

pretender = pretensão  
 defender = defesa, defensivo  
 despende = despesa

02) Escreveremos com -s- as palavras derivadas de verbos terminados em -erter, -ertir e -ergir.

perverter = perversão  
 converter = conversão  
 reverter = reversão

03) Escreveremos -puls- nas palavras derivadas de verbos terminados em -pelir e -curs-, nas palavras derivadas de verbos terminados em -correr.

expelir = expulsão  
 impelir = impulso  
 compelir = compulsório

04) Escreveremos com -s- todas as palavras terminadas em -oso e -osa, com exceção de gozo.

gostosa  
 glamorosa  
 saboroso

05) Escreveremos com -s- todas as palavras terminadas em -ase, -ese, -ise e -ose, com exceção de gaze e deslize.

fase  
 crase  
 osmose

06) Escreveremos com -s- as palavras femininas terminadas em -isa.  
 poetisa  
 profetisa  
 Heloísa

07) Escreveremos com -s- toda a conjugação dos verbos pôr, querer e usar.

Eu pus  
 Ele quis  
 Nós usamos  
 Eles quiseram  
 Quando nós quisermos  
 Se eles usassem

### Ç ou S?

Após ditongo, escreveremos com -ç-, quando houver som de s, e escreveremos com -s-, quando houver som de z.

eleição  
 traição  
 Neusa

### S ou Z?

01 a) Escreveremos com -s- as palavras terminadas em -ês e -esa que indicarem nacionalidades, títulos ou nomes próprios.  
 português  
 norueguesa  
 marquês  
 duquesa

b) Escreveremos com -z- as palavras terminadas em -ez e -eza, substantivos abstratos que provêm de adjetivos, ou seja, palavras que indicam a existência de uma qualidade.

embriaguez  
 limpeza  
 lucidez

02 a) Escreveremos com -s- os verbos terminados em -isar, quando a palavra primitiva já possuir o -s-.

análise = analisar  
 pesquisa = pesquisar  
 paralisia = paralisar

b) Escreveremos com -z- os verbos terminados em -izar, quando a palavra primitiva não possuir -s-.

economia = economizar  
 terror = aterrorizar  
 frágil = fragilizar  
 Cuidado:  
 catequese = catequizar  
 síntese = sintetizar  
 batismo = batizar

03 a) Escreveremos com -s- os diminutivos terminados em -sinho e -sito, quando a palavra primitiva já possuir o -s- no final do radical.

casinha  
 asinha  
 portuguesinho

b) Escreveremos com -z- os diminutivos terminados em -zinho e -zito, quando a palavra primitiva não possuir -s- no final do radical.

aviãozinho  
pincelzinho  
corzinha

## SS

01) Escreveremos com -cess- as palavras derivadas de verbos terminados em -ceder.

anteceder = antecessor  
exceder = excesso  
conceder = concessão

02) Escreveremos com -press- as palavras derivadas de verbos terminados em -primir.

imprimir = impressão  
comprimir = compressa  
deprimir = depressivo

03) Escreveremos com -gress- as palavras derivadas de verbos terminados em -gredir.

agredir = agressão  
progredir = progresso  
transgredir = transgressor

04) Escreveremos com -miss- ou -mess- as palavras derivadas de verbos terminados em -meter.

comprometer = compromisso  
intrometer = intromissão  
prometer = promessa

## ÇS ou SS

01) Escreveremos com -ção, se apenas retirarmos a desinência de infinitivo -r, dos verbos terminados em -tir.  
curtir - r + ção = curtição

02) Escreveremos com -são, quando, ao retirarmos toda a terminação -tir, a última letra for consoante.

divertir - tir + são = diversão

03) Escreveremos com -ssão, quando, ao retirarmos toda a terminação -tir, a última letra for vogal.

discutir - tir + ssão = discussão

## J

01) Escreveremos com -j- as palavras derivadas dos verbos terminados em -jar.

trajar = traje, eu trajei.  
encorajar = que eles encorajem  
viajar = que eles viajem

02) Escreveremos com -j- as palavras derivadas de vocábulos terminados em -ja.

loja = lojista  
gorja = gorjeta  
canja = canjica

03) Escreveremos com -j- as palavras de origem tupi, africana ou popular.

jibóia

## EXERCÍCIOS

Para as perguntas de 01 a 17: Assinale a alternativa em que todos os vocábulos estejam grafados corretamente:

01) X ou CH:

- a) xingar, xisto, enxaqueca
- b) mochila, flexa, mexilhão
- c) cachumba, mecha, enchurrada
- d) encharcado, echertado, enxotado

jiló  
pajé

## G

01) Escreveremos com -g- todas as palavras terminadas em -ágio, -égio, -ígio, -ógio, -úgio.

pedágio  
sacrilégio  
prestígio

02) Escreveremos com -g- todas as palavras terminadas em -gem, com exceção de pajem, lambujem e a conjugação dos verbos terminados em -jar.

a viagem  
a coragem  
a personagem

## X

01) Escreveremos com -x- as palavras iniciadas por mex-, com exceção de mecha.

mexilhão  
mexer  
mexerica

02) Escreveremos com -x- as palavras iniciadas por enx-, com exceção das derivadas de vocábulos iniciados por ch- e da palavra enchova.

enxada  
enxerto  
enxerido  
mas:  
cheio = encher, enchente  
charco = encharcar  
chiqueiro = enchiqueirar

03) Escreveremos -x- após ditongo, com exceção de recauchutar e guache.

ameixa  
deixar  
queixa

## UIR e OER

Os verbos terminados em -uir e -oer terão as 2ª e 3ª pessoas do singular do Presente do Indicativo escritas com -i-.

tu possuis  
ele possui  
tu constróis  
ele constrói

## UAR e OAR

Os verbos terminados em -uar e -oar terão todas as pessoas do Presente do Subjuntivo escritas com -e-.

Que eu efetue  
Que tu efetues  
Que ele atenuem  
Que nós atenuemos  
Que vós entoéis  
Que eles entoem

03) S ou Z:

- a) ananás, logaz, vorás, lilaz
- b) maciez, altivez, pequenez, tez
- c) clareza, duqueza, princesa, rez
- d) guizo, granizo siso, rizo

04) G ou J:

- a) sarjeta, argila
- b) pajem, monje
- c) tigela lage
- d) gesto, geito

05) SS, C, Ç:

- a) massiço, sucinto
- b) à beça, craço
- c) procissão, pretencioso
- d) assessoria, possessão

06) O ou U:

- a) muela, bulir, taboada
- b) borbulhar, mágoa, regurgitar
- c) cortume, goela, tabuleta
- d) entupir, tussir, polir

07) S ou Z:

- a) rês, extaziar
- b) ourivez, cutizar
- c) bazar, azia
- d) induzir, tranzir

08) X ou CH:

- a) michórdia, ancho
- b) archote, faxada
- c) tocha, coxilo
- d) xenofobia, chilique

09) SS ou Ç:

- a) endosso, alvíssaras, grassar
- b) lassidão, palissada, massapê
- c) chalassa, escasso, massarico
- d) arruassa, obsessão, sossobrar

10) X ou CH:

- a) chafariz, pixe pecha

b) xeque, salsixa, esquixo

- c) xuxu, puxar, coxixar
- d) muxoxo, chispa, xangô

11) G ou J:

- a) agiota, beringela, canjica
- b) jeito, algibeira, tigela
- c) estrangeiro, gorjeito, jibóia
- d) enjeitar, magestade, gíria

12) X ou CH:

- a) flexa, bexiga, enxarcar
- b) mexerico, bruxear, chilique
- c) faixa, xalé, chaminé
- d) charque, chachim, caximbo

13) S ou Z:

- a) aridez, pesquisizar, catalizar
- b) abalizado, escassez, clareza
- c) esperteza, hipnotisar, deslize
- d) atroz, obuz, paralização

14) G ou J:

- a) monje tijela lojista ultraje
- b) anjinho, rijidez, angina jia
- c) herege, frege, pajé, jerimum
- d) rabujento, rigeza, goló, jesto

15) Ortografia:

- a) ascensão, expontâneo, privilégio
- b) encher, enxame, froucho richa
- c) berinjala, traje, vagem, azia
- d) cincoenta, catorze, aziago, asa

16) S, SS, Ç, C, SC:

- a) assédio, discente, suscinto
- b) oscilar, mesce, néscio, lascivo
- c) víscera, fascinar, discernir
- d) ascenção, ressuscitar, suscitar

17) S ou Z:

- a) atrazo, paralizar, reprezália
- b) balisa, bazar, aprazível, frizo
- c) apoteoze, briza, gaze, griz
- d) espezinhar, cerzir, proeza, paz

Respostas Sobre Ortografia:

01. A	06. B	11. B	16. C
02. C	07. C	12. B	17. D
03. B	08. D	13. B	
04. A	09. A	14. C	
05. D	10. D	15. C	

## SIGNIFICAÇÃO DAS PALAVRAS

**SINÔNIMOS** - São palavras que apresentam, entre si, o mesmo significado.

resgatar = recuperar

reminiscências = lembranças

insipiente = ignorante.

**ANTÔNIMOS** - São palavras que apresentam, entre si, sentidos opostos, contrários.

bom x mau

bem x mal

condenar x absolver

**HOMÔNIMOS** - São palavras iguais na forma e diferentes na significação. Há três tipos de homônimos:

**HOMÔNIMOS PERFEITOS** - Têm a mesma grafia e o mesmo som.

cedo (advérbio) e cedo (verbo ceder);

meio (numeral), meio (adjetivo) e meio (substantivo).

**HOMÔNIMOS HOMÓFONOS** - Têm o mesmo som e grafias diferentes.  
sessão (reunião), seção (repartição) e cessão (ato de ceder);  
concerto (harmonia) e conserto (remendo).

**HOMÔNIMOS HOMÓGRAFOS** - Têm a mesma grafia e sons diferentes.  
almoço (refeição) e almoço (verbo almoçar);  
sede (vontade de beber) e sede (residência).

**PARÔNIMOS** - São palavras de significação diferente, mas de forma parecida, semelhante.  
retificar e ratificar;  
emergir e imergir.

#### lista com alguns homônimos e parônimos:

acender = atear fogo  
ascender = subir  
acerca de = a respeito de, sobre  
cerca de = aproximadamente  
há cerca de = faz aproximadamente,  
existe aproximadamente, acontece  
aproximadamente  
afim = semelhante, com afinidade  
a fim de = com a finalidade de  
amoral = indiferente à moral  
imoral = contra a moral, libertino,  
devasso  
apreçar = marcar o preço  
apressar = acelerar  
arrear = pôr arreios  
arriar = abaixar  
bucha = estômago de ruminantes  
buxo = arbusto ornamental  
caçar = abater a caça  
cassar = anular  
cela = aposento  
sela = arreio  
censo = recenseamento  
senso = juízo  
cessão = ato de doar  
seção ou secção = corte, divisão  
sessão = reunião  
chá = bebida  
xá = título de soberano no Oriente  
chalé = casa campestre  
xale = cobertura para os ombros  
cheque = ordem de pagamento  
xeque = lance do jogo de xadrez,  
contratempo  
comprimento = extensão

cumprimento = saudação  
concertar = harmonizar, combinar  
consertar = remendar, reparar  
conjetura = suposição, hipótese  
conjuntura = situação, circunstância  
coser = costurar  
cozer = cozinhar  
deferir = conceder  
diferir = adiar  
descrição = representação  
discrição = ato de ser discreto  
discriminar = inocentar  
discriminar = diferenciar, distinguir  
dispensa = compartimento  
dispensa = desobrigação  
despercebido = sem atenção, desatento  
desapercebido = desprevenido  
discente = relativo a alunos  
docente = relativo a professores  
emergir = vir à tona  
imergir = mergulhar  
emigrante = o que sai  
imigrante = o que entra  
eminente = nobre, alto, excelente  
iminente = prestes a acontecer  
esperto = ativo, inteligente, vivo  
experto = perito, entendido  
espionar = olhar sorrateiramente  
expiar = sofrer pena ou castigo  
estada = permanência de pessoa  
estadia = permanência de veículo  
flagrante = evidente  
fragrante = aromático  
fúsil = que se pode fundir  
fuzil = carabina

fusível = resistência de fusibilidade  
calibrada  
incerto = duvidoso  
inserto = inserido, incluso  
incipiente = iniciante  
insipiente = ignorante  
indefeso = incansável  
indefeso = sem defesa  
infligir = aplicar pena ou castigo  
infringir = transgredir, violar,  
desrespeitar  
intemerato = puro, íntegro, incorrupto  
intimorato = destemido, valente,  
corajoso  
intercessão = súplica, rogo  
interse(c)ção = ponto de encontro de  
duas linhas  
laço = laçada  
lasso = cansado, frouxo  
ratificar = confirmar  
retificar = corrigir  
soar = produzir som  
suar = transpirar  
sortir = abastecer  
surtir = originar  
sustar = suspender  
suster = sustentar  
tacha = brocha, pequeno prego  
taxa = tributo  
tachar = censurar, notar defeito em  
taxar = estabelecer o preço  
vultoso = volumoso  
vultuoso = atacado de vultuosidade  
(congestão na face)

#### EXERCÍCIOS

1) Assinale a alternativa cujas palavras substituem adequadamente as palavras e expressões destacadas abaixo:  
Passou-me sem atenção que a sua intenção era estabelecer uma diferença entre os ignorantes e os valentes, corajosos.  
a) despercebido - discriminar - incipientes - intemeratos.  
b) despercebido - discriminar - insipientes - intimoratos.  
c) despercebido - discriminar - insipientes - intemeratos.  
D) despercebido - discriminar - insipientes - intemeratos.  
e) despercebido - discriminar - incipientes - intimoratos.

2) O apaixonado rapaz ficou extático diante da beleza da noiva.  
A palavra destacada é sinônima de:  
a) imóvel  
b) admirado  
c) firme  
d) sem respirar  
e) indiferente

3) Indique a alternativa errada:  
a) As pessoas mal-educadas, sempre se dão mal com os outros.  
b) Os meus ensinamentos foram mal interpretados.  
c) Vivi maus momentos, naquela época.  
d) Temos que esclarecer os mau-entendidos.  
e) Os homens maus sempre prejudicam os bons.

4) os sinônimos de exilado, assustado, sustentar e expulsão são, respectivamente:  
a) degradado, espavorido, suster e proscricção.  
b) degradado, esbaforido, sustar e prescrição.  
c) degradado, espavorido, sustar e proscricção.  
d) degradado, esbaforido, sustar e proscricção.  
e) degradado, espavorido, suster e prescrição.

5) Trate de arrumar o aparelho que você quebrou e costurar a roupa que você rasgou, do contrário não sairá de casa nesse final de semana.  
As palavras destacadas podem ser substituídas por:

- a) concertar, coser e se não.  
 b) consertar, coser e senão.  
 c) consertar, cozer e senão.  
 d) concertar, cozer e senão.  
 e) consertar, coser e se não.

6) Assinale a alternativa que preenche corretamente as lacunas da frase abaixo:

Da mesma forma que os italianos e japoneses \_\_\_\_\_ para o Brasil no século passado, hoje os brasileiros \_\_\_\_\_ para a Europa e para o Japão, à busca de uma vida melhor; internamente, os nordestinos \_\_\_\_\_ para o Sul, pelo mesmo motivo.

- a) imigraram - emigram - migram  
 b) migraram - imigram - emigram  
 c) emigraram - migram - imigram  
 d) emigraram - imigram - migram.  
 e) imigraram - migram - emigram.

7) Há erro de grafia em:

- a) Eucláudia trabalha na seção de roupas.  
 b) Hoje haverá uma sessão extraordinária na Câmara de Vereadores.  
 c) O prefeito da cidade resolveu fazer a cessão de seus rendimentos à creche municipal.  
 d) Voto 48ª sessão, da 191ª zona eleitoral.  
 e) Ontem, fui ao cinema na sessão das dez.

8) Assinale a letra que preenche corretamente as lacunas das frases apresentadas.

RESPOSTAS

- |     |     |     |      |
|-----|-----|-----|------|
| 1-B | 4-A | 7-D | 10-C |
| 2-B | 5-B | 8-C |      |
| 3-D | 6-A | 9-D |      |

A \_\_\_\_\_ da greve era \_\_\_\_\_, mas o líder dos trabalhadores iria \_\_\_\_\_ o aumento mais uma vez.

- a) deflagração - eminente - reivindicar.  
 b) defragração - iminente - reivindicar.  
 c) deflagração - iminente - reivindicar.  
 d) defragração - eminente - reivindicar.  
 e) defragração - eminente - reivindicar

9) Assinale a letra que preenche corretamente as lacunas das frases apresentadas.

Apesar de \_\_\_\_\_ em mecânica de automóveis, ele foi \_\_\_\_\_ de \_\_\_\_\_, pois não conseguiu diagnosticar o problema no motor do carro do diretor.

- a) esperto - tachado - incipiente.  
 b) experto - tachado - insipiente.  
 c) experto - taxado - insipiente.  
 d) esperto - taxado - incipiente.  
 e) esperto - taxado - incipiente.

10) Assinale a letra que preenche corretamente as lacunas das frases apresentadas.

O ladrão foi pego em \_\_\_\_\_, quando tentava levar \_\_\_\_\_ quantia, devido a uma \_\_\_\_\_ de caminhões bem em frente ao banco.

- a) flagrante - vultosa - coalizão.  
 b) fragrante - vultuosa - colisão.  
 c) flagrante - vultosa - colisão.  
 d) fragrante - vultuosa - coalizão.  
 e) flagrante - vultuosa - coalizão.

## HÍFEN

Prefixos e Radicais	Com hífen	Exemplos
Proto - Auto Semi - Supra Extra - Pseudo Infra - Neo Intra - Contra Ultra	Antes de H - R - S e Vogal	proto-histórico, protogaláxia, auto-retrato, autocolante, semi-reta, semibárbaro, supra-hepático, supracitado, extra-oficial, extracelular, pseudo-sábio, pseudocaulé, infra-escrito, infracitado, neo-humanismo, neobarroco, intra-ocular, intracardíaco, contra-senso, contradecclarar, ultra-realismo, ultrabásico
Ante - Anti Sobre - Arqui	Antes de H - R e S	ante-sala, antebraço, anti-reumático, antiabortivo, sobre-humano, sobreexcelente, arqui-rival, arquiavô.
Super - Hiper - Inter	Antes de <b>H e R</b>	super-homem, superabundante, hiper-hidrose, hiperacidez, inter-regional, interacadêmico.
Pan - Mal	Antes de H e Vogal	super-homem, superabundante, hiper-hidrose, hiperacidez, inter-regional, interacadêmico.
Circum	Antes de Vogal	Circum-adjacente, circumpolar.
sem, pré, pára, co, grão, bem, além.	sempre	sem-vergonha, sem-cerimônia, pré-vestibular, pré-adolescente, pára-choque, pára-queda, co-autor, co-editor, grão-mestre, grão-duque, bem-ajambrado, bem-vindo, além-túmulo, além-país.
ad - ab - ob - sob	Antes de R	ad-rogar, adjunto, ab-rogar, ablocar, ob-repção, sob-rodas, sobpor.
sub	Antes de R e B Obs: Antes de H é facultativo	sub-reitor, sub-reitor, subchefe, sub-bibliotecário, sub-humano ou subumano.
aquém, ex, pós, pró, grã, recém.	sempre	aquém- fronteiras, ex-namorado, pós-graduação, pró-paz, grã-duquesa, recém-casado.

**EXCEÇÕES** - extraordinário, sobressair, sobressalente, sobressaltar, predefinir, predeterminado, predispor, predizer, preexistir.

## EXERCÍCIOS

01) Assinale a alternativa contendo todos os vocábulos grafados corretamente:

- a) amor-perfeito, porto-alegrense, cupu-açu
- b) ultra-leve, infra-estrutura, anti-ácido
- c) inter-social, pan-americano, ad-renal
- d) sub-raça, sub-base, pára-raios
- e) bem-vindo, inter-regno, retro-atividade

02) Assinale a alternativa correta:

- a) ab-rogar, bi-campeão, cis-platino, dermatomicose
- b) extra-oficial, hiper-rigorous, infra-vermelho, macro-fotografia
- c) neo-asiático, neo-simbolista, bi-focal, sub-diretor
- d) pan-americano, pára-brisa, pós-escrito, pré-universitário

03) Dadas as palavras:

- 1) pão duro
- 2) copo de leite
- 3) Sub raça

Constatamos que o hífen é obrigatório:

- a) apenas da palavra do nº 1
- b) apenas na palavra do nº 2
- c) apenas na palavra do nº 3
- d) em todas as palavras

04) Assinale o correto:

- a) autocrítica, contramestre, extra-oficial
- b) infra-assinado, infravermelho, proto-mártir
- c) semi-círculo, semi-internato, super-visão
- d) superelegante, ante-datar, anti-alérgico

05) Em qual das alternativas todos os vocábulos estão grafados corretamente:

- a) vitória-régia, proto-mártir, buscapé
- b) recém-nascido, grã-fino, neo-latino
- c) extra-terrestre, anti-tóxico, sub-solo
- d) benvindo, contrasenso, anti-aéreo

d) teleobjetiva, tetracampeão, multissecular

06) Assinale o item em que o hífen foi empregado de acordo com as normas vigentes:

- a) pré-universitário, psico-biologia, radio-foto
- b) semi-breve, socio-psicologia, ultra-violeta
- c) auto-crítica, anti-higiênico, proto-histórico
- d) super-potência, semi-analfabeto, extra-ordinário

07) Assinale a única forma correta:

- a) sub-chefe
- b) sub-entendido
- c) sub-desenvolvido
- d) sub-reptício
- e) sub-limiar

08) Marque a alternativa em que todos os vocábulos foram grafados incorretamente:

- a) geo-física, áudio-visual, pseudo-artista
- b) vagalume, estrada-de-ferro, buscapé
- c) micro-organismo, supersônico, turbo-hélice
- d) jacaré-açu, panamericano, subchefe
- e) sub-delegado, conta-dança, anti-rábica

09) Assinale a alternativa com um único erro:

- a) pára-quedismo, antiácido, para-militar
- b) passatempo, sobremesa, vaivém
- c) super-sensível, suprarrenal, benvindo
- d) bem-amado, sanguessuga, ziguezague
- e) minissaia, socioeconômico, gastrenterologia

10) Assinale a alternativa errada:

- a) Pelo inter-fone ele me comunicou bem-humorado que estava Fazendo uma super-alimentação
- b) Nas circunvizinhanças há uma casa mal-assombrada
- c) Depois de comer a sobrecoxa, tomou um atíácido
- d) Nossos antepassados realizaram vários enteprojeto
- e) O autodidata fez uma auto-análise

Respostas Sobre o Emprego do Hífen

01. D	04. A	07. D	10. A
02. D	05. E	08. B	
03. C	06. B	09. A	

## USOS DO PORQUÊ

**PORQUÊ** - É um substantivo, por isso somente poderá ser utilizado, quando for precedido de artigo (o, os), pronome adjetivo (meu(s), este(s), esse(s), aquele(s), quantos(s)...) ou numeral (um, dois, três, quatro)  
ex: Ninguém entende o porquê de tanta confusão.

**POR QUÊ** - Sempre que a palavra que estiver em final de frase, deverá receber acento, não importando qual seja o elemento que surja antes dela.  
Ex. Ela não me ligou e nem disse por quê. Você está rindo de quê?

**POR QUE** - Usa-se por que, quando houver a junção da preposição por com o pronome interrogativo que ou com o

pronome relativo que. Para facilitar, dizemos que se pode substituí-lo por por qual razão, pelo qual, pela qual, pelos quais, pelas quais, por qual.

Ex. Por que não me disse a verdade? = por qual razão  
Ester é a mulher por que vivo. = pela qual

**PORQUE** - É uma conjunção subordinativa causal ou conjunção subordinativa final ou conjunção coordenativa explicativa, portanto estará ligando duas orações, indicando causa, explicação ou finalidade. Para facilitar, dizemos que se pode substituí-lo por já que, pois ou a fim de que.  
Ex. Não saí de casa, porque estava doente. = já que  
É uma conjunção, porque liga duas orações. = pois  
Estudem, porque aprendam. = a fim de que

## EXERCÍCIOS

Preencha as lacunas, usando o seguinte código:

- a) por que
- b) por quê
- c) porquê
- d) porque

- 01) ( ) Quer dizer que você não vai mesmo conosco, \_\_\_\_\_?
- 02) ( ) Não entendo o \_\_\_\_\_ de suas atitudes.
- 03) ( ) Você sabe \_\_\_\_\_ ela não passou no concurso.
- 04) ( ) Não fuja, \_\_\_\_\_ toda fuga é fraqueza.
- 05) ( ) Os maus momentos \_\_\_\_\_ passaste serão inesquecíveis
- 06) ( ) Os amigos, não sei \_\_\_\_\_, foram sumindo um a um.
- 07) ( ) Agora entendo \_\_\_\_\_ votaste no "homem"...
- 08) ( ) Menina apaixonada chora sem saber \_\_\_\_\_
- 09) ( ) \_\_\_\_\_ não tinha sono, fiquei na sala assistindo ao jogo
- 10) ( ) Qual seria a razão \_\_\_\_\_ concordaram tão facilmente?

11) Assinale a alternativa incorreta:

- a) Não quero mais saber por que motivo não me amas
- b) Se não me amas, quero saber porquê
- c) Se não me amas, quero saber o porquê
- d) Não me amas porque não te amo?

12) Qual é a incorreta?

- a) Quero saber o porquê desta briga.
- b) Ainda saberás porque saí do país
- c) Estudamos sem saber por quê
- d) Rápida foi a crise por que passou

13) Assinale a alternativa correta:

- a) A criança sempre indaga o porquê das coisas
- b) Conheço o livro porque te orientaste
- c) Sei porquê você faltou às aulas
- d) Chegaste só agora, por que?

14) Há uma alternativa incorreta, assinale-a:

- a) Aquela foi a razão por que tive o pesadelo
- b) Faça os exercícios, porque só assim se aprende

- c) Não sei porque não ficas mais um pouquinho.
- d) Porque você fez tudo errado, não o considero eficiente

15) Escolha a alternativa que complete corretamente as lacunas:

Descobri o motivo \_\_\_\_\_ ele não veio. Não veio \_\_\_\_\_ teve problemas lá.

- a) porquê – por quê
- b) porque - porque
- c) por que – por quê
- d) por que - porque

16) Idem ao anterior:

Se você me disser o \_\_\_\_\_ disso, entenderei, \_\_\_\_\_ não sou tolo.

- a) porquê- porque
- b) por que - porque
- c) por quê – por quê
- d) porque – por que

17) Indique a alternativa correta:

- a) Vim por que quero lutar
- b) Diga-me o por que da sua luta
- c) Afinal, por que você luta?
- d) Eu sei porque você quer lutar

18) Assinale o incorreto:

- a) Trabalho muito porque preciso
- b) Trabalhas tanto, por quê?
- c) Você precisa saber o porque disso
- d) Falei dele porque o conheço

19) Assinale a alternativa correta:

- a) Os caminhos por que vim são estes
- b) O estudo é o caminho porque se deve trilhar
- c) Alguns vencem por que lutam mais
- d) Não sei porque você está nervoso

20) Incorreta:

- a) Nunca lhes revelarei as razões por que tudo começou
- b) Diga-me: por que você faltou?
- c) Alguns chateiam por que gostam
- d) Porque é estudioso e dedicado, o menino se destaca no colégio

Respostas Sobre a Palavra "Porquê"

01. B	06. B	11. B	16. A
02. C	07. A	12. B	17. C
03. A	08. B	13. A	18. C
04. D	09. D	14. C	19. A
05. A	10. A	15. D	20. C

## ESTRUTURA DAS PALAVRAS

Estudar a estrutura das palavras é estudar os elementos que formam a palavra, denominados de morfemas. São os seguintes os morfemas da Língua Portuguesa.

**RADICAL** - O que contém o sentido básico do vocábulo. Aquilo que permanecer intacto, quando a palavra for modificada.

Ex. falar, comer, dormir, casa, carro.

Obs: Em se tratando de verbos, descobre-se o radical, retirando-se a terminação AR, ER ou IR.

**VOGAL TEMÁTICA** - Nos verbos, são as vogais A, E e I, presentes à terminação verbal. Elas indicam a que conjugação o verbo pertence:

1ª conjugação = Verbos terminados em AR.

2ª conjugação = Verbos terminados em ER.

3ª conjugação = Verbos terminados em IR.

Obs.: O verbo pôr pertence à 2ª conjugação, já que proveio do antigo verbo poer.

Nos substantivos e adjetivos, são as vogais A, E, I, O e U, no final da palavra, evitando que ela termine em consoante. Por exemplo, nas palavras meia, pente, táxi, couro, urubu.

\* Cuidado para não confundir vogal temática de substantivo e adjetivo com desinência nominal de gênero, que estudaremos mais à frente.

**TEMA** - É a junção do radical com a vogal temática. Se não existir a vogal temática, o tema e o radical serão o mesmo elemento; o mesmo acontecerá, quando o radical for terminado em vogal. Por exemplo, em se tratando de verbo, o tema sempre será a soma do radical com a vogal temática - estuda, come, parti; em se tratando de substantivos e adjetivos, nem sempre isso acontecerá. Vejamos alguns exemplos: No substantivo pasta, past é o radical, a, a vogal temática, e pasta o tema; já na palavra leal, o radical e o tema são o mesmo elemento - leal, pois não há vogal temática; e na palavra tatu também, mas agora, porque o radical é terminado pela vogal temática.

**DESINÊNCIAS** - É a terminação das palavras, flexionadas ou variáveis, posposta ao radical, com o intuito de modificá-las. Modificamos os verbos, conjugando-os; modificamos os substantivos e os adjetivos em gênero e número. Existem dois tipos de desinências:

### Desinências verbais

**Modo-temporais** = indicam o tempo e o modo. São quatro as desinências modo-temporais:

-va- e -ia-, para o Pretérito Imperfeito do Indicativo = estudava, vendia, partia.

-ra-, para o Pretérito Mais-que-perfeito do Indicativo = estudara, vendera, partira.

-ria-, para o Futuro do Pretérito do Indicativo = estudaria, venderia, partiria.

-sse-, para o Pretérito Imperfeito do Subjuntivo = estudasse, vendesse, partisse.

**Número-pessoais** = indicam a pessoa e o número. São três os grupos das desinências número-pessoais.

Grupo I: í, ste, u, mos, stes, ram, para o Pretérito Perfeito do Indicativo = eu cantei, tu cantaste, ele cantou, nós cantamos, vós cantastes, eles cantaram.

Grupo II: -, es, -, mos, des, em, para o Infinitivo Pessoal e para o Futuro do Subjuntivo = Era para eu cantar, tu cantares, ele cantar, nós cantarmos, vós cantardes, eles cantarem. Quando eu puser, tu puseres, ele puser, nós pusermos, vós puserdes, eles puserem.

Grupo III: -, s, -, mos, is, m, para todos os outros tempos = eu canto, tu cantas, ele canta, nós cantamos, vós cantais, eles cantam.

### Desinências nominais

**de gênero** = indica o gênero da palavra. A palavra terá desinência nominal de gênero, quando houver a oposição masculino - feminino. Por exemplo: cabeleireiro - cabeleireira. A vogal a será desinência nominal de gênero sempre que indicar o feminino de uma palavra, mesmo que o masculino não seja terminado em o. Por exemplo: crua, ela, traidora.

**de número** = indica o plural da palavra. É a letra s, somente quando indicar o plural da palavra. Por exemplo: cadeiras, pedras, águas.

**Afixos**: São elementos que se juntam a radicais para formar novas palavras. São eles:

**Prefixo**: É o afixo que aparece antes do radical. Por exemplo destampar, incapaz, amoral.

**Sufixo**: É o afixo que aparece depois do radical, do tema ou do infinitivo. Por exemplo pensamento, acusação, felizmente.

**Vogais e consoantes de ligação**: São vogais e consoantes que surgem entre dois morfemas, para tornar mais fácil e agradável a pronúncia de certas palavras. Por exemplo flores, bambuzal, gasômetro, canais.

## FORMAÇÃO DAS PALAVRAS

Para analisar a formação de uma palavra, deve-se procurar a origem dela. Caso seja formada por apenas um radical, diremos que foi formada por derivação; por dois ou mais radicais, composição. São os seguintes os processos de formação de palavras: Derivação: Formação de novas palavras a partir de apenas um radical.

**Derivação Prefixal** - Acréscimo de um prefixo à palavra primitiva; também chamado de prefixação. Por exemplo: antepasto, reescrever, infeliz.

**Derivação Sufixal** - Acréscimo de um sufixo à palavra primitiva; também chamado de sufixação. Por exemplo: felizmente, igualdade, florescer.

**Derivação Prefixal e Sufixal** - Acréscimo de um prefixo e de um sufixo, em tempos diferentes; também chamado de prefixação e sufixação. Por exemplo: infelizmente, desigualdade, reflorescer.

**Derivação Parassintética** - Acréscimo de um prefixo e de um sufixo, simultaneamente; também chamado de parassíntese. Por exemplo: envernizar, enrijecer, anoitecer.

**Derivação Regressiva** - É a retirada da parte final da palavra primitiva, obtendo, por essa redução, a palavra derivada. Por exemplo: do verbo debater, retira-se a desinência de infinitivo -r: formou-se o substantivo debate.

**Derivação Imprópria** - É a formação de uma nova palavra pela mudança de classe gramatical. Por exemplo: a palavra gelo é um substantivo, mas pode ser transformada em um adjetivo: camisa gelo.

**Composição** - Formação de novas palavras a partir de dois ou mais radicais.

**Composição por justaposição** - Na união, os radicais não sofrem qualquer alteração em sua estrutura. Por exemplo: ao se unirem os radicais ponta e pé, obtém-se a palavra pontapé. O mesmo ocorre com mandachuva, passatempo, guarda-pó.

**Composição por aglutinação** - Na união, pelo menos um dos radicais sofre alteração em sua estrutura. Por exemplo: ao se unirem os radicais água e ardente, obtém-se a palavra aguardente, com o desaparecimento do a. O mesmo acontece com embora (em boa hora), planalto (plano alto).

**Hibridismo** - É a formação de novas palavras a partir da união de radicais de idiomas diferentes. Por exemplo: automóvel, sociologia, sambódromo, burocracia.

**Onomatopéia** - Consiste em criar palavras, tentando imitar sons da natureza. Por exemplo: zunzum, cricri, tique-taque, pingue-pongue.

**Abreviação Vocabular** - Consiste na eliminação de um segmento da palavra, a fim de se obter uma forma mais curta. Por exemplo: de extraordinário forma-se extra; de telefone, fone; de fotografia, foto; de cinematografia, cinema ou cine.

**Siglas** - As siglas são formadas pela combinação das letras iniciais de uma seqüência de palavras que constitui um nome: Por exemplo: IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística); IPTU (Imposto Predial, Territorial e Urbano).

**Neologismo semântico** - Forma-se uma palavra por neologismo semântico, quando se dá um novo significado, somado ao que já existe. Por exemplo, a palavra legal significa dentro da lei; a esse significado somamos outro: pessoa boa, pessoa legal.

**Empréstimo lingüístico** - É o aportuguesamento de palavras estrangeiras; se a grafia da palavra não se modifica, ela deve ser escrita entre aspas. Por exemplo: estresse, estande, futebol, bife, "show", xampu, "shopping center".

### EXERCÍCIOS - Estrutura e Formação de Palavras

1- Os elementos mórficos sublinhados estão corretamente classificados nos parênteses, exceto em:

- a) aluna (desinência de gênero);
- b) estudássemos (desinência modo-temporal);
- c) reanimava (desinência número-pessoal);
- d) deslealdade (sufixo);
- e) agitar (vogal temática).

2- Tendo em vista o processo de formação de palavras, não é exemplo de hibridismo:

- a) automóvel;
- b) sociologia;
- c) alcoômetro;
- d) burocracia;
- e) biblioteca.

3-(AL) Tendo em vista a estrutura das palavras, o elemento sublinhado está incorretamente classificado nos parênteses em:

- a) velha (desinência de gênero);
- b) legalidade (vogal de ligação);
- c) perdeu (tema);
- d) organizara (desinência modo-temporal);
- e) testemunhei (desinência número-pessoal).

4- O processo de formação da palavra sublinhada está incorretamente indicado nos parênteses em:

- a) Só não foi necessário o ataque porque a vitória estava garantida. (derivação parassintética);
- b) O castigo veio tão logo se receberam as notícias. (derivação regressiva);
- c) Foram muito infelizes as observações feitas durante o comício. (derivação prefixal);
- d) Diziam que o vendedor seria capaz de fugir. (derivação sufixal);
- e) O homem ficou boquiaberto com as nossas respostas. (composição por aglutinação).

5- Tendo em vista o processo de formação de palavra, todos os vocábulos abaixo são parassintéticos, exceto:

- a) entardecer;
- b) despedaçar;
- c) emudecer;
- d) esfarelar;
- e) negociar.

6- É exemplo de palavra formada por derivação parassintética:

- a) pnalta;
- b) passatempo;
- c) pontiagudo;
- d) vidraceiro;
- e) anoitecer.

7- Todas as palavras abaixo são formadas por derivação, exceto:

- a) esburacar;
- b) pontiagudo;
- c) rouparia;
- d) ilegível;
- e) dissílabo.

8- "Achava natural que as gentilezas da esposa chegassem a cativar um homem". Os elementos constitutivos da forma verbal grifada estão analisados corretamente, exceto:

- a) CHEG - radical;
- b) A - vogal temática;
- c) CHEGA - tema;
- d) SSE - sufixo formador de verbo;
- e) M - desinência número-pessoal.

9- O elemento mórfico sublinhado não é desinência de gênero, que marca o feminino, em:

- a) tristonha;
- b) mestra;
- c) telefonema;
- d) perdedoras;
- e) loba.

10- A afirmativa a respeito do processo de formação de palavras não está correta em:

- a) Choro e castigo originaram-se de chorar e castigar, através de derivação regressiva;
- b) Esvoaçar é formada por derivação sufixal com sufixo verbal freqüentativo;
- c) O amanhã não pode ver ninguém bem. - a palavra sublinhada surgiu por derivação imprópria;
- d) Petróleo e hidrelétrico são formadas através de composição por aglutinação;
- e) Pólio, extra e moto são obtidas por redução

## Respostas

1- C  
2 - E  
3 - C

4 - A  
5 - E  
6 - E

7 - B  
8 - D  
9 - C

10 - B

## SUBSTANTIVO

Substantivo é tudo o que nomeia as "coisas" em geral, o que pode ser visto, pego ou sentido e o que pode ser precedido de artigo.

### Classificação e Formação

**Substantivo Comum** - Substantivo comum é aquele que designa os seres de uma espécie de forma genérica. Por exemplo pedra, computador, cachorro, homem, caderno.

**Substantivo Próprio** - Substantivo próprio é aquele que designa um ser específico, determinado, individualizando-o. Por exemplo Maxi, Londrina, Dílson, Ester. O substantivo próprio sempre deve ser escrito com letra maiúscula.

**Substantivo Concreto** - Substantivo concreto é aquele que designa seres que existem por si só ou apresentam-se em nossa imaginação como se existissem por si. Por exemplo ar, som, Deus, computador, pedra, Ester.

**Substantivo Abstrato** - Substantivo abstrato é aquele que designa prática de ações verbais, existência de qualidades ou sentimentos humanos. Por exemplo saída (prática de sair), beleza (existência do belo), saudade.

### Formação dos substantivos

Os substantivos, quanto à sua formação, podem ser:

**Substantivo Primitivo** - É primitivo o substantivo que não se origina de outra palavra existente na língua portuguesa. Por exemplo pedra, jornal, gato, homem.

**Substantivo Derivado** - É derivado o substantivo que provém de outra palavra da língua portuguesa. Por exemplo pedreiro, jornalista, gatarrão, homúnculo.

**Substantivo Simples** - É simples o substantivo formado por um único radical. Por exemplo pedra, pedreiro, jornal, jornalista.

**Substantivo Composto** - É composto o substantivo formado por dois ou mais radicais. Por exemplo pedra-sabão, homem-rã, passatempo.

**Substantivo Coletivo** - É coletivo o substantivo no singular que indica diversos elementos de uma mesma espécie.

abelha - enxame, cortiço, colméia  
acompanhante - comitiva, cortejo, séqüito  
alho - (quando entrelaçados) réstia, enfiada, cambada  
aluno - classe  
amigo - (quando em assembléia)  
tertúlia  
animal - em geral = piara, pandilha, todos de uma região = fauna; manada de cavalgadas = récuva, récova; de carga = tropa; de carga, menos de 10 = lote; de raça, para reprodução = plantel; ferozes ou selvagens = alcatéia  
bala - saraiva, saraivada  
bandoleiro - caterva, corja, horda, malta, súcia, turba  
bêbado - corja, súcia, farândola  
boi - boiada, abesana, armento, cingel, jugada, jugo, junta, manada, rebanho, tropa  
bomba - bateria  
cabelo - em geral = chumaço, guedelha, madeixa; conforme a separação = marrafa, trança  
cabo - cordame, cordoalha, enxárcia  
cabra - fato, malhada, rebanho  
cadeira - (quando dispostas em linha)  
carreira, fileira, linha, renque

cálice - baixela  
crente - grei, rebanho  
depredador - horda  
deputado - (quando oficialmente reunidos) câmara, assembléia  
desordeiro - caterva, corja, malta, pandilha, súcia, troça, turba  
diabo - legião  
dinheiro - bolada, bolaço, disparate  
disco - discoteca  
disparate - apontoado  
doze - (coisas ou animais) dúzia  
elefante - manada  
empregado - (quando de firma ou repartição) pessoal  
escola - (quando de curso superior)  
universidade  
escravo - (quando da mesma morada)  
senzala, (quando para o mesmo destino) comboio, (quando aglomerados) bando  
escrito - (quando em homenagem a homem ilustre) poliantéia, (quando literários) analectos, antologia, coletânea, crestomatia, espicilégio, florilégio, seleta  
espectador - (em geral) assistência, auditório, concorrência, (quando contratados para aplaudir) claque

espiga - (quando atadas) amarrilho, arregaçada, atado, atilho, braçada, fascal, feixe, gavela, lio, molho, paveia  
estaca - (quando fincadas em forma de cerca) paliçada  
estudante - (quando da mesma escola)  
classe, turma, (quando em grupo cantam ou tocam) estudantina, (quando em excursão dão concertos) tuna, (quando vivem na mesma casa) república  
facínora - caterva, horda, leva, súcia  
feijão - (quando comerciáveis) batelada, partida  
feiticeiro - (quando em assembléia secreta) conciliábulo  
feno - braçada, braçado  
filhote - (quando nascidos de uma só vez) ninhada  
filme - filmoteca, cinemoteca  
fio - (quando dobrado) meada, mecha, (quando metálicos e reunidos em feixe) cabo  
flecha - (quando caem do ar, em porção) saraiva, saraivada  
flor - (quando atadas) antologia, arregaçada, braçada, fascículo, feixe, festão, capela, grinalda, ramalhete,

buquê, (quando no mesmo pedúnculo) cacho  
 foguete - (quando agrupados em roda ou num travessão) girândola  
 força naval - armada  
 força terrestre - exército  
 formiga - cordão, correição, formigueiro  
 frade - (quando ao local em que moram) comunidade, convento, (quanto ao fundador ou quanto às regras que obedecem) ordem  
 frase - (quando desconexas) apontado  
 freguês - clientela, freguesia  
 fruta - (quando ligadas ao mesmo pedúnculo) cacho, (quanto à totalidade das colhidas num ano) colheita, safra  
 fumo - malhada  
 gafanhoto - nuvem, praga  
 garoto - cambada, bando, chusma  
 gato - cambada, gatarrada, gataria  
 gente - (em geral) chusma, grupo, multidão, (quando indivíduos reles) magote, patuléia, povilêu  
 grão - manipulo, manelo, manhuço, manujo, manolho, maunça, mão, punhado  
 graveto - (quando amarrados) feixe  
 gravura - (quando selecionadas) iconoteca  
 habitante - (em geral) povo, população, (quando de aldeia, de lugarejo) povoação  
 herói - falange  
 hiena - alcatéia  
 hino - hinário  
 ilha - arquipélago  
 imigrante - (quando em trânsito) leva, (quando radicados) colônia  
 índio - (quando formam bando) maloca, (quando em nação) tribo  
 instrumento - (quando em coleção ou série) jogo, (quando cirúrgicos) aparelho, (quando de artes e ofícios) ferramenta, (quando de trabalho grosseiro, modesto) tralha  
 inseto - (quando nocivos) praga, (quando em grande quantidade) miríade, nuvem, (quando se deslocam em sucessão) correição  
 javali - alcatéia, malhada, vara  
 jornal - hemeroteca  
 jumento - récova, récua  
 jurado - júri, conselho de sentença, corpo de jurados  
 ladrão - bando, cáfila, malta, quadrilha, tropa, pandilha  
 lâmpada - (quando em fileira) carreira, (quando dispostas numa espécie de lustre) lampadário  
 leão - alcatéia  
 lei - (quando reunidas cientificamente) código, consolidação, corpo, (quando colhidas aqui e ali) compilação  
 leitão - (quando nascidos de um só parto) leitegada

livro - (quando amontoados) chusma, pilha, ruma, (quando heterogêneos) choldrabortra, salganhada, (quando reunidos para consulta) biblioteca, (quando reunidos para venda) livraria, (quando em lista metódica) catálogo  
 lobo - alcatéia, caterva  
 macaco - bando, capela  
 malfeitor - (em geral) bando, canalha, choldra, corja, hoste, joldra, malta, matilha, matula, pandilha, (quando organizados) quadrilha, seqüela, súcia, tropa  
 maltrapilho - farândola, grupo  
 mantimento - (em geral) sortimento, provisão, (quando em saco, em alforge) matula, farnel, (quando em cômodo especial) despensa  
 mapa - (quando ordenados num volume) atlas, (quando selecionados) mapoteca  
 máquina - maquinaria, maquinismo  
 marinheiro - maruja, marinhagem, companhia, equipagem, tripulação, chusma  
 médico - (quando em conferência sobre o estado de um enfermo) junta  
 menino - (em geral) grupo, bando, (depreciativamente) chusma, cambada  
 mentira - (quando em seqüência) enfiada  
 nação - (quando unidas para o mesmo fim) aliança, coligação, confederação, federação, liga, união  
 navio - (em geral) frota, (quando de guerra) frota, flotilha, esquadra, armada, marinha, (quando reunidos para o mesmo destino) comboio  
 nome - lista, rol  
 nota - (na acepção de dinheiro) bolada, bolaço, maço, pacote, (na acepção de produção literária, científica) comentário  
 objeto - V coisa  
 onda - (quando grandes e encapeladas) marouço  
 órgão - (quando concorrem para uma mesma função) aparelho, sistema  
 orquídea - (quando em viveiro) orquidário  
 osso - (em geral) ossada, ossaria, ossama, (quando de um cadáver) esqueleto  
 ouvinte - auditório  
 ovelha - (em geral) rebanho, grei, chafardel, malhada, oviário, (quando ainda não deram cria e nem estão prenhes) alfeire  
 ovo - (os postos por uma ave durante certo tempo) postura, (quando no ninho) ninhada  
 padre - clero, clerezia  
 palavra - (em geral) vocabulário, (quando em ordem alfabética e seguida de significação) dicionário, léxico,

(quando proferidas sem nexos) palavrório  
 pancada - data  
 pantera - alcatéia  
 papel - (quando no mesmo liame)  
 bloco, maço, (em sentido lato, de folhas ligadas e em sentido estrito, de 5 folhas) caderno, (5 cadernos) mão, (20 mãos) resma, (10 resmas) bala  
 parente - (em geral) família, (em reunião) tertúlia  
 partidário - facção, partido, torcida  
 partido (político) - (quando unidos para um mesmo fim) coligação, aliança, coalização, liga  
 pássaro - passaredo, passarada  
 passarinho - nuvem, bando  
 pena - (quando de ave) plumagem  
 peregrino - caravana, romaria, romagem  
 pilha - (quando elétricas) bateria  
 pinto - (quando nascidos de uma só vez) ninhada  
 planta - (quando frutíferas) pomar, (quando hortaliças, legumes) horta, (quando novas, para replanta) viveiro, alfobre, tabuleiro, (quando de uma região) flora, (quando secas, para classificação) herbário.  
 ponto - (de costura) apontado  
 porco - (em geral) manada, persigal, piara, vara, (quando do pasto) vezeira  
 povo - (nação) aliança, coligação, confederação, liga  
 prato - baixela, serviço, prataria  
 prelado - (quando em reunião oficial) sínodo  
 querubim - coro, falange, legião  
 recipiente - vasilhame  
 recruta - leva, magote  
 religioso- clero regular  
 roupa - (quando de cama, mesa e uso pessoal) enxoval, (quando envoltas para lavagem) trouxa  
 salteador - caterva, corja, horda, quadrilha  
 saudade - arregaçada  
 selo - coleção  
 serra - (acidente geográfico) cordilheira  
 servical - queira  
 soldado - tropa, legião  
 trabalhador - (quando reunidos para um trabalho braçal) rancho, (quando em trânsito) leva  
 tripulante - equipagem, guarnição, tripulação  
 utensílio - (quando de cozinha) bateria, trem, (quando de mesa) aparelho, baixela  
 vadio - cambada, caterva, corja, mamparra, matula, súcia  
 vara - (quando amarradas) feixe, ruma  
 velhaco - súcia, velhacada

**Gêneros uniforme e biforme** - Os substantivos, quanto ao gênero, são masculinos ou femininos.

Quanto às formas, eles podem ser:

01) **Substantivos Biformes:** Substantivos biformes são os que apresentam duas formas, uma para o masculino, outra para o feminino, com apenas um radical.

Ex. menino - menina. traidor - traidora. aluno - aluna

02) **Substantivos Heterônimos:** Substantivos heterônimos são os que apresentam duas formas, uma para o masculino, outra para o feminino, com dois radicais diferentes.

Ex. homem - mulher. bode - cabra. boi - vaca.

**Substantivos Uniformes** - Substantivos uniformes são os que apresentam apenas um forma, para ambos os gêneros. Os substantivos uniformes recebem nomes especiais, que são os seguintes:

**Comum-de-dois** - Os comuns-de-dois são os que têm uma só forma para ambos os gêneros, com artigos distintos: Eis alguns exemplos:

o / a estudante	o / a patriota	o / a camelô	o / a protagonista
o / a imigrante	o / a mártir	o / a chofer	o / a puxa-saco
o / a acrobata	o / a viajante	o / a fã	o / a sem-terra
o / a agente	o / a artista	o / a gerente	o / a sem-vergonha
o / a intérprete	o / a aspirante	o / a médium	o / a xereta
o / a lojista	o / a atleta	o / a porta-voz	o / a xerife

**Sobrecomum** - Os sobrecomuns são os que têm uma só forma e um só artigo para ambos os gêneros: Eis alguns exemplos:

o cônjuge	o algoz	o dedo-duro	o pé-frio
a criança	o verdugo	o defunto	o pé- quente
o carrasco	a vítima	o gênio	a personagem
o indivíduo	o tipo	o ídolo	o pivô
o apóstolo	o animal	o líder	a sentinela
o monstro	o bóia-fria	o membro	o sócia
a pessoa	o cadáver	o nó-cego	o sujeito
a testemunha	a criatura	o pão-duro	o tira

**Epiceno** - Os epicenos são os que têm uma só forma e um só artigo para ambos os gêneros de certos animais, acrescentando as palavras macho e fêmea, para se distinguir o sexo do animal. Eis alguns exemplos:

a girafa	a onça	o canguru	a girafa
a andorinha	o sabiá	o caranguejo	a mosca
a águia	o tatu	a coruja	a onça
a barata	a anta	o crocodilo	a pantera
a cobra	a arara	o escorpião	o pernilongo
o jacaré	a borboleta	a formiga	o piolho

**Gênero vacilante** - Existem alguns substantivos que trazem dificuldades, quanto ao gênero. Estude, então, com muita atenção estas listas:

### São Masculinos

o açúcar	o bóia-fria	o dó	o herpes
o afã	o caudal	o diadema	o lança-perfume
o ágape	o cataclismo	o decalque	o haras
o alvará	o cônjuge	o epigrama	o lotação
o amálgama	o champanha	o eclipse	o magma
o anátema	o clã	o estigma	o matiz
o aneurisma	o cola-tudo	o estratagema	o magazine
o antílope	o cós	o eczema	o milhar
o apêndice	o coma	o formicida	o nó-cego
o apetite	o derma	o guaraná	
o algoz	o diagrama	o gengibre	

### São Femininos

a abusão	a bacanal	a dinamite	a fênix
a acne	a benesse	a debênture	a gênese
a agravante	a bólido	a elipse	a grafite
a aguarrás	a couve	a ênfase	a ioga
a alface	a couve-flor	a echarpe	a libido
a apendicite	a cal	a entorse	a matinê
a aguardente	a cataplasma	a enzima	a marmitex
a alcunha	a comichão	a faringe	a mascote
a aluvião	a derme	a ferrugem	a mídia

### Mudança de gênero com mudança de significado

Alguns substantivos, quando mudam de gênero, mudam também de significado. Eis alguns deles:

o caixa = o funcionário  
a caixa = o objeto

o capital = dinheiro  
a capital = sede de governo

o coma = sono mórbido  
a coma = cabeleira, juba

o grama = medida de massa  
a grama = a relva, o capim  
o guarda = o soldado  
a guarda = vigilância, corporação

o guia = aquele que serve de guia,  
cicerone  
a guia = documento, formulário;  
meio-fio

o moral = estado de espírito  
a moral = ética, conclusão  
o banana = o molenga.  
a banana = a fruta

**Plural dos substantivos simples** - Na pluralização de um substantivo simples, há de se analisar a terminação dele, a fim de acrescentar a desinência nominal de número. Vejamos, então, as possíveis terminações de um substantivo na Língua Portuguesa e sua respectiva pluralização:

**Substantivos terminados em Vogal** - Acrescenta-se a desinência nominal de número S.  
Ex. saci = sacis chapéu = chapéus

**Substantivos terminados em ão** - Fazem o plural em ões:  
Ex. gavião = gaviões formão = formões

Fazem o plural emães: Ex. escrivão = escrivães tabelião = tabeliães

Fazem o plural emãos: Ex. artesão = artesãos cidadão = cidadãos

todas as paroxítonas terminadas em ão. Por exemplo bônçãos, sótãos, órgãos.

Aditem mais de uma forma para o plural:

aldeão = aldeões, aldeães, aldeãos  
ermitão = ermitões, ermitães, ermitãos  
pião = piões, piães, piãos  
vilão = vilões, vilães, vilãos

alcorão = alcorões, alcorães  
charlatão = charlatões, charlatães  
cirurgião = cirurgiões, cirurgiães

**Substantivos terminados em L** - Terminados em -al, -el, -ol ou -ul:  
Troca-se o L por IS: Ex. vogal = vogais animal = animais papel = papéis

**Palavras oxítonas** - Troca-se a terminação L por S  
Ex: cantil = cantis canil = canis barril = barris

**Palavras paroxítonas ou proparoxítonas** - Troca-se a terminação IL por EIS  
Ex. fóssil = fósseis

Cuidado: projetil (oxítona) = projetis projétil (paroxítona) = projéteis reptil (oxítona) = reptis réptil (paroxítona) = répteis

**Substantivos terminados em M** - Troca-se o M por NS:  
Ex. item = itens nuvem = nuvens

**Substantivos terminados em N** - Soma-se S ou ES:  
Ex. hífen = hífenS ou hífenes pólen = polenS ou pólenes

**Substantivos terminados em R ou Z** - Acrescenta-se ES:  
Ex. carácter ou caráter = caracteres sênior = seniores

**Substantivos terminados em X** - Ficam invariáveis.  
Ex. o tórax = os tórax a fênix = as fênix

**Substantivos terminados em S** - Palavras monossílabas ou oxítonas Acrescenta-se ES.  
Ex. ás = ases deus = deuses

**Palavras paroxítonas ou proparoxítonas** - Ficam invariáveis.  
Ex. os lápis. os tênis os atlas

### Substantivos só usados no plural

as calças	os parabéns	as hemorróidas	os arredores
as costas	as férias	as núpcias	
os óculos	as olheiras	as trevas	

**Substantivos terminados em ZINHO** - Ignora-se a terminação -zinho, coloca-se no plural o substantivo no grau normal, ignora-se o s do plural, devolve-se o -zinho ao local original e, finalmente, acrescenta-se o s no final.  
Ex. mulherzinha = mulher - mulheres - mulhere - mulherezinha - mulherezinhas.  
alemãozinho = alemão - alemães - alemãe - alemãezinho - alemãezinhos.

**Substantivos terminados em INHO, sem Z** - Acrescenta-se S.  
Ex. lapisinho = lapisinhos patinho = patinhos

### Plural com deslocamento da sílaba tônica

carácter = caracteres espécimen = espécimenes júnior = juniores sênior = seniores

**Plural do substantivos compostos** - Para se pluralizar um substantivo composto, os elementos que o formam devem ser analisados individualmente. Por exemplo, o substantivo composto couve-flor é composto por dois substantivos pluralizáveis, portanto seu plural será couves-flores; já o substantivo composto beija-flor é composto por um verbo, que é invariável, quanto à pluralização, e um substantivo pluralizável, portanto seu plural será beija-flores.

Estudemos, então, os elementos que formam um substantivo composto e sua respectiva pluralização.

**Substantivo / Adjetivo / Numeral** - São elementos pluralizáveis, portanto, quando formarem um substantivo composto, normalmente irão para o plural.

Ex. aluno-mestre = alunos-mestres erva-doce = ervas-doces

**Pronome** - Alguns pronomes admitem plural; outros, não. Por exemplo, os pronomes possessivos são pluralizáveis (meu - meus; nosso - nossos), mas os pronomes indefinidos, não (ninguém, tudo). Na formação de um substantivo composto o mesmo ocorre.

Ex. padre-nosso = padres-nossos Zé-ninguém = Zés-ninguém

**Verbo / Advérbio / Interjeição** - São elementos invariáveis, em relação à pluralização, portanto, quando formarem um substantivo composto, ficarão invariáveis.

Ex. pica-pau = pica-paus beija-flor = beija-flores alto-falante = alto-falantes

**Casos especiais** - Substantivo + Substantivo

Como vimos anteriormente, ambos irão para o plural, porém, quando o último elemento estiver indicando tipo ou finalidade do primeiro, somente este irá para o plural.

Ex. banana-maçã = bananas-maçã navio-escola = navios-escola

Cuidado: laranjas-baianas e salários-mínimos, pois é a soma de substantivo com adjetivo.

**Três ou mais palavras**

A) Se o segundo elemento for uma preposição, só o primeiro irá para o plural.

Ex. pé-de-moleque = pés-de-moleque pimenta-do-reino = pimentas-do-reino

Cuidado: Se o primeiro elemento for invariável, o substantivo todo ficará invariável. P. ex. fora-da-lei, fora-de-série.

B) Se o segundo elemento não for uma preposição, só o último irá para o plural.

Ex. bem-te-vi = bem-te-vis bem-me-quer = bem-me-queres

**Verbo + Verbo**

A) Se os verbos forem iguais, alguns gramáticos admitem ambos no plural, outros, somente o último.

Ex. corre-corre = corres-corres ou corre-corres. pisca-pisca = piscas-piscas ou pisca-piscas

B) Se os verbos possuírem significação oposta, ficam invariáveis.

Ex. o leva-e-traz = os leva-e-traz o ganha-perde = os ganha-perde

**Palavras Repetidas ou Onomatopéia** - Quando o substantivo for formado por palavras repetidas ou for uma onomatopéia, somente o último irá para o plural.

Ex. tico-tico = tico-ticos tique-taque = tique-taques

Substantivo composto iniciado por Guarda

A) Formando uma pessoa: Ambos irão para o plural.

Ex. guarda-urbano = guardas-urbanos guarda-noturno = guardas-noturnos

B) Formando um objeto: Somente o último irá para o plural.

Ex. guarda-pó = guarda-pós guarda-chuva = guarda-chuvas

C) Sendo o segundo elemento invariável ou já surgindo no plural: Ficam invariáveis.

O mesmo acontece com os substantivos iniciados por porta.

Ex. o guarda-costas = os guarda-costas o guarda-volumes = os guarda-volumes

**Substantivos que admitem mais de um plural**

fruta-pão = frutas-pães, fruta-pães, frutas-pão,

guarda-marinha = guardas-marinhas, guarda-marinhas

padre-nosso = padres-nossos, padre-nossos

terra-nova = terras-novas, terra-novas

salvo-conduto = salvos-condutos, salvo-condutos

xeque-mate = xeques-mates, xeque-mates.

chá-mate = chás-mates, chás-mate

## EXERCÍCIOS

1- Indique o período que não contém um substantivo no grau diminutivo.

- a) Todas as moléculas foram conservadas com as propriedades particulares, independentemente da atuação do cientista.
- b) O ar senhoril daquele homúnculo transformou-o no centro de atenções na tumultuada assembleia.
- c) Através da vitrina da loja, a pequena observava curiosamente os objetos decorados expostos à venda, por preço bem baratinho.
- d) De momento a momento, surgiam curiosas sombras e vultos apressados na silenciosa viela.
- e) Enquanto distraía as crianças, a professora tocava flautim, improvisando cantigas alegres e suaves.

2- Assinale a alternativa em que a flexão do substantivo composto está errada.

- a) os pés-de-chumbo
- b) os corre-corre
- c) as públicas-formas
- d) os cavalos-vapor
- e) os vaivéns

3- Dadas as palavras:

- 1. esforços
- 2. portos
- 3. impostos

Verificamos que o timbre da vogal tônica é aberto:

- a) apenas na palavra 1.
- b) apenas na palavra 2.
- c) apenas na palavra 3.
- d) apenas nas palavras 1 e 3.
- e) em todas as palavras.

4- Assinale a alternativa em que aparecem substantivos simples, respectivamente, concreto e abstrato.

- a) água, vinho
- b) Pedro, Jesus
- c) Pilatos, verdade
- d) Jesus, abaixo-assinado
- e) Nova Iorque, Deus

5- Dadas as sentenças:

- 1. Ele não chegou a falar com a Presidenta.
  - 2. Ele sofreu um entorse grave.
  - 3. A tracoma é uma doença contagiosa.
- Deduzimos que:

- a) apenas a sentença 1 está correta.
- b) apenas a sentença 2 está correta.
- c) apenas a sentença 3 está correta.
- d) todas estão corretas.
- e) n.d.a.

6 -Assinale a única frase em que há erro no que diz respeito ao gênero das palavras.

- a) O gerente de será depor como testemunha única do crime.
- b) A personagem principal do conto é o Seu Rodrigues.
- c) Ele foi apontado como a cabeça do motim.
- d) O telefonema deixou a anfitriã perplexa.
- e) A parte superior da traquéia é o laringe.

7- Assinale a alternativa em que há um substantivo cuja mudança de gênero não altera o significado.

- a) cabeça, cisma, capital
- b) águia, rádio, crisma
- c) cura, grama, cisma
- d) lama, coral, moral
- e) agente, praça, lama

8- Numa das frases seguintes, há uma flexão de plural totalmente errada. Assinale-a.

- a) Os escrivães serão beneficiados por essa lei.
- b) O número mais importante é o dos anõezinhos.
- c) Faltam os hífen nesta relação de palavras.
- d) Fulano e Beltrano são dois grandes caráteres.
- e) Os reptis são animais ovíparos.

9- Relacione as duas colunas, de acordo com a classificação dos substantivos, e assinale a alternativa correta.

- |               |              |
|---------------|--------------|
| (1) padre     | ( ) próprio  |
| (2) seminário | ( ) coletivo |
| (3) dias      | ( ) derivado |
| (4) ano       | ( ) comum    |
- a) 3, 4, 2, 1
  - b) 1, 2, 4, 3
  - c) 1, 3, 4, 2
  - d) 3, 2, 1, 4
  - e) 2, 4, 3, 1

10- Dentre os plurais de nomes compostos aqui relacionados, há um que está errado. Qual!

- a) escolas-modelo
- b) quebra-nozes
- c) chefes-de-sessões
- d) guardas-noturnos
- e) redatores-chefes

## RESPOSTAS

1-c	4-c	7-e	10-c
2-b	5-a	8-d	
3-e	6-c	9-a	

## NUMERAL

É a palavra que indica a quantidade de elementos ou sua ordem de sucessão. Dependendo do que o numeral indica, ele pode ser:

**Cardinal:** É o numeral que indica a quantidade de seres.

**Ordinal:** É o numeral que indica a ordem de sucessão, a posição ocupada por um ser numa determinada série.

**Multiplicativo:** É o numeral que indica a multiplicação de seres.

**Fracionário:** É o numeral que indica divisão, fração.

### Cardinais e Ordinais

Algarismos Romanos	Algarismos Árabicos	Numerais Cardinais	Numerais Ordinais
I	1	UM	PRIMEIRO
II	2	DOIS	SEGUNDO
III	3	TRÊS	TERCEIRO
IV	4	QUATRO	QUARTO
V	5	CINCO	QUINTO
VI	6	SEIS	SEXTO
VII	7	SETE	SÉTIMO
VIII	8	OITO	OITAVO
IX	9	NOVE	NONO
X	10	DEZ	DÉCIMO
XI	11	ONZE	DÉCIMO PRIMEIRO
XII	12	DOZE	DÉCIMO SEGUNDO
XIII	13	TREZE	DÉCIMO TERCEIRO
XIV	14	CATORZE / QUATORZE	DÉCIMO QUARTO
XV	15	QUINZE	DÉCIMO QUINTO
XVI	16	DEZESSEIS	DÉCIMO SEXTO
XVII	17	DEZESSETE	DÉCIMO SÉTIMO
XVIII	18	DEZOITO	DÉCIMO OITAVO
XIX	19	DEZENOVE	DÉCIMO NONO
XX	20	VINTE	VIGÉSIMO
XXI	21	VINTE E UM	VIGÉSIMO PRIMEIRO
XXX	30	TRINTA	TRIGÉSIMO
XL	40	QUARENTA	QUADRAGÉSIMO
L	50	CINQUENTA	QUINQUAGÉSIMO
LX	60	SESSENTA	SEXAGÉSIMO
LXX	70	SETENTA	SEPTUAGÉSIMO / SETUAGÉSIMO
LXXX	80	OITENTA	OCTOGÉSIMO
XC	90	NOVENTA	NONAGÉSIMO
C	100	CEM	CENTÉSIMO
CC	200	DUZENTOS	DUCENTÉSIMO
CCC	300	TREZENTOS	TRECENTÉSIMO
CD	400	QUATROCENTOS	QUADRINGENTÉSIMO
D	500	QUINHENTOS	QUINGENTÉSIMO
DC	600	SEISCENTOS	SEISCENTÉSIMO / SEXCENTÉSIMO
DCC	700	SETECENTOS	SEPTINGENTÉSIMO
DCCC	800	OITOCENTOS	OCTINGENTÉSIMO
CM	900	NOVECENTOS	NONINGENTÉSIMO / NONINGENTÉSIMO
M	1.000	MIL	MILÉSIMO
	10.000	DEZ MIL	DEZ MILÉSIMOS
	100.000	CEM MIL	CEM MILÉSIMOS
	1.000.000	UM MILHÃO	MILIONÉSIMO
	1.000.000.000	UM BILHÃO	BILIONÉSIMO

Ex:

869° = Octingentésimo sexagésimo nono.

582° = Quingentésimo octogésimo segundo.

916° = Noningentésimo décimo sexto.

759° = Septingentésimo quinquagésimo nono.

#### Numerais Multiplicativos

2	dobro, duplo, dúplice
3	triplo, tríplice
4	quádruplo
5	quíntuplo
6	sêxtuplo
7	séptuplo
8	óctuplo
9	nôñuplo
10	décuplo
11	undécluplo
12	duodécuplo
13 em diante	cardinal + vezes
100	cêntuplo

#### Numerais Fracionários

2	meio / metade
3	terço
4	quarto
5	quinto
6	sexto
7	sétimo
8	oitavo
9	nono
10	décimo
11	onze avos
12	doze avos
100	centésimo

## Emprego dos Numerais

01) Intercala-se a conjunção e entre as centenas e as dezenas e entre as dezenas e as unidades, mas entre os números que formam centena-dezena-unidade, nada se coloca; nem vírgula, nem e, a não ser que seja centena ou dezena inteira..

Ex: 562.983.665 = Quinhentos e sessenta e dois milhões novecentos e oitenta e três mil seiscentos e sessenta e cinco

42.002 = Quarenta e dois mil e dois.

42.020 = Quarenta e dois mil e vinte.

42.200 = Quarenta e dois mil e duzentos.

42.220 = Quarenta e dois mil duzentos e vinte.

02) Na designação de séculos, reis, papas, príncipes, imperadores, capítulos, festas, feiras, etc., utilizam-se algarismos romanos. A leitura será por ordinal até X; a partir daí (XI, XII ...), por cardinal. Se o numeral preceder o substantivo, sempre será lido como ordinal.

Ex:XXXVIII Feira Agropecuária. = Trigesima oitava Feira Agropecuária.

II Bienal Cultural = Segunda Bienal Cultural.

Papa João Paulo II = Papa João Paulo segundo.

Papa João XXIII = Papa João vinte e três.

03) Os numerais ordinais acima de 1.999º têm duas leituras possíveis:

2.000º = O dois milésimo ou O segundo milésimo.

89.428 = O oitenta e nove milésimo quadringentésimo vigésimo oitavo ou O octogésimo nono milésimo quadringentésimo vigésimo oitavo

04) Zero, ambos e ambas também são numerais.

## EXERCÍCIOS

1 -Assinale a alternativa em que meio funciona como advérbio.

- a) Só quero meio quilo.
- b) Achei-o meio triste.
- c) Descobri o meio de acertar!
- d) Parou no meio da rua.
- e) Comprou um metro e meio.

2 -Assinale o que estiver correto.

- a) Seiscentismo se refere ao século XVI.
- b) O algarismo romano da frase anterior se lê "décimo sexto".
- c) Duodécuplo significa duas vezes; dodecuplo, doze vezes.
- d) Ambos os dois e forma e~lca correta.
- e) Quadragésimo, quarentena, quadragésima, quaresma só aparentemente se referem a quarenta.

3 - Assinale a alternativa incorreta.

- a) 874º - octingentésimo septuagésimo quarto
- b) 398º - trecentésimo nonagésimo oitavo
- c) 486º - quadringentésimo octogésimo sexto
- d) n.d.a.

4- Ele obteve o ... (123º) lugar.

- a) centésimo vigésimo terceiro
- b) centésimo trigésimo terceiro
- c) cento e vinte trigésimo
- d) cento e vigésimo terceiro

5-Assinale o caso em que não haja expressão numérica de sentido indefinido.

- a) Ele é o duodécimo colocado.
- b) Quer que veja este filme pela milésima vez?
- c) "Na guerra os meus dedos dispararam mil mortes."

d) "A vida tem uma só entrada; a saída é por cem portas."  
e) n.d.a.

6- Associe o sentido ao respectivo numeral coletivo.

- (1) período de seis anos
- (2) período de cinco anos
- (3) estrofe de dois versos
- (4) período de cem anos
- (5) agrupamento de dez coisas
- ( ) dístico
- ( ) decúria
- ( ) sexênio
- ( ) centúria
- ( ) lustro

7- Triplo e tríplice são numerais:

- a) ordinal o primeiro e multiplicativo o segundo.
- b) ambos ordinais.
- c) ambos cardinais.
- d) ambos multiplicativos.
- e) multiplicativo o primeiro e ordinal o segundo

8- Sabendo-se que os numerais podem ser cardinais, ordinais, multiplicativos e fracionários, podemos dar os seguintes exemplos:

- a) uma (cardinal), primeiro (ordinal), leão onze (multiplicativo) e meio (fracionário).
- b) um (cardinal), milésimo (ordinal), undécuplo (multiplicativo) e meio (fracionário).
- c) um (ordinal), primeiro (cardinal), leão onze (multiplicativo) e meio (fracionário).
- d) um (ordinal), primeiro (cardinal), cêntuplo (multiplicativo) e centésimo (fracionário),
- e) um (cardinal), primeiro (ordinal), duplo (multiplicativo), não existindo numeral denominado fracionário.

## RESPOSTAS

1 - b

3 - d

5 - a

7 - d

2 - d

4 - a

6 - 3, 5, 1, 4, 2

8 - b

## ADJETIVO

Adjetivo é a classe gramatical que modifica um substantivo, atribuindo-lhe qualidade, estado ou modo de ser.

Um adjetivo normalmente exerce uma dentre três funções sintáticas na oração: Aposto explicativo, adjunto adnominal ou predicativo.

Os adjetivos podem ser:

**Adjetivo Explicativo** - É o adjetivo que denota qualidade essencial do ser, qualidade inerente, ou seja, qualidade que não pode ser retirada do substantivo. Por exemplo, todo homem é mortal, todo fogo é quente, todo leite é branco, então mortal, quente e branco são adjetivos explicativos, em relação a homem, fogo e leite.

**Adjetivo Restritivo** - É o adjetivo que denota qualidade adicionada ao ser, ou seja, qualidade que pode ser retirada do substantivo. Por exemplo, nem todo homem é inteligente, nem todo fogo é alto, nem todo leite é enriquecido, então inteligente, alto e enriquecido são adjetivos restritivos, em relação a homem, fogo e leite.

Obs.: Sempre que o adjetivo estiver imediatamente após o substantivo qualificado por ele, teremos o seguinte: Se ele for adjetivo explicativo, deverá estar entre vírgulas e funcionará sintaticamente como aposto explicativo; se for adjetivo restritivo, não poderá estar entre vírgulas e funcionará como adjunto adnominal.

Ex: O homem, mortal, age como um ser imortal. Nessa frase, mortal é adjetivo explicativo, pois indica uma qualidade essencial do substantivo, por isso está entre vírgulas e sua função sintática é a de aposto explicativo.

**Orações Subordinadas Adjetivas** - As orações subordinadas adjetivas são aquelas que funcionam como um adjetivo, modificando o substantivo. Sempre são iniciadas por um pronome relativo e podem ser denominadas de explicativas e de restritivas, tais quais os adjetivos.

**Oração Subordinada Adjetiva Explicativa** - É a oração que funciona como o adjetivo explicativo, ou seja, denota uma qualidade essencial do substantivo, deve estar entre vírgulas e funciona como aposto explicativo. Por exemplo: O homem, que é mortal, age como um ser imortal.

Há outra oração que funciona como aposto explicativo: a oração subordinada substantiva apositiva. A diferença é que esta não explica o significado do substantivo anterior, mas sim o contexto da frase anterior. Por exemplo, a frase Todos temos conhecimento de uma verdade: que o Brasil é o maior país da América do Sul. possui uma oração subordinada substantiva apositiva (que o Brasil é o maior país da América do Sul), que explica o contexto da frase anterior, e não o significado da palavra verdade.

**Oração Subordinada Adjetiva Restritiva** - É a oração que funciona como o adjetivo restritivo, ou seja, denota uma qualidade adicionada ao substantivo, não pode estar entre vírgulas e funciona como adjunto adnominal. Por exemplo: O homem que é inteligente lê mais. O nome restritivo se deve ao fato de que a oração restringe o significado do substantivo anterior, ou seja, a oração apresentada significa que apenas os homens que são inteligentes lêem mais, os outros não. É assim que se comprova a existência de uma oração subordinada adjetiva restritiva: usando a expressão somente... ,os outros não.

### ADJETIVO PÁTRIO

É o adjetivo que Indica a nacionalidade ou o lugar de origem do ser. Observe alguns deles:

Estados e cidades brasileiros:

Acre = acreano  
Alagoas = alagoano  
Amapá = amapaense  
Aracaju = aracajuano ou aracajuense  
Amazonas = amazonense ou baré  
Belém (PA) = belenense  
Belo Horizonte = belo-horizontino  
Boa Vista = boa-vistense  
Brasília = brasiliense  
Cabo Frio = cabo-friense  
Campinas = campineiro ou campinense  
Curitiba = curitibano  
Espírito Santo = espírito-santense ou capixaba  
Fernando de Noronha = noronhense  
Florianópolis = florianopolitano  
Fortaleza = fortalense  
Goiânia = goianiense  
João Pessoa = pessoense  
Macapá = macapaense  
Maceió = maceioense

Manaus = manauense  
Maranhão = maranhense  
Marajó = marajoara  
Natal = natalense ou papa-jerimum  
Porto Alegre = porto-alegrense  
Porto Velho = porto-velhense  
Ribeirão Preto = ribeiriopretense  
Rio de Janeiro (estado) = fluminense  
Rio de Janeiro (cidade) = carioca  
Rio Branco = rio-branquense  
Rio Grande do Norte = rio-grandense-do-norte, norte-rio-grandense ou potiguar  
Rio Grande do Sul = rio-grandense-do-sul, sul-rio-grandense ou gaúcho.  
Rondônia = rondoniano  
Roraima = roraimense  
Salvador (BA) = salvadoreense ou soteropolitano  
Santa Catarina = catarinense, catarineta ou barriga-verde  
Santarém = santareense  
São Paulo (estado) = paulista

São Paulo (cidade) = paulistano  
Sergipe = sergipano

Teresina = teresinense  
Tocantins = tocantinense

#### Países

Croácia = croata  
Costa Rica = costa-riquense  
Curdistão = curdo  
Estados Unidos = estadunidense, norte-americano ou ianque.  
El Salvador = salvadorenho  
Guatemala = guatemalteco  
Índia = indiano ou hindu (os que professam o

hinduísmo)  
Irã = iraniano  
Israel = israelense ou israelita  
Moçambique = moçambicano  
Mongólia = mongol ou mongólico  
Panamá = panamenho  
Porto Rico = porto-riquenho  
Somália = somali

**Adjetivos pátrios compostos** - Na formação de adjetivos pátrios compostos, o primeiro elemento aparece na forma reduzida e, normalmente, erudita. Observe alguns exemplos:

África = afro- / Cultura afro-americana  
Alemanha = germano- ou teuto- / Competições teuto-inglesas  
América = américo- / Companhia américo-africana  
Ásia = ási- / Encontros ási-europeus  
Áustria = austro- / Peças austro-búlgaras  
Bélgica = belgo- / Acampamentos belgo-franceses  
China = sino- / Acordos sino-japoneses  
Espanha = hispano- / Mercado hispano-português

Europa = euro- / Negociações euro-americanas  
França = franco- ou galo- / Reuniões franco-italianas  
Grécia = greco- / Filmes greco-romanos  
Índia = indo- / Guerras indo-paquistanesas  
Inglaterra = anglo- / Letras anglo-portuguesas  
Itália = ítalo- / Sociedade ítalo-portuguesa  
Japão = nipo- / Associações nipo-brasileiras  
Portugal = luso- / Acordos luso-brasileiros

**Locução Adjetiva** - Em muitos casos, prefere-se usar, no lugar de um adjetivo, uma expressão formada por mais de uma palavra para caracterizar o substantivo. Essa expressão, que tem o mesmo valor e o mesmo sentido de um adjetivo, recebe o nome de locução adjetiva. Observe alguns exemplos:

de água = aquilino  
de aluno = discente  
de anjo = angelical  
de ano = anual  
de aranha = aracnídeo  
de asno = asinino  
de baço = esplênico  
de bispo = episcopal  
de bode = hircino  
de boi = bovino  
de bronze = brônzeo ou êneo  
de cabelo = capilar  
de cabra = caprino  
de campo = campestre ou rural  
de cão = canino  
de carneiro = arietino  
de cavalo = cavalariço, eqüino, eqüidário ou hípcico  
de chumbo = plúmbeo  
de chuva = pluvial  
de cinza = cinéreo  
de coelho = cunicular  
de cobre = cúprico  
de couro = coriáceo  
de criança = pueril  
de dedo = digital  
de diamante = diamantino ou adamantino  
de elefante = elefantino  
de enxofre = sulfúrico  
de esmeralda = esmeraldino  
de estômago = estomacal ou gástrico  
de falcão = falconídeo  
de farinha = farináceo  
de fera = ferino  
de ferro = férreo  
de fígado = figadal ou hepático

de fogo = ígneo  
de gafanhoto = acrídeo  
de garganta = gutural  
de gelo = glacial  
de gesso = gípsico  
de guerra = bélico  
de homem = viril ou humano  
de ilha = insular  
de intestino = celíaco ou entérico  
de inverno = hibernal ou invernial  
de lago = lacustre  
de laringe = laríngeo  
de leão = leonino  
de lebre = leporino  
de lobo = lupino  
de lua = lunar ou selênico  
de macaco = simiesco, símio ou macacal  
de madeira = líneo  
de marfim = ebúrneo ou ebóreo  
de mestre = magistral  
de monge = monacal  
de neve = níveo ou nival  
de nuca = occipital  
de orelha = auricular  
de ouro = áureo  
de ovelha = ovino  
de paixão = passional  
de pâncreas = pancreático  
de pato = anserino  
de peixe = písceo ou ictíaco  
de pombo = columbino  
de porco = suíno ou porcino  
de prata = argênteo ou argírico  
dos quadris = ciático  
de raposa = vulpino  
de rio = fluvial  
de serpente = viperino

de sonho = onírico  
de terra = telúrico, terrestre ou terreno  
de trigo = tritíco  
de urso = ursino  
de vaca = vacum  
de velho = senil  
de vento = eólico  
de verão = estival  
de vidro = vítreo ou hialino  
de virilha = inguinal  
de visão = óptico ou ótico

## FLEXÕES DO ADJETIVO

### Gênero e Número

O adjetivo concorda com o substantivo a que se refere em gênero e número (masculino e feminino; singular e plural). Caso o adjetivo seja representado por um substantivo, ficará invariável, ou seja, se a palavra que estiver qualificando um elemento for, originalmente, um substantivo, ela manterá sua forma primitiva e passará a ser denominado de substantivo adjetivado. Por exemplo, a palavra cinza é originalmente um substantivo, porém, se estiver qualificando um elemento, funcionará como adjetivo. Ficará, então invariável. Camisas cinza, ternos cinza.

Ex. Carros amarelos e motos vinho. Telhados marrons e paredes musgo. Espetáculos gigantescos e comícios monstro.

### Adjetivo composto

Com raras exceções, o adjetivo composto tem seus elementos ligados por hífen. Apenas o último elemento concorda com o substantivo a que se refere; os demais ficam na forma masculina, singular. Caso um dos elementos que formam o adjetivo composto seja um substantivo adjetivado, todo o adjetivo composto ficará invariável. Por exemplo, a palavra rosa é originalmente um substantivo, porém, se estiver qualificando um elemento, funcionará como adjetivo. Caso se ligue a outra palavra por hífen, formará um adjetivo composto; como é um substantivo adjetivado, o adjetivo composto inteiro ficará invariável. Camisas rosa-claro. Ternos rosa-claro.

Ex. Olhos verde-claros. Calças azul-escuras e camisas verde-mar. Telhados marrom-café e paredes verde-claras.

Azul-marinho, azul-celeste, ultravioleta e qualquer adjetivo composto iniciado por cor-de-... são sempre invariáveis.

Os adjetivos compostos surdo-mudo e pele-vermelha têm os dois elementos flexionados.

### Graus do Adjetivo

**Comparativo** - compara uma qualidade entre dois elementos ou duas qualidades de um mesmo elemento. São três os comparativos:

**de superioridade:** Para alguns alunos, Português é mais fácil que Química.

**de igualdade:** Para alguns alunos, Português é tão fácil quanto Química.

**de inferioridade:** Para alguns alunos, Português é menos fácil que Química.

**Bom, mau, grande e pequeno** têm formas sintéticas (**melhor, pior, maior e menor**), porém, em comparações feitas entre duas qualidades de um mesmo elemento, devem-se usar as formas analíticas **mais bom, mais mau, mais grande e mais pequeno**. Por exemplo, **Pedro é maior do que Paulo**, pois está-se fazendo a comparação de dois elementos, mas **Pedro é mais grande que pequeno**, pois está-se fazendo a comparação de duas qualidades de um mesmo elemento.

Ex. Edmundo foi condenado, mas tenho certeza de que ele é mais bom do que mau.

Joaquim é mais bom do que esperto.

**Superlativo** - Engrandece a qualidade de um elemento. São dois os superlativos de um adjetivo:

#### Superlativo absoluto

**analítico** = o adjetivo é modificado por um advérbio:

Ex. Carla é muito inteligente.

**sintético** = quando há o acréscimo de um sufixo (-íssimo, -érrimo, -ílmo)

Ex. Carla é inteligentíssima.

**Superlativos absolutos sintéticos eruditos** - Alguns adjetivos no grau superlativo absoluto sintético apresentam a primitiva forma latina, daí serem chamados de **eruditos**. Por exemplo, o adjetivo **magro** possui dois superlativos absolutos sintéticos: o normal, **magríssimo**, e o erudito, **macérrimo**.

Eis uma pequena lista de superlativos absolutos sintéticos:

benéfico = **beneficentíssimo**  
bom = **boníssimo ou ótimo**  
célebre = **celebérrimo**  
comum = **comuníssimo**  
cruel = **crudelíssimo**  
difícil = **difícilimo**  
doce = **dulcíssimo**  
fácil = **facílmo**  
fiel = **fidelíssimo**

frágil = **fragílmo**  
frio = **friíssimo ou frigidíssimo**  
humilde = **humílmo**  
jovem = **juveníssimo**  
livre = **libérrimo**  
magnífico = **magnificentíssimo**  
magro = **macérrimo ou magríssimo**  
manso = **mansuetíssimo**

mau = **péssimo**  
nobre = **nobilíssimo**  
pequeno = **mínimo**  
pobre = **paupérrimo ou pobríssimo**  
preguiçoso = **pigérrimo**  
próspero = **prospérrimo**  
sábio = **sapientíssimos**  
agrado = **sacratíssimo**

## Superlativo relativo

**de superioridade** = Enaltece a qualidade do substantivo como "o mais" dentre todos os outros.

Ex. Carla é a mais inteligente.

**sintético** = Enaltece a qualidade do substantivo como "o menos" dentre todos os outros.

Ex. Carla é a menos inteligente.

### EXERCÍCIOS

1- "(...) No fundo o imponente castelo. No primeiro plano a íngreme ladeira que conduz ao castelo. Descendo a ladeira numa disparada louca o fogoso ginete.

Montado no ginete o apaixonado caçula do castelão inimigo de capacete prateado com plumas brancas. E atravessada no ginete a formosa donzela desmaiada entregando ao vento os cabelos cor de carambola." (A. de Alcântara Machado, Carmela).

"(...) íamos, se não me engano, pela rua das Mangueiras, quando voltando-nos, vimos um carro elegante que levavam a trote largo dois fogosos cavalos. Uma encantadora menina, sentada ao lado de uma senhora idosa, se recostava preguiçosamente sobre o macio estofado e deixava pender pela cobertura derreada do carro a mão pequena que brincava com um leque de penas escarlates." (José de Alencar, Lucíola).

Nesses excertos, observa-se que a maioria dos substantivos são modificados por adjetivos ou expressões equivalentes.

Comparando os dois textos:

- aponte em cada um deles o efeito produzido por tal recurso lingüístico
- justifique sua resposta.

2- "Os homens são os melhores fregueses" - os melhores encontra-se no grau:

- comparativo de superioridade.
- superlativo relativo de superioridade.
- superlativo absoluto sintético.
- superlativo absoluto analítico de superioridade.

3- O desagradável da questão era vê-lo de mau humor depois da troca de turno.

Na frase acima, as palavras destacadas comportam-se, respectivamente, como:

- substantivo, adjetivo, substantivo.
- adjetivo, advérbio, verbo.
- substantivo, adjetivo, verbo.
- substantivo, advérbio, substantivo.
- adjetivo, adjetivo, verbo.

### RESPOSTAS

1) a) Por se tratar de textos narrativos, a adjetivação tem caráter descritivo e não argumentativo. E ambos os textos, nota-se uma caracterização enaltecedora, que desenha um quadro idealizado cujos elementos se aproximam da perfeição. No segundo texto, essa construção é o objetivo do escritor; no primeiro, o escritor faz referência a certo tipo de escrito em que os elementos apresentados são sempre os mesmos – sempre idealizados, sempre caracterizado pelos mesmos adjetivos.

b) Deve-se notar o uso dos artigos definidos no primeiro texto que substantivam as expressões a que se referem – não é um castelo, é o "imponente castelo" das típicas histórias românticas. Esse tratamento permite perceber que o primeiro texto é metalingüístico.

- b
- a
- b
- d

4- Em algumas gramáticas, o adjetivo vem definido como sendo "a palavra que modifica o substantivo". Assinale a alternativa em que o adjetivo destacado contraria a definição.

- Li um livro lindo.
- Beber água é saudável.
- Cerveja gelada faz mal.
- Gente fina é outra coisa!
- Ele parece uma pessoa simpática.

5- Indique a alternativa em que não é atribuída a idéia de superlativo ao adjetivo.

- É uma idéia agradabilíssima.
- Era um rapaz alto, alto, alto.
- Sai de lá hipersatisfeito.
- Almocei tremendamente bem.
- É uma moça assustadoramente alta.

6- Siga o modelo: *modificação da paisagem – modificação paisagística*

- água da chuva
- exageros da paixão
- atitudes de criança
- soro contra veneno de serpente

7- Dê o superlativo absoluto sintético de:

- feliz
- livre

8- Faça conforme o modelo: *alma de fora – alma exterior*

- imagem do espelho
- parede de vidro
- imposição da lei
- comprimento da linha

9- Dê os adjetivos equivalentes às expressões em destaque.

- programa da tarde
- ciclo da vida
- representante dos alunos

10- Passe para o plural.

- borboleta azul-clara
- borboleta cor-de-laranja

- a) pluvial  
b) passionais  
c) infantis, pueris  
d) antioidídico

- a) felicíssimo  
b) libérrimo

- a) especular  
b) vítrea  
c) legal  
d) linear

- a) vespertino  
b) vital  
c) discente

- a) borboletas azul-claras  
b) Borboletas cor-de-laranja

Os adjetivos e as palavras adjetivadas concordam em gênero e número com os elementos a que se referem. Por exemplo: gatas malhadas e cachorros brancos. Quando o adjetivo surgir junto de mais de um substantivo, teremos regras especiais, que veremos agora:

### **01) Adjetivo posposto a dois ou mais substantivos**

**Adjunto adnominal** - Quando o adjetivo posposto a dois ou mais substantivos funcionar como adjunto adnominal e estiver qualificando todos os substantivos apresentados, poderá concordar com o elemento mais próximo ou com a soma deles.

Ex. O Estado compra carros e maçãs argentinas.

Há três casos em que o adjunto adnominal concordará apenas com o elemento mais próximo:

01) Se qualificar apenas o elemento mais próximo:

Ex. Comprei óculos e frutas frescas.

02) Se os substantivos forem sinônimos:

Ex. Desrespeitaram o povo e a gente brasileira.

03) Se os substantivos formarem gradação:

Ex. Foi um olhar, uma piscadela, um gesto estranho.

**Predicativo do sujeito** - Quando o adjetivo imediatamente posposto a dois ou mais substantivos funcionar como predicativo do sujeito, deverá concordar com a soma dos elementos, apesar de existirem gramáticos que admitam a concordância também com o elemento mais próximo.

Ex. O operário e a esposa, preocupados, saíram para o trabalho.

**Predicativo do objeto** - Quando o adjetivo imediatamente posposto a dois ou mais substantivos funcionar como predicativo do objeto, deverá concordar com a soma dos elementos, apesar de existirem gramáticos que admitam a concordância também com o elemento mais próximo.

Ex. Encontrei o operário e a esposa preocupados com a situação da empresa.

### **02) Adjetivo anteposto a dois ou mais substantivos**

**Adjunto adnominal** - Quando o adjetivo anteposto a dois ou mais substantivos funcionar como adjunto adnominal e estiver qualificando todos os substantivos apresentados, deverá concordar apenas com o elemento mais próximo.

Ex. Trouxe belas rosas e cravos.

**Predicativo do sujeito** - Quando o adjetivo imediatamente anteposto a dois ou mais substantivos funcionar como predicativo do sujeito, deverá concordar com a soma dos elementos, apesar de existirem gramáticos que admitam a concordância também com o elemento mais próximo.

Ex. Preocupados, o operário e a esposa saíram para o trabalho.

**Predicativo do objeto** - Quando o adjetivo imediatamente anteposto a dois ou mais substantivos funcionar como predicativo do objeto, deverá concordar com a soma dos elementos, apesar de existirem gramáticos que admitam a concordância também com o elemento mais próximo.

Ex. Encontrei preocupados com a situação da empresa o operário e a esposa.

### **03) Dois ou mais adjetivos, modificando um só substantivo**

Quando houver apenas um substantivo qualificado por dois ou mais adjetivos, há duas maneiras de se construir a frase:

A) Coloca-se o substantivo no plural, e enumeram-se os adjetivos.

Ex. Ele estuda as línguas inglesa e francesa.

B) Coloca-se o substantivo no singular, e, ao se enumerarem os adjetivos, acrescenta-se artigo a cada um deles.

Ex. Ele estuda a língua inglesa e a francesa.

### **Casos Especiais**

**Obrigado / Mesmo / Próprio** - Esses três elementos concordam com o substantivo ou com o pronome a que se referem, ou seja, se o substantivo for feminino plural, usam-se mesmas, próprias e obrigadas. Caso a palavra mesmo signifique realmente, ficará invariável.

Ex. Elas mesmas disseram, em coro: Muito obrigadas, professor.

**Só / Sós** - Essa palavra concordará com o elemento a que se refere, quando significar sozinhos, sozinhos, sozinha, sozinhas; ficará invariável, quando significar apenas, somente. A locução a sós é sempre invariável.

Ex. Só as garotas queriam andar sós; os meninos queriam a companhia delas.

**Quite / Anexo / Incluso** - Esses três elementos concordam com o substantivo a que se referem.

Ex. Deixarei as promissórias quites, para não ter problemas.

**Meio** - Concordeará com o elemento a que se referir, quando significar metade; ficará invariável, quando significar um pouco, mais ou menos. Quando formar substantivo composto, ambos os elementos variarão.

Ex. Era meio-dia e meia. Ela estava meio nervosa.

**Verbo de ligação + Predicativo do sujeito** - Quando o sujeito for tomado em sua generalidade, sem qualquer determinante, o verbo ser - ou qualquer outro verbo de ligação - ficará no singular e o predicativo do sujeito no masculino, singular. Se o sujeito vier determinado por qualquer palavra, a concordância do verbo e do predicativo será regular, ou seja, concordarão com o sujeito em número e pessoa.

Ex. Caminhada é bom para a saúde.

**Menos / Pseudo** - Essas duas palavras são sempre invariáveis.

Ex. Houve menos reclamações dessa vez.

**Muito / Bastante** - Quando modificarem substantivo, concordarão com ele, por serem pronomes indefinidos adjetivos; quando modificarem verbo, adjetivo, ou outro advérbio, ficarão invariáveis, por serem advérbios. Bastante também será adjetivo, quando significar que basta, que satisfaz.

Ex. Bastantes funcionários ficaram bastante revoltados com a empresa.

**Gramma** - Quando a palavra grama representar unidade de massa, será masculina.

Ex. Comprei duzentos gramas de queijo.

**Silepse** - Concordância irregular, também chamada concordância figurada; é a que se opera não com o termo expresso, mas com outro termo latente, isto é, oculto, mentalmente subentendido, ou seja concorda-se, não com a palavra que esteja escrita, mas sim com o que ela significa.

**Silepse de gênero** - São Paulo é linda, pois trata-se da cidade de São Paulo.

**Silepse de número** - Estaremos aberto nesse final de semana, porque o que estará aberto será o estabelecimento. Há também a silepse de pessoa, já estudada por nós na Concordância verbal.

**Possível** - Em frases enfáticas, como o mais, o menos, o melhor, o pior, as mais, os menos, os piores, as melhores, a palavra possível concordará com o artigo.

Ex. Visitei cidades o mais interessantes possível.

## EXERCÍCIOS

Para as questões de 01 a 20 segue o código abaixo: assinale com "C" as alternativas corretas e com "I" as incorretas:

- |  |   |
|--|---|
| 01) ( ) Percorria bosques e montanhas nevados.                       | 11) ( ) Admiro-os: são rapazes que se fizeram por si só.          |
| 02) ( ) Nas noites frias, usávamos meias e casacos grossos.          | 12) ( ) Anexas à carta, seguirão as listas de preço               |
| 03) ( ) Víamos, ao longe, os carneiros e o roseiral floridos         | 13) ( ) Conheci escritores o mais brilhantes possíveis            |
| 04) ( ) O juiz declarou inocente o réu e a sua cúmplice.             | 14) ( ) Não será vedado pesca em todo o litoral brasileiro        |
| 05) ( ) Que assim mereça eterno nome e glória                        | 15) ( ) Nem um nem outro político demagogo votou a emenda         |
| 06) ( ) Ofereci-lhe perfumados rosas e lírios                        | 16) ( ) Todos ficarão alertas, embora haja menos greves           |
| 07) ( ) Os alunos mesmo pediram repetição da aula                    | 17) ( ) Fiquem calamos, amigos, iremos diretos ao assunto         |
| 08) ( ) Foi necessário termos bastante cuidados na viagem            | 18) ( ) Os torcedores do Flamengo são tais qual o próprio time.   |
| 09) ( ) Os crimes de lesos-patriotismos não são definidos em lei     | 19) ( ) Nossos políticos não são nenhuns ignorantes               |
| 10) ( ) Aos vinte anos, já estava quite de suas obrigações militares | 20) ( ) Hastearam, na fronteira, a bandeira brasileira e uruguaia |

Respostas Sobre Concordância Nominal

- |       |       |       |       |
|-------|-------|-------|-------|
| 01) C | 06) I | 11) I | 16) I |
| 02) C | 07) I | 12) C | 17) I |
| 03) I | 08) I | 13) I | 18) C |
| 04) C | 09) C | 14) C | 19) C |
| 05) C | 10) C | 15) I | 20) I |

## PRONOMES

Pronome é a palavra variável em gênero, número e pessoa que substitui ou acompanha o nome, indicando-o como pessoa do discurso. Quando o pronome substituir um substantivo, será denominado pronome substantivo; quando acompanhar um substantivo, será denominado pronome adjetivo. Por exemplo, na frase Aqueles garotos estudam bastante; eles serão aprovados com louvor. Aqueles é um pronome adjetivo, pois acompanha o substantivo garotos e eles é um pronome substantivo, pois substitui o mesmo substantivo.

**Pronomes Pessoais** - são aqueles que indicam uma das três pessoas do discurso: a que fala, a com quem se fala e a de quem se fala.

**Pronomes pessoais do caso reto** - são os que desempenham a função sintática de sujeito da oração. São os pronomes eu, tu, ele, ela, nós, vós, eles, elas.

**Pronomes pessoais do caso oblíquo** - São os que desempenham a função sintática de complemento verbal (objeto direto ou indireto), complemento nominal, agente da passiva, adjunto adverbial, adjunto adnominal ou sujeito acusativo (sujeito de oração reduzida).

Os pronomes pessoais do caso oblíquo se subdividem em dois tipos: os átonos, que não são antecidos por preposição, e os tônicos, precedidos por preposição.

**Pronomes oblíquos átonos** - me, te, se, o, a, lhe, nos, vos, os, as, lhes.

**Pronomes oblíquos tônicos** - mim, comigo, ti, contigo, ele, ela, si, consigo, nós, conosco, vós, convosco, eles, elas.

## USOS DOS PRONOMES PESSOAIS

**Eu, tu / Mim, ti** - Eu e tu exercem a função sintática de sujeito. Mim e ti exercem a função sintática de complemento verbal ou nominal, agente da passiva ou adjunto adverbial e sempre são precedidos de preposição.

Ex. Trouxeram aquela encomenda para mim.

Agora, observe a oração Sei que não será fácil para mim conseguir o empréstimo. O pronome mim NÃO é sujeito do verbo conseguir, como à primeira vista possa parecer. Analisando mais detalhadamente, teremos o seguinte: O verbo ser é verbo de ligação, portanto fácil é predicativo do sujeito.

**Se, si, consigo** - são pronomes reflexivos ou recíprocos, portanto só poderão ser usados na voz reflexiva ou na voz reflexiva recíproca.

Ex. Quem não se cuida, acaba ficando doente.

**Com nós, com vós / Conosco, convosco** - Usa-se quando, à frente, surgir qualquer palavra que indique quem "somos nós" ou quem "sois vós".

Ex. Ele conversou com nós todos a respeito de seus problemas.

**Dele, do + subst. / De ele, de o + subst.** - Quando os pronomes pessoais ele(s), ela(s), ou qualquer substantivo, funcionarem como sujeito, não devem ser aglutinados com a preposição de.

Ex. É chegada a hora de ele assumir a responsabilidade.

**Pronomes Oblíquos Átonos** - Os pronomes oblíquos átonos são me, te, se, o, a, lhe, nos, vos, os, as, lhes. Eles podem exercer diversas funções sintáticas nas orações. São elas:

**A) Objeto Direto** - Os pronomes que funcionam como objeto direto são me, te, se, o, a, nos, vos, os, as.

Ex. Quando encontrar seu material, traga-o até mim. Respeite-me, garoto.

01) Se o verbo for terminado em M, ãO ou ÕE, os pronomes o, a, os, as se transformarão em no, na, nos, nas.

Ex. Quando encontrarem o material, tragam-no até mim.

02) Se o verbo terminar em R, S ou Z, essas terminações serão retiradas, e os pronomes o, a, os, as mudarão para lo, la, los, las.

Ex. Quando encontrarem as apostilas, deverão trazê-las até mim.

03) Independentemente da predicação verbal, se o verbo terminar em mos, seguido de nos ou de vos, retira-se a terminação -s.

Ex. Encontramo-nos ontem à noite.

04) Se o verbo for transitivo indireto terminado em s, seguido de lhe, lhes, não se retira a terminação s.

Ex. Obedecemos-lhe cegamente.

**B) Objeto Indireto** - Os pronomes que funcionam como objeto indireto são me, te, se, lhe, nos, vos, lhes.

Ex. Traga-me as apostilas, quando as encontrar.

**C) Adjunto adnominal** - Os pronomes que funcionam como adjunto adnominal são me, te, lhe, nos, vos, lhes, quando indicarem posse (algo de alguém).

Ex. Quando Clodoaldo morreu, Soraia recebeu-lhe a herança. (a herança dele)

**D) Complemento nominal** - Os pronomes que funcionam como complemento nominal são me, te, lhe, nos, vos, lhes, quando complementarem o sentido de adjetivos, advérbios ou substantivos abstratos. (algo a alguém, não provindo a preposição a de um verbo).

Ex. Tenha-me respeito. (respeito a alguém)

**D) Sujeito acusativo** - Os pronomes que funcionam como sujeito acusativo são me, te, se, o, a, nos, vos, os, as, quando estiverem em um período composto formado pelos verbos fazer, mandar, ver, deixar, sentir ou ouvir, e um verbo no infinitivo ou

no gerúndio.  
Ex. Deixei-a entrar atrasada.

### **Pronomes Relativos**

**O Pronome Relativo Que** - Este pronome deve ser utilizado com o intuito de substituir um substantivo (pessoa ou "coisa"), evitando sua repetição. Na montagem do período, deve-se colocá-lo imediatamente após o substantivo repetido, que passará a ser chamado de elemento antecedente.

Por exemplo, nas orações Roubaram a peça. A peça era rara no Brasil há o substantivo peça repetido. Pode-se usar o pronome relativo que e, assim, evitar a repetição de peça. O pronome será colocado após o substantivo. Então teremos Roubaram a peça que... . Este que está no lugar da palavra peça da outra oração. Deve-se, agora, terminar a outra oração: ...era rara no Brasil, ficando

Roubaram a peça que era rara no Brasil.

Pode-se, também, iniciar o período pela outra oração, colocando o pronome após o substantivo. Então, tem-se A peça que... Este que está no lugar da palavra peça da outra oração. Deve-se, agora, terminar a outra oração: ...roubaram, ficando A peça que roubaram... . Finalmente, conclui-se a oração que se havia iniciado: ...era rara no Brasil, ficando

A peça que roubaram era rara no Brasil.

**O Pronome Relativo Cujo** - Este pronome indica posse (algo de alguém).

Na montagem do período, deve-se colocá-lo entre o possuidor e o possuído (alguém cujo algo)

Por exemplo nas orações Antipatizei com o rapaz. Você conhece a namorada do rapaz. o substantivo repetido rapaz possui namorada. Deveremos, então usar o pronome relativo cujo, que será colocado entre o possuidor e o possuído: Algo de alguém = Alguém cujo algo. Então, tem-se a namorada do rapaz = o rapaz cujo a namorada. Não se pode, porém, usar artigo (o, a, os, as) depois de cujo. Ele deverá contrair-se com o pronome, ficando: cujo + o = cujo; cujo + a = cuja; cujo + os = cujos; cujo + as = cujas. Então a frase ficará o rapaz cuja namorada. Somando as duas orações, tem-se

Antipatizei com o rapaz cuja namorada você conhece.

**O Pronome Relativo Quem** - Este pronome substitui um substantivo que representa uma pessoa, evitando sua repetição. Somente deve ser utilizado antecedido de preposição, inclusive quando funcionar como objeto direto. Nesse caso, haverá a anteposição obrigatória da prep. a, e o pronome passará a exercer a função sintática de objeto direto preposicionado. Por exemplo na oração A garota que conheci está em minha sala, o pronome que funciona como objeto direto. Substituindo pelo pronome quem, tem-se

A garota a quem conheci ontem está em minha sala.

Há apenas uma possibilidade de o pronome quem não ser precedido de preposição: quando funcionar como sujeito. Isso só ocorrerá, quando possuir o mesmo valor de o que, a que, os que, as que, aquele que, aquela que, aqueles que, aquelas que, ou seja, quando puder ser substituído por pronome demonstrativo (o, a, os, as, aquele, aquela, aqueles, aquelas) mais o pronome relativo que. Por exemplo: Foi ele quem me disse a verdade = Foi ele o que me disse a verdade. Nesses casos o pronome quem será denominado de Pronome Relativo Indefinido.

Na montagem do período, deve-se colocar o pronome relativo quem imediatamente após o substantivo repetido, que passará a ser chamado de elemento antecedente.

Por exemplo nas orações Este é o artista. Eu me referi ao artista ontem. há o substantivo artista repetido. Pode-se usar o pronome relativo quem e, assim, evitar a repetição de artista. O pronome será colocado após o substantivo. Então, tem-se Este é o artista quem... Este quem está no lugar da palavra artista da outra oração. Deve-se, agora, terminar a outra oração: ...eu me referi ontem, ficando Este é o artista quem me referi ontem. Como o verbo referir-se exige a preposição a, ela será colocada antes do pronome relativo. Então tem-se

Este é o artista a quem me referi ontem.

Não se pode iniciar o período pela outra oração, pois o pronome relativo quem só funciona como sujeito, quando puder ser substituído por o que, a que, os que, as que, aquele que, aqueles que, aquela que, aquelas que.

**O Pronome Relativo Qual** - Este pronome tem o mesmo valor de que e de quem.

É sempre antecedido de artigo, que concorda com o elemento antecedente, ficando o qual, a qual, os quais, as quais.

Se a preposição que anteceder o pronome relativo possuir duas ou mais sílabas, só poderemos usar o pronome qual, e não que ou quem. Então só se pode dizer O juiz perante o qual testemunhei. Os assuntos sobre os quais conversamos, e não O juiz perante quem testemunhei nem Os assuntos sobre que conversamos.

**O Pronome Relativo Onde** - Este pronome tem o mesmo valor de em que.

Sempre indica lugar, por isso funciona sintaticamente como Adjunto Adverbial de Lugar.

Se a preposição em for substituída pela prep. a ou pela prep. de, substituiremos onde por aonde e donde, respectivamente. Por exemplo: O sítio aonde fui é aprazível. A cidade donde vim fica longe.

Será Pronome Relativo Indefinido, quando puder ser substituído por O lugar em que. Por exemplo na frase Eu nasci onde você nasceu. = Eu nasci no lugar em que você nasceu.

**O Pronome Relativo Quanto** - Este pronome é sempre antecedido de tudo, todos ou todas, concordando com esses elementos (quanto, quantos, quantas).

Exemplo: Fale tudo quanto quiser falar. Traga todos quantos quiser trazer.

**Pronomes de Tratamento** - São pronomes empregados no trato com as pessoas, familiarmente ou respeitosamente. Embora o pronome de tratamento se dirija à segunda pessoa, toda a concordância deve ser feita com a terceira pessoa. Usa-se Vossa, quando conversamos com a pessoa, e Sua, quando falamos da pessoa.

Ex. Vossa Senhoria deveria preocupar-se com suas responsabilidades e não com as de Sua Excelência, o Prefeito, que se encontra ausente.

**Pronomes Possessivos** - São aqueles que indicam posse, em relação às três pessoas do discurso. São eles: meu(s), minha(s), teu(s), tua(s), seu(s), sua(s), nosso(s), nossa(s), vosso(s), vossa(s).

Empregos dos pronomes possessivos

01) O emprego dos possessivos de terceira pessoa seu, sua, seus, suas pode dar duplo sentido à frase (ambigüidade). Para evitar isso, coloca-se à frente do substantivo dele, dela, deles, delas, ou troca-se o possessivo por esses elementos.

Ex. Joaquim contou-me que Sandra desaparecera com seus documentos.

02) É facultativo o uso de artigo diante dos possessivos.

Ex. Trate bem seus amigos. ou Trate bem os seus amigos.

03) Não se devem usar pronomes possessivos diante de partes do próprio corpo.

Ex. Amanhã, irei cortar os cabelos.

04) Não se devem usar pronomes possessivos diante da palavra casa, quando for a residência da pessoa que estiver falando.

Ex. Acabei de chegar de casa.

**Pronomes Demonstrativos** - Pronomes demonstrativos são aqueles que situam os seres no tempo e no espaço, em relação às pessoas do discurso. São os seguintes:

01) Este, esta, isto: São usados para o que está próximo da pessoa que fala e para o tempo presente.

Ex. Este chapéu que estou usando é de couro.

02) Esse, essa, isso: São usados para o que está próximo da pessoa com quem se fala, para o tempo passado recente e para o futuro.

Ex. 2003. Esse ano será envolto em mistérios.

03) Aquele, aquela, aquilo: São usados para o que está distante da pessoa que fala e da pessoa com quem se fala e para o tempo passado remoto.

Ex. Aquele chapéu que ele está usando é de couro?

**Pronomes Indefinidos** - Os pronomes indefinidos referem-se à terceira pessoa do discurso de uma maneira vaga, imprecisa, genérica.

São eles: alguém, ninguém, tudo, nada, algo, cada, outrem, mais, menos, demais, algum, alguns, alguma, algumas, nenhum, nenhuns, nenhuma, nenhuma, todo, todos, toda, todas, muito, muitos, muita, muitas, bastante, bastantes, pouco, poucos, pouca, poucas, certo, certos, certa, certas, tanto, tantos, tanta, tantas, quanto, quantos, quanta, quantas, um, uns, uma, umas, qualquer, quaisquer além das locuções pronominais indefinidas cada um, cada qual, quem quer que, todo aquele que, tudo o mais...

Usos de alguns pronomes indefinidos

**Todo** - O pronome indefinido todo deve ser usado com artigo, se significar inteiro e o substantivo à sua frente o exigir; caso signifique cada ou todos não terá artigo, mesmo que o substantivo exija.

Ex. Todo dia telefonei a ela. (Todos os dias)

**Todos, todas** - Os pronomes indefinidos todos e todas devem ser usados com artigo, se o substantivo à sua frente o exigir.

Ex. Todos os colegas o desprezam. Todas as meninas foram à festa.

**Algum** - O pronome indefinido algum tem sentido afirmativo, quando usado antes do substantivo; passa a ter sentido negativo, quando estiver depois do substantivo.

Ex. Amigo algum o ajudou. (Nenhum amigo)

**Certo** - A palavra certo será pronome indefinido, quando anteceder substantivo e será adjetivo, quando estiver posposto a substantivo.

Ex. Certas pessoas não se preocupam com os demais.

**Qualquer** - O pronome indefinido qualquer não deve ser usado em sentido negativo. Em seu lugar, deve-se usar algum, posteriormente ao substantivo, ou nenhum

Ex. Ele entrou na festa sem qualquer problema. Essa frase está inadequada gramaticalmente. O adequado seria Ele entrou na festa sem problema algum.

**Pronomes Interrogativos** - São os pronomes que, quem, qual e quanto usados em frases interrogativas diretas ou indiretas.

Ex. Que farei agora? - Interrogativa direta. Não sei quanto devo cobrar por esse trabalho. - Interrogativa indireta.

## EXERCÍCIOS

01) Assinale a alternativa incorreta:

- a) Seria mais econômico para mim vender o carro
- b) Pesam sérias acusações sobre mim e ti
- c) Depois do espetáculo, todos queriam falar consigo
- d) Tenho certeza, porque ela falou com nós mesmos
- e) Ainda cantas aquelas músicas? Canta-as para nós.

02) Complete as lacunas abaixo (veja o quadro a seguir):

- 01. \_\_\_\_\_ carro que dirijo não é meu
- 02. \_\_\_\_\_ teu fascínio é que me apaixonou
- 03. \_\_\_\_\_ cadeiras que usamos são confortáveis, mas \_\_\_\_\_ do Teatro Nacional são bem melhores
- 04. \_\_\_\_\_ de vês lá em alto-mar é a tempestade, o ciclone
- 05. De todos os livros que li \_\_\_\_\_ aqui foi o mais complicado
- 06. Paula, de quem é \_\_\_\_\_ moto que o teu irmão dirige?
- 07. Os tipos de predicado são \_\_\_\_\_: nominal, verbal e verbo-nominal
- 08. Você, que está no Chile, poderia me dizer quantos brasileiros vivem \_\_\_\_\_ país
- 09. Sei que vou alcançar meus objetivos e \_\_\_\_\_ está bem próximo
- 10. O que você quis dizer com \_\_\_\_\_?
- 11. \_\_\_\_\_ que eles estão fazendo é crime de lesa-pátria
- 12. Ao observar o juiz e o bandeirinha, percebi que \_\_\_\_\_ confirmou o sinal que \_\_\_\_\_ lhe fizera, e anulo o nosso gol

03) Assinale a alternativa que não apresenta pronome indefinido ou locução:

- a) Jamais houve qualquer manifestação de apreço ou de desdém
- b) Não façam a outrem o que não queres par ti
- c) Racionamento é sinal de menos progresso
- d) É mister que se façam bastantes exercícios
- e) Não moro na fazenda porque lá a vida é muito monótona

04) Assinale a alternativa em que não ocorre pronome interrogativo:

- a) Ainda não sei quem escreveu aquele bilhete
- b) Aonde você quer chegar com tanta pressa?
- c) Poderias me dizer qual será o teu próximo passo
- d) Que lhe parece esta programa? Fácil? Difícil?
- e) Que é que o senhor está fazendo?

05) Assinale a alternativa que contenha, respectivamente, um pronome pessoal do caso reto (sujeito) e um do caso oblíquo (objeto direto):

- a) Eu comecei a reformar a natureza por esta passarinho
- b) E mais uma vez me convencia da "tortura" destas coisas
- c) Todos a ensinavam a respeitar a natureza
- d) Ela os ensina a fazer ninhos nas árvores

06) Assinale a opção que completa corretamente as lacunas da frase:

As crianças, \_\_\_\_\_ enorme capacidade de criar devem ser continuamente exercitadas, encontram variados meios de escapar do mundo \_\_\_\_\_ imperam as leis de objetos industrializados.

- a) cuja, em que
- b) cujas, onde
- c) a cuja, para que
- d) cuja a, em que

07) A carta vinha endereçada para \_\_\_\_\_ e para \_\_\_\_\_: \_\_\_\_\_ é que abri.

- a) mim, tu, porisso
- b) mim, ti, porisso
- c) mim, ti, por isso
- d) eu, ti, por isso

08) Assinale o período com erro relacionado ao emprego dos pronomes relativos:

- a) O livro a que me referi é este
- b) Ele é uma pessoa de cuja honestidade ninguém duvida
- c) O livro em cujos os dados nos baseamos é aquele
- d) A pessoa perante a qual compareci foi muito agradável

09) São excelentes técnicos, \_\_\_\_\_ colaboração não podemos prescindir.

- a) cuja
- b) de cuja
- c) que a
- d) dos quais a

10) Em Ajeito-lhe as cobertas, o pronome lhe exerce a mesma função em que:

- a) Luz sempre lhe afugenta o sono
- b) O irmão dizia-lhe para ser sério
- c) Vinha-lhe, então, a raiva
- d) Sempre lhe negavam uma resposta

Respostas Sobre Pronomes

- |                    |                   |       |
|--------------------|-------------------|-------|
| 01. C              | 7. Estes          | 04. B |
| 02. 1. Este        | 8. Nesse          | 05. D |
| 2. Esse            | 9. Isso           | 06. A |
| 3. Estas - aquelas | 10. Isso          | 07. C |
| 4. Aquilo          | 11. Aquilo        | 08. C |
| 5. Este            | 12. Aquele - este | 09. B |
| 6. Aquela          | 03. E             | 10. A |

## COLOCAÇÃO PRONOMINAL

Este é o estudo da colocação dos pronomes oblíquos átonos (me, te, se, o, a, lhe, nos, vos, os, as, lhes) em relação ao verbo. Eles podem ser colocados de três maneiras diferentes, de acordo com as seguintes regras:

**Próclise** - é a colocação dos pronomes oblíquos átonos antes do verbo. Usa-se a próclise, obrigatoriamente, quando houver palavras atrativas. São elas:

Palavras de sentido negativo.	<b>Ela nem se incomodou com meus problemas.</b>
Advérbios.	<b>Aquí se tem sossego, para trabalhar.</b>
Pronomes Indefinidos.	<b>Alguém me telefonou?</b>
Pronomes Interrogativos.	<b>Que me acontecerá agora?</b>
Pronomes Relativos	<b>A pessoa que me telefonou não se identificou.</b>
Pronomes Demonstrativos Neutros.	<b>Isso me comoveu deveras.</b>
Conjunções Subordinativas.	<b>Escrevia os nomes, conforme me lembrava deles.</b>

Outros usos da próclise:

01) Em frases exclamativas e/ou optativas (que exprimem desejo):

Ex. Quantas injúrias se cometeram naquele caso!  
Deus te abençoe, meu amigo!

02) Em frases com preposição em + verbo no gerúndio:

Ex. Em se tratando de gastronomia, a Itália é ótima.  
Em se estudando Literatura, não se esqueça de Carlos Drummond de Andrade.

03) Em frases com preposição + infinitivo flexionado:

Ex. Ao nos posicionarmos a favor dela, ganhamos alguns inimigos.  
Ao se referirem a mim, fizeram-no com respeito.

04) Havendo duas palavras atrativas, tanto o pronome poderá ficar após as duas palavras, quanto entre elas.

Ex. Se me não ama mais, diga-me.  
Se não me ama mais, diga-me.

**Mesóclise** - é a colocação dos pronomes oblíquos átonos no meio do verbo. Usa-se a mesóclise, quando houver verbo no Futuro do Presente ou no Futuro do Pretérito, sem que haja palavra atrativa alguma, apesar de, mesmo sem palavra atrativa, a próclise ser aceitável. O pronome oblíquo átono será colocado entre o infinitivo e as terminações ei, ás, á, emos, eis, ão, para o Futuro do Presente, e as terminações ia, ias, ia, íamos, íeis, iam, para o Futuro do Pretérito. Por exemplo, o verbo queixar-se ficará conjugado da seguinte maneira:

<b>Futuro do Presente</b>	<b>Futuro do Pretérito</b>
<b>queixar-me-ei</b>	<b>queixar-me-ia</b>
<b>queixar-te-ás</b>	<b>queixar-te-ias</b>
<b>queixar-se-á</b>	<b>queixar-se-ia</b>
<b>queixar-nos-emos</b>	<b>queixar-nos-íamos</b>
<b>queixar-vos-eis</b>	<b>queixar-vos-íeis</b>
<b>queixar-se-ão</b>	<b>queixar-se-iam</b>

Para se conjugar qualquer outro verbo pronominal, basta-lhe trocar o infinitivo. Por exemplo, retira-se **queixar** e coloca-se **zangar, arrepende, suicidar**, mantendo os mesmos pronomes e desinências: **zangar-me-ei, zangar-te-ás...**

**Ênclise** é a colocação dos pronomes oblíquos átonos depois do verbo. Usa-se a ênclise, principalmente nos seguintes casos:

01) Quando o verbo iniciar a oração.

Ex. Trouxe-me as propostas já assinadas.  
Arrependi-me do que fiz a ela.

02) Com o verbo no imperativo afirmativo.

Ex. Por favor, traga-me as propostas já assinadas.  
Arrependa-se, pecador!!

**Colocação pronominal nas locuções verbais** - As locuções verbais são formadas por verbo auxiliar + infinitivo, participio ou gerúndio.

01) **Auxiliar + Infinitivo ou Gerúndio:**

Quando o verbo principal da locução verbal estiver no infinitivo ou no gerúndio, há, no mínimo, duas colocações pronominais possíveis:

Em relação ao verbo auxiliar, seguem-se as mesmas regras de

em tempos simples, ou seja, próclise, em qualquer circunstância (menos em início de frase), mesóclise, com verbo no futuro e ênclise, sem atração, nem futuro.

Em relação ao principal, deve-se colocar o pronome depois do verbo (ênclise).

Veja os exemplos:

<b>Eles se vão esforçar mais.</b>	<b>Eles não se vão esforçar mais.</b>	<b>Eles se irão esforçar mais.</b>
<b>Eles vão-se esforçar mais.</b>	<b>-o-</b>	<b>Eles ir-se-ão esforçar mais.</b>
<b>Eles vão esforçar-se mais.</b>	<b>Eles não vão esforçar-se mais.</b>	<b>Eles irão esforçar-se mais.</b>

01) **Auxiliar + Particípio**: Quando o verbo principal da locução verbal estiver no particípio, o pronome oblíquo átono só poderá ser colocado junto do verbo auxiliar, nunca após o verbo principal.

Veja os exemplos:

<b>Eles se têm esforçado.</b>	<b>Eles não se têm esforçado.</b>	<b>Eles se terão esforçado.</b>
<b>Eles têm-se esforçado.</b>	<b>-o-</b>	<b>Eles ter-se-ão esforçado.</b>
<b>-o-</b>	<b>-o-</b>	<b>-o-</b>

### Exercícios Sobre Colocação Pronominal

Para as perguntas de 1 a 28 você deverá assinalar com “C” o que estiver correto e com “I” os incorretos:

- |   |   |
|---|---|
| <p>1 - ( ) O presente é a bigorna onde se forja o futuro (próclise)</p> <p>2 - ( ) Nossa vocação molda-se às necessidades (ênclise)</p> <p>3 - ( ) Se não fosse a chuva, acompanhar-te-ia (mesóclise)</p> <p>4 - ( ) Macacos me mordam!</p> <p>5 - ( ) Caro amigo, muito lhe agradeço o favor...</p> <p>6 - ( ) Ninguém socorreu-nos naqueles momentos difíceis</p> <p>7 - ( ) As informações que se obtiveram, chocavam-se entre si</p> <p>8 - ( ) Quem te falou a respeito do caso?</p> <p>9 - ( ) Não foi trabalhar porque machucara- se na véspera</p> <p>10 - ( ) Não só me trouxe o livro, mas também me deu presente</p> <p>11 - ( ) Ele chegou e perguntou-me pelo filho</p> <p>12 - ( ) Em se tratando de esporte, prefere futebol</p> <p>13 - ( ) Vamos, amigos, cheguem-se aos bons</p> <p>14 - ( ) O torneio iniciar-se-á no próximo Domingo</p> <p>15 - ( ) Amanhã dizer-te-ei todas as novidades</p> <p>16 - ( ) Os alunos nos surpreendem com suas tiradas espirituosas</p> <p>17 - ( ) Os amigos chegaram e me esperam lá fora</p> <p>18 - ( ) O torneio iniciará-se no próximo Domingo</p> | <p>19 - ( ) oferecida-lhes as explicações, saíram felizes</p> <p>20 - ( ) Convido-te a fazeres-lhes, essa gentileza</p> <p>21 - ( ) Para não falar- lhe, resolveu sair cedo</p> <p>22 - ( ) É possível que o leitor nos não creia</p> <p>23 - ( ) A turma quer-lhe, fazer uma surpresa</p> <p>24 - ( ) A turma havia convidado-o para sair</p> <p>25 - ( ) Ninguém podia ajudar-nos naquela hora</p> <p>26 - ( ) Algumas haviam-nos contado a verdade</p> <p>27 - ( ) Todos se estão entendendo bem</p> <p>28 - ( ) As meninas não tinham nos convidado para sair</p> <p>29. Assinale a frase com erro de colocação pronominal:<br/> a) Tudo se acaba com a morte, menos a saudade<br/> b) Com muito prazer, se soubesse, explicaria-lhe tudo<br/> c) João tem-se interessado por suas novas atividades<br/> d) Ele estava preparando-se para o vestibular de Direito</p> <p>30. Assinale a frase com erro de colocação pronominal:<br/> a) Tudo me era completamente indiferente<br/> b) Ela não me deixou concluir a frase<br/> c) Este casamento não deve realizar-se<br/> d) Ninguém havia lembrado-me de fazer as reservas</p> |
|---|---|

### Respostas Sobre Colocação Pronominal

- |      |       |       |       |
|------|-------|-------|-------|
| 1. C | 9. I  | 17. C | 25. C |
| 2. C | 10. C | 18. I | 26. I |
| 3. C | 11. C | 19. I | 27. I |
| 4. C | 12. C | 20. I | 28. I |
| 5. C | 13. C | 21. C | 29. B |
| 6. I | 14. C | 22. C | 30. D |
| 7. C | 15. I | 23. C |       |
| 8. C | 16. C | 24. I |       |

## ARTIGO

É a palavra variável em gênero e número que precede um substantivo, determinando-o de modo preciso (artigo definido) ou vago (artigo indefinido).

Os artigos classificam-se em:

01) Artigos Definidos: o, a, os, as.

02) Artigos Indefinidos: um, uma, uns, umas.

Ex. O garoto pediu dinheiro. (Antecipadamente, sabe-se quem é o garoto.)

### Emprego dos artigos

**Ambos** - Usa-se o artigo entre o numeral ambos e o elemento posterior, caso este exija o seu uso.

Ex. Ambos os atletas foram declarados vencedores. (Atletas é substantivo que exige artigo.)

**Todos** - Usa-se o artigo entre o pronome indefinido todos e o elemento posterior, caso este exija o seu uso.  
Ex. Todos os atletas foram declarados vencedores. Todas as leis devem ser cumpridas.

**Todo** - Diante do pronome indefinido todo, usa-se o artigo, para indicar totalidade; não se usa, para indicar generalização.  
Ex. Todo o país participou da greve. (O país todo, inteiro.)  
Todo país sofre por algum motivo. (Qualquer país, todos os países.)

**Cujo** - Não se usa artigo após o pronome relativo cujo.  
Ex. As mulheres, cujas bolsas desapareceram, ficaram revoltadas. (e não cujo as bolsas.)

**Pronomes Possessivos** - Diante de pronomes possessivos, o uso do artigo é facultativo.  
Ex. Encontrei seus amigos no Shopping. Encontrei os seus amigos no Shopping.

**Nomes de pessoas** - Diante de nome de pessoas, só se usa artigo, para indicar afetividade ou familiaridade.  
Ex. O Pedrinho mandou uma carta a Fernando Henrique Cardoso.

**Casa** - Só se usa artigo diante da palavra casa (lar, moradia), se a palavra estiver especificada.  
Ex. Saí de casa há pouco. Saí da casa do Gilberto há pouco.

**Terra** - Se a palavra terra significar "chão firme", só haverá artigo, quando estiver especificada. Se significar planeta, usa-se com artigo.  
Ex. Os marinheiros voltaram de terra, pois irão à terra do comandante.  
Os astronautas voltaram da Terra.

**Nomes de lugar** - Só se usa artigo diante da maioria dos nomes de lugar, quando estiver qualificado.  
Ex. Estive em São Paulo, ou melhor, estive na São Paulo de Mário de Andrade.  
Obs: Alguns nomes de lugar vêm acompanhados de artigo: a Bahia / o Rio de Janeiro / o Cairo; outros têm o uso do artigo facultativo. São eles: África, Ásia, Europa, Espanha, França, Holanda e Inglaterra.

**Nomes de jornais, revistas...** - Não se deve combinar com preposição o artigo que faz parte do nome de jornais, revistas, obras literárias.  
Ex. Li a notícia em O Estado de São Paulo.

## EXERCÍCIOS

1- "Ele é o homem, eu sou apenas uma mulher."  
Nesses versos, reforçava-se a oposição entre os termos homem e mulher.

- Identifique os recursos lingüísticos utilizados para provocar esse reforço.
- Explique por que esses recursos causam tal efeito.

2- A palavra homem aparece duas vezes na frase que segue, com significados diferentes. Explique essa diferença.

"Suponho que nunca teria visto um homem e não sabia, portanto, o que era o homem." (Machado de Assis)

3- Indique o erro quanto ao emprego do artigo.

- Em certos momentos, as pessoas as mais corajosas se acovardam.
- Em certos momentos, as pessoas mais corajosas se acovardam.

- Em certos momentos, pessoas as mais corajosas se acovardam.
- Em certos momentos, as mais corajosas pessoas se acovardam.

4- Assinale a alternativa em que há erro.

- Li a notícia no Estado de S. Paulo.
- li a notícia em O Estado de S. Paulo.
- Essa notícia, eu a vi em A Gazeta.
- Vi essa notícia em A Gazeta.
- Foi em O Estado de S. Paulo que li a notícia.

5- Em qual das alternativas o artigo definido feminino corresponderia a todos os substantivos?

- sósia, doente, lança-perfume
- dó, telefonema, diabete
- Clã, eclipse, pijama
- cal, elipse, dinamite
- champanha, criança, estudante

## RESPOSTAS

1 - a) O contraste entre o artigo definido ("o homem") e o artigo indefinido ("uma mulher").

2 - b) O artigo definido alça o substantivo homem a uma posição de superioridade: é um ser determinado, específico, único. O indefinido transforma a mulher em num ser subalterno, igual a todos os outros da mesma espécie. É interessante comentar o machismo vem expresso por uma voz feminina, ou seja, é um elemento ideológico arraigado também na visão de mundo da mulher. Os autores estão apresentando com mestria uma situação da realidade, e não, como muitos julgam, expondo as próprias idéias sobre a relação entre o homem e a mulher.

Nunca havia visto um indivíduo da espécie humana (um homem); por isso não sabia identificar esse tipo de ser (o homem).

- 3 - a
- 4 - a
- 5 - d

Preposição é uma palavra invariável que liga dois elementos da oração, subordinando-os. Isso significa que a preposição é o termo que liga substantivo a substantivo, verbo a substantivo, substantivo a verbo, adjetivo a substantivo, advérbio a substantivo, etc.

Por exemplo, na frase Os alunos do colégio assistiram ao filme de Walter Salles comovidos, teremos como elementos da oração os alunos, o colégio, o verbo assistir, o filme, Walter Salles e a qualidade dos alunos comovidos. O restante é preposição. Observe: de liga alunos a colégio, a liga assistir a filme, de liga filme a Walter Salles. Portanto são preposições. O termo que antecede a preposição é denominado regente, e o termo que a sucede, regido. Portanto em "Os alunos do colégio..." teremos: os alunos = elemento regente; o colégio = elemento regido.

**Tipos de preposição**

**Essenciais:** por, para, perante, a, ante, até, após, de, desde, em, entre, com, contra, sem, sob, sobre, trás.  
As essenciais são as que só desempenham a função de preposição.

**Acidentais:** afora, fora, exceto, salvo, malgrado, durante, mediante, segundo, menos.  
As acidentais são palavras de outras classes gramaticais que eventualmente são empregadas como preposições. São, também, invariáveis.

**Locução Prepositiva:** São duas ou mais palavras, exercendo a função de uma preposição: acerca de, a fim de, apesar de, através de, de acordo com, em vez de, junto de, para com, à procura de, à busca de, à distância de, além de, antes de, depois de, à maneira de, junto de, junto a, a par de...  
As locuções prepositivas têm sempre como último componente uma preposição.

**Combinação:** Junção de algumas preposições com outras palavras, quando não há alteração fonética.  
Ex. ao (a + o); aonde (a + onde)

**Contração:** Junção de algumas preposições com outras palavras, quando a preposição sofre redução.  
Ex. do (de + o); neste (em + este); à (a + a)  
Obs: Não se deve contrair a preposição de com o artigo que inicia o sujeito de um verbo, nem com o pronome ele(s), ela(s), quando estes funcionarem como sujeito de um verbo.  
Por exemplo a frase "Isso não depende do professor querer" está errada, pois professor funciona como sujeito do verbo querer. Portanto a frase deve ser "Isso não depende de o professor querer" ou "Isso não depende de ele querer".

**Circunstâncias:** As preposições podem indicar diversas circunstâncias:

- Lugar = Estivemos em São Paulo.
- Origem = Essas maçãs vieram da Argentina.
- Causa = Ele morreu, por cair de um andaime.
- Assunto = Conversamos bastante sobre você.
- Meio = Passei de bicicleta ontem.
- Posse = Recebeu a herança do avô.
- Matéria = Comprei roupas de lã.

EXERCÍCIOS

- 1- Ao ligar dois termos de uma oração, a preposição pode expressar, entre outros aspectos uma relação temporal, espacial ou nocional. Nos versos:  
"Amor total e falho... Puro e impuro... Amor de velho adolescente..."  
A preposição de estabelece uma relação nocional. Essa mesma relação ocorre em:  
a) "Este fundo de hotel é um fim de mundo."  
b) "A quem sonha de dia e sonha de noite sabendo, todo sonho vão."  
c) "Depois fui pirata mouro, flagelo da Tripolitânia."  
d) "Chegarei de madrugada, quando cantar a seriema."  
e) "Só os roçados da morte pensam aqui cultivar."
- 2- "No final da Guerra Civil americana, o ex-coronel ianque (...) sai à caça do soldado desertor que realizou assalto a trem com confederados." (O Estado de S. Paulo, 15 set. 1995.)  
O uso da preposição com permite diferentes interpretações da frase acima.  
a) Reescreva-a de duas maneiras diversas, de modo que haja um sentido diferente em cada uma.  
b) Indique, para cada uma das redações, a noção expressa pela preposição com.

- 3- Assinale a opção em que a preposição com traduz uma relação de instrumento.  
a) "Teria sorte nos outros lugares, com gente estranha."  
b) "Com o meu avo cada vez mais perto do fim, o Santa Rosa seria um inferno."  
c) "Não fumava, e nenhum livro com força de me prender."  
d) "Trancava-me no quarto fugindo do aperreio, matando-as com jornais."  
e) "Andavam por cima do papel estendido com outras já pregadas no breu."

- 4- "Depois a mãe recolhe as velas, torna a guardá-las na bolsa.", os vocábulos destacados são, respectivamente:  
a) pronome pessoal oblíquo, preposição, artigo.  
b) artigo, preposição, pronome pessoal oblíquo.  
c) artigo, pronome demonstrativo, pronome pessoal oblíquo.  
d) artigo, preposição, pronome demonstrativo.  
e) preposição, pronome demonstrativo, pronome pessoal oblíquo.

- 5- Na frase "Estamos a bordo." A preposição indica relação de lugar. Escreva duas frases em que o emprego desça preposição indique, respectivamente:  
a) relação de tempo habitual;  
b) relação de instrumento.

6- Em "óculos sem aro", a preposição sem indica ausência, falta. Explique o sentido expresso pelas preposições destacadas em:

- a) "Cale-se ou expulso a senhora da sala."
- b) "Interrompia a lição com piadinhas."

7- Assinale a opção cuja lacuna não pode ser preenchida pela preposição entre parênteses.

- a) Uma companheira desta,... cuja figura os mais velhos se comoviam. (com)
- b) uma companheira desta,... cuja figura já nos referimos anteriormente. (a)
- c) Uma companheira desta,... cuja figura havia um ar de grande dama decadente. (em)
- d) Uma companheira desta,... cuja figura andara todo o regimento apaixonado. (por)
- e) Uma companheira desta,... cuja figura as crianças se assustavam. (de)

8- "...foram intimados a comparecer...", "... não a fizeram...", "... a sua oração...". As três ocorrências de a são, respectivamente:

- a) preposição, pronome, preposição.

- b) artigo, artigo, preposição.
- c) pronome, artigo, preposição.
- d) preposição, pronome, artigo.
- e) artigo, pronome, pronome.

9- "... a folha de um livro retoma.", "como sob o vento a árvore que o doa.", "e nada finge vento em folha de árvore."

As expressões destacadas são introduzidas por preposições. Tais preposições são usadas, nesses versos, com a idéia de:

- a) origem, lugar, especificação.
- b) especificação, agente causador, lugar.
- c) instrumento, especificação, lugar.
- d) agente causador, especificação, lugar.
- e) lugar, instrumento, origem.

10- Indique a oração que apresenta locução prepositiva.

- a) Havia objetos valiosos sobre a pequena mesa de mármore.
- b) À medida que os inimigos se aproximavam, as tropas inglesas recuavam.
- c) Segui a carreira militar devido à influência do pai.
- d) Agiu de caço pensado, quando se afastou de você.
- e) De repente, riscou e reescreveu o texto.

## RESPOSTAS

1 - a

2 - a) ... acompanhado de confederados ou ... em que viajavam confederados.

b) No primeiro caso, indica-se a noção de companhia; no segundo, de conteúdo.

3 -d

4 -b

5 - a) sugestão: a determinados intervalos, a cada duas horas;

b) sugestão: à mão, à faca, à máquina

6 - a) lugar

b) modo, instrumento

7 - e

8 - d

9 - b

10 - c

## VERBO

Verbo é a palavra que indica ação, praticada ou sofrida pelo sujeito, fato, de que o sujeito participa ativamente, estado ou qualidade do sujeito, ou fenômeno da natureza.

### Estrutura e Flexão

#### Conjugação verbal:

Há três conjugações para os verbos da língua portuguesa:

**1ª conjugação:** verbos terminados em **-ar** .

**2ª conjugação:** verbos terminados em **-er** .

**3ª conjugação:** verbos terminados em **-ir** .

Obs.: O verbo **pôr** e seus derivados pertencem à 2ª conjugação, por se originarem do antigo verbo **poer**.

Pessoas verbais:

1ª pes. do sing.:	eu	1ª pes. do pl.:	nós
2ª pes. do sing.:	tu	2ª pes. do pl.:	vós
3ª pes. do sing.:	ele	3ª pes. do pl.:	eles

Modos verbais:

São três os modos verbais na língua portuguesa: Indicativo, que expressa atitudes de certeza,

Subjuntivo, que expressa atitudes de dúvida, hipótese, desejo, e Imperativo, que expressa atitude de ordem, pedido, conselho.

#### O modo indicativo - Tempos verbais do Indicativo

**01) Presente** - Indica fato que ocorre no dia-a-dia, corriqueiramente.

Ex. Todos os dias, caminho no Zerão. Estudo no Maxi.

Confio em meus amigos.

**02) Pretérito** - Indica fatos que já ocorreram.

**A) Pretérito Perfeito:** Indica fato que ocorreu no passado em determinado momento, observado depois de concluído.  
Ex. Ontem caminhei no Zerão.

**B) Pretérito Imperfeito:** Indica fato que ocorria com frequência no passado, ou fato que não havia chegado ao final no momento em que estava sendo observado.  
Ex. Naquela época, todos os dias, eu caminhava no Zerão.

**C) Pretérito Mais-que-perfeito:** Indica fato ocorrido antes de outro no Pretérito Perfeito do Indicativo.  
Ex. Ontem, quando você foi ao Zerão, eu já caminhara 6 Km.

**03) Futuro:** Indica fatos que ocorrem depois do momento da fala.

**A) Futuro do Presente:** Indica fato que, com certeza, ocorrerá.  
Ex. Amanhã caminharei no Zerão pela manhã.

**B) Futuro do Pretérito:** Indica fato futuro, dependente de outro anterior a ele.  
Ex. Eu caminharia todos os dias, se não trabalhasse tanto.

**Os modos subjuntivo e imperativo** - Tempos verbais do Subjuntivo

**01) Presente** - Indica desejo atual, dúvida que ocorre no momento da fala.  
Ex. Espero que eu caminhe bastante no ano que vem.

**02) Pretérito Imperfeito** - Indica condição, hipótese; normalmente é usado com o Futuro do Pretérito do Indicativo.  
Ex. Eu caminharia todos os dias, se não trabalhasse tanto.

**03) Futuro** - Indica hipótese futura.  
Ex. Quando eu começar a caminhar todos os dias, sentir-me-ei melhor.

**O modo Imperativo** - O modo Imperativo expressa ordem, pedido ou conselho  
Ex. Caminhe todos os dias, para a saúde melhorar.

As formas nominais

São três as chamadas formas nominais do verbo:

**01) Infinitivo** - São as formas terminadas em **ar**, **er** ou **ir**.

**02) Gerúndio** - São as formas terminadas em **ndo**.

**03) Particípio** - São as formas terminadas em **ado** ou **ido**.

**Tempos verbais compostos** - são formados por locuções verbais que têm como auxiliares os verbos **ter** e **haver** e como principal, qualquer verbo no **particípio**. São eles:

**01) Pretérito Perfeito Composto do Indicativo** - É a formação de locução verbal com o auxiliar **ter** ou **haver** no **Presente do Indicativo** e o principal no particípio, indicando fato que tem ocorrido com frequência ultimamente.  
Ex. Eu tenho estudado demais ultimamente.

**02) Pretérito Perfeito Composto do Subjuntivo** - É a formação de locução verbal com o auxiliar **ter** ou **haver** no **Presente do Subjuntivo** e o principal no particípio, indicando desejo de que algo já tenha ocorrido.  
Ex. Espero que você tenha estudado o suficiente, para conseguir a aprovação.

**03) Pretérito Mais-que-perfeito Composto do Indicativo** - É a formação de locução verbal com o auxiliar **ter** ou **haver** no **Pretérito Imperfeito do Indicativo** e o principal no particípio, tendo o mesmo valor que o Pretérito Mais-que-perfeito do Indicativo simples.  
Ex. Ontem, quando você foi ao Zerão, eu já tinha caminhado 6 Km.

**04) Pretérito Mais-que-perfeito Composto do Subjuntivo** - É a formação de locução verbal com o auxiliar **ter** ou **haver** no **Pretérito Imperfeito do Subjuntivo** e o principal no particípio, tendo o mesmo valor que o Pretérito Imperfeito do Subjuntivo simples.  
Ex. Eu teria caminhado todos os dias desse ano, se não estivesse trabalhando tanto.

Obs.: Perceba que todas as frases remetem a ação obrigatoriamente para o passado. A frase **Se eu estudasse, aprenderia** é completamente diferente de **Se eu tivesse estudado, teria aprendido**.

**05) Futuro do Presente Composto do Indicativo** - É a formação de locução verbal com o auxiliar **ter** ou **haver** no **Futuro do Presente simples do Indicativo** e o principal no particípio, tendo o mesmo valor que o Futuro do Presente simples do Indicativo.  
Ex. Quando você chegar ao Zerão, eu já terei caminhado 6 Km.

**06) Futuro do Pretérito Composto do Indicativo** É a formação de locução verbal com o auxiliar **ter** ou **haver** no **Futuro do Pretérito simples do Indicativo** e o principal no particípio, tendo o mesmo valor que o Futuro do Pretérito simples do Indicativo.

Ex. Eu teria caminhado todos os dias desse ano, se não estivesse trabalhando tanto.

**07) Futuro Composto do Subjuntivo** - É a formação de locução verbal com o auxiliar **ter** ou **haver** no **Futuro do Subjuntivo simples** e o principal no particípio, tendo o mesmo valor que o Futuro do Subjuntivo simples.

Ex. Quando você tiver terminado sua série de exercícios, eu caminharei 6 Km.

**08) Infinitivo Pessoal Composto** - É a formação de locução verbal com o auxiliar **ter** ou **haver** no **Infinitivo Pessoal simples** e o principal no particípio, indicando ação passada em relação ao momento da fala.

Ex. Para você ter comprado esse carro, necessitou de muito dinheiro.

Classificação dos verbos

Os verbos classificam-se em:

**01) Verbos Regulares** - são aqueles que não sofrem alterações no radical.

Ex. cantar, vender, partir.

**02) Verbos Irregulares** - são aqueles que sofrem pequenas alterações no radical.

Ex. fazer = faço, fazes; fiz, fizeste

**03) Verbos Anômalos** - são aqueles que sofrem grandes alterações no radical.

Ex. ser = sou, é, fui, era, serei.

**04) Verbos Defectivos** - são aqueles que não possuem conjugação completa.

Ex. falir, reaver, precaver = não possuem as 1ª, 2ª e 3ª pes. do presente do indicativo e o presente do subjuntivo inteiro).

**05) Verbos Abundantes** - são aqueles que apresentam duas formas de mesmo valor. Geralmente ocorrem no particípio, que chamaremos de **particípio regular**, terminado em **-ado**, **-ido**, usado na voz ativa, com o auxiliar **ter** ou **haver**, e **particípio irregular**, com outra terminação diferente, usado na voz passiva, com o auxiliar **ser** ou **estar**.

Exemplos de verbos abundantes

Infinitivo	Part.Regular	Part.Irregular
aceitar	aceitado	aceito
acender	acendido	aceso
contundir	contundido	contuso
eleger	elegido	eleito
entregar	entregado	entregue
enxugar	enxugado	enxuto
expulsar	expulsado	expulso
imprimir	imprimido	impresso
limpar	limpado	limpo
murchar	murchado	murcho
suspender	suspendido	suspenso
tingir	tingido	tinto

### **Formação dos tempos simples**

Tempos derivados do Presente do Indicativo

O Presente do Indicativo forma o Presente do Subjuntivo e o modo Imperativo.

**01) Presente do Subjuntivo** - é obtido pela eliminação da desinência **-o** da **primeira pessoa do singular do presente do indicativo (eu)**. Aos verbos de 1ª conjugação, acrescenta-se **-e**; aos de 2ª e 3ª, **-a**, acrescentando-se, ainda, as mesmas desinências do Presente do Subjuntivo para os verbos regulares ( **- / s / - / mos / is / m** ). Por exemplo, veja a conjugação dos verbos cantar, vender e sorrir.

Eu canto ( **- o + e** ) = que eu cante, tu cantes, ele cante, nós cantemos, vós canteis, eles cantem

Eu vendo ( **- o + a** ) = que eu venda, tu vendas, ele venda, nós vendamos, vós vendais, eles vendam

Eu sorrio ( **-o + a** ) = que eu sorria, tu sorrias, ele sorria, nós sorriamos, vós sorriais, eles sorriam

**Exceções:**

querer = Eu quero / queira, queiras, queira, queiramos, queirais, queiram.

ir = Eu vou / vá, vás, vá, vamos, vades, vão.

saber = Eu sei / saiba, saibas, saiba, saibamos, saibais, saibam.

ser = Eu sou / seja, sejam, seja, sejamos, sejais, sejam.

haver = Eu hei / haja, hajas, haja, hajamos, hajais, hajam.

**02) Imperativo Afirmativo** - provém tanto do Presente do Indicativo, quando do Presente do Subjuntivo. **Tu** e **vós** provém do Presente do Indicativo, sem a desinência **-s**; **você**, **nós** e **vocês** provém do Presente do Subjuntivo. Por exemplo, veja a conjugação do verbo cantar. Presente do indicativo: Eu canto, **tu cantas**, ele canta, nós cantamos, **vós cantais**, eles cantam. Presente do Subjuntivo: Que eu cante, tu cantes, **ele cante**, **nós cantemos**, vós canteis, **eles cantem**.

Imperativo Afirmativo: **Canta tu, cante você, cantemos nós, cantai vós, cantem vocês.**

Exceção:

Ser = sê tu, seja você, sejamos nós, sede vós, sejam vocês.

**03) Imperativo Negativo** - provém do Presente do Subjuntivo.

Por exemplo, veja a conjugação do verbo cantar:

### **Tempos derivados do Pretérito Perfeito do Indicativo**

O Pretérito Perfeito do Indicativo forma o Pretérito Mais-que-perfeito do Indicativo, o Futuro do Subjuntivo e o Pretérito Imperfeito do Subjuntivo.

**01) Pretérito Mais-que-perfeito do Indicativo** - é obtido pela eliminação da desinência **-m** da **terceira pessoa do plural do pretérito perfeito do indicativo (eles)**, acrescentando-se as mesmas desinências número-pessoais para os verbos regulares ( **- / s / - / mos / is / m** ).

Na segunda pessoa do plural (vós), troca-se o **-a** por **-e**. Por exemplo, veja a conjugação dos verbos cantar, vender e sorrir.

**Eles cantaram - m** = eu **cantara**, tu **cantaras**, ele **cantara**, nós **cantáramos**, vós **cantareis**, eles **cantaram**

**Eles venderam - m** = eu **vendera**, tu **venderas**, ele **vendera**, nós **vendêramos**, vós **vendêreis**, eles **venderam**

**Eles sorriram - m** = eu **sorrira**, tu **sorriras**, ele **sorrira**, nós **sorríramos**, vós **sorríreis**, eles **sorriram**

**02) Futuro do Subjuntivo** - é obtido pela eliminação da desinência **-am** da **terceira pessoa do plural do pretérito perfeito do indicativo (eles)**, acrescentando-se as mesmas desinências número-pessoais para os verbos regulares ( **- / es / - / mos / des / em** ).

O Futuro do Subjuntivo sempre é iniciado pelas conjunções **quando** ou **se**. Por exemplo, veja a conjugação dos verbos cantar, vender e sorrir.

**Eles cantaram - am** = quando eu **cantar**, tu **cantares**, ele **cantar**, nós **cantarmos**, vós **cantardes**, eles **cantarem**.

**Eles venderam - am** = quando eu **vender**, tu **venderes**, ele **vender**, nós **vendermos**, vós **venderdes**, eles **venderem**.

**Eles sorriram - am** = quando eu **sorrir**, tu **sorrir**, ele **sorrir**, nós **sorrirmos**, vós **sorrirdes**, eles **sorrirem**.

**03) Pretérito Imperfeito do Subjuntivo**- é obtido pela eliminação da desinência **-ram** da **terceira pessoa do plural do pretérito perfeito do indicativo (eles)**, acrescentando-se a desinência do Pretérito Imperfeito do Subjuntivo **-sse** e as mesmas desinências número-pessoais para os verbos regulares ( **- / s / - / mos / is / m** ).

O Pretérito Imperfeito do Subjuntivo sempre é iniciado pelas conjunções **caso** ou **se**. Por exemplo, veja a conjugação dos verbos cantar, vender e sorrir.

**Eles cantaram - ram + sse** = se eu **cantasse**, tu **cantasses**, ele **cantasse**, nós **cantássemos**, vós **cantásseis**, eles **cantassem**.

**Eles venderam - ram + sse** = se eu **vendesse**, se tu **vendesses**, se ele **vendesse**, se nós **vendêssemos**, se vós **vendêsseis**, se eles **vendessem**.

**Eles sorriram - ram + sse** = se eu **sorrisse**, se tu **sorrisses**, se ele **sorrisse**, se nós **sorrissemos**, se vós **sorrisseis**, se eles **sorrissem**.

### **Tempos derivados do Infinitivo Impessoal**

O Infinitivo Impessoal forma o Futuro do Presente do Indicativo, o Futuro do Pretérito do Indicativo e o Pretérito Imperfeito do Indicativo.

**01) Futuro do Presente do Indicativo** - é obtido pelo acréscimo ao infinitivo das desinências **-ei / ás / á / emos / eis / ão**.

Por exemplo, veja a conjugação dos verbos cantar, vender e sorrir.

cantar = eu cantarei, tu cantarás, ele cantará, nós cantaremos, vós cantareis, eles cantarão.

vender = eu venderei, tu venderás, ele venderá, nós venderemos, vós vendereis, eles venderão.

sorrir = eu sorrirei, tu sorrirás, ele sorrirá, nós sorriremos, vós sorrireis, eles sorrirão.

**02) Futuro do Pretérito do Indicativo** - é obtido pelo acréscimo ao infinitivo das desinências **-ia / ias / ia / íamos / íeis / iam**.

Por exemplo, veja a conjugação dos verbos cantar, vender e sorrir.

cantar = eu cantaria, tu cantarías, ele cantaria, nós cantaríamos, vós cantaríeis, eles cantariam.

vender = eu venderia, tu venderias, ele venderia, nós venderíamos, vós venderíeis, eles venderiam.

sorrir = eu sorriria, tu sorririas, ele sorriria, nós sorriríamos, vós sorriríeis, eles sorririam.

**Exceções:** Os verbos fazer, dizer e trazer são conjugados no Futuro do Presente e no Futuro do Pretérito, seguindo-se as mesmas regras acima, porém sem as letras **ze**, sendo estruturados, então, assim: far, dir, trar.

fazer = eu farei, tu farás, ele fará, nós faremos, vós fareis, eles farão.

dizer = eu diria, tu dirias, ele diria, nós diríamos, vós diríeis, eles diriam.

trazer = eu trarei, tu trarás, ele trará, nós traremos, vós trareis, eles trarão.

**03) Infinitivo Pessoal** - é obtido pelo acréscimo ao infinitivo das desinências **- / - / es / - / mos / des / em**.

Por exemplo, veja a conjugação dos verbos cantar, vender e sorrir.

cantar = era para eu cantar, tu cantar, ele cantar, nós cantarmos, vós cantardes, eles cantarem.

vender = era para eu vender, tu vender, ele vender, nós vendermos, vós venderdes, eles venderem.

sorrir = eu sorrir, tu sorrir, ele sorrir, nós sorrirmos, vós sorrirdes, eles sorrirem.

**04) Pretérito Imperfeito do Indicativo** - O Pretérito Imperfeito do Indicativo é obtido pela eliminação da terminação verbal **-ar**, **-er**, **-ir** do Infinitivo Impessoal, acrescentando-se a desinência **-ava-** para os verbos terminados em **-ar** e a desinência **-ia-** para os

verbos terminados em -er e -ir e, depois, as mesmas desinências número-pessoais para os verbos regulares ( - / s / - / mos / is / m). Na segunda pessoa do plural (vós), troca-se o -a por -e.

cantar - ar + ava = eu cantava, tu cantavas, ele cantava, nós cantávamos, vós cantáveis, eles cantavam.

vender - er + ia = eu vendia, tu vendias, ele vendia, nós vendíamos, vós vendíeis, eles vendiam.

sorrir - ir + ia = eu sorria, tu sorrias, ele sorria, nós sorriamos, vós sorríeis, eles sorriam.

Os verbos que não seguem as regras acima são ter, pôr, vir e ser.

Ter = tinha, tinhas, tinha, tínhamos, tínheis, tinham.

Pôr = punha, punhas, punha, púnhamos, púnheis, punham.

Vir = vinha, vinhas, vinha, vínhamos, vínheis, vinham.

Ser = era, eras, era, éramos, éreis, eram.

### **Verbos notáveis**

Antes de estudar alguns verbos notáveis da língua portuguesa, é importante que o estudante saiba da existência de dois nomes, em relação aos verbos: Formas rizotônica e arrizotônica.

#### **Formas Rizotônicas**

São as estruturas verbais com a sílaba tônica dentro do radical.

São elas: eu, tu, ele e eles do presente do indicativo, eu, tu, ele e eles do presente do subjuntivo, tu, você e vocês do imperativo afirmativo e tu, você e vocês do imperativo negativo.

#### **Formas Arrizotônicas**

São as estruturas verbais com a sílaba tônica fora do radical.

São todas as outras estruturas verbais, com exceção das rizotônicas.

**01) Aguar** - Verbo regular da 1ª conjugação. Como ele, conjugam-se enxaguar e desaguar. Recebem acento agudo no primeiro a das formas rizotônicas e trema em todas as estruturas que tenham a desinência e.

Presente do Indicativo	águo, águas, água, aguamos, aguais, águam.
Presente do Subjuntivo	ágüe, ágües, ágüe, agüemos, agüeis, ágüem.
Imperativo Afirmativo	água, ágüe, agüemos, aguai, ágüem.
Imperativo Negativo	não ágües, não ágüe, não agüemos, não agüeis, não ágüem.
Pretérito Perfeito do Ind.	agüei, aguaste, aguou, aguamos, aguastes, aguaram.
Pretérito Mais-que-perfeito do Ind.	aguara, aguaras, aguara, aguáramos, aguáreis, aguaram.
Futuro do Subj.	aguar, aguares, aguar, aguarmos, aguardes, aguarem.
Pretérito Imperfeito do Subj.	aguasse, aguasses, aguasse, aguássemos, aguásseis, aguassem.
Futuro do Presente	aguarei, aguarás, aguará, aguaremos, aguareis, aguarão.
Futuro do Pretérito	aguaria, aguarías, aguaria, aguaríamos, aguaríeis, aguariam.
Infinitivo Pessoal	aguar, aguares, aguar, aguarmos, aguardes, aguarem.
Pretérito Imperfeito do Ind.	aguava, aguavas, aguava, aguávamos, aguáveis, aguavam.
Formas Nominais	aguar, aguando, aguado.

**02) Apaziguar** - Verbo regular da 1ª conjugação. Como ele, conjugam-se averiguar e obliquar (caminhar obliquamente, de través; proceder com dissimulação; tergiversar. Recebem acento agudo no u das formas rizotônicas que tenham a desinência e e trema no u das formas arrizotônicas que também tenham a desinência e. As formas rizotônicas são pronunciadas apazigu-o, apazigu-as...

Presente do Indicativo	apaziguo, apaziguas, apazigua, apaziguamos, apaziguais, apaziguam.
Presente do Subjuntivo	apazigüe, apazigües, apazigüe, apazigüemos, apazigüeis, apazigüem.
Imperativo Afirmativo	apazigua, apazigüe, apazigüemos, apaziguai, apazigüem.
Imperativo Negativo	não apazigües, não apazigüe, não apazigüemos, não apazigüeis, não apazigüem.
Pretérito Perfeito do Ind.	apazigüei, apaziguaste, apaziguou, apaziguamos, apaziguastes, apaziguaram.
Pretérito Mais-que-perfeito do Ind.	apaziguara, apaziguaras, apaziguara, apaziguáramos, apaziguáreis, apaziguaram.
Futuro do Subj.	apaziguar, apaziguares, apaziguar, apaziguarmos, apaziguardes, apaziguarem.
Pretérito Imperfeito do Subj.	apaziguasse, apaziguasses, apaziguasse, apaziguássemos, apaziguásseis, apaziguassem.
Futuro do Presente	apaziguarei, apaziguarás, apaziguará, apaziguaremos, apaziguareis, apaziguarão.
Futuro do Pretérito	apaziguaria, apaziguarias, apaziguaria, apaziguaríamos, apaziguaríeis, apaziguariam.
Infinitivo Pessoal	apaziguar, apaziguares, apaziguar, apaziguarmos, apaziguardes, apaziguarem.
Pretérito Imperfeito do Ind.	apaziguava, apaziguavas, apaziguava, apaziguávamos, apaziguáveis, apaziguavam.
Formas Nominais	apaziguar, apaziguando, apaziguado.

**03) Argüir** - Verbo irregular da 3ª conjugação que significa repreender, censurar, criminalar, verberar, condenar com argumentos ou razões; revelar, inculcar, demonstrar; examinar questionando ou interrogando. Como ele, conjuga-se redargüir. Recebem acento agudo no u das formas rizotônicas que tenham a desinência e ou i e trema no u das formas arrizotônicas que também

tenham a desinência e ou i. As formas rizotônicas são pronunciadas argu-o, argú-is...

Presente do Indicativo	arguo, argúis, argúi, argüimos, argüis, argüem.
Presente do Subjuntivo	argua, arguas, argua, arguamos, arguais, arguam.
Imperativo Afirmativo	argúi, argua, arguamos, argüi, arguam.
Imperativo Negativo	não arguas, não argua, não arguamos, não arguais, não arguam.
Pretérito Perfeito do Ind.	argüi, argüiste, argüiu, argüimos, argüistes, argüiram.
Pretérito Mais-que-perfeito do Ind.	argüira, argüiras, argüira, argüíramos, argüíreis, argüiram.
Futuro do Subj.	argüir, argüires, argüir, argüirmos, argüirdes, argüirem.
Pretérito Imperfeito do Subj.	argüisse, argüisses, argüisse, argüíssemos, argüísseis, argüissem.
Futuro do Presente	argüirei, argüirás, argüirá, argüiremos, argüireis, argüirão.
Futuro do Pretérito	argüiria, argüiriam, argüiria, argüiríamos, argüiríeis, argüiriam.
Infinitivo Pessoal	argüir, argüires, argüir, argüirmos, argüirdes, argüirem.
Pretérito Imperfeito do Ind.	argüia, argüias, argüia, argüíamos, argüíeis, argüiam.
Formas Nominais	argüir, argüindo, argüido.

**04) Arrear** - Verbo irregular da 1ª conjugação. Significa pôr arreio. Como ele, conjugam-se todos os verbos terminados em -ear. Variam no radical, que recebe um i nas formas rizotônicas.

Presente do Indicativo	arreio, arreias, arreia, arreamos, arreais, arreiam.
Presente do Subjuntivo	arreie, arreies, arreie, arreemos, arreéis, arreiem.
Imperativo Afirmativo	arreia, arreie, arreemos, arreai, arreiem.
Imperativo Negativo	não arreies, não arreie, não arreemos, não arreéis, não arreiem.
Pretérito Perfeito do Ind.	arreei, arreaste, arreou, arreamos, arreastes, arrearam.
Pretérito Mais-que-perfeito do Ind.	arreara, arrearas, arreara, arreáramos, arreáreis, arrearam.
Futuro do Subj.	arrear, arreares, arrear, arrearmos, arreardes, arrearem.
Pretérito Imperfeito do Subj.	arreesse, arreessem, arreesse, arreessemos, arreesseis, arreessem.
Futuro do Presente	arreei, arrearás, arreará, arreeamos, arreeais, arrearão.
Futuro do Pretérito	arrearía, arrearías, arrearía, arrearíamos, arrearíeis, arreariam.
Infinitivo Pessoal	arrear, arreares, arrear, arrearmos, arreardes, arrearem.
Pretérito Imperfeito do Ind.	arreava, arreavas, arreava, arreávamos, arreáveis, arreavam.
Formas Nominais	arrear, arreando, arreado.

**05) Arriar** - Verbo regular da 1ª conjugação. Significa fazer descer. Como ele, conjugam-se todos os verbos terminados em -iar, menos mediar, ansiar, remediar, incendiar e odiar.

Presente do Indicativo	arrio, arrias, arria, arriamos, arriais, arriam.
Presente do Subjuntivo	arrie, arries, arrie, arriemos, arrieis, arriem.
Imperativo Afirmativo	arria, arrie, arriemos, arriai, arriem.
Imperativo Negativo	não arries, não arrie, não arriemos, não arrieis, não arriem.
Pretérito Perfeito do Ind.	arreei, arriaste, arriou, arriamos, arriastes, arriaram.
Pretérito Mais-que-perfeito do Ind.	arriara, arriaras, arriara, arriáramos, arriáreis, arriaram.
Futuro do Subj.	arriar, arriares, arriar, arriarmos, arriardes, arriarem.
Pretérito Imperfeito do Subj.	arriasse, arriasses, arriasse, arriássemos, arriásseis, arriassem.
Futuro do Presente	arriarei, arriarás, arriará, arriaremos, arriareis, arriarão.
Futuro do Pretérito	arriaria, arriarias, arriaria, arriaríamos, arriaríeis, arriariam.
Infinitivo Pessoal	arriar, arriares, arriar, arriarmos, arriardes, arriarem.
Pretérito Imperfeito do Ind.	arriava, arriavas, arriava, arriávamos, arriáveis, arriavam.
Formas Nominais	arriar, arriando, arriado.

**06) Ansiar** - Verbo irregular da 1ª conjugação. Como ele, conjugam-se mediar, remediar, incendiar e odiar. Variam no radical, que recebe um e nas formas rizotônicas.

Presente do Indicativo	anseio, anseias, anseia, ansiamos, ansiais, anseiam.
Presente do Subjuntivo	anseie, anseies, anseie, ansiemos, ansieis, anseiem.
Imperativo Afirmativo	anseia, anseie, ansiemos, ansiai, anseiem.
Imperativo Negativo	não anseies, não anseie, não ansiemos, não ansieis, não anseiem.
Pretérito Perfeito do Ind.	anseiei, ansiaste, ansiou, ansiamos, ansiastes, ansiaram.
Pretérito Mais-que-perfeito do Ind.	ansiara, ansiaras, ansiara, ansiáramos, ansiáreis, ansiaram.
Futuro do Subj.	ansiar, ansiares, ansiar, ansirmos, ansiardes, ansiares.
Pretérito Imperfeito do Subj.	ansiasse, ansiassem, ansiasse, ansiassemos, ansiasseis, ansiassem.
Futuro do Presente	ansiarei, ansiarás, ansiará, ansiaremos, ansiareis, ansiarão.
Futuro do Pretérito	ansiaría, ansiarías, ansiaría, ansiaríamos, ansiaríeis, ansiariam.
Infinitivo Pessoal	ansiar, ansiares, ansiar, ansirmos, ansiardes, ansiares.
Pretérito Imperfeito do Ind.	ansiava, ansiavas, ansiava, ansiávamos, ansiáveis, ansiavam.
Formas Nominais	ansiar, ansiando, ansiado.

**07) Haver** - Verbo irregular da 2ª conjugação. Varia no radical e nas desinências.

Presente do Indicativo	hei, hás, há, havemos, haveis, não.
Presente do Subjuntivo	haja, hajas, haja, hajamos, hajais, hajam.
Imperativo Afirmativo	há, haja, hajamos, havei, hajam.
Imperativo Negativo	não hajas, não haja, não hajamos, não hajais, não hajam.
Pretérito Perfeito do Ind.	houve, houveste, houve, havemos, houvestes, houveram.
Pretérito Mais-que-perfeito do Ind.	houvera, houveras, houvera, houverámos, houveréis, houveram.
Futuro do Subj.	houver, houveres, houver, houvermos, houverdes, houverem.
Pretérito Imperfeito do Subj.	houvesse, houvesse, houvesse, houvéssimos, houvésseis, houvessem.
Futuro do Presente	haverei, haverás, haverá, haveremos, haveis, haverão.
Futuro do Pretérito	haveria, haverias, haveria, haveríamos, haveríeis, haveriam.
Infinitivo Pessoal	haver, haveres, haver, havermos, haverdes, haverem.
Pretérito Imperfeito do Ind.	havia, havias, havia, havíamos, havíeis, haviam.
Formas Nominais	haver, havendo, havido.

**08) Reaver** - Verbo defectivo da 2ª conjugação. Faltam-lhe as formas rizotônicas e derivadas. As formas não existentes devem ser substituídas pelas do verbo recuperar.

Presente do Indicativo	///, ///, ///, reavemos, reaveis, ///.
Presente do Subjuntivo	///, ///, ///, ///, ///, ///.
Imperativo Afirmativo	///, ///, ///, reavei vós, ///.
Imperativo Negativo	///, ///, ///, ///, ///.
Pretérito Perfeito do Ind.	reouve, reouveste, reouve, reouvemos, reouvestes, reouveram.
Pretérito Mais-que-perfeito do Ind.	reouvera, reouveras, reouvera, reouvérámos, reouvêreis, reouveram.
Futuro do Subj.	reouver, reouveres, reouver, reouvemos, reouverdes, reouverem.
Pretérito Imperfeito do Subj.	reouvesse, reouvesse, reouvesse, reouvéssemos, reouvésseis, reouvessem.
Futuro do Presente	reaverei, reaverás, reaverá, reaveremos, reaveis, reaverão.
Futuro do Pretérito	reaveria, reaverias, reaveria, reaveríamos, reaveríeis, reaveriam.
Infinitivo Pessoal	reaver, reaveres, reaver, reavermos, reaverdes, reaverem.
Pretérito Imperfeito do Ind.	reavia, reavias, reavia, reavíamos, reavíeis, reaviam.
Formas Nominais	reaver, reavendo, reavido.

**09) Precaver** - Verbo defectivo da 2ª conjugação, quase sempre usado pronominalmente (precaver-se). Faltam-lhe as formas rizotônicas e derivadas. As formas não existentes devem ser substituídas pelas dos verbos acautelar-se, prevenir-se. As formas existentes são conjugadas regularmente, ou seja, seguem a conjugação de qualquer verbo regular terminado em -er, como escrever.

Presente do Indicativo	///, ///, ///, precavemos, precaveis, ///.
Presente do Subjuntivo	///, ///, ///, ///, ///, ///.
Imperativo Afirmativo	///, ///, ///, prevavei vós, ///.
Imperativo Negativo	///, ///, ///, ///, ///.
Pretérito Perfeito do Ind.	precavi, precaveste, precaveu, precavemos, precavestes, precaveram.
Pretérito Mais-que-perfeito do Ind.	precavera, precavera, precavera, precavérámos, precavêreis, precaveram.
Futuro do Subj.	precaver, precaveres, precaver, precavermos, precaverdes, precaverem.
Pretérito Imperfeito do Subj.	precavesse, precavesses, precavesse, precavéssemos, precavésseis, precavessem.
Futuro do Presente	precaverei, precaverás, precaverá, precaveremos, precaveis, precaverão.
Futuro do Pretérito	precaveria, precaverias, precaveria, precaveríamos, precaveríeis, precaveriam.
Infinitivo Pessoal	precaver, precaveres, precaver, precavermos, precaverdes, precaverem.
Pretérito Imperfeito do Ind.	precavia, precavias, precavia, precavíamos, precavíeis, precaviam.
Formas Nominais	precaver, precavendo, precavido.

**10) Prover** - Verbo irregular da 2ª conjugação que significa abastecer. Varia nas desinências. No presente do indicativo, no presente do subjuntivo, no imperativo afirmativo e no imperativo negativo tem conjugação idêntica à do verbo ver; no restante dos tempos, tem conjugação regular, ou seja, segue a conjugação de qualquer verbo regular terminado em -er, como escrever.

Presente do Indicativo	provejo, provês, provê, provemos, provedes, provêem.
Presente do Subjuntivo	proveja, provejas, proveja, provejamos, provejais, provejam.
Imperativo Afirmativo	provê, proveja, provejamos, provede, provejam.
Imperativo Negativo	não provejas, não proveja, não provejamos, não provejais, não provejam.
Pretérito Perfeito do Ind.	provi, proveste, proveu, provemos, provestes, proveram.
Pretérito Mais-que-perfeito do Ind.	provera, proveras, provera, provérámos, provêreis, proveram.
Futuro do Subj.	prover, proveres, prover, provermos, proverdes, proverem.
Pretérito Imperfeito do Subj.	provesse, provesses, provesse, provéssemos, provésseis, provessem.
Futuro do Presente	proverei, proverás, proverá, proveremos, proveis, proverão.
Futuro do Pretérito	proveria, proverias, proveria, proveríamos, proveríeis, proveriam.
Infinitivo Pessoal	prover, proveres, prover, provermos, proverdes, proverem.
Pretérito Imperfeito do Ind.	provia, provias, provia, províamos, províeis, proviam.

Formas Nominais	prover, provendo, provido.
-----------------	----------------------------

**11) Requerer** - Verbo irregular da 2ª conjugação que significa pedir, solicitar, por meio de requerimento. Varia no radical. No presente do indicativo, no presente do subjuntivo, no imperativo afirmativo e no imperativo negativo tem conjugação idêntica à do verbo querer, com exceção da 1ª pessoa do singular do presente do indicativo (eu requeiro); no restante dos tempos, tem conjugação regular, ou seja, segue a conjugação de qualquer verbo regular terminado em -er, como escrever.

Presente do Indicativo	requeiro, requeres, requer, requeremos, requereis, requerem.
Presente do Subjuntivo	requeira, requeiras, requeira, requeiramos, requeirais, requeiram.
Imperativo Afirmativo	requeira, requeira, requeiramos, requeiri, requeiram.
Imperativo Negativo	não requeiras, não requeira, não requeiramos, não requeirais, não requeiram.
Pretérito Perfeito do Ind.	requeiri, requeirste, requeireu, requeiremos, requeirstes, requeireram.
Pretérito Mais-que-perfeito do Ind.	requeirera, requeireras, requeirera, requeirêramos, requeirêreis, requeireram.
Futuro do Subj.	requerer, requerereres, requerer, requerermos, requererdes, requererem.
Pretérito Imperfeito do Subj.	requeresses, requeresses, requeresses, requerêssemos, requerêsseis, requerêssem.
Futuro do Presente	requererei, requererás, requererá, requereremos, requerereis, requererão.
Futuro do Pretérito	requereria, requererias, requereria, requereríamos, requereríeis, requereriam.
Infinitivo Pessoal	requerer, requerereres, requerer, requerermos, requererdes, requererem.
Pretérito Imperfeito do Ind.	requeria, requerias, requeria, requeríamos, requeríeis, requeriam.
Formas Nominais	requerer, requerendo, requerido.

### **Verbos defectivos**

**1) Colorir** - Verbo defectivo, da 3ª conjugação. Faltam-lhe a 1ª pessoa do singular do Presente do Indicativo e as formas derivadas dela. Como ele, conjugam-se os verbos abolir, aturdir (atordoar), brandir (acenar, agitar a mão), banir, carpir, delir (apagar), demolir, exaurir (esgotar, ressecar), explodir, fremir (gemer), haurir (beber, sorver), delinquir, extorquir, puir (desgastar, polir), ruir, retorquir (replicar, contrapor), latir, urgir (ser urgente), tinir (soar), pascer (pastar).

Presente do Indicativo	///, cores, colore, colorimos, coloris, colorem.
Presente do Subjuntivo	///, ///, ///, ///, ///, ///.
Imperativo Afirmativo	colore, ///, ///, colori, ///.
Imperativo Negativo	///, ///, ///, ///, ///, ///.
Pretérito Perfeito do Ind.	colori, coloriste, coloriu, colorimos, coloris, coloriram.
Pretérito Mais-que-perfeito do Ind.	colorira, coloriras, colorira, coloriríamos, coloriríeis, coloriram.
Futuro do Subj.	colorir, colorires, colorir, colorirmos, colorirdes, colorirem.
Pretérito Imperfeito do Subj.	colorisse, colorisses, colorisse, coloríssemos, colorísseis, colorissem.
Futuro do Presente	colorirei, colorirás, colorirá, coloriremos, colorireis, colorirão.
Futuro do Pretérito	coloriria, coloririam, coloriria, coloriríamos, coloriríeis, coloririam.
Infinitivo Pessoal	colorir, colorires, colorir, colorirmos, colorirdes, colorirem.
Pretérito Imperfeito do Ind.	coloria, colorias, coloria, coloríamos, coloríeis, coloriam.
Formas Nominais	colorir, colorindo, colorido.

**2) Falir** - Verbo defectivo, da 3ª conjugação. Faltam-lhe as formas rizotônicas do Presente do Indicativo e as formas delas derivadas. Como ele, conjugam-se aguerrir (tornar valoroso), adequar, combalir (tornar debilitado), embair (enganar), empedernir (petrificar, endurecer), esbaforir-se, espavorir, foragir-se, remir (adquirir de novo, salvar, reparar, indenizar, recuperar-se de uma falha), renhir (disputar), transir (trespassar, penetrar).

Presente do Indicativo	///, ///, ///, falimos, falis, ///.
Presente do Subjuntivo	///, ///, ///, ///, ///, ///.
Imperativo Afirmativo	///, ///, ///, fali, ///.
Imperativo Negativo	///, ///, ///, ///, ///, ///.
Pretérito Perfeito do Ind.	fali, faliste, faliu, falimos, falistes, faliram.
Pretérito Mais-que-perfeito do Ind.	falira, faliras, falira, faliríamos, faliríeis, faliram.
Futuro do Subj.	falir, falires, falir, falirmos, falirdes, falirem.
Pretérito Imperfeito do Subj.	falisse, falisses, falisse, falíssemos, falísseis, falissem.
Futuro do Presente	falirei, falirás, falirá, faliremos, falireis, falirão.
Futuro do Pretérito	faliria, faliriam, faliria, faliríamos, faliríeis, faliriam.
Infinitivo Pessoal	falir, falires, falir, falirmos, falirdes, falirem.
Pretérito Imperfeito do Ind.	falia, falias, falia, falíamos, falíeis, faliam.
Formas Nominais	falir, falindo, falido.

Nota: o verbo adequar, diferentemente de todos os outros defectivos nas formas rizotônicas, é conjugado no Presente do Subjuntivo nas duas primeiras pessoas do plural, ou seja: que nós adequemos, que vós adequéis, conseqüentemente o Imperativo Afirmativo também é conjugado de modo diferente: adequemos nós, adequai vós.

### **EXERCÍCIOS**

Para as questões de 01 a 22 segue o código: Assine com "C" as alternativas corretas e com "I" as incorretas, considerando a flexão e o tempo verbal.

- 01) ( ) Sempre digo a verdade (presente indicativo)  
 02) ( ) Espero que você também diga (presente do subjuntivo)  
 03) ( ) Vá embora daqui (imp. afirm. – 2ª pessoa singular)  
 04) ( ) Não fique onde não és querido (imp. negativo)  
 05) ( ) Quando cheguei ao cinema (pret. imperfeito indicativo)  
 06) ( ) O filme já começara (pret. Mais que perfeito indicativo)  
 07) ( ) Quando você vier a Brasília e ver suas avenidas ( futuro do subjuntivo)  
 08) ( ) verá aonde foi o dinheiro do contribuinte ( fut. Pres.)  
 09) ( ) Se viéssemos de ônibus para a escola (Pretérito Imperfeito do subjuntivo)  
 10) ( ) Chegaríamos sempre atrasados (futuro do presente)  
 11) ( ) Enquanto você se arrumava para sair (infinitivo)  
 12) ( ) Eu estudava e aprendia verbos (pretérito perfeito do indicativo)  
 13) ( ) Continuarei nessa luta (futuro do presente)  
 14) ( ) e se pudesse, aprenderia todos os verbos (futuro do pretérito)  
 15) ( ) Tenho estudado muito (presente indicativo composto)  
 16) ( ) Embora tenham suspenso as aulas (pretérito imperfeito Composto)  
 17) ( ) Os recursos foram imprimidos a tempo (voz passiva analítica)  
 18) ( ) Todos têm pagado seus impostos (particípio correto)  
 19) ( ) O ladrão foi pegado na própria cilada (particípio correto)  
 20) ( ) O fogo destruíu o prédio (voz ativa)  
 21) ( ) O prédio foi destruído pelo fogo (voz passiva do anterior)  
 22) ( ) Nesta casa, põe-se cartas e joga-se búzios (voz passiva sintética)

Para as questões de 23 a 33 assinale a alternativa completando corretamente as lacunas abaixo:

- 23) \_\_\_\_\_, agora, avisá-lo de que se ela \_\_\_\_\_ o conteúdo da mensagem, todos verão quais são nossos planos:  
 a) Vimos - ver  
 b) Viemos - ver  
 c) Vimos – vir  
 d) Viemos - vir

- 24) Vi, mas não \_\_\_\_\_, o guarda também não \_\_\_\_\_; dois policiais também não \_\_\_\_\_. Se tivéssemos \_\_\_\_\_ talvez tivéssemos evitado tantas mortes:  
 a) intervi – entrevi – interviram – intervido  
 b) intervim – interveio – intervieram – intervido  
 c) intervim – interveio – intervieram - intervindo  
 d) intervir – interveio – interviram - intervindo

- 25) Ela sempre \_\_\_\_\_ o carro antes da faixa de pedestres, mas ontem não \_\_\_\_\_: mesmo que \_\_\_\_\_ não evitaria o acidente:  
 a) frea – freiou - freiasse  
 b) freia – freiou - freiasse  
 c) frea – freou - freasse  
 d) freia – freou - freasse

- 26) Ela \_\_\_\_\_ por dias melhores, mas não há bem que sempre dure, nem mal que não se \_\_\_\_\_:  
 a) ansia - remedie  
 b) ansia - remedeie  
 c) anseia - remedie  
 d) anseia - remedeie

- 27) Se ainda hoje ela \_\_\_\_\_ tuas rotas meias e, mesmo assim, \_\_\_\_\_ seu passado: gratidão há, mas não tua.  
 a) cerze - denegres  
 b) cerze - denigres  
 c) cirze - denigres  
 d) cirze - denegres

- 28) Quando ela \_\_\_\_\_ o carro, ele parece novo, uma jóia. Queres que ela \_\_\_\_\_ também o seu:  
 a) pole - pule  
 b) pole - pula  
 c) pule - pule  
 d) pule - pula

- 29) No ano passado, os alunos \_\_\_\_\_ aumento do efetivo de servidores: imediatamente o diretor \_\_\_\_\_ todos os cargos vagos:  
 a) requiseram - proviu  
 b) requiseram - proveu  
 c) requereram - proveu  
 d) requereram - proviu

- 30) Desejo que você \_\_\_\_\_ seus documentos e que doravante se \_\_\_\_\_ - contra novas e eventuais perda.  
 a) reavenha - precavenha  
 b) reaveja - precaveja  
 c) recupere - previna  
 d) reaja - precava

#### Respostas Sobre Verbos

01. C	09. C	17. I	25. D
02. C	10. I	18. C	26. D
03. I	11. C	19. C	27. C
04. I	12. I	20. C	28. D
05. I	13. C	21. I	29. C
06. C	14. C	22. I	30. C
07. I	15. I	23. C	
08. C	16. I	24. C	

### VOZES VERBAIS

Voz verbal é a flexão do verbo que indica se o sujeito pratica, ou recebe, ou pratica e recebe a ação verbal.

**01) Voz Ativa** - Quando o sujeito é agente, ou seja, pratica a ação verbal ou participa ativamente de um fato.  
 Ex. As meninas exigiram a presença da diretora.

**02) Voz Passiva** - Quando o sujeito é paciente, ou seja, sofre a ação verbal.

A) Voz Passiva Sintética - é formada por verbo transitivo direto, pronome se (partícula apassivadora) e sujeito paciente.  
Ex. Entregam-se encomendas. Alugam-se casas.

B) Voz Passiva Analítica - é formada por sujeito paciente, verbo auxiliar ser ou estar, verbo principal indicador de ação no particípio - ambos formam locução verbal passiva - e agente da passiva.

Ex. As encomendas foram entregues pelo próprio diretor.

As casas foram alugadas pela imobiliária.

03) Voz Reflexiva - Há dois tipos de voz reflexiva:

A) Reflexiva - quando o sujeito praticar a ação sobre si mesmo.

Ex. Carla machucou-se. Osbirvânio cortou-se com a faca.

B) Reflexiva recíproca - quando houver dois elementos como sujeito: um pratica a ação sobre o outro, que pratica a ação sobre o primeiro.

Ex. Paula e Renato amam-se. Os jovens agrediram-se durante a festa.

### EXERCÍCIOS

1- Em algumas das frases abaixo, ocorre o agente da passiva. Aponte-o.

- Prometeu lutar pelas camadas mais pobres da população.
- Faz muito tempo que esses animais vem sendo caçados por gente inescrupulosa.
- As melhores teses foram apresentadas pelos representantes dos países latino-americanos.
- O Corinthians foi inapelavelmente derrotado pelo Juventus na última rodada.
- Deveria ser veiculada pelos meios de comunicação uma campanha que tornasse mais civilizado o selvagem trânsito brasileiro.

2- Fornecemos, a seguir, duas redações para uma mesma manchete de jornal. Compare-as e indique as diferenças de sentido que transmitem.

"O técnico da Seleção não convocará jogadores dos times paulistas"  
"Jogadores dos times paulistas não serão convocados pelo técnico da Seleção"

3- Passe cada uma das orações seguintes para a voz passiva. A seguir, responda: a forma ativa e a forma passiva das orações são exatamente equivalentes? Comente.

- Secretaria da Saúde vai divulgar novos dados sobre a dengue no interior de São Paulo.
- Pelé, Tostão e Gérson comandaram o filme brasileiro na Copa de :O no México.
- Várias emissoras de televisão haviam convidado os candidatos a prefeito para um debate.
- Algumas decisões do governo têm levado os agricultores ao desespero.
- O principal sindicato da categoria havia convocado uma greve para a semana seguinte.
- O movimento dos aposentados acaba de obter várias conquistas na Justiça.

4- Cada uma das orações seguintes deve ser passada para a voz passiva. Lembre-se de que, neste caso, há duas formas possíveis de voz passiva para cada oração.

- Enviaram as cartas ontem à tarde.
- Publicaram vários livros premiados.
- Nomearam o novo diretor do colégio.
- Adotaram um novo critério de seleção dos candidatos.
- Salvaram uma criança durante o temporal.
- Fizeram ameaças a testemunha de acusação.
- Transformaram a cidade num caos.

5- Reescreva cada uma das orações seguintes passando para o plural o termo destacado e fazendo as demais modificações necessárias.

- Elaborou-se um projeto para resolver a questão.
- Estipulou-se um novo prazo para a entrega da declaração.
- Aspira-se a uma vida mais digna.
- Localizou-se o principal foco de disseminação da doença.
- Não se conhece a real causa do acidente.
- Não se dispõe de um meio eficiente para combater o mal.
- É possível que se descubra a origem de tudo isso.
- É recomendável que se parta de um dado comprovável para dar início aos trabalhos de manutenção.
- É evidente que se trata de um caso de superfaturamento.

6- Forme orações com os elementos disponíveis em cada um dos itens seguintes empregando o pronome se. Esteja atento à concordância verbal apropriada a cada caso.

- Procurar / alternativas para geração de energia.
- Precisar / novas fontes de energia.
- Liberar / as importações de produtos de informática / finalmente.
- Ultrapassar / últimas barreiras ao livre comércio.
- Pensar / soluções para a crise.
- Encontrar / cura para várias doenças.
- Atentar / índices de pobreza no país.

7- Explique as possíveis interpretações das orações abaixo e proponha formas de eliminar a ambigüidade.

- Incentivam-se os alunos.
  - Desmascaram-se os culpados.
- Acusam-se os responsáveis.

### RESPOSTAS

- não há
  - por gente inescrupulosa
  - pelos representantes dos países latino-americanos
  - pelo Juventus
  - pelos meios de comunicação

2. A primeira forma enfatiza o agente do processo verbal e o próprio processo verbal; a segunda forma enfatiza o paciente do processo verbal. A construção na voz ativa dá destaque ao técnico e à sua ação; a construção na voz passiva dá destaque ao que está sendo anunciado.

- 3.
- Novos dados sobre a dengue no interior de São Paulo vão ser divulgados pela Secretaria da Saúde.
  - time brasileiro na Copa de 70 no México foi comandado por Pelé, Tostão e Gérson.
  - Os candidatos a prefeito haviam sido convidados para um debate por várias emissoras de televisão.
  - Os agricultores têm sido levados ao desespero por algumas decisões do governo.
  - Uma greve havia sido convocada para a semana seguinte pelo principal sindicato da categoria.
  - Várias conquistas acabam de ser obtidas na justiça pelo movimento dos aposentados.
- 4.
- As cartas foram enviadas ontem à tarde. / Enviaram-se as cartas...
  - Vários livros premiados foram publicados. / Publicaram-se vários livros...
  - novo diretor do colégio foi nomeado. / Nomeou-se o novo diretor...
  - Um novo critério de seleção dos candidatos foi adotado. / Adotou-se um novo critério...
  - Uma criança foi salva durante o temporal. / Salvou-se uma criança...
  - Ameaças à testemunha de acusação foram feitas. / Fizeram-se ameaças à testemunha...
  - A cidade foi transformada num caos. / Transformou-se a cidade...
- 5.
- Elaboraram-se projetos...
  - Estipularam-se novos prazos...
  - Aspira-se a vidas mais dignas.
  - Localizaram-se os principais focos de...
  - Não se conhecem as reais causas...
  - Não se dispõe de meios eficientes...
  - É possível que se descubram as origens de tudo isso.
  - É recomendável que se parta de dados comprováveis...
  - É evidente que se trata de casos de...
- 6.
- Procuram-se alternativas...
  - Precisa-se de novas...
  - Finalmente, liberaram-se as importações de...
  - Ultrapassaram-se as últimas barreiras...
  - Pensa-se em soluções...
  - Encontrou-se a cura...
  - Atente-se para os índices...
7. Essas frases podem ser interpretadas como casos da voz passiva sintética ou da voz reflexiva. Por isso, devem ser evitadas. Quando se pretende fazer a construção passiva com sujeito humano, é melhor optar pela forma analítica: Os alunos são incentivados. Os culpados são desmascarados., Os responsáveis são acusados. Para a voz reflexiva, recomenda-se a anteposição do sujeito: Os alunos incentivam-se., Os culpados desmascaram-se. Os responsáveis acusam-se. Nesse último caso, recomenda-se ainda o uso de expressões como "mutuamente", "um ao outro", "reciprocamente

## PREDICAÇÃO VERBAL

É o estudo do comportamento do verbo na oração. É a partir da predicação verbal que analisamos se ocorre ação ou fato, se existe qualidade ou estado ou modo de ser de sujeito.

Quanto à predicação verbal, os verbos podem ser:

- Intransitivos
- Transitivos
- De Ligação

Os transitivos e os intransitivos são também denominados verbos significativos.

**Verbos Intransitivos** - os que não necessitam de complementação, pois já possuem sentido completo. Observe estas frases, retiradas de manchetes de jornais:

ex. Rei Hussein, da Jordânia, morre aos 63.

Há verbos intransitivos, porém, que vêm acompanhados de um termo acessório, exprimindo alguma circunstância - lugar, tempo, modo, causa, etc. O estudante não deve confundir esse elemento acessório com complemento de verbo. Observe esse exemplo:

Garotinho diz que irá a Brasília para reunião.

**Verbos Transitivos** - São verbos que necessitam de complementação. pois têm sentido incompleto.

Ex: Vasco venceu Corinthians com 2 gols de Romário.

Cliente reclama de promoção da BCP.

Medida em estudo dá alívio para os Estados.

Perceba que os três verbos utilizados nos exemplos necessitam de complementação, pois quem vence, vence alguém, quem reclama, reclama de algo e quem dá, dá algo a alguém. A complementação, porém, dá-se de três maneiras diferentes: na primeira, o verbo não exige preposição, mas na segunda, sim, e, na terceira, há dois complementos, um com preposição, outro, sem. Quanto a isso, os verbos são:

**Transitivos diretos** - exigem complemento sem preposição obrigatória. O complemento é denominado objeto direto.

Ex: Presidente receberá governadores. Falta de verbas causa problemas.

**Transitivos indiretos** - exigem complemento com preposição obrigatória. O complemento é denominado objeto indireto.

Ex: Eleitor não obedece à convocação do TRE. População ainda acredita nos políticos.

**Transitivos diretos e indiretos** - possuem dois complementos; o objeto direto e o objeto indireto.

Ex: Governador perdoo a Deputado traição do passado.

Junto de verbo significativo pode surgir uma qualidade do sujeito ou uma qualidade do objeto. Esta denomina-se predicativo do objeto; aquela, predicativo do sujeito. Veja estes exemplos:

O professor entrou revoltado naquela tarde.

**Verbos de Ligação** - São verbos que servem como elementos de ligação entre o sujeito e uma qualidade ou estado ou modo de ser, denominado Predicativo do Sujeito. Os principais verbos de ligação são ser, estar, parecer, permanecer, ficar, continuar. Não decore quais são os verbos de ligação, e sim memorize o significado dele:

Ex: Investimento direto será menor em 2003. Matéria-prima fica mais cara.

### EXERCÍCIOS

1) É errada a análise da predicação verbal na letra:

- a) Isso não me convém. (transitivo indireto)
- b) Não lhe telefonarei amanhã. (transitivo indireto)
- c) Saudaram-nos pela vitória. (transitivo indireto)
- d) A verdade me constrangeu. (transitivo direto)
- e) A inocente menina é bela como um anjo. (de ligação)

2) O termo em destaque é adjunto adnominal na letra:

- a) O político conseguiu um emprego ao filho.
- b) O Banco emprestou dinheiro àquela empresa.
- c) Eleonora, toda apaixonada, ajeitou os cabelos do noivo.
- d) Paguei todas as minhas dívidas aos credores.
- e) Deus perdoa todos os pecados aos mortais.

3) Assinale a frase em que o verbo estar não é verbo de ligação:

- a) Estávamos totalmente desligados a esse tipo de problema.
- b) Os alpinistas estavam esgotados ao chegarem ao chalé.
- c) Tenho estado otimista, quanto à minha aprovação.
- d) Estivemos conversando tranquilos acerca de política.
- e) Relativamente a esse assunto, estou muito preocupado com as consequências.

4) Assinale a letra que contenha predicativo do sujeito sem que haja verbo de ligação:

- a) Cumprimentaram-se friamente.
- b) Ser livre é não ser escravo.
- c) A leitura é muito útil.
- d) A menina sorria-se feliz.
- e) O mentiroso precisa ter boa memória.

5) Assinale a letra em que há exemplo de verbo transitivo direto e indireto:

- a) Fugiu com quantas pernas tinha.
- b) Disparou com um raio para a toca.
- c) Lá contou à mamãe as aventuras do passeio.
- d) Observei muita coisa interessante.
- e) Encontrei o irmão de Carolina.

6) Assinale a letra que não contenha predicativo do sujeito:

- a) Tenho grande simpatia pelos homens abnegados.
- b) Os homens são atormentados pelas doenças.
- c) Sua dedicação ao trabalho é mesmo exagerada.
- d) A atenção dos alunos às aulas é elogiável.
- e) Durante o dia, a praça fica cheia de aposentados.

7) Assinale a oração que contenha objeto direto:

- a) Precisamos de mais informações.
- b) A resposta ao aluno não foi convincente.
- c) O professor não quis responder ao aluno.
- d) Muitos caminhos foram abertos pelos bandeirantes.
- e) A enchente alagou a cidade.

8) O herdeiro, longe de compadecer-se, sorriu e, por esmola, atirou-lhe três grãos de milho. Os verbos grifados são, respectivamente:

- a) transitivo indireto, intransitivo, transitivo indireto.
- b) intransitivo, intransitivo, transitivo direto e indireto.
- c) transitivo direto, intransitivo, transitivo direto e indireto.
- d) intransitivo, intransitivo, transitivo direto.
- e) intransitivo, transitivo indireto, transitivo direto.

9) Assinale a letra que contenha verbo de ligação:

- a) Os viajantes chegaram cedo ao destino.
- b) Demitiram o secretário da instituição.
- c) Nomearam as novas ruas da cidade.
- d) Compareceram todos atrasados à reunião.
- e) Estava irritado com as brincadeiras.

10) Assinale a letra que contenha verbo transitivo direto:

- a) Já passa da hora do recreio.
- b) Há importantes monumentos em Minas Gerais.
- c) Devia existir um motivo sério, muito sério.
- d) Nas discussões choveram desaforos.
- e) propusemos reformas aos dirigentes.

### RESPOSTAS

1) C    2) C    3) D    4) D    5) C    6) A    7) E    8) B    9) E    10) B

## REGÊNCIA VERBAL

A regência verbal estuda a relação de dependência que se estabelece entre os verbos e seus complementos. Na realidade o que estudamos na regência verbal é se o verbo é transitivo direto, transitivo indireto, transitivo direto e indireto ou intransitivo e qual a preposição relacionada com ele.

**Verbos Transitivos Diretos** - São verbos que indicam que o sujeito pratica a ação, sofrida por outro elemento, denominado objeto direto.

Por essa razão, uma das maneiras mais fáceis de se analisar se um verbo é transitivo direto é passar a oração para a voz passiva, pois somente verbo transitivo direto admite tal transformação, além de obedecer, pagar e perdoar, que, mesmo não sendo VTD, admitem a passiva.

O objeto direto pode ser representado por um substantivo ou palavra substantivada, uma oração (oração subordinada substantiva objetiva direta) ou por um pronome oblíquo.

Os pronomes oblíquos átonos que funcionam como objeto direto são os seguintes: me, te, se, o, a, nos, vos, os, as.

Os pronomes oblíquos tônicos que funcionam como objeto direto são os seguintes: mim, ti, si, ele, ela, nós, vós, eles, elas.

Como são pronomes oblíquos tônicos, só são usados com preposição, por isso se classificam como objeto direto preposicionado.

#### Veja os mais importantes verbos transitivos diretos:

Há verbos que surgirão em mais de uma lista, pois têm mais de um significado e mais de uma regência.

Aspirar será VTD, quando significar sorver, absorver.

Ex: Como é bom aspirar a brisa da tarde.

Visar será VTD, quando significar mirar ou dar visto.

Ex: O atirador visou o alvo, mas errou o tiro.

Agradar será VTD, quando significar acariciar ou contentar.

ex. A garotinha ficou agradando o cachorrinho por horas.

Querer será VTD, quando significar desejar, ter a intenção ou vontade de, tencionar.

ex. Sempre quis seu bem.

Chamar será VTD, quando significar convocar.

ex. Chamei todos os sócios, para participarem da reunião.

Implicar será VTD, quando significar fazer supor, dar a entender; produzir como consequência, acarretar.

ex. Suas palavras implicam denúncia contra o deputado.

Desfrutar e Usufruir são VTD sempre.

ex. Desfrutei os bens deixados por meu pai.

Compartilhar é sempre VTD.

ex. Berenice compartilhou o meu sofrimento.

Esquecer e Lembrar serão VTD, quando não forem pronominais, ou seja, caso não sejam usados com pronome, não serão usados também com preposição.

ex. Esqueci que havíamos combinado sair. Ela não lembrou o meu nome.

**Verbos Transitivos Indiretos** - São verbos que se ligam ao complemento por meio de uma preposição. O complemento é denominado objeto indireto.

O objeto indireto pode ser representado por um substantivo, ou palavra substantivada, uma oração (oração subordinada substantiva objetiva indireta) ou por um pronome oblíquo.

Os pronomes oblíquos átonos que funcionam como objeto indireto são os seguintes: me, te, se, lhe, nos, vos, lhes.

Os pronomes oblíquos tônicos que funcionam como objeto indireto são os seguintes: mim, ti, si, ele, ela, nós, vós, eles, elas.

Vamos à lista, então, dos mais importantes verbos transitivos indiretos: Há verbos que surgirão em mais de uma lista, pois têm mais de um significado e mais de uma regência.

#### Verbos Transitivos Indiretos, com a prep. a

Aspirar será VTI, com a prep. a, quando significar almejar, objetivar.

ex. Aspiramos a uma vaga naquela universidade.

Visar será VTI, com a prep. a, quando significar almejar, objetivar.

ex. Sempre visei a uma vida melhor.

Agradar será VTI, com a prep. a, quando significar ser agradável; satisfazer.

ex. Para agradar ao pai, estudou com afinco o ano todo.

Querer será VTI, com a prep. a, quando significar estimar.

ex. Quero aos meus amigos, como aos meus irmãos.

Assistir será VTI, com a prep. a, quando significar ver ou ter direito.

ex. Gosto de assistir aos jogos do Santos.

Custar será VTI, com a prep. a, quando significar ser difícil. Nesse caso o verbo custar terá como sujeito aquilo que é difícil, nunca a pessoa, que será objeto indireto.

ex. Custou-me acreditar em Hipocárpio. e não Eu custei a acreditar...

P

roceder será VTI, com a prep. a, quando significar dar início.  
ex. Os fiscais procederam à prova com atraso.

Obedecer e desobedecer são sempre VTI, com a prep. a.  
ex. Obedeço a todas as regras da empresa.

Revidar é sempre VTI, com a prep. a.  
ex. Ele revidou ao ataque instintivamente.

Responder será VTI, com a prep. a, quando possuir apenas um complemento.  
ex. Respondi ao bilhete imediatamente.

Caso tenha dois complementos, será VTDI, com a prep. a.

Alguns verbos transitivos indiretos, com a prep. a, não admitem a utilização do complemento lhe. No lugar, deveremos colocar a ele, a ela, a eles, a elas. Dentre eles, destacam-se os seguintes:  
Aspirar, visar, assistir(ver), aludir, referir-se, anuir.

Quando houver, na oração, um verbo transitivo indireto, com a prep. a, seguido de um substantivo feminino, que exija o artigo a, ocorrerá o fenômeno denominado crase, que deve ser caracterizado pelo acento grave (à ou às).  
ex. Assisti à peça das meninas do terceiro colegial.

Verbos Transitivos Indiretos, com a prep. com

Simpatizar e Antipatizar sempre são VTI, com a prep. com. Não são verbos pronominais, portanto não existe o verbo simpatizar-se, nem antipatizar-se.  
ex. Sempre simpatizei com Eleodora, mas antipatizo com o irmão dela.

Implicar será VTI, com a prep. com, quando significar antipatizar.  
ex. Não sei por que o professor implica comigo.

Verbos Transitivos Indiretos, com a prep. de

Esquecer-se e lembrar-se serão VTI, com a prep. de, quando forem pronominais, ou seja, somente quando forem usados com pronome, poderão ser usados com a prep. de.  
ex. Esqueci-me de que havíamos combinado sair.

Proceder será VTI, com a prep. de, quando significar derivar-se, originar-se.  
ex. Esse mau-humor de Pedro procede da educação que recebeu.

Verbos Transitivos Indiretos, com a prep. em

Consistir é sempre VTI, com a prep. em. Esse verbo significa cifrar-se, resumir-se ou estar firmado, ter por base, ser constituído por.  
ex. O plano consiste em criar uma secretaria especial.

Sobressair é sempre VTI, com a prep. em. Não é verbo pronominal, portanto não existe o verbo sobressair-se.  
ex. Quando estava no colegial, sobressaía em todas as matérias.

Verbos Transitivos Indiretos, com a prep. por

Torcer é VTI, com a prep. por. Pode ser também verbo intransitivo. Somente neste caso, usa-se com a prep. para, que dará início a Oração Subordinada Adverbial de Finalidade. Para ficar mais fácil, memorize assim: Torcer por + substantivo ou pronome. Torcer para + oração (com verbo).  
ex. Estamos torcendo por você.

Chamar será VTI, com a prep. por, quando significar invocar.  
ex. Chamei por você insistentemente, mas não me ouviu.

Verbos Transitivos Diretos e Indiretos - São os verbos que possuem os dois complementos - objeto direto e objeto indireto.

Chamar será VTDI, com a prep. a, quando significar repreender.  
ex. Chamei o menino à atenção, pois estava conversando durante a aula. Chamei-o à atenção.

Implicar será VTDI, com a prep. em, quando significar envolver alguém.  
ex. Implicaram o advogado em negócios ilícitos.

Custar será VTDI, com a prep. a, quando significar causar trabalho, transtorno.  
ex. Sua irresponsabilidade custou sofrimento a toda a família.

Agradecer, Pagar e Perdoar são VTDI, com a prep. a. O objeto direto sempre será a coisa, e o objeto indireto, a pessoa.  
ex. Agradei a ela o convite. Paguei a conta ao Banco.

Pedir é VTDI, com a prep. a. Sempre deve ser construído com a expressão Quem pede, pede algo a alguém. Portanto é errado dizer: Pedir para que alguém faça algo.

ex. Pedimos a todos que tragam os livros.

Preferir é sempre VTDI, com a prep. a. Com esse verbo, não se deve usar mais, muito mais, mil vezes, nem que ou do que.

ex. Prefiro estar só a ficar mal-acompanhado.

Avisar, advertir, certificar, cientificar, comunicar, informar, lembrar, noticiar, notificar, prevenir são VTDI, admitindo duas construções: Quem informa, informa algo a alguém ou Quem informa, informa alguém de algo.

ex. Advertimos aos usuários que não nos responsabilizamos por furtos ou roubos.

Quando houver, na oração, um verbo transitivo direto e indireto, com a prep. a, seguido de um substantivo feminino, que exija o artigo a, ocorrerá o fenômeno denominado crase, que deve ser caracterizado pelo acento grave (à ou às).

ex. Advertimos às alunas que não poderiam usar a sala fora do horário de aula.

**Verbos Intransitivos** - São os verbos que não necessitam de complementação. Sozinhos, indicam a ação ou o fato.

ex. Assistir será intransitivo, quando significar morar. Assisto em Londrina desde que nasci.

Proceder será intransitivo, quando significar ter fundamento.

ex. Suas palavras não procedem!

Morar, residir e situar-se sempre são intransitivos.

ex. Moro em Londrina; residio no Jardim Petrópolis; minha casa situa-se na rua Cassiano Ricardo.

Deitar-se e levantar-se são sempre intransitivos.

ex. Deito-me às 22h e levanto-me às 6h.

Ir, vir, voltar, chegar, cair, comparecer e dirigir-se são intransitivos. Aparentemente eles têm complemento, pois Quem vai, vai a algum lugar. Porém a indicação de lugar é circunstância, e não complementação. Classificamos como Adjunto Adverbial de Lugar. Alguns gramáticos classificam como Complemento Circunstancial de Lugar.

Esses verbos exigem a prep. a, na indicação de destino, e de, na indicação de procedência.

Só se usa a prep. em, na indicação de meio, instrumento.

ex. Cheguei de Curitiba há meia hora. Vou a São Paulo no avião das 8h.

Quando houver, na oração, um verbo intransitivo, com a prep. a, seguido de um substantivo feminino, que exija o artigo a, ocorrerá o fenômeno denominado crase, que deve ser caracterizado pelo acento grave (à ou às).

ex. Vou à Bahia.

### **Verbos de regência oscilante**

#### VTD ou VTI, com a prep. a

Assistir pode ser VTD ou VTI, com a prep. a, quando significar ajudar, prestar assistência.

ex. Minha família sempre assistiu o Lar dos Velinhos.

Chamar pode ser VTD ou VTI, com a prep. a, quando significar dar qualidade. A qualidade pode vir precedida da prep. de, ou não.

ex. Chamaram-no irresponsável. Chamaram-no de irresponsável.

Chamaram-lhe irresponsável. Chamaram-lhe de irresponsável.

Atender pode ser VTD ou VTI, com a prep. a.

ex. Atenderam o meu pedido prontamente.  
Atenderam ao meu pedido prontamente.

Anteceder pode ser VTD ou VTI, com a prep. a.

ex. A velhice antecede a morte.  
A velhice antecede à morte.

Presidir pode ser VTD ou VTI, com a prep. a.

ex. Presidir o país.  
Presidir ao país.

Renunciar pode ser VTD ou VTI, com a prep. a.

ex. Nunca renuncie seus sonhos.  
Nunca renuncie a seus sonhos.

Satisfazer pode ser VTD ou VTI, com a prep. a.

ex. Não satisfaça todos os seus desejos.  
Não satisfaça a todos os seus desejos.

#### VTD ou VTI, com a prep. de

Precisar e necessitar podem ser VTD ou VTI, com a prep. de.  
Precisamos pessoas honestas.  
Precisamos de pessoas honestas.

Abdicar pode ser VTD ou VTI, com a prep. de, e também VI.  
O Imperador abdicou o trono.  
O Imperador abdicou do trono.  
O Imperador abdicou.

Gozar pode ser VTD ou VTI, com a prep. de.  
Ele não goza sua melhor forma física.  
Ele não goza de sua melhor forma física.

#### VTD ou VTI, com a prep. em

Acreditar e crer podem ser VTD ou VTI, com a prep. em.  
ex. Nunca cri pessoas que falam muito de si próprias.  
Nunca cri em pessoas que falam muito de si próprias.

Atentar pode ser VTD ou VTI, com a prep. em, ou com as prep. para e por.  
ex. Em suas redações atente a ortografia.

Cogitar pode ser VTD ou VTI, com a prep. em, ou com a prep. de.  
ex. Começou a cogitar uma viagem pelo litoral brasileiro.

Consentir pode ser VTD ou VTI, com a prep. em.  
ex. Como o pai desse garoto consente tantos agravos?

VTD ou VTI, com a prep. por

Ansiar pode ser VTD ou VTI, com a prep. por.  
ex. Ansiamos dias melhores.  
Ansiamos por dias melhores.

Almejar pode ser VTD ou VTI, com a prep. por, ou VTDI,  
com a prep. a.  
ex. Almejamos dias melhores.

Almejamos por dias melhores.

VI ou VTI, com a prep. a

Faltar, Bastar e Restar podem ser VI ou VTI, com a prep. a.  
ex. Muitos alunos faltaram hoje.

VI ou VTD

Pisar pode ser VI ou VTD. Quando for VI, admitirá a prep. em,  
iniciando Adjunto Adverbial de Lugar.  
ex. Pisei a grama para poder entrar em casa. Não pise no  
tapete, menino!

### EXERCÍCIOS Sobre Regências Verbal e Nominal

Para o exercícios de 01 a 19, marcará com "C" as  
alternativas corretas e com "I" as incorretas:

- 01) ( ) A greve geral não agradou os diretores.
- 02) ( ) Você aspirava ao cargo? Sim, aspirava-lhe.
- 03) ( ) O residente assiste o cirurgião na operação
- 04) ( ) Não atenderam seu pedido por falta de amparo  
legal
- 05) ( ) Quero-a para esposa e companheira
- 06) ( ) Vamos proceder uma investigação minuciosa
- 07) ( ) Devemos visar, acima de tudo ao bem da família
- 08) ( ) Às vezes, chamavam- o tolo e arrogante
- 09) ( ) O pai custava sentir a revolta do filho
- 10) ( ) Já respondi todos os cartões
- 11) ( ) Supressão da liberdade implica, não raro, em  
violência
- 12) ( ) Lembrei-me que era tarde e corri
- 13) ( ) Avisei-o que os fiscais chegaram
- 14) ( ) Obedecia-lhe porque o respeitava
- 15) ( ) Aos amigos, perdoa-lhes todas as ofensas
- 16) ( ) Os guias ainda não foram pagos
- 17) ( ) À vida prefere a honra
- 18) ( ) Afinal, simpatizei-me com a proposta...
- 19) ( ) Lemos e gostamos muito de seus poemas

Para as questões de 20 a 22, assinale a alternativa,  
preenchendo as lacunas corretamente:

- 20) Obedeça- \_\_\_\_, estime-\_\_ e \_\_ sempre que precisar
- a) os – os- recorra a eles
  - b) lhes – os – recorra a eles
  - c) os – lhes – recorra-lhes
  - d) lhes – lhes – recorra-lhes

- 21) Os encargos \_\_\_\_\_ nos obrigaram são aqueles \_\_\_\_\_o  
diretor se referiu
- a) de que, que
  - b) a que, a que
  - c) a cujos, cujo
  - d) de que, de que

- 22) Alguns demonstram verdadeira aversão \_\_\_\_\_ exames,  
porque nunca se empenharam o suficiente \_\_\_\_\_ utilização do  
tempo \_\_\_\_\_ dispunham para o estudo
- a) por, com, que
  - b) a, na, que
  - c) a, na, de que
  - d) com, na, que

- 23) Assinale a incorreta:
- a) O trabalho ansiava o rapaz
  - b) O rapaz ansiava por trabalho
  - c) Você anseia uma vaga
  - d) Aquele espetáculo ansiava-o

- 24) Ansiava \_\_\_\_\_ encontrá-lo, a fim de \_\_\_\_\_ pelo sucesso:
- a) por, cumprimentá-lo
  - b) por cumprimentar-lhe
  - c) em, cumprimentar-lhe
  - d) para cumprimentar-lhe

- 25) Assinale a substituição errada:
- a) Aspiro o pó – Aspiro-o
  - b) Aspiro ao sucesso – Aspiro-lhe
  - c) Aspiro ao sucesso – Aspiro a ele
  - d) Aspiramos o ar – Aspiramo-lo

### Respostas Sobre Regências Verbal e Nominal

- |       |       |       |       |
|-------|-------|-------|-------|
| 01) I | 08) I | 15) C | 22) B |
| 02) I | 09) I | 16) C | 23) C |
| 03) C | 10) I | 17) C | 24) C |
| 04) C | 11) I | 18) C | 25) A |
| 05) C | 12) I | 19) I |       |
| 06) I | 13) I | 20) I |       |
| 07) C | 14) I | 21) B |       |

### TIPOS DE SUJEITO

Para se analisar sintaticamente qualquer oração, deve-se começar, perguntando ao verbo Quem pratica a ação? ou Quem sofre a ação? ou Quem possui a qualidade? A resposta a essas perguntas denominamos de sujeito.

São os seguintes os tipos de sujeito:

01) **Sujeito Simples** - É aquele que possui apenas um núcleo. O núcleo do sujeito será representado por um substantivo, por um pronome substantivo ou por qualquer palavra substantivada. Núcleo é a palavra que, dentre todas as que surgem na função sintática, realmente exerce a função.  
Ex: Os homens destroem a natureza.

Obs: Todas as palavras que surgirem antes do núcleo de qualquer função sintática chamam-se Adjunto Adnominal (aa). Portanto, no exemplo citado, o artigo os funciona como adjunto adnominal.

02) **Sujeito Composto** - É aquele que possui dois ou mais núcleos. Os núcleos do sujeito composto são, quase sempre, ligados pela conjunção e, pela conjunção ou, pela preposição com ou pelos conectivos correlatos assim ... como, não só ... mas também, tanto ... como, tanto ... quanto, nem ... nem.

Ex: Tanto os cientistas quanto os religiosos estão temerosos.

03) **Sujeito Oculto** - Teremos sujeito oculto, em três circunstâncias:

A) Quando perguntarmos ao verbo quem é o sujeito e obtivermos como resposta os pronomes eu, tu, ele, ela, você, nós ou vós, sem surgirem escritos na oração. O sujeito oculto também pode ser chamado de sujeito elíptico, sujeito desinencial ou sujeito subentendido.

Ex: Estudaremos a matéria toda.

B) Quando o verbo estiver no Imperativo, ou seja, quando o verbo indicar ordem, pedido ou conselho, com exceção de Chega de e Basta de. Esses dois verbos participam de orações sem sujeito.

Ex: Estudem, meninos!

O verbo está no Imperativo, pois indica conselho. Portanto o sujeito é oculto.

C) Quando não surgir o sujeito escrito na oração, porém estiver claro em orações anteriores.

Ex: Os governadores chegaram a Brasília ontem à noite. Terão um encontro com o presidente.

04) **Sujeito Indeterminado** - Teremos sujeito indeterminado, quando perguntarmos ao verbo quem é o sujeito e obtivermos como resposta os pronomes eles, sem surgir escrito na oração, nem aparecer claramente quem são eles anteriormente.

Ex: Deixaram um bomba na casa do deputado.

05) **Oração Subordinada Substantiva Subjetiva** - É o sujeito com verbo, ou seja, uma oração que exerce a função de sujeito.

Ex: É necessário que todos estudem.

06) **Sujeito Acusativo** - Será sujeito acusativo o sujeito de um verbo no infinitivo ou no gerúndio de uma oração que funcione como objeto direto, quando o verbo da oração principal for fazer, mandar, ver, deixar, sentir ou ouvir.

Ex: Fizeram a garota se retirar.

07) **Orações sem sujeito** - Haverá oração sem sujeito, ou seja, o verbo será impessoal nos seguintes casos:

Obs.: Os verbos impessoais ficam, obrigatoriamente, na terceira pessoa do singular, com exceção do verbo ser.

a) Verbos que indiquem fenômeno da natureza:

Exemplo: Choveu ontem. Ventou demasiadamente.

Quando surgir o fenômeno da natureza escrito na oração ou quando a frase possuir sentido figurado, haverá sujeito:

Ex: Choveram pedras sobre Londrina.

b) Ser, estar, parecer, ficar, indicando fenômeno da natureza.

Ex: É primavera, mas parece verão. Está frio hoje.

c) Fazer, indicando fenômeno da natureza ou tempo decorrido.

Ex: Faz dias friíssimos no inverno. Faz três dias que aqui cheguei.

d) Haver, significando existir ou acontecer, ou indicando tempo decorrido.

Ex: Houve muitos problemas naquela noite. Haverá várias festas em Curitiba.

e) Passar de, indicando horas.

Ex: Já passa das 15h.

f) Chegar de e bastar de, no imperativo.

Ex: Chega de matéria.

g) Ser, indicando horas, datas e distância. O verbo ser é o único verbo impessoal que não fica obrigatoriamente na terceira pessoa do singular.

Horas: O verbo ser, ao indicar horas, concorda com o numeral a que se refere.

Exemplo: É uma hora. São duas horas.

Distância: O verbo ser, ao indicar distância, concorda com o numeral a que se refere.

Ex: É um quilômetro daqui até lá. São dois quilômetros daqui até lá.

Datas: O verbo ser, ao indicar datas, tanto poderá ficar no singular quanto no plural.

Ex: É dois de maio = É dia dois de maio. São dois de maio = São dois dias de maio.

## EXERCÍCIOS

1. Transforme cada uma das orações seguintes de acordo com o modelo proposto:
- Nunca levanto cedo.
  - Nunca levantas cedo.
  - Nunca levantamos cedo.
  - Nunca levantais cedo.
  - Cumpri a palavra dada.
  - Fui surpreendido pela notícia.

2. Passe para o plural cada uma das orações seguintes. Depois indique o sujeito e o predicado de cada uma delas.
- Ocorreu um fato surpreendente.
  - Sobrou muito pão na festa.
  - Basta-me uma frase de incentivo.
  - Faltou um Bom quadro naquela exposição.
  - Dói-me a perna.
  - Caiu um raio sobre aquela árvore.
  - Desabou um temporal muito forte ontem à noite.
  - Existe uma cultura muito rica no interior deste país.
  - Teu trabalho foi elogiado por todos.
  - Cometeu-se grande injustiça com aquele jogador.

3. Passe para o plural cada uma das orações seguintes. Depois, indique o sujeito e o predicado de cada uma delas.
- Deve ter acontecido algum fato surpreendente.
  - Deve ocorrer um forte temporal esta tarde.
  - Poderia bastar-me uma frase de incentivo.
  - Poderá faltar justamente o melhor quadro naquela exposição.
  - Poderia estar doendo-me a perna.
  - Parece ter caído um raio sobre aquela árvore.
  - Deve ter desabado um temporal muito forte ontem à noite.
  - Parece ter existido uma cultura muito rica no interior deste país.
  - Teu trabalho deve ter sido elogiado por todos.
  - Deve-se ter cometido grande injustiça com aquele jogador.

4. Classifique os verbos das orações seguintes emacionais e não-nacionais:
- Estou preocupado.
  - Estou em Roma.
  - Permaneceram calados durante o almoço.
  - Permaneceram exatamente no mesmo lugar.
  - O gato virou gata.
  - O furacão virou alguns carros.
  - Ficaria meses em Praga.
  - Ficaria extasiado se fosse a Praga.
  - Ela passou a chefe do departamento.
  - O pior já passou.
  - Persistimos em ser atendidos.
  - A desigualdade social persiste imutável.
  - Achei o livro.

5. Aponte e classifique o sujeito das orações abaixo.
- Naquela hora, tocou o sino.
  - Veio-me à lembrança uma imagem poética.
  - Passou-me pela memória uma velha lembrança.
  - Explodiu nova crise no Oriente Médio.
  - Surgiu um novo medicamento contra a doença.
  - Teria ele condição de enfrentar a crise econômica?
  - São cada vez mais freqüentes as denúncias de abuso de autoridade contra a polícia.

- h) Industriais e industriários não se entenderam sobre salários e condições de trabalho.

6. Reescreva cada uma das orações abaixo de acordo com o modelo proposto.
- Alguém precisa de ajuda.  
Precisa-se de ajuda.
- Alguém acredita em dias mais felizes.
  - Alguém crê em tempos menos bicudos.
  - Alguém necessita de auxílio.
  - Alguém apelou para os mais poderosos.
  - Alguém assistiu a filmes de terror.
  - Alguém aspira ao bem-estar social.
  - Alguém obedece aos impulsos mais nobres.
  - Alguém tratou de assuntos sérios naquele debate.

7. Complete cada um dos pequenos diálogos seguintes com uma frase em que surja o sujeito indeterminado, com o verbo na terceira pessoa do plural.
- Existe alguma mensagem para mim?
  - De onde vieram estes pacotes?
  - Quem trouxe este recado?
  - Onde você achou esse livro?
  - Como você soube disso?
  - Essa história é verdadeira?

8. Reescreva cada uma das frases seguintes de acordo com o modelo proposto.
- Faz dois anos que não a encontro.  
Deve fazer dois anos que não a encontro.
- Fazia cinco anos que não nos encontrávamos.
  - Faz algumas semanas que não chove nessa cidade.
  - Faz três anos que não a procuro.

9. Reescreva cada uma das frases seguintes de acordo com o modelo proposto.
- Há muitos livros sobre o assunto.  
Havia muitos livros sobre assunto.  
Houve muitos livros sobre o assunto.
- Há várias propostas em discussão.
  - Há vários cargos em disputa.
  - Há muitas maneiras de ajudar.
  - Há infundáveis modos de colaborar.
  - Há discussões intermináveis.

10. Reescreva cada uma das frases seguintes de acordo com o modelo proposto.
- Deve haver várias razões para o cancelamento.  
Deve ter havido várias razões para o cancelamento.  
Pode ter havido várias razões para o cancelamento.
- Deve haver provas mais contundentes contra ele.
  - Deve haver graves conseqüências.
  - Deve haver questões mais sérias.
  - Deve haver situações menos preocupantes.
  - Deve haver leis mais duras.

11. Monte orações a partir dos elementos oferecidos em cada um dos itens seguintes. Faça as necessárias relações de concordância verbal em cada caso.
- Bater / os sinos da igreja / de trinta em trinta minutos.
  - Surgir / várias idéias revolucionárias / durante a noite.
  - Faltar / vários alunos / na semana passada.
  - Ocorrer / faltas violentas / durante o jogo.
  - Desabar / dois prédios / no ano passado.

## RESPOSTAS

- a) Cumpriste a palavra dada. (tu) / Cumprimos a palavra dada. (nós) / Cumpristes a palavra dada. (vós)

- Foste surpreendido pela notícia. (tu) / Fomos surpreendidos pela notícia. (nós) / Fostes surpreendidos pela notícia. (vós)

a) Ocorreram fatos surpreendentes. (sujeito: fatos surpreendentes predicado: ocorreram)  
 Sobraram muitos pães na festa. (sujeito: muitos pães predicado: o restante)  
 Bastam-me algumas frases de incentivo. (sujeito: algumas frases de incentivo predicado: Bastam-me)  
 Faltaram alguns bons quadros naquela exposição. (sujeito: alguns bons quadros predicado: o restante)  
 Doem-me as pernas. (sujeito: as pernas predicado: Doem-me)  
 Caíram raios sobre aquela velha árvore. (sujeito: raios predicado: o restante)  
 Desabaram temporais muito fortes...(sujeito: temporais muito fortes predicado: o restante)  
 Existem culturas muito ricas no interior do país. (sujeito: culturas muito ricas predicado: o restante)  
 Teus trabalhos foram elogiados por todos. (sujeito: Teus trabalhos predicado: o restante)  
 Cometeram-se grandes injustiças com aquele jogador. (sujeito: grandes injustiças predicado: o restante)

a) Devem ter acontecido alguns fatos surpreendentes. (sujeito: alguns fatos surpreendentes predicado: o restante)  
 Devem ocorrer alguns fortes temporais... (sujeito: alguns fortes temporais predicado: o restante)  
 Poderiam bastar-me algumas frases de incentivo. (sujeito: algumas frases de incentivo predicado: o restante)  
 Poderão faltar justamente os melhores quadros naquela exposição. (sujeito: os melhores quadros predicado: o restante)

e) Poderiam estar doendo-me as pernas. (sujeito: as pernas; predicado: o restante)  
 Parecem ter caído alguns raios sobre... (sujeito: alguns raios; predicado: o restante)  
 Devem ter desabado temporais muito fortes...(sujeito: temporais muito fortes predicado: o restante)  
 Parecem ter existido culturas muito ricas...(sujeito: culturas muito ricas predicado: o restante)  
 Teus trabalhos devem ter sido elogiados por todos. (sujeito: teus trabalhos; predicado predicado: o restante)  
 Devem-se ter cometido grandes injustiças...(sujeito: grandes injustiças; predicado: o restante)

- 4.
- não-nocional
  - nocional
  - não-nocional
  - nocional
  - não-nocional
  - nocional
  - nocional
  - não-nocional
  - não-nocional
  - nocional
  - nocional
  - não-nocional
  - nocional
  - não-nocional

- 5.
- sino: determinado simples
  - uma imagem poética: determinado simples
  - uma velha lembrança: determinado simples
  - nova crise: determinado simples
  - um novo medicamento contra a doença: determinado simples
  - ele: determinado simples
  - as denúncias de abuso de autoridade contra a polícia: determinação simples
  - Industriais e industriários: determinado composto

- 6.
- acredita-se em dias mais felizes.
  - crê-se em tempos menos bichudos.
  - necessita-se de auxílio.
  - apelou-se para os mais poderosos.
  - assistiu-se a filmes de terror.
  - aspira-se ao bem-estar social.
  - obedece-se aos impulsos mais nobres.
  - tratou-se de assuntos sérios naquele debate.

7. O aluno deve perceber que o sujeito indeterminado pela terceira pessoa do plural surge quase que espontaneamente nessas situações. As respostas são sugestões.

- Pediram que você passasse amanhã em...
- Mandaram de...
- Deixaram na porta...
- Deixaram-no num banco da praça.
- Disseram-me na escola.
- Juraram que era.

- 8.
- Devia fazer cinco anos que não nos encontrávamos.
  - Deve fazer algumas semanas que não chove nesta cidade.
  - Deve Fazer três anos que no a procuro.

- 9.
- Havia várias propostas... / Houve várias propostas...
  - Havia vários cargos... / Houve vários cargos...
  - Havia muitas maneiras... / Houve muitas maneiras...
  - Havia intermináveis modos... / Houve intermináveis modos...
  - Havia discussões intermináveis. / Houve discussões intermináveis.

- 10.
- Deve ter havido provas... / Pode ter havido provas...
  - Deve ter havido graves... / Pode ter havido graves ...
  - Deve ter havido questões... / Pode ter havido questões...
  - Deve ter havido situações... / Pode ter havido situações...
  - Deve ter havido leis... / Pode ter havido leis...

- 11.
- Os sinos da igreja batem de trinta em trinta minutos
  - Surgem-me várias idéias revolucionárias durante a noite.
  - Faltaram vários alunos na semana passada.
  - Ocorreram faltas violentas durante o jogo.
  - Desabaram dois prédios no ano passado.

## CONCORDÂNCIA VERBAL

Estudar a concordância verbal é, basicamente, estudar o sujeito, pois é com este que o verbo concorda. Se o sujeito estiver no singular, o verbo também o estará; se o sujeito estiver no plural, o mesmo acontece com o verbo. Então, para saber se o verbo deve ficar no singular ou no plural, deve-se procurar o sujeito, perguntando ao verbo Que(m) é que pratica ou sofre a ação? ou Que(m) é que possui a qualidade? A resposta indicará como o verbo deverá ficar.

Por exemplo, a frase: As instalações da empresa são precárias tem como sujeito As instalações da empresa, cujo núcleo é a palavra instalações, pois elas é que são precárias, e não a empresa; por isso o verbo fica no plural.

Até aí tudo bem. O problema surge, quando o sujeito é uma expressão complexa, ou uma palavra que suscite dúvidas.

**Coletivo** - Quando o sujeito for um substantivo coletivo, como, por exemplo, bando, multidão, matilha, arquipélago, trança, cacho, etc., ou uma palavra no singular que indique diversos elementos, como, por exemplo, maioria, minoria, pequena parte, grande parte, metade, porção, etc., poderão ocorrer três circunstâncias:

A) O coletivo funciona como sujeito, sem acompanhamento de qualquer restritivo: Nesse caso, o verbo ficará no singular, concordando com o coletivo, que é singular.  
Ex. A multidão invadiu o campo após o jogo.

B) O coletivo funciona como sujeito, acompanhado de restritivo no plural: Nesse caso, o verbo tanto poderá ficar no singular, quanto no plural.  
Ex. A multidão de torcedores invadiu / invadiram o campo após o jogo.

C) O coletivo funciona como sujeito, sem acompanhamento de restritivo, e se encontra distante do verbo: Nesse caso, o verbo tanto poderá ficar no singular, quanto no plural.  
Ex. A multidão, após o jogo, invadiu / invadiram o campo.

Um milhão, um bilhão, um trilhão:

Com um milhão, um bilhão, um trilhão, o verbo deverá ficar no singular. Caso surja a conjunção e, o verbo ficará no plural.  
Ex. Um milhão de pessoas assistiu ao comício

Mais de, menos de, cerca de...

Quando o sujeito for iniciado por uma dessas expressões, o verbo concordará com o numeral que vier imediatamente à frente.  
Ex. Mais de uma criança se machucou no brinquedo.

Quando Mais de um estiver indicando reciprocidade ou com a expressão repetida, o verbo ficará no plural.  
Ex. Mais de uma pessoa agrediram-se.

**Nomes próprios no plural** - Quando houver um nome próprio usado apenas no plural, deve-se analisar o elemento a que ele se refere:

A) Se for nome de obra, o verbo tanto poderá ficar no singular, quanto no plural.  
Ex. Os Lusíadas imortalizou / imortalizaram Camões.

B) **Se** for nome de lugar - cidade, estado, país... - o verbo concordará com o artigo; caso não haja artigo, o verbo ficará no singular.  
Ex. Os Estados Unidos comandam o mundo.  
Obs.: Se o nome de lugar possuir artigo, mas este, por alguma razão, não for utilizado, a concordância com o artigo permanecerá sendo a regra, ou seja, o verbo continuará concordando com o artigo.  
Ex. EUA vencem o México na oitavas de final da Copa do Mundo.

**Qual de nós / Quais de nós** - Quando o sujeito contiver as expressões ...de nós, ...de vós ou ...de vocês, deve-se analisar o elemento que surgir antes dessas expressões:

A) Se o elemento que surgir antes das expressões estiver no singular (qual, quem, cada um, alguém, algum...), o verbo deverá ficar no singular.  
Ex. Quem de nós irá conseguir o intento?

B) Se o elemento que surgir antes das expressões estiver no plural (quais, alguns, muitos...), o verbo tanto poderá ficar na terceira pessoa do plural, quanto concordar com o pronome nós ou vós.  
Ex. Quantos de nós irão / iremos conseguir o intento?

**Sujeito sendo pronome relativo** - Quando o pronome relativo exercer a função de sujeito, deveremos analisar o seguinte:

A) Pronome Relativo que:  
O verbo concordará com o elemento antecedente.  
Ex. Fui eu que quebrei a vidraça. (Eu quebrei a vidraça)

B) Pronome Demonstrativo o, a, os, as + Pronome Relativo que:  
O verbo concordará com o pronome demonstrativo, ficando, então, na terceira pessoa do singular, ou na terceira pessoa do plural.  
Ex. Fui eu o que quebrou a vidraça. (O que quebrou a vidraça fui eu)

C) Pronome Relativo quem: O verbo ficará na terceira pessoa do singular.  
Ex. Fui eu quem quebrou a vidraça. (Quem quebrou a vidraça fui eu)

**Um dos ... que** - Quando o sujeito for iniciado pela expressão Um dos que, deveremos analisar o seguinte:

A) É certo que o elemento é o único a praticar a ação:  
O verbo ficará no singular. Por exemplo, a frase O Corinthians é um dos times paulistas que mais vezes foi campeão estadual tem o verbo no singular, pois é certo que, dos times de São Paulo, o Corinthians foi mais vezes campeão - 24 vezes.

B) É certo que o elemento não é o único a praticar a ação:

O verbo ficará no plural. Por exemplo, a frase Casagrande é um dos ex-jogadores de futebol que trabalham como comentarista esportivo tem o verbo no plural, pois é certo que, além de Casagrande, há outros ex-jogadores de futebol, trabalhando como comentarista esportivo - Falcão, Júnior, Tostão, Rivelino...

C) Não se sabe se o elemento é o único a praticar a ação ou não: O verbo tanto poderá ficar no plural, quanto no singular. Por exemplo, a frase São Paulo é uma das cidades que mais sofre / sofrem com a poluição é facultativo, pois não há como medir se São Paulo é a que mais sofre, ou se, além dela, há outras que sofrem tanto. Outra explicação também é a questão de se querer dar ênfase ao elemento: se se quiser enfatizar o problema em São Paulo, coloca-se o verbo no singular.

**Nenhum dos ... Que** - Quando o sujeito for iniciado pela expressão Nenhum dos que, o primeiro verbo ficará no plural, e o segundo, no singular.

Ex. Nenhum dos alunos que me procuraram trouxe o material.

**Porcentagem + Substantivo** - Quando o sujeito for formado por porcentagem e substantivo, existirão três regras:

A) Porcentagem + Substantivo, sem modificador da porcentagem:

Facultativamente o verbo poderá concordar com a porcentagem ou com o substantivo.

Ex. 10% da turma estuda / estudam muito. 10% dos alunos estudam muito.

B) Porcentagem + Substantivo, com modificador da porcentagem:

O verbo concordará com o modificador, que pode ser pronome demonstrativo, pronome possessivo, artigo...

Ex. Os 10% da turma estudam muito. Este 1% dos alunos estuda mais.

C) Mais de, menos de, cerca de, perto de, antes da porcentagem:

O verbo concordará apenas com a porcentagem.

Ex. Mais de 1% dos alunos estuda muito. Menos de 10% da turma estudam muito.

**Pronomes de Tratamento** - Os pronomes de tratamento são pronomes de terceira pessoa, portanto tudo que se referir a eles deverá estar na terceira pessoa.

Ex. Vossa Senhoria deve trazer seus documentos consigo.

**Silepse de Pessoa** - Também chamada de concordância ideológica, a silepse de pessoa é a concordância, não com a palavra escrita, mas sim com o que ela significa. Por exemplo, nós somos brasileiros, portanto, ao utilizarmos a palavra brasileiros, poderemos concordar o verbo com a idéia que essa palavra nos evoca - nós - e dizer Os brasileiros estamos torcendo pelo sucesso do Presidente.

Ex. Os professores nos reciclamos anualmente. (Nós nos reciclamos)

### **Núcleos ligados pela conjunção "e"**

01) Verbo após os núcleos:

Ficará no plural o verbo que estiver após o sujeito composto cujos núcleos sejam ligados pela conjunção e:

Ex. O hotel e a cidade são maravilhosos.

02) Verbo antes dos núcleos:

Facultativamente ficará no plural ou concordará com o núcleo mais próximo o verbo que estiver antes do sujeito composto cujos núcleos sejam ligados pela conjunção e:

Ex. É maravilhoso o hotel e a cidade. São maravilhosos o hotel e a cidade.

**Sujeito composto por pessoas diferentes** - Se o sujeito for formado por pessoas diferentes (eu, tu, ele, ela ou você), o verbo ficará no plural, concordando com a pessoa de número mais baixo na seqüência (1ª, 2ª ou 3ª).

Não havendo a 1ª pessoa (eu ou ), e havendo a 2ª pessoa (tu ou vós), o verbo tanto poderá ficar na 2ª pessoa do plural, quanto na 3ª pessoa do plural.

Continuam valendo as regras anteriores, ou seja, se o verbo vier depois do sujeito composto, ficará no plural; se vier antes, concordará com o mais próximo ou ficará no plural.

Ex. Teté e eu passamos as férias em Águas de Santa Bárbara.

**Núcleos ligados pela conjunção ou** - Quando os núcleos do sujeito composto forem ligados pela conjunção ou, deve-se analisar se há ou não exclusão, ou seja, analisar se um elemento, ao praticar a ação, impede que o outro também a pratique.

01) Havendo idéia de exclusão:

Quando houver um elemento praticando a ação e, com isso, impedindo que o outro também a pratique, o verbo ficará no singular.

Ex. Dida ou Marcos será o goleiro titular da seleção.

02) Não havendo idéia de exclusão:

Quando não houver um elemento praticando a ação e, com isso, impedindo que o outro também a pratique, o verbo ficará no plural.

Ex. Dida ou Marcos poderão ser convocados para a Copa de 2002.

## **Núcleos ligados pela preposição "com"**

01) Verbo após os núcleos:

Facultativamente ficará no plural ou concordará com o primeiro núcleo o verbo que estiver após o sujeito composto cujos núcleos sejam ligados pela preposição com.

Ex. O gerente com os funcionários darão início à promoção de descontos.

02) Verbo antes dos núcleos:

Concordará com o núcleo mais próximo o verbo que estiver antes do sujeito composto cujos núcleos sejam ligados pela preposição com.

Ex. Dará início à promoção de descontos o gerente com os funcionários.

**Aposto resumidor / conectivos correlatos** - O Aposto resumidor é normalmente representado por pronome indefinido (tudo, nada, ninguém, alguém, todos...) ou por pronome demonstrativo (isto, isso, aquilo...), resumindo o sujeito composto. O verbo, excepcionalmente, concordará com o aposto resumidor.

Ex. Brinquedos, roupas, jogos, nada tirava a angústia daquele jovem.

Quando o sujeito composto tem os elementos ligados por conectivos correlatos: assim ... como, não só ... mas também, tanto ... como, nem ... nem, o verbo ficará no plural. O singular é raro.

Ex. Tanto o irmão como a esposa ignoraram seu pedido de ajuda.

## **Um e outro / um ou outro / nem um nem outro**

**Um e outro** - Quando o sujeito for a expressão um e outro, o substantivo correspondente a ela ficará no singular, o adjetivo no plural e o verbo facultativamente no singular ou no plural.

Ex. Um e outro aluno indisciplinados será punido. Um e outro aluno indisciplinados serão punidos.

**Um ou outro** Quando o sujeito for a expressão um ou outro, o verbo ficará no singular.

Ex. Um ou outro esteve à sua procura.

**Nem um nem outro** Quando o sujeito for a expressão nem um nem outro, o verbo ficará no singular, porém há gramáticos que o admitem no plural.

Ex. Nem um nem outro terá coragem de se revelar. "Nem um nem outro compareceram."

## **Verbos Especiais**

01) **O verbo Ser:**

A) Quando o verbo ser e o predicativo do sujeito forem numericamente diferentes (um no singular, outro no plural), o verbo deverá ficar no plural.

Ex. O vestibular são as esperanças dos estudantes.

B) Se o sujeito representar uma pessoa ou se for pronome pessoal, o verbo concordará com ele.

Ex. O Presidente é as esperanças do povo brasileiro.

C) Se o sujeito for uma quantidade no plural, e o predicativo do sujeito, palavra ou expressão como muito, pouco, o bastante, o suficiente, uma fortuna, uma miséria, o verbo ficará no singular.

Ex. Duzentos gramas de carne é pouco.

D) Na indicação de horas ou distâncias, o verbo concordará com o numeral.

Ex. Era meio-dia, quando ele chegou. São duas horas. É 1h58min.

E) Na indicação de datas, o verbo poderá ficar no singular, concordando com a palavra dia, ou no plural, concordando com a palavra dias.

Ex. É 1º de outubro. = É dia 1º de outubro ou É o primeiro dia de outubro.

São 15 de setembro = São quinze dias de setembro.

02) **O verbo Haver** - O verbo haver é impessoal, no sentido de existir, de acontecer ou indicando tempo decorrido; por isso fica na 3ª pessoa do singular - caso esteja acompanhado de um verbo auxiliar, formando uma locução verbal, ambos ficarão no singular. Nos outros sentidos, concorda com o sujeito.

Ex. Havia um mês, nós estávamos à sua procura.

**Haja vista:**

A) Com a prep. a: haver no singular; vista invariável;

Ex. Haja vista ao exemplo dado. Haja vista aos exemplos dados.

B) Sem a prep. a: haver no singular ou concorda com o substantivo; vista invariável.

Ex. Haja vista o exemplo dado. Hajam vista os exemplos dados.

03) **O verbo Fazer** - O verbo fazer é impessoal, indicando tempo decorrido e fenômeno natural; por isso fica na 3ª pessoa do singular - caso esteja acompanhado de um verbo auxiliar, formando uma locução verbal, ambos ficarão no singular. Nos outros sentidos, concorda com o sujeito.

Ex. Faz três meses que não o vejo. Deve fazer cinco anos que ele morreu.

04) **Outros verbos impessoais** - Os outros verbos impessoais, que também ficam na terceira pessoa do singular, são os seguintes:

Fenômenos da natureza:

ex. Chove há três dias sem parar. Choveram pedras. Nesse caso, o verbo não é impessoal, pois o sujeito está claro.

Passar de, indicando horas:

ex. Já passa das 11h30. Já passava das oito horas, quando ela chegou.

Chegar de e bastar de, no imperativo:

ex. Chega de firulas! Vamos ao assunto.

Basta de conversas, meninos!

05) **Os verbos Dar, Bater e Soar** - Concordam com o sujeito, que pode ser:

A) o relógio, a torre, o sino...

Ex. O relógio deu quatro horas. O sino soou cinco horas.

B) as horas.

O numeral que marca as horas funcionará como sujeito, quando o relógio, a torre, o sino funcionarem como adjunto adverbial de lugar - com a prep. em, ou quando eles não aparecerem na oração.

Ex. No relógio, deram quatro horas. No sino, soaram cinco horas.

06) **O verbo Parecer + infinitivo** - Quando o verbo parecer surgir antes de outro verbo no infinitivo, duas ocorrências podem acontecer:

A) Pode ocorrer a formação de uma locução verbal. Nesse caso, o verbo parecer concordará com o sujeito, e o verbo no infinitivo ficará invariável.

Ex. As meninas parecem estar nervosas. Os alunos parecem estudar deveras.

B) Pode ocorrer a formação de um período composto, com o verbo parecer na oração principal, invariável, e o verbo no infinitivo, formando oração subordinada substantiva subjetiva reduzida de infinitivo, concordando com o sujeito.

Ex. As meninas parece estarem nervosas.

07) **A Partícula Apassivadora** - O verbo na voz passiva sintética, construída com o pronome se, concorda normalmente com o sujeito. A maneira mais fácil de se comprovar que a oração está na voz passiva sintética é passando-a para a voz passiva analítica: Alugam-se casas muda para Casas são alugadas. Sempre que for possível essa transformação, o se será chamado de Partícula Apassivadora. Para lembrar esse estudo clique aqui.

Ex. Ouviram-se muitas histórias. = Muitas histórias foram ouvidas.

08) **O Índice de Indeterminação do Sujeito** - O pronome se, sendo índice de indeterminação do sujeito, deixa o verbo na terceira pessoa do singular; haverá I.I.S. quando surgir na oração VI, sem sujeito claro; VTI, com OI; VL, com PS e VTD, com ODPrep. Para lembrar esse estudo clique aqui.

Ex. Morre-se de fome no Brasil. Assiste-se a filmes interessantes.

### EXERCÍCIOS

Para as questões de 01 a 32 seque o código abaixo. Assinale com "C" as alternativas corretas e com "I" as incorretas:

- 01) ( ) À autora e à leitora do romance só interessam a verdade  
02) ( ) Tu e teu colega deveréis comparecer ao tribunal  
03) ( ) Juro que tu e tua mulher me pagam  
04) ( ) Não quero que fique contra ela o pai e os amigos  
05) ( ) Casarás com a prima e sereis felizes para sempre  
06) ( ) Aflição, dores, tristezas, nada o fazia abandonar a luta  
07) ( ) A tranqüilidade e a calma transmite segurança ao público.  
08) ( ) Um grito, um gemido, um sussurro acordava a pobre mãe.  
09) ( ) A viúva com o resto da família mudaram-se para Santiago  
10) ( ) A riqueza ou o poder o livrou do processo  
11) ( ) Alunos ou aluno farão a homenagem  
12) ( ) Ler e escrever provocam entusiasmo na juventude  
13) ( ) O jovem como o adulto têm os mesmos conflitos  
14) ( ) Um e outro vício nega os foros da natureza  
15) ( ) Mais de um atleta completaram o percurso da maratona

- 16) ( ) Não serei eu um dos alunos que cruzaremos os braços  
17) ( ) O bando assaltou a joalheira e, depois, fugiram pelas ruas  
18) ( ) Um grande número de pessoas observavam os atores  
19) ( ) Os dez por cento da comissão desapareceu  
20) ( ) Quantos de nós será aprovado neste concurso?  
21) ( ) Os Lusíadas imortalizaram Camões  
22) ( ) Não mais viajaremos, haja visto os problemas  
23) ( ) Já não se fazem planos mirabolantes  
24) ( ) Fala-se de festas em que se assistem a filmes instrutivos  
25) ( ) A partir de agora, sou eu quem passa a transmitir o jogo  
26) ( ) Com certeza ainda faltam discutir todas as questões  
27) ( ) Faz muitos anos que não chovem flores em minha vida, mas houve casos de chover tomates. Basta apenas de problemas  
28) ( ) Tudo são apenas sonhos, pois o homem é suas cinzas  
29) ( ) São seis e meia da tarde e hoje é seis de março de 1999  
30) ( ) Cem mil reais é menos do que preciso  
31) ( ) O herói és tu, embora a maioria sejam homens valorosos  
32) ( ) Mentiras era o que me pediam, sempre mentiras.

Respostas sobre Concordância Verbal:

01) I	09) C	17) C	25) C
02) C	10) I	18) C	26) I
03) C	11) I	19) I	27) I
04) C	12) I	20) I	28) C
05) C	13) C	21) C	29) C
06) C	14) C	22) I	30) C
07) C	15) I	23) C	31) C
08) C	16) I	24) I	32) C

## COMPLEMENTOS VERBAIS

Basicamente, são dois os complementos verbais: o **objeto direto** e o **objeto indireto**:

**01) Objeto Direto** - Complementa um verbo transitivo direto, sem auxílio da preposição.

Ex. O diretor demitiu **os funcionários** corruptos.

**02) Oração Subordinada Substantiva Objetiva Direta** - quando o objeto direto for representado por uma oração, ou seja, quando houver objeto direto com verbo.

Ex. "Eu sei **que vou te amar...**"

**03) Pronomes Oblíquos Átonos** - funcionam como objeto direto são **ME, TE, O, A, SE, NOS, VOS, OS, AS**.

Ex. Encontrei-**os** ontem à noite. As provas, revisei-**as** há pouco.

Obs: **VTD, seguido de o, a, os, as**:

Verbo terminado em **vogal**: Os pronomes não se modificam.

Verbo terminado em **M, ÃO** ou **ÕE**: Os pronomes se modificam para **no, na, nos, nas**.

Verbo terminado em **R, S** ou **Z**: Os pronomes se modificam para **lo, la, los, las**, e as terminações desaparecem.

Ex. Revisei as provas. = Revisei-**as**.

Eles revisaram as provas. = Eles revisaram-**nas**.

Eles irão revisar as provas. = Eles irão revisá-**las**.

**04) Objeto Indireto** - Complementa um **verbo transitivo indireto**, por meio de uma preposição.

Ex. **Assisto** a todos os filmes de Almodovar. **Cria** em mim, pois sou fiel.

**05) Oração Subordinada Substantiva Objetiva Indireta** - quando o objeto indireto for representado por uma oração, ou seja, quando houver **objeto indireto com verbo**.

Ex. Os professores precisam **de que os alunos estejam atentos**.

**06) Pronomes Oblíquos Átonos** - funcionam como objeto indireto são **ME, TE, LHE, SE, NOS, VOS, LHES**.

Ex. Não **lhe** paguei a dívida, por falta de dinheiro. Eles não **me** obedecem.

**07) Objeto Direto Preposicionado** - Complementa um verbo transitivo direto, com auxílio da preposição.

Casos obrigatórios:

a) Pronomes Oblíquos Tônicos: mim, ti, si, ele, ela, nós, vós, eles, elas.

b) O Pronome Relativo Quem.

c) A palavra Deus.

d) Evitando ambigüidade.

Ex. A mim você conhece há anos. "Amar a Deus sobre todas as coisas."

Casos facultativos:

a) Pronomes Indefinidos.

b) O numeral Ambos.

c) Nomes Próprios.

d) Verbos puxar, sacar, pegar, cumprir.

Ex. Conheci todos. ou Conheci a todos. Vi ambos. ou Vi a ambos.

**Verbos comer e beber.** - O objeto direto desses verbos indicam totalidade; o direto preposicionado, partes.

Ex. Bebi aquela garrafa de refrigerante. Indica que bebi a garrafa toda.

**08) Objetos Pleonásticos** - Haverá objeto pleonástico, quando houver duas palavras funcionando como objeto direto, ou como objeto indireto, representando um elemento só.

Ex. Aos amigos, quero dedicar-lhes esta canção.

Qualquer dos dois pode ser chamado de objeto pleonástico. O importante é saber quando ocorre o pleonasma.

## EXERCÍCIOS

1- Em cada grupo de frases, um mesmo verbo é utilizado com transitividade diferente.

Indique a transitividade verbal em cada oração.

a) Quem deve falar agora?

Não me faleste a verdade.

Sempre fala asneiras.

b) Só dois alunos faltaram ontem.

Faltou-me coragem naquele instante.

c) Alguns insetos transmitem doenças.

Transmita meus cumprimentos a seu irmão.

d) Ela vive a cantar.

É um poema que canta as glórias passadas do povo português.

Cantou suas mágoas a todos que o ouviam.

2- Classifique o termo destacado em cada uma das frases seguintes. Depois, substitua por um pronome oblíquo átono.

a) Falta seriedade a muitos homens públicos.

b) Diante da inevitável constatação, outra forma de

entender a vida ocorreu ao respeitável poeta.

c) Muitos eleitores queriam demonstrar sua indignação.

d) Ouço música popular brasileira.

e) Comunico a todos meu pedido de demissão.

f) Comunico a todos meu pedido de demissão.

g) Paguei todos os meus débitos.

h) Paguei a todos os meus credores.

i) Apresentei nossas reivindicações ao presidente da comissão.

j) Apresentei nossas reivindicações ao presidente da comissão.

3. Compare cada par de frases e comente as diferenças de sentido existentes.

a) Comemos o pão.

Comemos do pão.

b) Como beber dessa bebida amarga?

Como beber essa bebida amarga?

c) Sacou a arma.

Sacou da arma.

4. Forme orações a partir dos elementos fornecidos em cada um dos itens seguintes.

Estabeleça as relações necessárias à obtenção de orações bem estruturadas.

a) Acontecer / fatos surpreendentes / lhe / durante a viagem à Europa.

b) Haver / poucos problemas / no seminário de ontem.

c) Comunicar / a imprensa / novo preço dos combustíveis / ontem à noite.

d) Favorecer / as novas regras de exploração do solo / apenas alguns grupos empresariais.

e) Necessitar / investimento em educação pública / o país

f) Apresentar / propostas de alteração constitucional / vários

deputados/ na sessão de

ontem / aos colegas.

## RESPOSTAS

1.

a) intransitivo / transitivo direto e indireto / transitivo direto

b) intransitivo / transitivo indireto

c) transitivo direto / transitivo direto e indireto

d) intransitivo / transitivo direto / transitivo direto e indireto

2.

a) falta-lhes (objeto indireto)

b) ... ocorreu-lhe (objeto indireto)

c) ... demonstra-la (objeto direto)

d) ouço-a (objeto direto)

e) comunico-lhes (objeto indireto)

f) comunico-o (objeto direto)

g) paguei-os (objeto direto)

h) paguei-lhes (objeto indireto)

i) apresentei-as (objeto direto)

j) apresentei-lhe (objeto indireto)

3.

a) A primeira frase pode significar que se comeu todo o pão; a segunda significa que se comeu apenas parte dele.

b) A primeira frase significa que se deve beber apenas parte da bebida amarga; a segunda, que se pode bebê-la toda.

c) A segunda frase é mais enérgica que a primeira.

4.

a) Aconteceram-lhe fatos surpreendentes durante a viagem à Europa.

b) Houve poucos problemas no seminário de ontem.

c) A imprensa comunicou o novo preço dos combustíveis ontem à noite.

d) As novas regras de exploração do solo favorecem apenas alguns grupos empresariais.

e) país necessita de investimentos em educação pública.

f) Vários parlamentares apresentaram propostas de alteração constitucional aos colegas na sessão de ontem.

## APOSTO E VOCATIVO

**APOSTO** - É o termo que explica, desenvolve, identifica ou resume um outro termo da oração, independente da função sintática que este exerça. Há quatro tipos de aposto:

**Aposto Explicativo** - O aposto explicativo identifica ou explica o termo anterior; é separado do termo que identifica por vírgulas, dois pontos, parênteses ou travessões.

Ex. Terra Vermelha, romance de Domingos Pellegrini, conta a história da colonização de Londrina.

**Oração Subordinada Adjetiva Explicativa** - É a oração que funciona como aposto explicativo. É sempre iniciada por um pronome relativo e, da mesma maneira que o aposto explicativo, é separada por vírgulas, dois pontos, parênteses ou travessões.

Ex. Terra Vermelha, que é um romance de Domingos Pellegrini, conta a história da colonização de Londrina.

**Oração Subordinada Substantiva Apositiva** - Oração Subordinada Substantiva Apositiva é outra oração que funciona como aposto. A função dela é complementar o sentido de uma frase anterior que esteja completa sintaticamente.

Ex. , quando se diz Ela só quer uma coisa a frase está completa sintaticamente, pois tem sujeito-verbo-objeto, porém incompleta quanto ao sentido. Portanto deveremos colocar algo que complete o sentido dessa frase.

Ex. Ela só quer uma coisa: que sua presença seja notada.

Eis aí a Oração Subordinada Substantiva Apositiva.

Não confunda com a Oração Subordinada Adjetiva Explicativa, que também funciona como aposto, mas que tem como função complementar o sentido de um substantivo anterior, e não uma frase. Por exemplo:

A vaca, que para os hindus é um animal sagrado, para nós é sinônimo de churrasco. Eis aí a Oração Subordinada Adjetiva Explicativa.

**Aposto Especificador** - O aposto especificador Individualiza ou especifica um substantivo de sentido genérico, sem pausa. Geralmente é um substantivo próprio que individualiza um substantivo comum.

Ex. O professor José mora na rua Santarém, na cidade de Londrina.

**Aposto Enumerador** - O aposto enumerador é uma seqüência de elementos usada para desenvolver uma idéia anterior.

Ex. O pai sempre lhe dava três conselhos: nunca empreste dinheiro a ninguém, nunca peça dinheiro emprestado a ninguém e nunca fique devendo dinheiro a ninguém.

**Aposto Resumidor** - O aposto resumidor é usado para resumir termos anteriores. É representado, geralmente, por um pronome indefinido.

Ex. Alunos, professores, funcionários, ninguém deixou de lhe dar os parabéns.

**VOCATIVO** - O vocativo é um termo independente que serve para chamar por alguém, para interpelar ou para invocar um ouvinte real ou imaginário.

Ex. Teté, dê-me um beijo!

## EXERCÍCIOS

Nas fases seguintes aponte os apostos e os vocativos:

1. Meu velho amigo, não há mais nada em que se possa dizer.
2. Você, meu velho amigo, não tem nada para me dizer?
3. Ó meus sonhos, aonde fostes ?
4. Uma casa na encosta da montanha, meu maior sonho, evaporou-se com o confisco da poupança.
5. Não há mais nada há fazer, minha querida.
6. Tu, que não sabes o que fazes, diz: há lei nesta terra?
7. Um dia, meu bem, não haverá miséria.
8. Ele não deseja muita coisa: um emprego, uma casinha, uns trocados para viagem de vez em quando.

## RESPOSTAS

1. vocativo: meu velho amigo
2. vocativo: você aposto do vocativo: meu velho amigo
3. vocativo: ó meus sonhos
4. aposto do vocativo: meu maior sonho
5. vocativo: minha querida
6. vocativo: tu
7. vocativo: meu bem
8. aposto do vocativo: um emprego, uma casinha, uns trocados para uma viagem de vez em quando.

## ADVÉRBIO

O advérbio é uma categoria gramatical invariável que modifica verbo, adjetivo ou outro advérbio, atribuindo-lhes uma circunstância de tempo, modo, lugar, afirmação, negação, dúvida ou intensidade. Por exemplo, a frase Ontem, ela não agiu muito bem. tem quatro advérbios: ontem, de tempo; não, de negação; muito, de intensidade; bem, de modo.

As circunstância podem também ser expressas por uma locução adverbial - duas ou mais palavras exercendo a função de um advérbio. Por exemplo, a frase Ele, às vezes, age às escondidas. Tem duas locuções adverbiais: às vezes, de tempo; às escondidas, de modo.

### Classificação dos Advérbios

**01) Advérbios de Modo** - Assim, bem, mal, acinte (de propósito, deliberadamente), adrede (de caso pensado, de propósito, para esse fim), de balde (inutilmente), depressa, devagar, melhor, pior, bondosamente, generosamente e muitos outros terminados em mente.

Locuções Adverbiais de Modo: - às pressas, às claras, às cegas, à toa, à vontade, às escondidas, aos poucos, desse jeito, desse modo, dessa maneira, em geral, frente a frente, lado a lado, a pé, de cor, em vão.

**02) Advérbios de Lugar** - abaixo, acima, adentro, adiante, afora, aí, além, algures (em algum lugar), alhures (em outro lugar), nenhures (em nenhum lugar), ali, aquém, atrás, cá, dentro, embaixo, externamente, lá, longe, perto.

Locuções Adverbiais de Lugar: a distância, à distância de, de longe, de perto, em cima, à direita, à esquerda, ao lado, em volta.

**03) Advérbios de Tempo** - afinal, agora, amanhã, amiúde (de vez em quando), ontem, breve, cedo, constantemente, depois, enfim, entretantes (enquanto isso), hoje, imediatamente, jamais, nunca, outrora, primeiramente, tarde, provisoriamente, sempre, sucessivamente, já.

Locuções Adverbiais de Tempo: às vezes, à tarde, à noite, de manhã, de repente, de vez em quando, de quando em quando, a qualquer momento, de tempos em tempos, em breve, hoje em dia.

**04) Advérbios de Negação** - não, tampouco (também não).

Locuções Adverbiais de Negação: de modo algum, de jeito nenhum, de forma nenhuma.

**05) Advérbios de Dúvida** - acaso, casualmente, porventura, possivelmente, provavelmente, talvez, quiçá.

Locuções Adverbiais de Dúvida: por certo, quem sabe.

**06) Advérbios de Intensidade** - assaz (bastante, suficientemente), bastante, demais, mais, menos, muito, quanto, quão, quase, tanto, pouco.

Locuções Adverbiais de Intensidade: em excesso, de todo, de muito, por completo.

**07) Advérbios de Afirmação** - certamente, certo, decididamente, efetivamente, realmente, deveras (realmente), decerto, indubitavelmente.

Locuções Adverbiais de Afirmação: sem dúvida, de fato, por certo, com certeza.

**08) Advérbios Interrogativos** - onde (lugar), quando (tempo), como (modo), por que (causa).

### Flexão do advérbio

O advérbio pode flexionar-se nos graus comparativo e superlativo absoluto.

Comparativo de Superioridade - O advérbio flexiona-se no grau comparativo de superioridade por meio de mais ... (do) que.  
Ex. Ele agiu mais generosamente que você.

Comparativo de Igualdade - O advérbio flexiona-se no grau comparativo de igualdade por meio de tão ... como, tanto ... quanto.  
Ex. Ele agiu tão generosamente quanto você.

Comparativo de Inferioridade - O advérbio flexiona-se no grau comparativo de inferioridade por meio de menos ... (do) que.  
Ex. Ele agiu menos generosamente que você.

Superlativo Absoluto Sintético - O advérbio flexiona-se no grau superlativo absoluto sintético por meio dos sufixos -  
íssimamente, -íssimo ou -inho.  
Ex. Ela agiu educadíssimamente. Ele é muitíssimo educado.

Superlativo Absoluto Analítico - O advérbio flexiona-se no grau superlativo absoluto analítico por meio de um advérbio de  
intensidade como muito, pouco, demais, assaz, tão, tanto...  
Ex. Ela agiu muito educadamente. Acordo bastante cedo.

**Melhor e pior** são formas irregulares do grau comparativo dos advérbios bem e mal; no entanto, junto a adjetivos ou  
participios, usam-se as formas mais bem e mais mal.

Ex. Estes alunos estão mais bem preparados que aqueles.

Havendo dois ou mais advérbios terminados em -mente, numa mesma frase, somente se coloca o sufixo no último deles.

Ex. Ele agiu rápida, porém acertadamente.

### EXERCÍCIOS sobre Advérbios

1- As expressões destacadas correspondem a um  
adjetivo, exceto em:

- a) João Fanhoso anda amanhecendo sem entusiasmo.
- b) Demorava-se de propósito naquele complicado banho.
- c) Os bichos da terra fugiam em desabalada carreira.
- d) Noite fechada sobre aqueles ermos perdidos da caatinga sem fim.
- e) E ainda me vem com essa conversa de homem da roça.

2- Em todas as alternativas há dois advérbios, exceto em:

- a) Ele permaneceu muito calado.
- b) Amanhã, não iremos ao cinema.
- c) O menino, ontem, cantou desafinadamente.
- d) Tranqüilamente, realizou-se, hoje, o jogo.
- e) Ela falou calma e sabiamente.

3- A opção em que há um advérbio exprimindo  
circunstância de tempo é:

- a) Possivelmente viajarei para São Paulo.
- b) Maria teria aproximadamente 15 anos.
- c) As tarefas foram executadas concomitantemente.
- d) Os resultados chegaram demasiadamente atrasados.

4- Substitua a expressão destacada por um advérbio de  
significação equivalente.

- a) Recebeu a repreensão sem dizer palavras.
- b) Falava sempre no mesmo tom.

- c) Aceitou tudo sem se revoltar.
- d) Trataram-me como irmão.

5- Reescreva a passagem "Humildemente pensando na vida..."  
substituindo o advérbio por uma locução adverbial equivalente.

6- Leia atentamente o seguinte trecho de uma entrevista:  
Pergunta: O Sr. fala em respeito à Constituição. Não é  
contraditório, então, colocar a não-posse do vice Itamar em caso  
de impeachment?

Resposta: Você não acha que um impeachment imposto não é  
rasgar a Constituição?

(Entrevista com o governador Antônio Carlos Magalhães. Isto É,  
24 jun. 1992.)

Se tomada literalmente, a fala de A.C.M. tem um sentido que é o  
oposto do pretendido.

- a) Qual o sentido literal da fala de A. C. M.?
- b) Reescreva a fala de A. C. M. de forma a eliminar o eventual  
mal-entendido.
- c) A forma da pergunta pode ter influenciado a forma da  
resposta. Qual a característica formal que torna a resposta de  
A.C.M. semelhante à pergunta do repórter?

7- Em "... um aborrecimento quando os vejo e gostaria de não  
vê-los mais" as palavras destacadas são, respectivamente:

- a) adjetivo, artigo, advérbio.
- b) adjetivo, pronome, pronome.

- c) substantivo, pronome, advérbio.
- d) substantivo, artigo, pronome.
- e) verbo, pronome, preposição.

8- Assinale a alternativa em que a preposição com traduz uma relação de instrumento.

- a) "Teria sorte nos outros lugares, com gente estranha."
- b) "Com o meu avo cada vez mais perto do fim, o Santa Rosa seria um inferno."
- c) "Não fumava, e nenhum livro com força de me prender."
- d) "Trancava-me no quarto fugindo do aperreio, matando-as com jornais."
- e) "Andavam por cima do papel estendido com outras já pregadas no breu."

Lista dos advérbios:

- bisonhamente
- ironicamente
- quixotescaamente
- desassombradamente
- laconicamente
- radicalmente
- estoicamente
- perfunctoriamente
- sibilinamente
- frugalmente
- prolixamente
- sofregamente
- inexoravelmente

#### RESPOSTAS

- 1) b
- 2) a
- 3) c
- 4)
  - a) caladamente, mudamente
  - b) monotonamente
  - c) resignadamente
  - d) fraternalmente
- 5) com humildade, pensando na vida...
- 6)
  - a) A frase significa que um *impeachment* imposto não rasga a Constituição, ou seja, não desrespeita as leis.
  - b) Você não acha que um *impeachment* imposto é rasgar a Constituição?
  - c) A ocorrência da dupla (...não é contraditório...a não posse / não acha não é rasgar).
- 7) c

- puerilmente
- sutilmente
- tacitamente

9 - Escolha, na lista acima, o advérbio mais adequado a cada uma das ações abaixo enunciadas, de acordo com o modelo. Falar com orgulho e arrogância – Falar arrogantemente

- a) Dizer com palavras enigmáticas e difíceis de compreender.
- b) Falar de maneira franca e corajosa.
- c) Expressar-se com palavras excessivas.
- d) Concordar sem dizer palavras.
- e) Agir com a inexperiência de um principiante.
- f) Agir com impaciência e ambição.
- g) Agir como criança.
- h) Insinuar com perspicácia e delicadeza.
- i) Eliminar pela base.
- j) Eliminar sem se render a rogos.

10- No trecho:

"Os trens de cana apitavam de quando em vez, mas não davam vencimento à fome das moendas",  
As palavras destacadas correspondem, morfologicamente, pela ordem, a:

- a) preposição, advérbio, verbo, substantivo.
- b) conjunção, advérbio, substantivo, adjetivo.
- c) preposição, advérbio, adjetivo, adjetivo.
- d) preposição, advérbio, verbo, advérbio.
- e) preposição, advérbio, substantivo, substantivo.

- 8) d
- 9)
  - a) sibilinamente
  - b) desassombradamente
  - c) prolixamente
  - d) tacitamente
  - e) bisonhamente
  - f) sofregamente
  - g) puerilmente
  - h) sutilmente
  - i) radicalmente
  - j) inexoravelmente
- 10)
  - a) e
  - b) b
  - c) adjetivo se transforma em advérbio por meio do processo de derivação imprópria.
  - d) a
  - e) e

### ADJUNTO ADVERBIAL

É a função sintática da palavra ou da expressão que servem para modificar ou intensificar o sentido do verbo, do predicativo ou de outro adjunto adverbial, atribuindo-lhes uma circunstância.

Não se deve confundir adjunto adverbial com advérbio: advérbio é a classe gramatical; adjunto adverbial é a função sintática. Em outras palavras: advérbio é o nome da palavra; adjunto adverbial é a função que a palavra exerce na oração.

#### Classificação dos Adjuntos Adverbiais

##### 01) Adjunto Adverbial de Tempo

Ex. O avião chegará a qualquer momento.

Observe que, quando o adjunto adverbial estiver no final da oração, não será separado por vírgula, a não ser que haja dois ou mais adjuntos adverbiais coordenados. Se o adjunto adverbial estiver no início da oração ou entre os elementos formadores da oração, deverá estar separado por vírgula.

##### 02) Adjunto Adverbial de Lugar

Ex. O policial observava o bandido a distância.

A locução adverbial a distância só receberá o acento grave indicativo de crase, se possuir a preposição de, formando a locução prepositiva à distância de.

Ex. O policial observava o bandido à distância de cem metros.

### 03) Adjunto Adverbial de Modo

Ex. Os namorados caminhavam lado a lado.

À toa, adjunto adverbial, não tem hífen. Quando for locução adjetiva, ou seja, quando estiver qualificando um substantivo, terá hífen. Ex. Aquele homem à-toa só anda à toa.

### 04) Adjunto Adverbial de Negação

Ex. Não o procurarei mais. De modo algum, você usará esse objeto.

Observe que o adjunto adverbial não, apesar de estar no início da oração, não está separado por vírgula. Isso porque é representado por apenas uma palavra. Portanto só será separado por vírgula o adjunto adverbial que for representado por mais de uma palavra.

### 05) Adjunto Adverbial de Afirmação

Ex. Sem dúvida alguma, iremos até aí amanhã.

### 06) Adjunto Adverbial de Dúvida

Ex. Talvez encontremos a solução.

### 07) Adjunto Adverbial de Intensidade

Ex. Ele bebeu em excesso.

### 08) Adjunto Adverbial de Meio

Ex. Gosto de viajar de avião. Fiz o trabalho a máquina.

Nas expressões adverbiais femininas, muitas vezes ocorre o acento grave sem que haja a crase, isto é, a fusão de dois aa. Verifique: Comprei o carro à vista. Se trocarmos por um masculino correspondente, teremos: Comprei o carro a prazo. Evidência clara de que na expressão à vista não houve a fusão de dois aa. Nesses casos, o uso do acento grave é justificado por alguns gramáticos por uma questão de tradição da língua, ou para tornar o contexto mais claro, evitando-se ambigüidades.

Não confunda adjunto adverbial de meio com adjunto adverbial de modo. Este indica a maneira como a ação é praticada; aquele, o instrumento usado para a ação ser praticada. Por exemplo: Andei de bicicleta, vagorosamente. de bicicleta é o meio; vagorosamente, o modo.

### 09) Adjunto Adverbial de Causa

Ex. O poço secou com o calor.

### 10) Adjunto Adverbial de Companhia

Ex. Andarei junto de você.

### 11) Adjunto Adverbial de Finalidade

Ex. Convidei meus amigos para um passeio.

### 12) Adjunto Adverbial de Oposição

Ex. Ela agiu contra a família.

13) **Adjunto Adverbial de Argumento** - Ocorrerá o adjunto adverbial de argumento com as expressões chegar de e bastar de, no Imperativo.

Ex. Chega de brigas. Basta de incompetência.

14) **Adjunto Adverbial de Assunto** - Ocorrerá o adjunto adverbial de assunto, quando houver verbo, indicando comunicação entre as pessoas (falar, conversar, discutir...) com a prep. de, a prep. sobre, a locução prepositiva acerca de, a loc. prep. a respeito de...

Ex. Conversamos sobre você ontem. Discutiremos acerca de seu problema.

### 15) Adjunto Adverbial de Preço

Ex. Esse relógio custa muito caro. Paguei R\$ 600,00 ao dentista.

As palavras caro e barato só serão adjunto adverbial de preço, junto do verbo custar. Caso surjam com verbo de ligação, funcionarão como predicativo do sujeito, concordando com este elemento. Por exemplo As calças custaram caro. mas As calças estão caras.

### 16) Adjunto Adverbial de Matéria

Ex. Fiz de ouro o meu relógio.

### 17) Adjunto Adverbial de Acréscimo

Ex. Além da tristeza, sentia um profundo mal-estar.

18) **Adjunto Adverbial de Concessão** - Ocorrerá adjunto adverbial de concessão na indicação de fatores contrários iniciados por apesar de, embora, inobstante...

Ex. Apesar de você, sou feliz.

**19) Adjunto Adverbial de Condição**

Ex. Sem disciplina, não há educação.

**20) Adjunto Adverbial de Conformidade**

Ex. Faça tudo conforme os regulamentos da empresa.

**21) Adjunto Adverbial de Substituição**

Ex. Abandonou suas convicções por privilégios.

**Orações Subordinadas Adverbiais**

São adjuntos adverbiais com verbo.

São nove as orações subordinadas adverbiais, que são iniciadas por uma conjunção subordinativa.

**01) Causal** - Funciona como adjunto adverbial de causa. É iniciada por conjunção subordinativa causal ou por locução conjuntiva subordinativa causal. As principais são porque, porquanto, visto que, já que, uma vez que, como, por + infinitivo.  
Ex. Houve muitas queimadas, visto que não choveu por 63 dias.

**02) Comparativa** - É iniciada pelos elementos comparativos mais ... que, menos ... do que, tanto... quanto, tão ... como. Em quase todas as orações subordinadas adverbiais comparativas ocorre zeugma, que é a omissão do verbo já escrito anteriormente.  
Ex. Ele é tão inteligente quanto o irmão.

**03) Concessiva** - Funciona como adjunto adverbial de concessão. É iniciada por conjunção subordinativa concessiva ou por locução conjuntiva subordinativa concessiva. As principais são embora, conquanto, inobstante, não obstante, apesar de que, se bem que, mesmo que, posto que, ainda que, em que pese.  
Ex. Mesmo que você não queira, irei até aí.

**04) Condicional** - Funciona como adjunto adverbial de condição. É iniciada por conjunção subordinativa condicional ou por locução conjuntiva subordinativa condicional. As principais são se, a menos que, desde que, caso, contanto que.  
Ex. A continuar como está, ele irá à falência

**05) Conformativa** - Funciona como adjunto adverbial de conformidade. É iniciada por conjunção subordinativa conformativa ou por locução conjuntiva subordinativa conformativa. As principais são como, conforme, segundo.  
Ex. As questões serão formuladas, conforme o pedido da diretoria.

**06) Consecutiva** - É iniciada pela conjunção subordinativa consecutiva que. Na oração principal, geralmente, há um advérbio de intensidade - tão, tal, tanto, tamanho.  
Ex. Eles brigavam tanto, que resolveram separar-se.

**07) Temporal** - Funciona como adjunto adverbial de tempo. É iniciada por conjunção subordinativa temporal ou por locução conjuntiva subordinativa temporal. As principais são quando, enquanto, sempre que, assim que, desde que, logo que, mal, ao + infinitivo.  
Ex. Ao perceber o problema, retirou-se da sala.

**08) Final** - Funciona como adjunto adverbial de finalidade. É iniciada por conjunção subordinativa final ou por locução conjuntiva subordinativa final. As principais são a fim de que, para que, porque.  
Ex. Para adquirir cultura, leia bastante.

**09) Proporcional** - Indica proporção. É iniciada pelas locuções conjuntivas subordinativas proporcionais à proporção que, à medida que, tanto mais.  
Ex. À medida que o tempo vai passando, ele vai irritando-se mais.

**Orações Reduzidas**

Quando uma oração subordinada se apresenta sem conjunção e com o verbo no infinitivo, no particípio ou no gerúndio, dizemos que ela é uma oração reduzida, acrescentando-lhe o nome de infinitivo, de particípio ou de gerúndio.

Ex. Ele morreu, por ter caído do sétimo andar. Oração subordinada adverbial causal reduzida de infinitivo.  
Ao perceber o problema, retirou-se da sala. Oração subordinada adverbial temporal reduzida de infinitivo.

**EXERCÍCIOS**

1- Nas frases seguintes, aponte os adjuntos adverbiais e as circunstâncias que exprimem.  
a) "De repente, do riso fez-se o pranto."  
b) Entrou em casa em plena madrugada, silenciosamente.  
c) À noite é possível perceber com muita clareza os efeitos benéficos do silêncio.  
d) A rodovia foi entregue ao público sem plenas condições de tráfego.  
e) Viajei de trem por toda a Europa.  
f) Felizmente, todos se arrependeram.

g) Meus sobrinhos moram muito longe daqui, no norte da Itália.  
h) Na próxima semana, não haverá expediente das sete às dez da manhã.  
i) O menino quase morreu de vergonha.  
j) Sem as chaves, ninguém poderá entrar.  
l) "Apesar de você amanhã há de ser outro dia."  
m) Passei a vida à toa.  
n) Tenho o péssimo hábito de cortar barbantes e linhas com os dentes.

2- Complete as frases seguintes com adjuntos adverbiais que exprimam as circunstâncias solicitadas entre parênteses.

- a) (\*) não seja possível consertar o carro. (dúvida)
- b) Não irei ao cinema (\*). (causa)
- c) (\*), foram feitos vários discursos contra o proietor (tempo/lugar)
- d) O novo diretor executou (\*) todas as suas obrigações. (modo)
- e) Ensinei muito (\*). (fim)
- f) Trabalhava (\*) para as crianças carentes de sua cidade. (intensidade)
- g) Os retirantes não conseguem emprego (\*). (lugar)
- h) Nada será feito (\*). (condição)
- i) (\*), as obras prosseguem. (concessão)
- j) Moldamos vários objetos de argila (\*). (instrumento)
- l) Fui ao cinema (\*) (\*). (tempo/companhia)

- m) Julgo sua postura (\*) radical. (intensidade)
- n) (\*), conseguiremos chegar (\*) (\*) (modo/lugar/tempo)

3. Passe para o plural cada uma das frases seguintes.

- a) Ele pensou rápido.
- b) Ele pensou rapidamente.
- c) Ele foi rápido.
- d) Uma voz de protesto levantou-se inesperadamente.
- e) Uma voz de protesto levantou-se inesperada.
- f) O rapaz falava muito baixo.
- g) O rapaz era muito baixo.
- h) Fiquei calmo durante a discussão.
- i) Agi calmamente durante a discussão.
- j) Sua atitude ponderada súbito se converteu em gesto irritado.
- l) Sua atitude ponderada subitamente se converteu em gesto irritado.
- m) Seu gesto de irritação foi súbito e veemente.

## RESPOSTAS

1-

- a) de repente: tempo
- b) em casa: lugar; em plena madrugada: tempo; silenciosamente: modo
- c) à noite: tempo; com muita clareza: modo
- d) sem plenas condições de tráfego: modo
- e) de trem: meio (modo); por toda a Europa: lugar
- f) felizmente: modo
- g) muito: intensidade; longe daqui: lugar; no norte da Itália: lugar (no texto exerce função de aposto) na próxima semana: tempo; das sete às dez da manhã: tempo
- h) quase: intensidade; de vergonha: causa
- i) sem as chaves: modo
- j) apesar de você: concessão; amanhã: tempo
- k) à toa: modo
- l) com os dentes: instrumento (modo)

2. Reflexão pessoal do aluno. As respostas dadas individualmente devem ser apresentadas à classe para análise.

3.

- a) Eles pensaram rápido.
- b) Eles pensaram rapidamente.
- c) Eles foram rápidos.
- d) Vozes de protesto levantaram-se inesperadamente.
- e) Vozes de protesto levantaram-se inesperadas.
- f) Os rapazes falavam muito baixo.
- g) Os rapazes eram muito baixos.
- h) Ficamos calmos durante a discussão.
- i) Agimos calmamente durante a discussão.
- j) Suas atitudes ponderadas súbito converteram-se em gestos irritados
- k) Só as atitudes ponderadas subitamente se converteram em gestos irritados.
- l) Seus gestos de irritação foram súbitos, e veementes

## ADJUNTO ADNOMINAL X COMPLEMENTO NOMINAL

**ADJUNTO ADNOMINAL** - É o termo acessório que explica, determina ou especifica um núcleo de função sintática. Os adjuntos adnominais prendem-se diretamente ao substantivo a que se referem, sem qualquer participação do verbo. Isso é facilmente percebido, quando substituímos um substantivo por um pronome: todos os adjuntos adnominais que gravitam ao redor do substantivo têm de acompanhá-lo nessa substituição, ou seja, os adjuntos adnominais desaparecem..

Ex.

**As esplendorosas paisagens do litoral brasileiro deixam os turistas estrangeiros extasiados.**

Analisando sintaticamente a oração, teremos:

Verbo deixar: Verbo Transitivo direto, pois quem deixa, deixa alguém.

Sujeito: quem é que deixa os turistas extasiados?

Resposta: As esplendorosas paisagens do litoral brasileiro;  
núcleo do sujeito: paisagens. Então o sujeito é simples.

Se substituirmos o núcleo do sujeito por um pronome, teremos:

**Elas deixam os turistas estrangeiros extasiados.**

Portanto as, esplendorosas e do litoral brasileiro funcionam como adjunto adnominal.

Objeto Direto: As paisagens deixam quem?

Resposta: os turistas estrangeiros;  
núcleo do objeto direto: turistas.

Se substituirmos o núcleo do objeto direto por um pronome, teremos:

**As esplendorosas paisagens do litoral brasileiro deixam-nos extasiados.**

Portanto os e estrangeiros funcionam como **adjunto adnominal**.

Perceba que a palavra extasiados não desapareceu na substituição do substantivo por um pronome. Então ela não é adjunto adnominal, e sim predicativo do objeto, pois qualifica o núcleo do objeto direto turistas.

Outras maneiras de se comprovar a existência do adjunto adnominal:

01) Todas as palavras que surgirem antes do núcleo, dentro da função sintática, funcionam como adjunto adnominal. Por exemplo: Quase todos os brasileiros já se decepcionaram com o governo. Quase todos os funcionam como aa, pois surgem antes do núcleo brasileiros.

02) Todas as palavras sem preposição que surgirem após o núcleo, dentro da função sintática, funcionam como adjunto adnominal.

Por exemplo: Os cidadãos londrinenses revoltaram-se contra o prefeito. Londrinenses funciona como aa, pois não há preposição e surge após o núcleo cidadãos.

03) Todas as palavras com ou sem preposição que surgirem após o núcleo, dentro da função sintática, funcionam como adjunto adnominal, desde que o núcleo seja um substantivo concreto.

Por exemplo: Os anéis de ouro foram roubados. de ouro funciona como aa, pois anéis é substantivo concreto.

04) Todas as palavras com a preposição de que indicarem posse (algo de alguém), dentro da função sintática, funcionam como adjunto adnominal.

Por exemplo: Os anéis do rei foram roubados. do rei funciona como aa, pois indica posse: Algo de alguém = Os anéis do rei.

05) Todas as palavras com preposição, dentro da função sintática, que praticarem a ação contida no núcleo, funcionam como adjunto adnominal.

Por exemplo: A resposta do aluno foi considerada certa. do aluno funciona como aa, pois o aluno praticou a ação de responder.

06) O pronome relativo cujo sempre funciona como adjunto adnominal.

07) Os pronomes oblíquos átonos me, te, lhe, nos, vos e lhes funcionarão como adjunto adnominal, quando tiverem valor possessivo, ou seja, quando puderem ser substituídos por meu(s), teu(s), seu(s), nosso(s), vosso(s), minha(s), tua(s), sua(s), nossa(s), vossa(s).

Por exemplo: A mãe ajeitou-lhe o vestido = A mãe ajeitou o seu vestido ou A mãe ajeitou a vestido dela.

08) Quando o adjunto adnominal for representado por uma oração, receberá o nome de Oração Subordinada Adjetiva Restritiva.

Por exemplo: Os alunos que não estudam têm dificuldades no futuro. Sujeito: Quem tem dificuldades?

Resposta: Os alunos que não estudam. Que não estudam é oração que funciona como aa.

**COMPLEMENTO NOMINAL** - É o termo da oração que completa a significação de um nome ( adjetivo, advérbio ou substantivo abstrato), por intermédio de uma preposição.

Funcionarão como complemento nominal:

01) Todas as palavras com preposição, dentro da função sintática, que forem pacientes ou destinatários da ação contida no núcleo.

Ex: A construção do prédio foi considerada um erro. do prédio funciona como CN, pois o prédio é elemento paciente em relação à ação de construir (Alguém construiu o prédio). Temos confiança em nossos amigos. em nossos amigos funciona como CN, pois é elemento destinatário em relação à ação de confiar (Nós confiamos em nossos amigos).

02) Os pronomes oblíquos átonos me, te, lhe, nos, vos e lhes funcionarão como complemento nominal, quando possuírem valor de "a alguém", não provindo a preposição de verbo.

Ex: Tenho-lhe respeito. lhe funciona como CN, pois poderemos substituir por Tenho respeito a alguém, sendo que a prep. a não provém do verbo ter.

03) Quando o complemento nominal for representado por uma oração, daremos o nome de Oração Subordinada Substantiva Completiva Nominal.

Ex: Temos confiança em que conseguiremos nosso intento. Em que conseguiremos nosso intento é oração subordinada substantiva completiva nominal.

### EXERCÍCIOS

1 - Faça a análise sintática das frases seguintes. Indique quais são os núcleos das diferentes funções sintáticas e os adjuntos adnominais que se subordinam a ele.

- Um novo comportamento empresarial deve ser incentivado.
- Muitos candidatos despreparados pedem votos pouco críticos a eleitores desinteressados.
- Os garimpeiros têm transmitido doenças graves aos índios da Amazônia.
- Um redator eficiente deve comunicar informações claras e realmente importantes ao público interessado.

2 - Explique por meio de seu conhecimento das funções sintáticas a ambigüidade da seguinte frase: "Não posso julgar aquela atitude inusitada".

3 - Explique por meio de seu conhecimento das funções sintáticas a ambigüidade das seguintes frases:

- Não serei mais um pichador nesta cidade!
- É um absurdo que tenhamos medo de criança!

## RESPOSTAS

1-

a) sujeito determinado simples: um novo comportamento empresarial; núcleo: comportamento; adjuntos adnominais: um, novo, empresarial; predicado verbal: deve ser incentivado (voz passiva analítica)

b) sujeito determinado simples: muitos candidatos despreparados; núcleo: candidatos; adjuntos adnominais: muitos, despreparados; predicado verbal: pedem votos pouco críticos a eleitores desinteressados; verbo transitivo direto e indireto: pedem; objeto direto: votos pouco críticos; núcleo: votos; adjunto adnominal: pouco críticos; objeto indireto: a eleitores desinteressados; núcleo: eleitores; adjunto adnominal: desinteressados.

c) sujeito determinado simples: Os garimpeiros; núcleo: garimpeiros; adjunto adnominal: os; predicado verbal: têm transmitido doenças graves aos índios da Amazônia; verbo transitivo direto e indireto: têm transmitido; objeto direto: doenças graves; núcleo: doenças; adjunto adnominal: graves; objeto indireto: aos índios da Amazônia; núcleo: índios; adjuntos adnominais: os, da Amazônia.

d) sujeito determinado simples: Um redator eficiente núcleo: redator adjuntos adnominais: um, eficiente predicado verbal: deve comunicar informações claras e

realmente importantes ao público interessado verbo transitivo direto e indireto: deve comunicar objeto direto: informações claras e realmente importantes núcleo: informações adjunto adnominal: claras e realmente importantes objeto indireto: ao público interessado núcleo: público adjunto adnominal: o, interessado.

2 - O aluno deve perceber que inusitada pode ser classificado como adjunto adnominal ou como predicativo do objeto – em ambos os casos, o termo caracterizado é “aquela atitude”. Na primeira interpretação, quem fala se nega a julgar uma inusitada atitude inusitada por alguém; na segunda interpretação, quem fala se nega a considerar inusitada uma determinada atitude.

3- O aluno deve perceber que em ambas as frases ocorre um mesmo problema sintático; a possibilidade de se analisar um termo como adjunto adnominal ou como complemento nominal. Os termos envolvidos são “desta cidade” e “de criança”. Se “desta cidade” for adjunto adnominal, a frase significa “não serei mais um pichador nesta cidade”. Se “de criança” for adjunto adnominal, a frase significa “é absurdo que tenhamos um medo infantil”; se “de criança” for complemento nominal, a frase significa “é absurdo que as crianças causem medo”.

## A PALAVRA QUE

Aqui estudaremos todas as classes gramaticais a que a palavra que pertence. Ela pode ser substantivo, advérbio, preposição, interjeição, pronome, conjunção, além de partícula expletiva.

01) **Substantivo** - A palavra que será substantivo, quando tiver o sentido de qualquer coisa ou alguma coisa, é sempre antecedida por artigo, pronome adjetivo ou numeral e é sempre acentuada (quê).

Ex. A decisão do tribunal teve um quê de corrupção.

02) **Advérbio** - A palavra que será advérbio, quando intensificar adjetivos e advérbios. Nesse caso, pode ser substituída por quão ou muito; em geral, é usada em frases exclamativas.

Ex. Que linda é essa garota! Que mal você fez a ela!

03) **Preposição** - A palavra que será preposição, quando equivaler à preposição de em locuções verbais que tenham, como auxiliares, ter ou haver.

Ex. Temos que estudar bastante. Tive que trazer todo o material.

04) **Interjeição** - A palavra que será interjeição, quando exprimir uma emoção, um estado de espírito; é sempre exclamativa e acentuada (quê).

Ex. Quê?! Você não dormiu em casa hoje??

05) **Partícula Expletiva ou de Realce** - A palavra que será partícula expletiva ou de realce, quando for empregada para realce ou ênfase; sua retirada não altera o sentido da frase. Pode também ser usada com o verbo ser, na locução é que.

Ex. Nós é que precisamos de sua ajuda. Eles que o procuraram ontem.

06) **Pronome Interrogativo** - A palavra que será pronome interrogativo, quando for empregada em frases interrogativas. Quando for antecedida da preposição por, esses dois elementos ficarão separados (por que) Quando estiver iniciando a frase, não se deve usar a palavra o, anteriormente ao pronome. Quando estiver em final de frase, será acentuada.

Ex. Que vocês farão hoje à noite? Vocês farão o quê?

07) **Pronome Indefinido** - A palavra que será pronome indefinido, quando aparecer antes de substantivos em frases geralmente exclamativas. Pode ser substituída por quanto(s), quanta(s).

Ex. Que sujeira!! Que bagunça em seu quarto!

08) **Pronome Adjetivo** - A palavra que será pronome adjetivo, quando aparecer antes de substantivos, apenas modificando-o

Ex. Que mulher linda!!

09) **Pronome Relativo** - A palavra que será pronome relativo, quando aparecer após substantivos, podendo ser substituída por o qual, a qual, os quais, as quais.

Ex. Julguei belíssima a garota que (= a qual) você me apresentou.

Os problemas por que (= pelos quais) passamos foram terríveis.

10) **Conjunção Coordenativa Aditiva** - A palavra que será conjunção coordenativa aditiva, quando iniciar oração coordenada sindética aditiva; aparece sempre entre duas formas verbais iguais; tem valor bastante próximo da conjunção e.

Ex. Estudava que estudava, mas não conseguia assimilar a matéria.

11) **Conjunção Coordenativa Explicativa** - A palavra que será conjunção coordenativa explicativa, quando iniciar oração coordenada sindética explicativa. Pode ser substituída por pois ou porque.

Ex. Venha até aqui, que precisamos conversar.

12) **Conjunção Coordenativa Adversativa** - A palavra que será conjunção coordenativa adversativa, quando iniciar oração coordenada sindética adversativa. Indica oposição, ressalva, apresentando valor equivalente a mas.

Ex. Outra pessoa, que não eu, deveria cumprir essa tarefa.

13) **Conjunção Subordinativa Integrante** - A palavra que será conjunção subordinativa integrante, quando iniciar oração subordinada substantiva, ou seja, quando iniciar oração que exerça a função sintática de sujeito, objeto direto, objeto indireto, complemento nominal, predicativo do sujeito e aposto.

Ex. Julgo que sua ascensão na empresa deu-se muito rapidamente. Oração que funciona como objeto direto (oração subordinada substantiva objetiva direta)

14) **Conjunção Subordinativa Consecutiva** - A palavra que será conjunção subordinativa consecutiva, quando iniciar oração subordinada adverbial consecutiva; aparece, em geral, nas expressões tão... que, tanto... que, tamanho... que e tal... que.

Ex. Ele se esforçou tanto, que acabou desmaiando.

15) **Conjunção subordinativa Comparativa** - A palavra que será conjunção subordinativa comparativa, quando iniciar oração subordinada adverbial comparativa; aparece, em geral, nas expressões mais... que, menos... que.

Ex. Ele é mais estudioso que os amigos. .

## EXERCÍCIOS

Para as perguntas de 01 a 12 A palavra "Que" é pronome relativo nas frases que se seguem. Dê a sua função sintática:

01) Esta é a casa em que nasci.

Que é \_\_\_\_\_

02) A informação de que mais gostei foi aquela:

Que é \_\_\_\_\_

03) Há sempre solidão em torno dos que caem:

Que é \_\_\_\_\_

04) Tudo o que vem do acaso carece de firmeza:

Que é \_\_\_\_\_

05) Ninguém pode ter tudo aquilo que deseja:

Que é \_\_\_\_\_

06) Eu fui o que tu és, tu serás o que eu sou:

Que é \_\_\_\_\_

07) "É teu amigo aquele que na ocasião do perigo te ajuda":

Que é \_\_\_\_\_

08) A demora excita sempre os que amam:

Que é \_\_\_\_\_

09) O conto a que fazes referências não é tão importante assim:

Que é \_\_\_\_\_

10) Ela me fez uma pergunta a que- não poderia responder:

Que é \_\_\_\_\_

11) O animal de que mais tenho medo é o urso:

Que é \_\_\_\_\_

12) De que conversaremos hoje?

Que é \_\_\_\_\_

Respostas dos Exercícios Sobre a Palavra "QUE"

01. adj. Adv. de lugar

02. obj. indireto

03. sujeito

04. sujeito

05. obj. direto

06. predicativo/ predicativo

07. sujeito

08. sujeito

09. complemento nominal

10. obj. indireto

11. complemento nominal

12. adj. Adv. de assunto

## A PALAVRA SE

Aqui estudaremos todas as funções da palavra se.

01) **Pronome Reflexivo** - A palavra se será pronome reflexivo quando indicar que o sujeito pratica a ação sobre si mesmo. Nesse caso, o verbo concordará com o sujeito.

Ex. A menina machucou-se ao cair do brinquedo.

02) **Pronome Recíproco** - A palavra se será pronome recíproco quando indicar ação trocada entre os elementos que compõem o sujeito. Nesse caso, o verbo concordará com o sujeito.

Ex. Sandro e Carla adoram-se.

03) **Pronome Integrante do Verbo** - A palavra se será pronome integrante do verbo quando aparecer junto de verbos pronominais, que são os que não se conjugam sem pronome. Por exemplo: suicidar-se, arrepender-se, queixar-se, zangar-se, ater-se, abster-se ...

Nesse caso, o verbo concordará com o sujeito.

Ex. Genofretildo suicidou-se depois que seus sócios se queixaram dele para o advogado.

04) **Pronome Expletivo ou Pronome de Realce** - A palavra se será pronome expletivo, quando for usado apenas para reforçar a idéia contida no verbo, sendo, por isso, dispensável na frase. Ocorrerá o pronome expletivo com verbo intransitivo que tenha sujeito claro. Aparece, em geral, junto aos verbos ir, partir, chegar, passar, rir, sorrir, morrer. Novamente o verbo concordará com o sujeito.

Ex. As meninas sorriram-se agradecidas. "Vai-se a primeira pomba despertada".

05) **Pronome Apassivador** - A palavra se será pronome apassivador, quando formar, junto de um verbo transitivo direto, a voz passiva sintética, que pode ser transformada em passiva analítica; indica que o sujeito é paciente e com ele concorda.

Ex. Compram-se carros usados. = Carros usados são comprados.

Esperou-se o tempo necessário. = O tempo necessário foi esperado.

06) **Pronome de Indeterminação do Sujeito** - A palavra se será pronome de indeterminação do sujeito, quando surgir junto a verbo transitivo indireto acompanhado de objeto indireto, a verbo transitivo direto acompanhado de objeto direto preposicionado, a verbo de ligação acompanhado de predicativo do sujeito e a verbo intransitivo sem sujeito claro. Nesse caso, o verbo deverá ficar, obrigatoriamente, na terceira pessoa do singular.

Ex. Necessita-se de pessoas qualificadas. (VTI com OI)

Estima-se a Jorge Amado. (VTD com OD Prep.)

07) **Sujeito Acusativo** - A palavra se será sujeito acusativo quando aparecer em estruturas formadas pelos auxiliares causativos fazer, mandar e deixar e pelos auxiliares sensitivos ver, ouvir, sentir..., seguidos de objeto direto na forma de oração reduzida (verbo no infinitivo ou no gerúndio).

Ex. Ela deixou-se levar pelo namorado.

Quando o sujeito acusativo for representado por um substantivo plural, o verbo no infinitivo tanto poderá ficar no singular quanto no plural.

Ex. Mandar as garotas fazer o trabalho. Mandaram as garotas fazerem o trabalho.

08) **Conjunção Subordinativa Integrante** - A palavra se será conjunção subordinativa integrante, quando iniciar oração subordinada substantiva, ou seja, oração que funcione como sujeito, objeto direto, objeto indireto, predicativo do sujeito, complemento nominal ou aposto.

Ex. Não sei se todos terão condições de acompanhar a matéria. (Oração que funciona como OD)

08) **Conjunção Subordinativa Condicional** - A palavra se será conjunção subordinativa condicional, quando iniciar oração subordinada adverbial condicional, ou seja, quando iniciar oração que funcione como adjunto adverbial de condição.

Ex. Tudo estaria resolvido, se ele tivesse devolvido o dinheiro.

08) **Conjunção Subordinativa Causal** - A palavra se será conjunção subordinativa causal, quando iniciar oração subordinada adverbial causal, ou seja, quando iniciar oração que funcione como adjunto adverbial de causa.

Ex. Se você sabia que eu não conseguiria, por que me deixou sozinho?

### EXERCÍCIOS

01) Não há conjunção subordinativa integrante:

- a) " Se subiu, ninguém sabe, ninguém viu"
- b) Falam que ela se feria de propósito
- c) Se vai ou fica, todos querem saber
- d) Saberá me dizer se ela já se foi
- e) Perguntaram-me se sabíamos ler

02) "Bem desventurado seria ele, se tivesse que ganhar o pão com o que aprendera nos cursinhos":

- a) pronome pessoal oblíquo
- b) conjunção condicional
- c) pronome relativo
- d) objeto direto
- e) objeto indireto

03) Assinale a frase na qual o se não é pronome apassivador nem índice de indeterminação do sujeito:

- a) Estudou-se o assunto
- b) Ela se suicidou ontem
- c) Falou-se muito sobre aquela festa
- d) Aos inimigos não se perdoa
- e) Fizeram-se as reformas da casa

04) Aponte a alternativa na qual o "se" é índice de indeterminação do sujeito.

- a) Trabalha-se dia e noite

- b) Pedro atirou-se no trabalho
- c) Maria se faz de boba
- d) Todos se julgam espertos
- e) Consertam-se relógios digitais

05) "O herdeiro, longe de compadecer-se, sorriu e, por esmola, atirou-lhe três grãos de milho. O se no trecho anterior é:

- a) índice de indeterminação do sujeito
- b) pronome apassivador
- c) pronome reflexivo
- d) partícula expletiva
- e) parte integrante do verbo

Para os exercícios de 6 a 10, assinale com "C" as classificações corretas e com "I" as incorretas.

06) ( ) Tempo não se mede pelos ponteiros do relógio (pronome apassivador)

07) ( ) Foram-se embora os mais belos sonhos (índice de indeterminação do sujeito)

08) ( ) Não sei se o vinho está bom (conjugação subordinativa condicional)

09) ( ) A federação arroga-se o direito de cancelar o jogo (pronome reflexivo na função de objeto indireto)

10) ( ) Sofia deixou-se estar à janela (pronome reflexivo na função de sujeito)

Respostas Exercícios Sobre a Palavra "SE"

01) B

04) A

07) I

10) C

02) B

05) E

08) I

03) B

06) C

09) C

A palavra **crase** provém do grego (krâsis) e significa **mistura**. Na língua portuguesa, **crase é a fusão de duas vogais idênticas**, mas essa denominação visa a especificar principalmente a contração ou fusão da **preposição a** com os artigos **definidos femininos (a, as)** ou com os **pronomes demonstrativos a, as, aquele, aquela, aquilo, aquilooutro, aquilooutro**.

Para saber se ocorre ou não a crase, basta seguir três regras básicas:

01) Só ocorre crase diante de palavras femininas, portanto nunca use o acento grave indicativo de crase diante de palavras que não sejam femininas.

Ex. O sol estava a pino. Sem crase, pois pino não é palavra feminina.

Ela recorreu a mim. Sem crase, pois mim não é palavra feminina.

Estou disposto a ajudar você. Sem crase, pois ajudar não é palavra feminina.

02) Se a preposição a vier de um verbo que indica destino (ir, vir, voltar, chegar, cair, comparecer, dirigir-se...), troque este verbo por outro que indique procedência (vir, voltar, chegar...); se, diante do que indicar procedência, surgir da, diante do que indicar destino, ocorrerá crase; caso contrário, não ocorrerá crase.

Ex. Vou a Porto Alegre. Sem crase, pois Venho de Porto Alegre.

Vou à Bahia. Com crase, pois Venho da Bahia.

Obs.: Não se esqueça do que foi estudado em Artigo.

03) Se não houver verbo indicando movimento, troca-se a palavra feminina por outra masculina; se, diante da masculina, surgir ao, diante da feminina, ocorrerá crase; caso contrário, não ocorrerá crase.

Ex. Assisti à peça. Com crase, pois Assisti ao filme.

Paguei à cabeleireira. Com crase, pois Paguei ao cabeleireiro.

Respeito as regras. Sem crase, pois Respeito os regulamentos.

### Casos especiais

01) Diante das palavras moda e maneira, das expressões adverbiais à moda de e à maneira de, mesmo que as palavras moda e maneira fiquem subentendidas, ocorre crase.

Ex. Fizemos um churrasco à gaúcha.

Comemos bife à milanesa, frango à passarinho e espaguete à bolonhesa.

Joãozinho usa cabelos à Príncipe Valente.

02) Nos adjuntos adverbiais de modo, de lugar e de tempo femininos, ocorre crase.

Ex. à tarde, à noite, às pressas, às escondidas, às escuras, às tontas, à direita, à esquerda, à vontade, à revelia ...

03) Nas locuções prepositivas e conjuntivas femininas ocorre crase.

Ex. à maneira de, à moda de, às custas de, à procura de, à espera de, à medida que, à proporção que...

04) Diante da palavra distância, só ocorrerá crase, se houver a formação de locução prepositiva, ou seja, se não houver a preposição de, não ocorrerá crase.

Ex. Reconheci-o a distância. Reconheci-o à distância de duzentos metros.

05) Diante do pronome relativo que ou da preposição de, quando for fusão da preposição a com o pronome demonstrativo a, as (= aquela, aquelas).

Ex. Essa roupa é igual à que comprei ontem. Sua voz é igual à de um primo meu.

06) Diante dos pronomes relativos a qual, as quais, quando o verbo da oração subordinada adjetiva exigir a preposição a, ocorre crase.

Ex. A cena à qual assisti foi chocante. (quem assiste assiste a algo)

07) Quando o a estiver no singular, diante de uma palavra no plural, não ocorre crase.

Ex. Referi-me a todas as alunas, sem exceção. Não gosto de ir a festas desacompanhado.

08) Nos adjuntos adverbiais de meio ou instrumento, a não ser que cause ambigüidade.

Ex. Preencheu o formulário a caneta. Paguei a vista minhas compras.

09) Diante de pronomes possessivos femininos, é facultativo o uso do artigo, então, quando houver a preposição a, será facultativa a ocorrência de crase.

Ex. Referi-me a sua professora. Referi-me à sua professora.

10) Após a preposição até, é facultativo o uso da preposição a, portanto, caso haja substantivo feminino à frente, a ocorrência de crase será facultativa.

Ex. Fui até a secretária. Fui até à secretária.

11) A palavra **CASA**: A palavra casa só terá artigo, se estiver especificada, portanto só ocorrerá crase diante da palavra casa nesse caso.

Ex. Cheguei a casa antes de todos. Cheguei à casa de Ronaldo antes de todos.

12) A palavra **TERRA**: Significando planeta, é substantivo próprio e tem artigo, conseqüentemente, quando houver a preposição a, ocorrerá a crase; significando chão firme, solo, só tem artigo, quando estiver especificada, portanto só nesse caso poderá ocorrer a crase.

Ex. Os astronautas voltaram à Terra. Os marinheiros voltaram a terra.

### EXERCÍCIOS

Para as questões de 01 a 34, assinale com "C" as frases corretas e com "I" as incorretas:

- 01) ( ) A assistência às aulas é indispensável
- 02) ( ) É expressamente proibida a entrada de pessoas estranhas
- 03) ( ) Nunca te dirijas à pessoas despreparadas
- 04) ( ) Não vai a festa nem a igreja: não vai a parte alguma
- 05) ( ) Usarias um bigode à Salvador Dali?
- 06) ( ) Notícias ruins vêm à jato, as boas à cavalo
- 07) ( ) Esta novela nem se compara a que assistimos
- 08) ( ) Não me referi a essas caixas, mas as que estão na sala
- 09) ( ) Florianópolis possui muitas praias, as quais visitaremos
- 10) ( ) Prefiro esta matéria a aquela que estudávamos
- 11) ( ) Obedecerei àquilo que for determinado em lei
- 12) ( ) O deputado foi a Grécia comprar vinho
- 13) ( ) O professor foi a Taguatinga comprar pinga
- 14) ( ) Vocês, caros alunos, ainda visitarão a Europa
- 15) ( ) Gostaria de ir a Curitiba dos pinheirais

- 16) ( ) Chegou a casa e logo se jogou na cama
- 17) ( ) Jamais voltou à casa paterna
- 18) ( ) Irei a cada de meus pais
- 19) ( ) Os turistas foram à terra comprar flores
- 20) ( ) Os marujos desconheciam à terra do capitão
- 21) ( ) Acabarão chegando à terra dos piratas
- 22) ( ) Será que aqueles astronautas voltarão a Terra?
- 23) ( ) A polícia observava os manifestantes a distância
- 24) ( ) Via-se, a distância de cem metros, uma pequena rocha
- 25) ( ) Diga a Adriana que a estamos esperando
- 26) ( ) Avisa a Adriana, minha filha, que amanhã teremos prova
- 27) ( ) O diretor fez alusões a sua classe e não a minha
- 28) ( ) O cônsul enviou vária cartas as suas filhas
- 29) ( ) O conselheiro jamais perdoou a Dona Margarida
- 30) ( ) Esta alameda frondosa vai até à chácara de meu pai
- 31) ( ) Os meninos cheiravam a cola
- 32) ( ) Eles viviam à toa, mas sempre à procura de dinheiro
- 33) ( ) Enriqueciam a medida que os vizinhos se empobreciam
- 34) ( ) Estamos esperando desde às oito horas da manhã

Respostas Sobre Crase

- |       |       |       |       |
|-------|-------|-------|-------|
| 01) C | 10) I | 19) I | 28) I |
| 02) C | 11) C | 20) I | 29) C |
| 03) I | 12) I | 21) C | 30) C |
| 04) C | 13) C | 22) I | 31) C |
| 05) C | 14) C | 23) C | 32) C |
| 06) I | 15) I | 24) I | 33) I |
| 07) I | 16) C | 25) C | 34) I |
| 08) I | 17) C | 26) I |       |
| 09) C | 18) C | 27) I |       |

### PROBLEMAS GERAIS DA LÍNGUA CULTA

A intenção desta parte é fixar a forma certa de algumas palavras e expressões que sempre trazem dificuldades para o brasileiro em geral.

Emprego de algumas palavras e expressões semelhantes:

#### 1. Que e Quê

Que é pronome, conjunção, advérbio ou partícula expletiva.

Quê é um substantivo (com o sentido de "alguma coisa"), interjeição (indicando surpresa, espanto) ou pronome em final de frase (imediatamente antes de ponto final, de interrogação ou de exclamação)

Ex. *Que* você pretende, tratando-me dessa maneira?

#### 2. Mas e Mais

Mas é uma conjunção adversativa, de mesmo valor que "porém, contudo, todavia, no entanto, entretanto".

Mais é um advérbio de intensidade, mas também pode dar idéia de adição, acréscimo; tem sentido oposto a *menos*.

Ex. Eu iria ao cinema, *mas* (porém) não tenho dinheiro.

#### 3. Onde, Aonde e Donde

Onde significa "em que lugar". Aonde significa "a que lugar".

Donde significa "de que lugar".

Ex. *Onde* (em que lugar) você colocou minha carteira?

*Aonde* (a que lugar) você vai, menina? *Donde* (de que lugar) tu vieste?

#### 4. Mal e Mau

Mal é advérbio, antônimo de "bem".

Mau é adjetivo, antônimo de "bom".

Ex. Ele é um homem *mau* (não é bom); só pratica o *mal* (e não o bem).

Mal também é substantivo, podendo significar "doença, moléstia, aquilo que é prejudicial ou nocivo".

Ex. O *mal* da sociedade moderna é a violência urbana.

#### 5. A par e Ao par

A par é usado, no sentido de "estar bem informado", ter conhecimento".

Ao par só é usado para indicar equivalência entre valores cambiais.

Ex. Estou *a par* de todos os acontecimentos. O real está *ao par* do dólar.

## 6. Ao encontro de e De encontro a

Ao encontro de indica "ser favorável a", "ter posição convergente" ou "aproximar-se de".

De encontro a indica oposição, choque, colisão.

Ex. Suas idéias vêm *ao encontro* das minhas, mas suas ações vão *de encontro* ao nosso acordo. (Suas idéias são tais quais as minhas, mas suas ações são contrárias ao nosso acordo)

## 7. Há e A na expressão de tempo

Há é usado para indicar tempo decorrido. A é usado para indicar tempo futuro.

Ex. Ele partiu *há* duas semanas. Estamos *a* dois dias das eleições.

## 8. Acerca de, A cerca de e Há cerca de

Acerca de é locução prepositiva equivalente a "sobre, a respeito de".

A cerca de indica aproximação.

Há cerca de indica tempo decorrido.

Ex. Estávamos falando *acerca de* política.

Moro *a cerca de* 2 Km daqui.

Estamos rompidos *há cerca de* dois meses.

## 9. Afim e A fim de

Afim é adjetivo equivalente a "igual, semelhante".

A fim de é locução prepositiva que indica finalidade.

Ex. Nós temos vontades *afins*.

Ela veio *a fim de* estudar seriamente.

## 10. Senão e Se não

Senão significa "caso contrário, a não ser".

Se não ocorre em orações subordinadas adverbiais condicionais; equivale a "caso não".

Ex. Nada fazia *senão* reclamar.

Estude bastante, *senão* não sairá sábado à noite.

## 11. Nós viemos e Nós vimos

Nós viemos é o verbo *vir* no pretérito perfeito do indicativo, ou seja, no passado.

Nós vimos é o verbo *vir* no presente do indicativo.

Ex. Ontem, nós *viemos* procurá-lo, mas você não estava.

Nós *vimos* aqui, agora, para conversar sobre nossos problemas.

## 12. Torcer por e Torcer para

Torcer por, pois o verbo torcer exige esta preposição.

Torcer para é usado, quando houver indicação de finalidade, equivalente a "para que", "a fim de que".

Ex. *Torço pelo* Santos. *Torço para* que o Santos seja o campeão.

## 13. Descargo e Descargo

Descargo significa "desobrigação de um encargo, de um trabalho, de uma responsabilidade".

Descargo significa "alívio".

Ex. Filho que se forma é mais um *descargo* de família para o pai.

Devolvi o dinheiro por *descargo* de consciência.

## 14. Sentar-se na mesa e Sentar-se à mesa

Sentar-se na mesa significa sentar-se sobre a mesa.

Sentar-se à mesa significa sentar-se defronte à mesa. O mesmo ocorre com "estar ao computador, ao telefone, ao portão, à janela ...

Ex. *Sentei-me* ao computador para trabalhar.

*Sentei-me* na mesa, pois não encontrei cadeira alguma.

## 15. Tilintar e tiritar

Tilintar significa "soar". Tiritar significa "tremor de frio ou de medo".

Ex. A campainha *tilintava* sem parar. O rapaz *tiritava* de frio.

## 16. Ao invés de e Em vez de

Ao invés de indica "oposição, situação contrária".

Em vez de indica "substituição, simples troca".

Ex. *Em vez de* ir ao cinema, fui ao teatro. Descemos, *ao invés de* subir.

## 17. Estadia e Estada

Estadia é usado para veículos em geral.

Estada é usado para pessoas.

Ex. Foi curta minha *estada* na cidade.

Paguei a *estadia* de meu automóvel.

## 18. A domicílio e Em domicílio

A domicílio só se usa quando dá idéia de movimento.

Em domicílio se usa sem idéia de movimento.

Ex. Enviarei a *domicílio* seus documentos.

Fazemos entregas *em domicílio*

## 19. Estágio e Estádio

Estágio é preparação (profissional, escolar ..).

Estádio significa "época, fase, período".

Ex. Estou no primeiro ano de *estágio* na empresa.

Naquela época o país passava por um *estádio* de euforia.

## 20. Perca e Perda

Perca é verbo.

Perda é substantivo.

Ex. \_ Não *perca* a paciência, pois essa *perda* de gols não se repetirá, disse o jogador ao técnico.

## 21. Despercebido e Desapercebido

Despercebido significa "sem atenção".

Desapercebido significa "desprovido, desprevenido".

Ex. O fato passou-me totalmente *despercebido*.

Ele estava *desapercebido* de dinheiro.

## 22. Escutar e Ouvir

Escutar significa "estar atento para ouvir".

Ouvir significa "perceber pelo sentido da audição".

Ex. *Escutou*, a tarde toda, as reclamações da esposa.

*Ao ouvir* aquele som estranho, saiu em disparada.

## 23. Olhar e Ver

Olhar significa "estar atento para ver".

Ver significa "perceber pela visão".

Ex. Quando *olhou* para o lado, nada *viu*, pois ele saíra de lá.

## 24. Haja vista e Hajam vista

Haja vista pode-se usar, havendo ou não a preposição a à frente, estando o substantivo posterior no singular ou no plural.

Hajam vista pode-se usar, quando não houver a preposição a à frente e quando o substantivo posterior estiver no plural.

Ex. Haja vista aos problemas.

Haja vista os problemas.

Hajam vista os problemas.

Período composto é aquele formado por duas ou mais orações. Há dois tipos de períodos compostos:

1) **Período composto por coordenação** - Quando as orações não mantêm relação sintática entre si, ou seja, quando o período é formado por orações sintaticamente independentes entre si.

Ex. Estive à sua procura, mas não o encontrei.

2) **Período composto por subordinação** - Quando uma oração, chamada subordinada, mantém relação sintática com outra, chamada principal.

Ex. Sabemos *que eles estudam muito*. (oração que funciona como objeto direto)

### **PERÍODO COMPOSTO POR SUBORDINAÇÃO**

A uma oração principal podem relacionar-se sintaticamente três tipos de orações subordinadas: substantivas, adjetivas e adverbiais.

**I. ORAÇÕES SUBORDINADAS SUBSTANTIVAS** - São seis as orações subordinadas substantivas, que são iniciadas por uma conjunção subordinativa integrante (que, se)

**A) Subjetiva:** funciona como sujeito da oração principal.

Existem três estruturas de oração principal que se usam com subordinada substantiva subjetiva:  
verbo de ligação + predicativo + oração subordinada substantiva subjetiva.

Ex. É necessário que façamos nossos deveres.

verbo unipessoal + oração subordinada substantiva subjetiva.

Verbo unipessoal só é usado na 3ª pessoa do singular; os mais comuns são *convir, constar, parecer, importar, interessar, suceder, acontecer*.

Ex. Convém que façamos nossos deveres.

verbo na voz passiva + oração subordinada substantiva subjetiva.

Ex. Foi afirmado que você subornou o guarda.

**B) Objetiva Direta:** funciona como objeto direto da oração principal.

(sujeito) + VTD + oração subordinada substantiva objetiva direta.

Ex. Todos desejamos que seu futuro seja brilhante.

**C) Objetiva Indireta:** funciona como objeto indireto da oração principal.

(sujeito) + VTI + prep. + oração subordinada substantiva objetiva indireta.

Ex. Lembro-me de *que tu me amavas*.

**D) Completiva Nominal:** funciona como complemento nominal de um termo da oração principal.

(sujeito) + verbo + termo intransitivo + prep. + oração subordinada substantiva completiva nominal.

Ex. Tenho necessidade de *que me elogiem*.

**E) Apositiva:** funciona como aposto da oração principal; em geral, a oração subordinada substantiva apositiva vem após dois pontos, ou mais raramente, entre vírgulas.

oração principal + : + oração subordinada substantiva apositiva.

Ex. Todos querem o mesmo destino: *que atinjamos a felicidade*.

**F) Predicativa:** funciona como predicativo do sujeito do verbo de ligação da oração principal.

(sujeito) + VL + oração subordinada substantiva predicativa.

Ex. A verdade é que nunca nos satisfazemos com nossas posses.

Nota: As subordinadas substantivas podem vir introduzidas por outras palavras:

Pronomes interrogativos (quem, que, qual...)

Advérbios interrogativos (onde, como, quando...)

Perguntou-se quando ele chegaria.

Não sei onde coloquei minha carteira.

**II. ORAÇÕES SUBORDINADAS ADJETIVAS** - As orações subordinadas adjetivas são sempre iniciadas por um pronome relativo. São duas as orações subordinadas adjetivas:

**A) Restritiva:** é aquela que limita, restringe o sentido do substantivo ou pronome a que se refere. A restritiva funciona como adjunto adnominal de um termo da oração principal e não pode ser isolada por vírgulas.

Ex. A garota com *quem simpatizei* está à sua procura.

Os alunos cujas redações foram escolhidas receberão um prêmio.

**B) Explicativa:** serve para esclarecer melhor o sentido de um substantivo, explicando mais detalhadamente uma característica geral e própria desse nome. A explicativa funciona como aposto explicativo e é sempre isolada por vírgulas.

Ex. Londrina, que é a terceira cidade do região Sul do país, está muito bem cuidada.

**III. ORAÇÕES SUBORDINADAS ADVERBIAIS** - São nove as orações subordinadas adverbiais, que são iniciadas por uma conjunção subordinativa

**A) Causal:** funciona como adjunto adverbial de causa.

Conjunções: porque, porquanto, visto que, já que, uma vez que, como, que.

Ex. Saímos rapidamente, visto que estava armando um tremendo temporal.

**B) Comparativa:** funciona como adjunto adverbial de comparação. Geralmente, o verbo fica subentendido

Conjunções: (mais) ... que, (menos)... que, (tão)... quanto, como.

Ex. Diocresildo era mais esforçado *que o irmão*(era).

**C) Concessiva:** funciona como adjunto adverbial de concessão.

Conjunções: embora, conquanto, inobstante, não obstante, apesar de que, se bem que, mesmo que, posto que, ainda que, em que pese.

Ex. Todos se retiraram, apesar de não terem terminado a prova.

**D) Condicional:** funciona como adjunto adverbial de condição.

Conjunções: se, a menos que, desde que, caso, contanto que.

Ex. Você terá um futuro brilhante, *desde que se esforce*.

**E) Conformativa:** funciona como adjunto adverbial de conformidade.

Conjunções: como, conforme, segundo.

Ex. Construimos nossa casa, conforme as especificações dadas pela Prefeitura.

**F) Consecutiva:** funciona como adjunto adverbial de consequência.

Conjunções: (tão)... que, (tanto)... que, (tamanho)... que.

Ex. Ele fala tão alto, que não precisa do microfone.

**G) Temporal:** funciona como adjunto adverbial de tempo.

Conjunções: quando, enquanto, sempre que, assim que, desde que, logo que, mal.

Ex. Fico triste, sempre que vou à casa de Juvenildo.

**H) Final:** funciona como adjunto adverbial de finalidade.

Conjunções: a fim de que, para que, porque.

Ex. Ele não precisa do microfone, *para que todos o ouçam*.

**I) Proporcional:** funciona como adjunto adverbial de proporção.

Conjunções: à proporção que, à medida que, tanto mais.

*À medida que o tempo passa*, mais experientes ficamos.

**IV. ORAÇÕES REDUZIDAS** - Quando uma oração subordinada se apresenta sem conjunção ou pronome relativo e com o verbo no infinitivo, no particípio ou no gerúndio, dizemos que ela é uma oração reduzida, acrescentando-lhe o nome de infinitivo, de particípio ou de gerúndio.

Ex. Ele não precisa de microfone, *para o ouvirem*.

## **PERÍODO COMPOSTO POR COORDENAÇÃO**

Um período composto por coordenação é formado por orações coordenadas, que são orações independentes sintaticamente, ou seja, não há qualquer relação sintática entre as orações do período.

Há dois tipos de orações coordenadas:

**1. Orações Coordenadas Assindéticas** - São as orações não iniciadas por conjunção coordenativa.

Ex. Chegamos a casa, tiramos a roupa, banhamo-nos, fomos deitar.

**2. Orações Coordenadas Sindéticas** - São cinco as orações coordenadas, que são iniciadas por uma conjunção coordenativa.

**A) Aditiva:** Exprime uma relação de soma, de adição.

Conjunções: e, nem, mas também, mas ainda.

Ex. Não só reclamava da escola, *mas também atezava os colegas*.

**B) Adversativa:** exprime uma idéia contrária à da outra oração, uma oposição.

Conjunções: mas, porém, todavia, no entanto, entretanto, contudo.

Ex. Sempre foi muito estudioso, no entanto não se adaptava à nova escola.

**C) Alternativa:** Exprime idéia de opção, de escolha, de alternância.

Conjunções: ou, ou...ou, ora... ora, quer... quer.

Ex. Estude, ou não sairá nesse sábado.

**D) Conclusiva:** Exprime uma conclusão da idéia contida na outra oração.

Conjunções: logo, portanto, por isso, por conseguinte, pois - após o verbo ou entre vírgulas.

Ex. Estudou como nunca fizera antes, *por isso conseguiu a aprovação*.

**E) Explicativa:** Exprime uma explicação.

Conjunções: porque, que, pois - antes do verbo.

Ex. Conseguiu a aprovação, pois estudou como nunca fizera antes.

## EXERCÍCIOS

1- Na frase " Maria do Carmo tinha certeza de que estava para ser mãe" a oração em destaque é :

- a) Subordinada substantiva objetiva indireta
- b) Subordinada substantiva completiva nominal.
- c) Subordinada substantiva predicativa.
- d) Coordenada sindética conclusiva
- e) Coordenada sindética explicativa

2- Qual o período em que há oração subordinada substantiva predicativa ?

- a) Meu desejo é que você passe nos exames vestibulares.
- b) Sou favorável a que o aprovem.
- c) Desejo-te isto que sejas feliz.
- d) O aluno que estuda consegue superar as dificuldades do vestibular.
- e) Lembre-se de que tudo passa neste mundo.

3- Marque a opção que contém oração subordinada substantiva completiva nominal:

- a) "Tanto eu como Pascoal tínhamos preço de que o patrão topasse Pedro Barqueiro nas ruas da cidade"
- b) " Era preciso que ninguém desconfiasse do nosso conluio para prendermos o Pedro Barqueiro."
- c) "Para encurtar a história patrãozinho achamos Pedro Barqueiro no rancho que só tinha três divisões a sala, o quarto dele e a cozinha."
- d) " Quando chegamos, Pedro estava no terreiro debulhando milho que havia colhido em sua rocinha ali perto "
- e) "Pascoal me fez um sinalzinho, eu dei a volta e entrei pela porta do fundo para agarrar o Barqueiro pelas costas"

4- As orações subordinadas substantivas que aparecem nos períodos abaixo são todas subjetivas exceto:

- a) Decidiu-se que o período subiria de preço.
- b) É muito bom que o homem vez por outra reflita sobre sua vida.
- c) Ignoras quanto custou meu relógio?
- d) Perguntou-se ao diretor quando seríamos recebidos.
- e) Convinha-nos que você estivesse presente à reunião.

5- Na frase " Argumentei que não é justo que o padeiro ganhe festas" as orações introduzidas pela conjunção que são respectivamente :

- a) Ambas subordinadas substantivas objetivas diretas
- b) Ambas subordinadas subjetivas
- c) Subordinada substantiva objetiva direta e subordinada substantiva subjetiva.
- d) Subordinada objetiva direta e coordenada assindética .

e) Subordinada substantiva objetiva e subordinada substantiva predicativa.

6- Em " É possível que comunicassem sobre política" a segunda oração é :

- a) Subordinada substantiva subjetiva.
- b) Subordinada adverbial predicativa.
- c) Subordinada substantiva predicativa
- d) Principal
- e) Subordinada substantiva objetiva direta.

7- A palavra se é conjunção subordinativa integrante (introduzindo oração subordinada substantiva objetiva direta) em qual das orações seguintes?

- a) Ele se morria de ciúmes pelo patrão.
- b) A Federação arroga-se o direito de cancelar o jogo.
- c) O aluno fez-se passar por doutor.
- d) Precisa-se de pedreiros.
- e) Não sei se o vinho está bom.

8- " As cunnãs tinham ensinado para ele que o sagüi-açu não era sagüim não, chamava elevador e era uma máquina ." Em relação à oração não destacada as orações em destaque são respectivamente :

- a) Subordinada substantiva objetiva direta coordenada assindética coordenada sindética aditiva.
- b) Subordinada adjetiva restritiva coordenada assindética - coordenada sindética aditiva.
- c) Subordinada substantiva objetiva direta subordinada substantiva objetiva direta coordenada sindética aditiva.
- d) Subordinada substantiva objetiva direta subordinada substantiva objetiva direta
- e) Subordinada substantiva subjetiva coordenada assindética coordenada sindética aditiva.

9- " Se ele confessou , não sei." A oração destacada é:

- a) Subordinada adverbial temporal
- b) Subordinada substantiva objetiva direta
- c) Subordinada substantiva objetiva indireta
- d) Subordinada substantiva supletiva
- e) Subordinada substantiva predicativa

10- " A verdade é que a gente não sabia nada"

Classifica -se a segunda oração como:

- a) Subordinada substantiva objetiva direta
- b) Subordinada adverbial conformativa
- c) Subordinada substantiva objetiva indireta
- d) Subordinada substantiva predicativa
- e) Subordinada substantiva apositiva.

- Respostas
- 1. B
  - 2. A
  - 3. A
  - 4. C
  - 5. C
  - 6. A

- 7. E
- 8. A
- 9. B

10. D

## PONTUAÇÃO

### VÍRGULA (,)

**Emprego da vírgula no período simples** - quando se trata de separar termos de uma mesma oração, deve-se usar a vírgula nos seguintes casos:

1. Para isolar adjuntos adverbiais deslocados:

Ex. A maioria dos alunos, *durante as férias*, viajam.

2. Para isolar os objetos pleonásticos:

Ex. *Os meus amigos*, sempre os respeito.

3. Para isolar o aposto explicativo:

Ex. Londrina, *a terceira cidade do Sul do Brasil*, é aprazibilíssima.

4. Para isolar o vocativo:

Ex. *Alberto!* Traga minhas calças até aqui!

5. Para separar elementos coordenados:

Ex. *As crianças, os pais, os professores* e os diretores irão ao convésco.

6. Para indicar a elipse do verbo:

Ex. Ela prefere filmes românticos; o namorado, de aventura. (o namorado prefere filmes de aventura)

7. Para separar, nas datas, o lugar:

Ex. Londrina, 20 de novembro de 1996.

8. Para isolar conjunção coordenativa intercalada:

Ex. Os candidatos, *porém*, não respeitaram a lei.

9. Para isolar as expressões explicativas isto é, a saber, melhor dizendo, quer dizer...

Ex. Irei para Águas de Santa Brábara, *melhor dizendo*, Bárbara.

### **Emprego da vírgula no período composto**

Período composto por coordenação: as orações coordenadas devem sempre ser separadas por vírgula.

Ex. Todos gostamos de seus projetos, no entanto não há verbas para viabilizá-los

Nota: as orações coordenadas aditivas iniciadas pela conjunção e só terão vírgula, quando os sujeitos forem diferentes e quando o e aparecer repetido.

Ex. Ela irá no primeiro avião, e seus filhos no próximo.

Ele gritava, e pulava, e gesticulava como um louco.

### **Período composto por subordinação**

Orações subordinadas substantivas: não se separam por vírgula.

Ex. É evidente que o culpado é o mordomo.

Orações subordinadas adjetivas: só a explicativa é separada por vírgula.

Ex. Londrina, que é a terceira cidade do Sul do Brasil, é aprazibilíssima.

Orações subordinadas adverbiais: sempre se separam por vírgula.

Ex. Assim que chegarem as encomendas, começaremos a trabalhar.

**PONTO-E-VÍRGULA (;)** - O ponto-e-vírgula indica uma pausa um pouco mais longa que a vírgula e um pouco mais breve que o ponto.

O emprego do ponto-e-vírgula depende muito do contexto em que ele aparece.

Podem-se seguir as seguintes orientações para empregar o ponto-e-vírgula:

Para separar duas orações coordenadas que já contenham vírgulas:

Ex. Estive a pensar, durante toda a noite, em Diana, minha antiga namorada; no entanto, desde o último verão, estamos sem nos ver.

Para separar duas orações coordenadas, quando elas são longas:

Ex. O diretor e a coordenadora já avisaram a todos os alunos que não serão permitidas brincadeiras durante o intervalo nos corredores; porém alguns alunos ignoram essa ordem.

Para separar enumeração após dois pontos:

Ex. Os alunos devem respeitar as seguintes regras:

- não fumar dentro do colégio;
- não fazer algazarra na hora do intervalo;
- respeitar os funcionários e os colegas;
- trazer sempre o material escolar.

**DOIS-PONTOS (:)** - Deve-se empregar esse sinal:

Para iniciar uma enumeração:

Ex. Compramos para a casa o seguinte: mesa, cadeiras, tapetes e sofás.

Para introduzir a fala de uma personagem:

Ex. Sempre que o professor Luís entra em sala-de-aula diz:

\_\_\_ Essa moleza vai acabar!

Para esclarecer ou concluir algo que já foi dito:

Ex. Essa moleza vai acabar!: essas são as palavras do professor Luís.

**RETICÊNCIAS ( ... )** - As reticências são empregadas:

Para indicar uma certa indecisão, surpresa ou dúvida na fala da personagem:

Ex. João Antônio! Diga-me... você... me traiu?

Para indicar que, num diálogo, a fala de uma personagem foi interrompida pela fala da outra:

Ex. \_\_ Como todos já deram sua opinião...

\_\_ Um momento, presidente, ainda tenho um assunto a tratar.

Para sugerir ao leitor que complete o raciocínio contido na frase:

Ex. Durante o ano ficou claro que o aluno que não atingisse 150 pontos seria reprovado; você atingiu 145, portanto...

Para indicar, numa citação, que certos trechos do texto foram excluídos:

Ex. "No momento em que a tia foi pagar a conta, Joana pegou o livro..." (Clarice Lispector)

## EXERCÍCIOS

Código:

- 01) palavra repetida
- 02) termos antepostos (quando repetidos pleonasticamente)
- 03) adjunto adverbial deslocado
- 04) oração coordenada assindética
- 05) orações coord. sind. aditivas com sujeitos diferentes;
- 06) oração interferente
- 07) vocativo
- 08) conjunção deslocada
- 09) oração subordinada adjetiva explicativa
- 10) zeugma
- 11) aposto
- 12) predicativo
- 13) expressão explicativa, conclusiva, retificativa, enfática...
- 14) termo coordenados
- 15) data
- 16) oração coordenada sindética
- 17) polissíndeto
- 18) oração subordinada adverbial deslocada
- 19) idéias paralelas dos provérbios

- 01) ( ) Possuía lavouras de trigo linho arroz e soja
- 02) ( ) Roda meu carro que é curto o caminho
- 03) ( ) Bem-vindo sejas aos campos do tabajaras senhores da aldeia
- 04) ( ) O aluno enlouquecido queria decorar toda as regras
- 05) ( ) Em suma o concurso foi fraco e as vagas poucas
- 06) ( ) O coitadinho era feio feio...
- 07) ( ) Vitória 10 de março de 1999
- 08) ( ) Ganhamos pouco; devemos portanto economizar
- 09) ( ) O dinheiro nós o trazíamos preso ao corpo

- 10) ( ) Amanhã de manhã o Presidente viajará para a Bósnia
- 11) ( ) Ele fez o mar e o céu e a terra e tudo quanto há neles
- 12) ( ) Casa de ferreiro espeto de pau
- 13) ( ) A mocinha olhou sorriu e piscou os olhinhos e entrou
- 14) ( ) A noite não acabava e a insônia a encompridou mais ainda
- 15) ( ) O sinal estava fechado porém os carros não pararam
- 16) ( ) Quanto mais se agitava mais preso à rede ficava
- 17) ( ) A riqueza que é flor belíssima causa luto e tristeza
- 18) ( ) Venham gritavam as crianças ver nossos brinquedos
- 19) ( ) Uns diziam que se matou; outros que fora para Goiás

- 20) Assinale a letra que corresponde ao único período de pontuação correta
- a) Pouco depois, quando chegaram, outras pessoas a reunião ficou mais animada
  - b) Pouco depois quando chagaram outras pessoas a reunião ficou mais animada
  - c) Pouco depois, quando chegaram outras pessoa, a reunião ficou mais animada
  - d) Pouco depois quando chegaram outras pessoas, a reunião ficou mais animada

- 21) Idem ao anterior:
- a) Precisando de mim, procure-me; ou melhor, telefone, que eu venho
  - b) Precisando de mim procure-me; ou melhor telefone, que eu venho
  - c) Precisando de mim procure-me, ou, telefone, melhor que eu venho
  - d) Precisando, de mim, telefone-me, ou melhor, procure-me que eu venho

## RESPOSTAS SOBRE PONTUAÇÃO

- |          |          |
|----------|----------|
| 01) (14) | 15) (16) |
| 02) (07) | 16) (18) |
| 03) (11) | 17) (09) |
| 04) (12) | 18) (06) |
| 05) (13) | 19) (10) |
| 06) (01) | 20) C    |
| 07) (15) | 21) A    |
| 08) (08) |          |
| 09) (02) |          |
| 10) (03) |          |
| 11) (17) |          |
| 12) (19) |          |
| 13) (04) |          |
| 14) (05) |          |

São os recursos utilizados nos textos (principalmente literários) para conferir à mensagem mais impacto, estilo, beleza ou qualquer outro recurso expressivo. Essas figuras são objeto do estudo da Estilística, que é uma subdivisão da Gramática.

São três as figuras de linguagem:

- 1) figuras de sintaxe (ou construção);
- 2) figuras de palavras e
- 3) figuras de pensamentos.

### **FIGURAS DE SINTAXE**

a) **ELIPSE** - Significa, em gramática, omissão. Essa é a palavra-chave. Quando se omite algum termo ou palavra de um enunciado, tem-se a elipse. Vale lembrar que essa omissão deve ser captada pelo leitor, que pode deduzi-la a partir do contexto, da situação comunicativa.

Ex: Eu vi coisas lindas, realmente emocionantes; ela, coisas abomináveis, terríveis aos seus olhos. [omitiu-se o verbo ver em ela (viu) coisas abomináveis...];

Empreste-me essa folha [omitiu-se de papel: folha (de papel)];

b) **ZEUGMA** - É um tipo de elipse. Ocorre zeugma quando duas orações compartilham o termo omitido. Isto é, quando o termo omitido é o mesmo que aparece na oração anterior.

Ex: Na terra dele só havia mato; na minha, só prédios. [...na minha, só (havia) prédios]

Meus primos conheciam todos. Eu, poucos. [Eu (conhecia) poucos]

c) **PLEONASMO** - É a reiteração, a repetição, o reforço de uma idéia já expressa por alguma palavra, termo ou expressão. É reconhecido como figura de sintaxe quando utilizado com fins estilísticos, como a ênfase intencional a uma idéia; sendo resultado da ignorância ou do descuido do usuário da língua, é considerado como um vício de linguagem (pleonasma vicioso).

Ex: Vamos sair fora! (se é sair, obviamente é para fora)

"Eu nasci há dez mil anos atrás" (se é há, só pode ser atrás)

d) **INVERSÃO** - É, como o próprio nome diz, qualquer inversão da ordem natural de termos num enunciado, a fim de conferir-lhe especiais efeitos e reforços de sentido. Podem-se considerar como tipos de inversão o hipérbato, a anástrofe a prolepse e a sínquise.

Ex: Sua mãe eu nunca conheci (a ordem natural seria Eu nunca conheci sua mãe).

e) **HIPÉRBATO** - Tipo de inversão que consiste, geralmente, na separação de termos que normalmente apareceriam unidos, por meio da interposição de um elemento interferente, isto é, algo que interfere. Hoje em dia, porém, costuma-se tomar o hipérbato como sinônimo de qualquer tipo de inversão.

Ex: A roupa, você verá, preta que comprei é linda [aqui o núcleo do sujeito (roupa) foi separado de seu adjunto adnominal (preta) por meio de uma oração interferente].

Compraram as mulheres vários presentes para os maridos (aqui houve a simples inversão entre o verbo e o sujeito).

f) **ANÁSTROFE** - É a inversão entre termo determinante (aquele que determina, constituído de preposição + substantivo) e o determinado, que passa a vir depois do determinante.

Ex: Da igreja estava ela na frente [a ordem natural seria Ela estava na frente da igreja; Da igreja é o termo determinante, que, na anástrofe, veio antes do determinado (frente)]

g) **SÍNQUISE** - Essa palavra vem do grego (*sygchysis*) e significa confusão. É a inversão muito violenta na ordem natural dos termos, de modo que a sua compreensão seja seriamente prejudicada. Consiste, segundo alguns autores, em um vício de linguagem, e não em uma figura de sintaxe com fins estilísticos.

Ex: "Ouviram do Ipiranga as margens plácidas de um povo heróico o brado retumbante" (ordem natural: As margens plácidas do Ipiranga ouviram o brado retumbante de um povo heróico)

h) **PROLEPSE** (ou antecipação) - Deslocamento do termo de uma oração para a oração anterior.

Ex: O Ministro do Planejamento dizem que vai pedir demissão [o sujeito da oração vai pedir demissão (o Ministro do Planejamento) foi deslocado para antes da oração principal (dizem)]

i) **ASSÍNDETO** - Vem do grego, *syndeton*, que significa conjunção. É a ausência de conjunções coordenativas (aquelas que ligam orações ou termos coordenados, independentes) no encadeamento dos enunciados.

Ex: Ela me olhava, lavava, olhava novamente, espirrava, voltava a trabalhar (não apareceu conjunção alguma para ligar as orações).

j) **POLISSÍNDETO** - É o contrário do assíndeto. É a repetição das conjunções coordenativas (principalmente as aditivas e e nem), com o fim de inculcar no discurso a noção de movimento, rapidez e ritmo.

Ex: Ela me olhava, e lavava, e olhava novamente, e espirrava, e voltava a trabalhar (foi repetida a conjunção coordenativa aditiva e).

- l) **ANACOLUTO** - É a quebra da seqüência sintática de uma frase. É como se o escritor de repente decidisse mudar de idéia, alterando a estrutura e o nexos sintáticos da oração.  
Ex: Cantar, sei que todos devem cantar (viu como o verbo cantar está sobrando? Parece que o autor decidiu mudar a ordem da oração, sem nos avisar)
- m) **SILEPSE** - É a concordância que se faz com a idéia, e não com a palavra expressa. É também chamada de concordância ideológica. Há três tipos de silepse: de gênero (a concordância se faz com a idéia feminina ou masculina); de número (a concordância se faz com a idéia singular ou plural); e de pessoa (a concordância se faz com uma pessoa gramatical diferente da expressa pela palavra)  
Ex: Vossa Excelência pode ficar tranqüilo e calmo [silepse de gênero - os adjetivos tranqüilo e calmo ficaram no masculino porque concordam com a idéia: a pessoa a quem se dirige o pronome de tratamento Vossa excelência é homem]
- n) **REPETIÇÃO** - É a repetição de palavras que tem por finalidade exprimir a idéia de insistência, progressão e intensificação. Quando se repetem adjetivos ou advérbios, é uma maneira de se fazer o grau superlativo.  
Ex: O sol estava claro, claro; eu mal podia enxergar.
- o) **ONOMATOPÉIA** - Consiste na criação de palavras com o intuito de imitar sons ou vozes naturais dos seres. É, na verdade, um dos processos de formação das palavras, que cabe à Morfologia.  
Ex: Ouviu o tilintar das moedas (o verbo tilintar imita o som de moedas se entrecrocando).

## **FIGURAS DE PALAVRAS**

- a) **COMPARAÇÃO** - É a comparação direta de qualificações entre seres, com o uso do conectivo comparativo (como, assim como, bem como, tal qual, etc.).  
Ex: Minha irmã é bondosa como um anjo (existe uma relação de qualificações entre a irmã e o anjo; houve, pois, uma comparação, que se estabeleceu por meio do conectivo como)
- b) **METÁFORA** - Assim como a comparação, consiste numa relação de semelhança de qualificações. É, porém, mais sutil e exige muita atenção do leitor para ser captada, porque dispensa os conectivos que aparecem na comparação.  
É o mecanismo pelo qual se toma "emprestada" a característica de um ser utilizando esse próprio ser como característica. Cabe ao receptor da mensagem saber qual é a característica em comum dos dois seres. Constitui uma das mais importantes e freqüentes figuras de linguagem, sendo muito utilizada tanto na poesia quanto na prosa.  
Ex: Minha irmã é um anjo.
- c) **METONÍMIA** - É a utilização de uma palavra por outra.  
Essas palavras mantêm-se relacionadas de várias formas:
- O autor pela obra: Você já leu Camões (algum livro de Camões)?
  - O efeito pela causa: O rapaz encomendou a própria morte (algo que causaria a sua própria morte)
  - O instrumento pela pessoa que dele se utiliza: Júlio sem dúvida é um excelente garfo (Júlio come muito; o garfo é um dos instrumentos utilizados para comer)
  - O recipiente (continente) pelo conteúdo: Jonas já bebeu duas garrafas de uísque (ele bebeu, na verdade, o conteúdo de duas garrafas de uísque); Os Estados Unidos assistem ao espetáculo das eleições (as pessoas que moram nos Estados Unidos assistem...)
  - O símbolo pela coisa significada: O povo aplaudiu as medidas tomadas pela Coroa (a coroa, nessa acepção, é símbolo da monarquia, do rei).
  - O lugar pelo produto: Todos gostam de um bom madeira (o vinho produzido na Ilha de Madeira).
  - A parte pelo todo: Havia várias pernas se entreolhando no ônibus (na verdade, eram as pessoas, que têm as pernas, que se entreolhavam).
  - O abstrato pelo concreto: A juventude de ontem não pensa como a de antigamente (Os jovens de hoje...)
  - O singular pelo plural: O paulista adora trabalhar (Os paulistas...)
  - A espécie ou classe pelo indivíduo: "Andai como filhos da luz", recomenda-nos o Apóstolo [referindo-se a São Paulo, que foi um dos apóstolos (espécie, classe)]
  - O indivíduo pela espécie ou classe: Camila é, como diz sua tia, uma judas [judas (indivíduo) foi o mais conhecido traidor (espécie, classe) da história]
  - A qualidade pela espécie: Os acadêmicos estão reunidos (em vez de os membros da academia...)
  - A matéria pelo objeto: Você tem fogo (isqueiro)?
- d) **SINESTESIA** - É a figura que proporciona a ilusão de mistura de percepções, mistura de sentidos.  
Ex: Você gosta de cheiro-verde [como um cheiro (olfato) pode ser verde (visão)]  
Que voz aveludada Renata tem [como um som (audição) pode ser aveludado (tato)].

- e) **PERÍFRASE** (ou antonomásia) - É uma espécie de apelido que se confere aos seres, valorizando algum de seus feitos ou atributos.  
Ressalte-se que se consideram perífrases somente os "apelidos" de valor expressivo, nacionalmente relevantes e conhecidos.  
Ex: Gosto muito da obra do Poeta dos Escravos (antonomásia para Castro Alves).  
Tu gostas da Terra da Garoa (antonomásia para cidade de São Paulo)?  
Observação: note que somente as antonomásias referentes a nomes próprios têm iniciais maiúsculas.

## FIGURAS DE PENSAMENTOS

a) **ANTÍTESE** - É a aproximação de palavras ou expressões que exprimem idéias contrárias, adversas.

Ex: E Carlos, jovem de idade e velho de espírito, aproximou-se.

O que sempre foi simples tornou-se complexo.

b) **APÓSTROFE** - É a interpelação inesperada de um ente real ou imaginário que se faz com a interrupção da seqüência do pensamento.

Ex: Sei de minhas condição vil e efêmera.

Sei também de minhas fraquezas. Tu, que queres aqui? (note que a seqüência foi interrompida bruscamente com a evocação de alguém).

c) **EUFEMISMO** - É uma maneira de, por meio de palavras mais polidas, tornar mais suave e sutil uma informação de cunho desagradável e chocante.

Exs: Infelizmente ele se foi (em vez de ele morreu).

A criança nasceu com problemas mentais (em vez de A criança nasceu retardada)

d) **GRADAÇÃO** - é a maneira ascendente ou descendente como as idéias podem ser organizadas na frase.

Ex: Jonas, inesperadamente, assustou-se. Depois, gritou, aterrorizou-se e morreu (gradação ascendente, do menor para o maior).

Ela é uma bandida, uma enganadora, uma sem-vergonha (gradação descendente, do maior para o menor).

e) **IRONIA** - Figura que consiste em dizer, com intenções sarcásticas e zombadoras, exatamente o contrário do que se pensa, do que realmente se quer afirmar. Exige, em alguns casos, bastante perícia por parte do receptor (leitor ou ouvinte).

Ex: Olá! Flávio. Como você está em forma (considere-se que Flávio seja um rapaz com mais de 130 quilos)!

f) **HIPÉRBOLE** - Modo exagerado de exprimir uma idéia.

Ex: Estou morrendo de sede. Você é a garota mais linda do mundo.

g) **PROSOPOPEIA** (ou personificação) - É a atribuição de características humanas a seres não-humanos.

Ex: O prédio sorria perante os trabalhadores (sorrir é uma atitude humana atribuída a um imóvel, uma edificação).

h) **RETICÊNCIA** - É a suspensão de uma idéia ou de um pensamento, deixando a cargo do leitor ou ouvinte a interpretação/inferência do que deveria ou poderia ser mencionado.

Ex: Eu fiz toda a minha tarefa. Carla... bem... ela... (podemos deduzir que Carla não fez a tarefa).

i) **RETIFICAÇÃO** - Consiste em consertar uma afirmação anterior.

Ex: Todos os deputados se reuniram para trabalhar. Ou melhor, para fazer-nos pensar que iriam trabalhar.

Ele, aliás, todos eles me traíram.

## SIMULADO

01 Dê o plural de: o pé-de-moleque ; a couve-flor ; o curto-circuito ; o guarda-civil

A) os pés-de-moleque; as couves-flores; os curtos-circuitos; os guardas-civis

B) os pés-de-moleques; as couves-flor; os curtos-circuitos; os guardas-civis

C) os pés-de-moleque; as couve-flores; os curto-circuitos; os guarda-civis

D) os pés-de-moleque; as couve-flor; os curto-circuitos; os guardas-civil

E) os pés-de-moleques; as couve-flores; os curtos-circuito; os guarda-civis

02 Identifique a alternativa cujos substantivos flexionam o gênero de uma mesma maneira:

A) pianista ; testemunha ; dentista

B) pessoa ; artista ; jacaré

C) mártir ; criança ; cientista

D) cobra ; peixe ; onça

E) cônjuge ; vítima ; cliente

03 Que frase não apresenta concordância nominal?

A) Escolheram má hora e lugar para a manifestação.

B) A criança vestia uma blusa verde-clara.

C) Estou quites com meus compromissos.

D) Seguem anexos os bilhetes aéreos.

E) A justiça declarou culpados o réu e a ré.

04 Qual a alternativa cuja concordância nominal está correta?

A) Nem uma nem outras maneiras me agradam.

B) Há uma e outras frutas podres.

C) Guardou bastante moedas de prata.

D) Cerveja é boa para a saúde.

E) Não apareceu no terceiro e no quarto dia.

05 Encontre a alternativa que apresenta erro de concordância do verbo SER:

A) Da cidade à ilha é uma hora e quarenta minutos.

B) Amanhã devem ser dez de maio.

C) Isso são águas passadas.

D) Dois mais dois é quatro.

E) Era uma vez oito princesas.

06 Ache a alternativa que se completa corretamente com apenas uma das formas verbais entre parênteses:

A) Uma porção de folhas (sumiu / sumiram).

B) A maior parte dos carros (eram brancos / era branca).

C) Mais de um carro (enguiçou / enguiçaram).

D) 50% da turma (é incapaz / são incapazes) de pensar.

E) Quando apareceu, (era / eram) perto de sete horas.

07 Marque onde há erro na regência do verbo:

- A) Ele chegou na cidade ontem à noite.
- B) Eu o vi ontem, no cinema.
- C) Obedeça às minhas ordens.
- D) Informei os amigos sobre a carta.
- E) Paga o que deve aos teus funcionários.

08 Que frase apresenta erro na regência nominal?

- A) Ninguém está imune a influências.
- B) Ela já está apta para dirigir.
- C) Tinha muita consideração por seus pais.
- D) Ele revela muita inclinação com as artes.
- E) Era suspeito de ter assaltado a loja.

09 Indique a frase que não se completa corretamente com a:

- A) Fique atento \_\_ essas explicações.
- B) Vizinho \_\_ nós moravam portugueses.
- C) Resido \_\_ Rua do Ouro.
- D) Ela tem horror \_\_ certos animais.
- E) Ele ficou insensível \_\_ nossos apelos.

10 Ache a frase onde o sinal indicador da crase foi usado inadequadamente:

- A) Ela acedeu à reclamação da mãe.
- B) Todos aspiram às delícias do paraíso.
- C) Eles chegaram à cidade de Olinda.
- D) Quero muito à crianças e velhos.
- E) Respondam às cartas que chagaram.

R: GABARITO

01-A | 02-D | 03-C | 04-E | 05-D

06-C | 07-A | 08-D | 09-C | 10-D

01 Assinale a alternativa onde ocorre erro de pontuação.

- A) ( ) Os pássaros, sempre, voltam para os ninhos.
- B) Na semana passada, os meninos deixaram seus brinquedos no parque.
- C) Se não estivesse chovendo, teria ido ao cinema.
- D) Manoel, o padeiro, quebrou a perna e não veio hoje.
- E) São Paulo, 20 de novembro de 1999.

02 Na frase Quem deseja sua ajuda em semelhante situação ?, as palavras destacadas são, respectivamente, pronomes:

- A) interrogativo - possessivo - demonstrativo
- B) indefinido - possessivo - demonstrativo
- C) indefinido - relativo - oblíquo
- D) indefinido - possessivo - relativo
- E) interrogativo - possessivo - indefinido

03 Indique a única alternativa que apresenta erro na acentuação gráfica em uma das palavras.

- A) mártir - freguês - pólen
- B) calvície - têxteis - ânsia
- C) incrível - tênuê - cárie
- D) sêmen - armazém - ítem
- E) vírus - órfão - vácuo

04 Assinale a alternativa onde o verbo pôr está conjugado na 1ª pessoa do plural do pretérito imperfeito do modo indicativo.

- A) pomos.
- B) púnhamos
- C) pusemos
- D) ponhamos
- E) pusermos

05 Na frase Este é o perfume de que mais gosto, a palavra que é classificada morfologicamente como:

- A) substantivo
- B) advérbio
- C) pronome relativo
- D) preposição
- E) conjunção subordinada

06 O plural do substantivo composto está incorreto na alternativa:

- A) o leva-e-traz - os leva-e-traz
- B) a manga-rosa - as mangas-rosa
- C) o beija-flor - os beija-flores
- D) o guarda florestal - os guarda-florestais
- E) o primeiro-ministro - os primeiros-ministros

07 Ocorre erro de concordância nominal na alternativa:

- A) No livro de registros faltava a folha duzentos.
- B) É necessária segurança para se viver bem.
- C) A janela estava meio aberta.
- D) Eu e você estamos quites.
- E) Os policiais estavam alerta.

08 Assinale a frase que apresenta erro de ortografia.

- A) A feijoada foi preparada na tigela de barro.
- B) O cliente deu uma boa gorjeta ao garçom.
- C) Laura não gosta de licor de jenipapo.
- D) Fizeram uma delicioso prato com beringela.
- E) Aceitamos sua sugestão.

09 Na frase A loja ficou repleta de clientes, o termo destacado é:

- A) objeto direto
- B) agente da passiva
- C) complemento nominal
- D) objeto indireto
- E) complemento verbal

10 Em qual das alternativas abaixo ambas as palavras apresentam 8 letras e 6 fonemas ?

- A) gasolina - cochicho
- B) passarela - passeata
- C) assessor - guitarra
- D) salsicha - caridade
- E) bochecha - oclusiva

R: GABARITO

01-A | 02-A | 03-D | 04-B | 05-C

06-D | 07-B | 08-D | 09-C | 10-C

01 Assinale onde não ocorre a concordância nominal:

- A) As salas ficarão tão cheias quanto possível.
- B) Tenho bastante dúvidas.
- C) Eles leram o primeiro e segundo volumes.
- D) Um e outro candidato virá.
- E) Não leu nem um nem outro livro policiais.

02 Marque onde o termo em destaque está erradamente empregado:

- A) Elas ficaram todas machucadas.
- B) Fiquei quite com a mensalidade.
- C) Os policiais estão alerta.
- D) As cartas foram entregues em mãos.
- E) Neste ano, não terei férias nenhuma.

03 Analise sintaticamente o termo em destaque: A marcha alegre se espalhou na avenida...

- A) predicado

- B) agente da passiva
- C) objeto direto
- D) adjunto adverbial
- E) adjunto adnominal

04 Marque onde o termo em destaque não representa a função sintática ao lado:

- A) João acordou doente. (predicado verbo-nominal)
- B) Mataram os meus dois gatos. (adjuntos adnominais)
- C) Eis a encomenda que Maria enviou. (adjunto adverbial)
- D) Vendem-se livros velhos. (sujeito)
- E) A idéia de José foi exposta por mim a Rosa. (objeto indireto)

05 Ache a afirmativa falsa:

- A) usam-se os parênteses nas indicações bibliográficas;
- B) usam-se as reticências para marcar, nos diálogos, a mudança de interlocutor;
- C) usa-se o ponto-e-vírgula para separar orações coordenadas assindéticas de maior extensão;
- D) usa-se a vírgula para separar uma conjunção colocada no meio da oração;
- E) usa-se o travessão para isolar palavras ou frases, destacando-as.

06 Identifique o termo acessório da oração:

- A) adjunto adverbial
- B) objeto indireto
- C) sujeito
- D) predicado
- E) agente da passiva

07 Qual a afirmativa falsa sobre orações coordenadas?

- A) as coordenadas quando separadas por vírgula, se ligam pelo sentido geral do período;
- B) uma oração coordenada muitas vezes é sujeito ou complemento de outra;
- C) as coordenadas sindéticas subdividem-se de acordo com o sentido e com as conjunções que as ligam;
- D) as coordenadas conclusivas encerram a dedução ou conclusão de um raciocínio;
- E) no período composto por coordenação, as orações são independentes entre si quanto ao relacionamento sintático.

08 Identifique a afirmativa verdadeira:

- A) as orações subordinadas ou são adjetivas ou adverbiais;
- B) a preposição que introduz uma oração subordinada nunca pode ser omitida;
- C) duas orações subordinadas podem estar coordenadas entre si;
- D) uma oração se denomina principal porque vem primeiro que as outras;
- E) o período composto por subordinação só pode ter duas orações.

09 Enumere a segunda coluna de acordo com a abreviatura da forma de tratamento adequada:

- ( 1 ) V.Ex.<sup>a</sup> Rev.ma reitor de universidade ( )
- ( 2 ) V.Mag.<sup>a</sup> papa ( )
- ( 3 ) V.Em.<sup>a</sup> bispo e arcebispo ( )
- ( 4 ) V.S. cardeal ( )

- A) 1 ; 4 ; 3 ; 2
- B) 2 ; 4 ; 1 ; 3
- C) 3 ; 4 ; 2 ; 1
- D) 4 ; 2 ; 3 ; 1
- E) 2 ; 4 ; 3 ; 1

10 Onde o pronome está erradamente empregado?

- A) fez + o = fê - lo
- B) diríamos = di - lo - íamos
- C) ponde + o = ponde - lo
- D) tem + o = tem - no
- E) diríeis + o = diríei - lo

R: GABARITO

01-B | 02-D | 03-D | 04-C | 05-B  
06-A | 07-B | 08-C | 09-B | 10-E

01 A frase inteiramente correta quanto à concordância verbal é:

- A) Será que ainda é possível prever as manobras do governo, neste cenário econômico que se caracteriza por tantas incógnitas?
- B) Por que se permite as cenas de violência, de que estão recheadas a televisão brasileira?
- C) As pessoas que se vem mostrando satisfeitas com o país são as beneficiárias das medidas que se veio implantando.
- D) Se qualquer um de nós lhes emprestássemos apoio, mereceriam o repúdio de toda a população.
- E) Por mais que os espantem a surpresa dos novos fatos, ainda não lhes falta a capacidade das iniciativas.

02 Todas as palavras estão corretamente grafadas na frase:

- A) As pessoas impúdicas vêem como natural a exposição das crianças às torpesas dos famigerados programas populares.
- B) Orçados os custos gerais da campanha, impuzeram-se ríjidas restrições às despesas atinentes à publicidade.
- C) A obtenção de recursos extras constitui a meta prioritária, no momento; não há outro jeito de implementar este plano.
- D) Seu modo de agir lembra-me os trejeitos dos ilusionistas: os movimentos dispersivos discimulam o gesto essencial.
- E) O Ivo, sempre incalto, serviu à causa do adversário; faltou-lhe a acessoria de um correlegionário mais experi-ente.

03 A contemporaneidade das idéias não implica rejeição sumária do que já foi ajuisado no passado,

pelo contrário: requer a izenção de julgamento que coíbe os preconceitos e permite analisar com descortínio as teorias de nossos antecessores.

É preciso corrigir a grafia de TODAS as palavras, destacadas do período acima, que constam em

- A) contemporaneidade-izenção-analisar
- B) rejeição-ajuisado-analisar
- C) contemporaneidade-coíbe-descortínio
- D) ajuisado-izenção-descortínio
- E) rejeição-coíbe-antecessores

04 A flexão de todos os verbos está correta na frase:

- A) Os policiais que os deteram, na manhã de ontem, há muito vêm agindo de modo arbitrário.
- B) Caso não ajam a tempo, pediremos que seja estendido o prazo de apresentação de seus documentos.
- C) Assim que reavermos nossas malas, remarcaremos as passagens.
- D) Os portões que se vêm nos casarões antigos detêm nosso olhar, tantos são os detalhes que neles surpreendemos.
- E) Quando eles reverem o caso, haverão de chegar a novas conclusões.

05 A impropriedade no emprego do léxico torna absurdo o sentido da frase:

- A) Tanto subestimaram a força do adversário que acabaram por lhe infligir retumbante derrota.
- B) Ele costuma agir com cautela, não obstante haver demonstrado alguma afoiteza na última medida que tomou.

- C) Ao contrário de seu irmão, um notório delinquente, ele jamais deixou de agir com a mais absoluta retidão.  
D) Alcoólatra redimido, José faz questão de se pôr à prova, não fugindo às reuniões em que a bebida é farta.  
E) Dado que não pude ratificar o meu voto no segundo escrutínio, meu representante legal encarregou-se de confirmá-lo.

06 -Bastam de provocações! -Foi o grito que puderam ouvir os que se achavam próximos do presidente da Assembléia, quando já fazia dez minutos que nenhum dos parlamentares da oposição conseguia ir além da primeira frase, no momento de se encaminhar as votações.

Em respeito às normas de concordância verbal, é preciso corrigir as seguintes formas do texto acima:

- A) fazia e encaminhar.  
B) bastam e fazia.  
C) bastam e encaminhar.  
D) conseguia e encaminhar.  
E) fazia e conseguia.

07 Há ERRO de construção no segmento sublinhado da frase:

- A) Agi de modo a demonstrar uma estrita observância com as leis.  
B) A defesa dos réus está estribada em forte argumentação.  
C) Nosso gesto é ilustrativo do desânimo que tomou conta de nós.  
D) Ela usou expressões que não são cabíveis numa ata oficial.  
E) Consternado com o fato, pediu demissão.

08 Está correto o emprego da expressão sublinhada na frase:

- A) O cargo em cujo ele seria empossado continuará vago.  
B) É um velho experiente, a cuja memória todos recorrem.  
C) São grosseiros os erros aos quais ele vem incorrendo.  
D) Eis as terras a cujas o rio vem poluindo.  
E) Desconfio dos dados de que foram coligidos nesta pesquisa.

09 Ele sempre demonstrou animosidade para com os mais jovens, sobretudo quando estes, inadvertidamente, dispõem-se a falar sobre temas tidos como polêmicos.

Os termos sublinhados poderiam ser substituídos, sem prejuízo para o sentido da frase, por, respectivamente,

- A) impaciência, descuidadamente e improcedentes.  
B) intolerância, apressadamente e incontroversos.  
C) boa vontade, pressurosamente e delicados.  
D) tolerância, inocentemente e indevassáveis.  
E) má vontade, irrefletidamente e controversos.

10 Indique o período cuja redação está inteiramente clara e correta.

- A) É uma ilusão imaginarmos que se pode estar atualizados com os equipamentos de informática, cuja novidade é tão grande que não se imagina podermos acompanhá-los.  
B) Resultou frustrada a nossa expectativa de adquirir bons livros, já que, na tão decantada liquidação daquela grande livraria, só havia títulos inexpressivos.  
C) Os incentivos fiscais constituem uma questão complicada, pois segundo alguns, a iniciativa privada recebe benefícios onde a contrapartida em criação de empregos é insuficiente.  
D) Naquele editorial da revista não ficou claro a posição do mesmo, seja porque o editorialista de fato não o desejasse, ou então porque a redação dele não o permitiu.

E) Com o fim do rodízio no trânsito, espera-se que ele aumente, voltando a terem problemas de congestionamento justamente quando todos saem ou voltam para casa.

R: GABARITO

01-B | 02-C | 03-A | 04-E | 05-B  
06-E | 07-A | 08-D | 09-E | 10-C

01 Dadas as palavras:

- 1)des-a-ten-to  
2)sub-es-ti-mar  
3) trans-tor-no

Constatamos que a separação silábica está correta:

- A) apenas em 3  
B) apenas em 2  
C) apenas em 1  
D) em todas as palavras  
E) n.d.a.

02 Assinale a alternativa em que a palavra não tem suas sílabas corretamente separadas:

- A) in-te-lec-ção  
B) cre-sci-men-to  
C) oc-ci-pi-tal  
D) ca-a-tin-ga  
E) n.d.a.

03 Registra o Dicionário Aurélio, que a palavra memorando é uma adaptação do latim, onde memorandum significa que deve ser lembrado, explicando que se trata de:

- A) participação ou aviso por escrito usado, apenas, entre chefias;  
B) impresso comercial, de formato menor que o da carta, usado somente em comunicações breves;  
C) comunicação entre funcionários;  
D) participação ou aviso por escrito usado em comunicações breves;  
E) n.d.a.

04 Assinalar a alternativa incorreta quanto a utilização de memorando, em se tratando de medidas internas:

- A) convocar pessoal para prestação de serviços extraordinários;  
B) comunicar antecipação ou prorrogação de horário de serviços em casos de comprovada necessidade;  
C) solicitar outras medidas de ordem estritamente interna e, que atinjam funcionários a serviço da respectiva repartição;  
D) convocar chefe ou funcionário, em caráter urgente, para comparecimento à Diretoria;  
E) n.d.a.

05 Quanto a classificação dos memorandos podemos afirmar que são:

- A) internos, externos e pessoais;  
B) superiores, inferiores e administrativos;  
C) administrativos, superiores e pessoais;  
D) pessoais, administrativos, internos, externos, superiores, inferiores e iguais;  
E) n.d.a.

06 Assinale alternativa correta:

- A) ofícios são comunicações escritas que as autoridades recebem;  
B) ofício quer dizer comunicação formal por escrito, dentro da mesma repartição ou destinada a outra repartição ou a particular;  
C) ofícios são comunicações escritas, apenas, entre a Administração e particulares, em caráter oficial;

D) ofícios são comunicações informais entre repartições particulares;  
E) n.d.a.

07 Os pronomes: meu, nosso, seu, são classificados como:

- A) pessoal
- B) possessivo
- C) interrogativo
- D) indefinido
- E) n.d.a.

08 Assinale o vocábulo incorreto quanto à acentuação das oxítonas:

- A) pitú
- B) baú
- C) Piauí
- D) caju
- E) n.d.a.

09 Assinale a alternativa de vocábulo corretamente acentuado:

- A) ítems
- B) ítem
- C) hífen
- D) ritmo
- E) n.d.a.

10 Assinale o uso correto da crase:

- A) Tomou remédio gota à gota;
- B) Gosto muito de andar à pé;
- C) Vou à praia aos domingos;
- D) O livro foi dado à João;
- E) n.d.a.

R: GABARITO

01-A | 02-B | 03-D | 04-E | 05-D  
06-B | 07-B | 08-A | 09-C | 10-C

01 Encontre o termo em destaque que está erradamente empregado:

- A) Senão chover, irei às compras.
- B) Olharam-se de alto a baixo.
- C) Saiu a fim de divertir-se
- D) Não suportava o dia-a-dia no convento.
- E) Quando está cansado, briga à toa.

02 Ache a palavra com erro de grafia:

- A) cabeleireiro ; manteigueira
- B) caranguejo ; beneficência
- C) prazeirosamente ; adivinhar
- D) perturbar ; concupiscência
- E) berinjala ; meritíssimo

03 Identifique o termo que está inadequadamente empregado:

- A) O juiz infligiu-lhe dura punição.
- B) Assustou-se ao receber o mandato de prisão.
- C) Rui Barbosa foi escritor preeminente de nossas letras.
- D) Com ela, pude fruir os melhores momentos de minha vida.
- E) A polícia pegou o ladrão em flagrante.

04 Marque onde há um vocábulo que não se completa corretamente com a(s) letra(s) ao lado:

- A) \_\_ibóia ; ultra\_\_e ; pa\_\_em ; lambu\_\_em (j)
- B) efetu\_\_ ; camp\_\_ão ; p\_\_nico ; arr\_\_piar (e)
- C) adole\_\_ente ; di\_\_iplina ; re\_\_isão ; ob\_\_eno (sc)
- D) e\_\_tender ; e\_\_plêndido ; arreve\_\_ar ; vi\_\_ar (s)

E) e\_\_pender ; ri\_\_a ; e\_\_pontâneo ; prete\_\_to (x)

05 Qual a afirmativa falsa?

- A) a vírgula é obrigatória antes do e quando o termo seguinte é pleonástico;
- B) as conjunções coordenativas devem ser colocadas entre vírgulas, quando intercaladas;
- C) não é obrigatório o uso da inicial maiúscula após o ponto de exclamação;
- D) o ponto é usado exclusivamente no final dos períodos;
- E) entre parênteses devem ser postos os nomes de autores relativos a citações feitas.

06 Assinale a frase em que não há erro na forma verbal:

- A) Não semeemos a discórdia.
- B) Ainda bem que freiamos a tempo.
- C) Discirno muito bem uma jóia verdadeira.
- D) Eles se desaviram por um motivo tolo.
- E) Não demula esta parede.

07 Marque onde o verbo está erradamente empregado:

- A) Se pudesse, eu teria salvo a vítima.
- B) O assassino está preso há anos.
- C) O fogo foi extinto pelos bombeiros.
- D) Ele havia segurado o meu braço.
- E) Não haviam limpado todos os vidros.

08 Indique onde há erro na conjugação do verbo com o pronome:

- A) Apresentou-se-me uma boa ocasião.
- B) Convidar-te-ia se possível.
- C) Vemos-nos menos do que desejamos.
- D) Comemorar-se-á a vitória.
- E) Atribui-se-lhes pesada tarefa.

09 Qual a alternativa que apresenta erro no plural dos vocábulos?

- A) problemas luso-brasileiros ; saias azul-pavão
- B) luvas pérola ; blusas azul-celeste
- C) bananas-maçã ; meios-fios
- D) pés-de-moleques ; altares-mor
- E) guarda-comidas ; águas-fortes

10 Ache a frase que apresenta superlativo absoluto analítico:

- A) Estas peças são antiqüíssimas.
- B) O aço é mais resistente que o ferro.
- C) As mães são excessivamente cautelosas.
- D) Pedro é o mais baixo de todos.
- E) Esta fruta é a melhor.

R: GABARITO

01-A | 02-C | 03-B | 04-E | 05-D  
06-C | 07-A | 08-C | 09-D | 10-C

01 Que construção não é aceita na norma culta?

- A) Este automóvel é mais moderno que aquele.
- B) A Lua é mais pequena que a Terra.
- C) Este chocolate é mais ruim que o outro.
- D) Publicaram uma obra mais perfeita que a anterior.
- E) Seu irmão já está mais grande que você.

02 Assinale a frase em que há erro de concordância:

- A) Esta verdade, só a conhece minha irmã e eu.
- B) Nossos empregados e teus assessores farão o trabalho.
- C) Ele ou eu ficarei em primeiro lugar.
- D) A mãe ou o pai receberão a primeira fatia do bolo.
- E) Já era decorrido um ano e seis meses.

03 Que frase não apresenta concordância nominal?

- A) Produz textos o mais sintéticos possível.

- B) Não apresentou nenhuma condolências.
- C) Os gestos falam por si só.
- D) Os trabalhadores permaneciam alerta.
- E) Entregue estes convites em mão.

04 Marque a única frase correta quanto ao emprego do pronome:

- A) Fiz ele devolver todas as mercadorias.
- B) Perante mim, juraste inocência.
- C) Marido e mulher tinham sérias desavenças entre eles.
- D) Posso deixar o embrulho consigo?
- E) Paulo é descortês, mas Tânia prefere ele a mim.

05 Assinale a frase em que há erro no emprego do pronome de tratamento:

- A) Vossa Alteza ainda quer falar com Sua Majestade?
- B) Estes envelopes são para a Vossa Excelência.
- C) Encaminhamos a V.S.<sup>a</sup> os quadros de pessoal.
- D) Acusamos o recebimento da carta de V. Ex.<sup>a</sup>, ontem.
- E) Espero que você não esqueça seu discurso!

06 Mostre onde o sinal indicador da crase foi usado indevidamente:

- A) Ela nunca foi à gafeiras mas adora dançar.
- B) O líder assistia a tudo à distância de cem metros.
- C) Retornou à casa paterna.
- D) Encontrei-o à beira da falência.
- E) Fomos até à rua.

07 Que frase não apresenta erro de regência verbal:

- A) Avisei-lhe da hora da reunião.
- B) Quando iremos na empresa?
- C) Reclamava muito, mas ninguém o ajudava.
- D) Proíbo-lhe de sair sem autorização.
- E) Lembrei de suas palavras.

08 Analise sintaticamente a oração em destaque: Bem-aventurados os que ficam, porque eles serão recompensados.

(Machado de Assis)

- A) oração subordinada substantiva completiva nominal
- B) oração subordinada adverbial causal
- C) oração subordinada adverbial temporal desenvolvida
- D) oração coordenada sindética conclusiva
- E) oração coordenada sindética explicativa

09 Ache a única oração subordinada:

- A) Ora a nuvem escondia a lua, ora a lua escondia a nuvem.
- B) O jogador prometeu um jogo à torcida, mas não conseguiu marcá-lo.
- C) Não saia sem o agasalho, pois há umidade no ar.
- D) Você verá que a emoção começa agora.
- E) Há neblina na estrada; logo, há umidade no ar.

10 Dê a função sintática do termo destacado: Ao pobre não lhe devo.

- A) objeto indireto
- B) objeto indireto pleonástico
- C) núcleo do objeto direto preposicionado
- D) adjunto adverbial
- E) adjunto adnominal

R: GABARITO

01-E | 02-D | 03-C | 04-B | 05-B  
06-A | 07-E | 08-E | 09-D | 10-B

01 Identifique a única frase que não passa idéia de superlativo:

- A) Ele é valente como quê!
- B) Ela não é apenas uma boa diretora, ela é a diretora.
- C) Maria é mais bonita que simpática.
- D) Romário é um senhor jogador!
- E) Aquele filho é o menos carinhoso de todos.

02 Aponte a alternativa onde a pontuação está adequada ao período:

- A) A morte, não extingue: transforma, não aniquila, renova, não divorcia, aproxima.
- B) A morte, não extingue - transforma - não aniquila - renova - não divorcia - aproxima.
- C) A morte; não: extingue (transforma); não: aniquila (renova); não: divorcia (aproxima).
- D) A morte não extingue: transforma; não aniquila: renova; não divorcia: aproxima.
- E) A morte, não extingue, transforma; não aniquila, renova; não divorcia, aproxima.

03 Descubra o vocábulo que não se completa com a letra ao lado:

- A) mi\_\_to ; despre\_\_o ; ob\_\_équio ; empre\_\_a (s)
- B) e\_\_pelir ; e\_\_pender ; e\_\_tremoso ; te\_\_to (x)
- C) \_\_ibóia ; ultra\_\_e ; can\_\_ica ; ma\_\_estoso (j)
- D) Man\_\_el ; b\_\_eiro ; b\_\_lir ; íng\_\_a (u)
- E) pát\_\_o ; \_\_mpigem ; discr\_\_ção ; tereb\_\_ntina (i)

04 Qual o período cujo termo em destaque está inadequadamente empregado?

- A) O Juiz empossou os seus pares.
- B) Cuidemos da horta que os celeiros estão vazios.
- C) Acenderam os círios sob o altar.
- D) Ao lutar a perna, o atleta gritou de dor.
- E) Só sai besteira desta sua cachola.

05 Complete as frases corretamente:

O objeto que estava no fundo do lago \_\_\_\_\_.

Como aluno, sou do corpo \_\_\_\_\_ da escola.

Por favor, \_\_\_\_\_ aquela porta. Faz frio aqui.

Rendamos \_\_\_\_\_ aos que tombaram na guerra.

- A) imergiu ; docente ; serre ; pleito
- B) imergiu ; discente ; cerre ; preito
- C) emergiu ; discente ; cerre ; preito
- D) emergiu ; docente ; serre ; pleito
- E) imergiu ; discente ; serre ; preito

06 Ache a dupla onde há erro de ortografia:

- A) aterrissar ; asar
- B) beneficência ; hilariedade
- C) prazerosamente ; meteorologia
- D) imprescindível ; manteigueira
- E) hidravião ; candeeiro

07 Que verbo não se apresenta corretamente conjugado no presente do indicativo?

- A) precavemos ; precaveis (precaver)
- B) dói ; doem (doer)
- C) adiro ; aderés ; adere ; aderimos ; aderis ; aderem (aderir)
- D) frejo ; freges ; frege ; frigimos ; frigis ; fregem (frigir)
- E) arguo ; argúis ; argúi ; argüimos ; argüis ; argüem (argüir)

08 Indique onde não se fez a correta concordância nominal:

- A) Cerveja é bom para saúde.
- B) Guardou bastantes moedas de prata.
- C) É necessária coragem.
- D) Foi ela mesma que escreveu a carta.
- E) Entregue estes convites em mão.

09 Qual a função sintática do termo em destaque ?

O velho autêntico tinha sido substituído pelo velho fingido

- A) complemento nominal
- B) objeto indireto
- C) objeto direto preposicionado
- D) agente da passiva
- E) adjunto adverbial

10 Marque a alternativa cuja oração apresenta em destaque um termo sem vínculo sintático com a mesma:

- A) A moça caminhava apressadamente.
- B) Mataram os meus gatinhos.
- C) Estou no meio da praça.
- D) Ele gostou da sugestão.
- E) João, onde está Maria?

R: GABARITO

01-C | 02-D | 03-A | 04-D | 05-C

06-B | 07-D | 08-C | 09-D | 10-E

01 Marque a afirmativa falsa:

- A) a oração é principal, quando não exerce nenhuma função sintática em outra oração do período composto por subordinação;
- B) o período é simples, se constituído de uma só oração, chamada absoluta;
- C) a oração coordenada que se prende à anterior por meio de conectivo denomina-se sindética;
- D) a oração subordinada adjetiva não depende de nenhum termo da oração cujo núcleo seja um substantivo;
- E) as orações subordinadas adjetivas classificam-se em restritivas e explicativas.

02 Identifique onde está a oração subordinada substantiva cujo valor sintático é de aposto:

- A) De uma coisa sei: que é preciso morrer para viver.
- B) Ele disse que não se lembrava do nome.
- C) Confesso que me bambeou a perna.
- D) O triste é que não era uma planta qualquer.
- E) Meu Deus, só agora me lembrei que a gente morre.

03 Encontre a alternativa que expõe uma oração coordenada sindética explicativa:

- A) Não fui à escola porque fiquei doente.
- B) Não falte à reunião pois quero falar com você.
- C) Como estava muito resfriado, não foi à recepção.
- D) Não posso inscrevê-lo uma vez que não há mais vagas.
- E) Fomos bem recebidos porque trazíamos boas notícias.

04 Qual dos períodos abaixo apresenta oração subordinada adverbial concessiva?

- A) O caminho é tão comprido que não tem fim.
- B) Aqui vai o livro para que o leias.
- C) Obedeciam aos pais sem grandes esforços, posto fossem teimosos.
- D) À medida que descia tranquilizava-se.
- E) Não os vi quando desapareceram.

05 Assinale a frase em que não há erro no emprego do pronome de tratamento:

- A) Espero que você não esqueça teus amigos.
- B) Estas flores são para a Vossa Alteza.
- C) Ela encaminhou os presentes à V.S.<sup>a</sup>.
- D) Vossa Majestade ainda quer falar com S.Excia?
- E) Reiteramos a V.Rev.ma nossa estima e apreço.

06 Indique a frase que apresenta erro na concordância do verbo com o sujeito:

- A) Esta verdade, só a conhece minha irmã e eu.
- B) Nem um nem outro candidato acertaram a questão.
- C) O chefe ou o pai receberão a primeira fatia do bolo.
- D) Para ele não existe azar e sorte.
- E) Tanto eu quanto você sabíamos o resultado.

07 Qual a alternativa que não apresenta concordância correta do verbo ser?

- A) Ontem foi vinte e dois de maio.
- B) Dez anos é muito tempo.
- C) Isso é águas passadas.
- D) Quando veio, era perto de cinco horas.
- E) As visitas éramos nós.

08 Ache a alternativa que apresenta erro:

- A) tabeliães magnificentíssimos
- B) cidadãos magérrimos
- C) anciãos integérrimos
- D) corrimões antiqüíssimos
- E) charlatães crudelíssimos

09 Indique onde há erro na flexão dos adjetivos compostos:

- A) roupas azul-celeste
- B) raios ultravioleta
- C) meninas surdas-mudas
- D) poemas épico-líricos
- E) camisas verde-claros

10 Marque a única construção que não é aceita como correta na língua culta:

- A) Raquel é mais pequena que sua irmã.
- B) Seu quadro foi o mais grande da exposição.
- C) Este vinho é mais excelente que aquele.
- D) Josias é mais bom do que trabalhador.
- E) Este automóvel é mais moderno que o de cor vermelha.

R: GABARITO

01-D | 02-A | 03-B | 04-C | 05-E

06-C | 07-A | 08-B | 09-E | 10-B

01 Na frase: Paulo comprou um livro, a função sintática da palavra livro é:

- A) objeto direto
- B) predicado
- C) objeto indireto
- D) sujeito
- E) n.d.a.

02 Assinale a alternativa em que o elemento mórfico em destaque está corretamente analisado:

- A) menina (-a): desinência nominal de gênero;
- B) gasômetro (-ô-): vogal temática de 2a conjugação;
- C) amassem (-sse-): desinência de 2a pessoa do plural;
- D) cantaréis (-is-): desinência do imperfeito do subjuntivo;
- E) n.d.a.

03 Na Frase: Precisa-se de trabalhadores, a Voz do Verbo é:

- A) Reflexiva
- B) Passiva
- C) Ativa
- D) Recíproca
- E) n.d.a.

04 Assinale a alternativa correta quanto à Concordância Verbal:

- A) Sou eu que primeiro saio.
- B) É cinco horas da tarde.

- C) Da cidade à praia é dois quilômetros.  
D) Dois metros de tecido são pouco.  
E) n.d.a.

05 Assinale a frase em que há erro de concordância:

- A) Os sertões possuem um sopro épico.  
B) Promove-se festas beneficentes na minha comunidade.  
C) Há dois anos, os Estados Unidos invadiram a Líbia.  
D) Fui eu quem resolveu a adoção de tal medida.  
E) n.d.a.

06 Assinale a alternativa incorreta:

- A) O atirador visa o alvo.  
B) O fiscal visou os documentos.  
C) Visamos a um futuro mais feliz.  
D) Os pais visam à formação dos filhos.  
E) n.d.a.

07 Em relação ao período: Quando terminar a prova, espere-me no portão. A oração sublinhada é:

- A) principal  
B) coordenada assindética  
C) subordinada adverbial temporal  
D) subordinada adjetiva restritiva  
E) n.d.a.

08 As palavras: tardar e entardecer foram formadas a partir da palavra tarde por meio do processo de derivação. Quais foram, respectivamente, os tipos de derivação usados?

- A) sufixal e prefixal;  
B) regressiva e parassintética;  
C) regressiva e prefixal;  
D) sufixal e parassintética;  
E) n.d.a.

09 Há sujeito indeterminado em:

- A) Ali, rouba-se no atacado e no varejo.  
B) O pássaro voou assustado.  
C) Surgiram reclamações contra o rei.  
D) Aluga-se quarto.  
E) n.d.a.

10 Assinale a opção que apresenta erro quanto ao pronome de tratamento empregado:

- A) Vossa Eminência - cardeais  
B) Vossa Santidade - papa  
C) Vossa Magnificência - reis  
D) Vossa Alteza - príncipes e duques  
E) n.d.a.

R: GABARITO

01-A | 02-A | 03-B | 04-A | 05-B  
06-D | 07-C | 08-D | 09-A | 10-C

01 Assinale onde a função sintática do que não corresponde ao termo entre parênteses:

- A) A pessoa com que foi visto é má. (adjunto adverbial)  
B) Alguns temem o ladrão que ele é. (predicativo do sujeito)  
C) O homem que sorriu era seu amigo. (objeto direto)  
D) São essas as flores de que gostas? (objeto indireto)  
E) O animal por que fomos perseguidos era feroz. (agente da passiva)

02 Analise sintaticamente o pronome reflexivo em destaque: O caçador medicou-se.

- A) sujeito  
B) objeto direto

- C) objeto indireto  
D) complemento nominal  
E) predicativo

03 Ache a alternativa falsa na análise do período abaixo:

O homem que trabalha quis que calassem enquanto discursava.

- A) O homem = oração principal  
B) que trabalha = oração subordinada adjetiva  
C) quis = oração subordinada subjetiva reduzida  
D) que calassem = oração subordinada substantiva objetiva direta  
E) enquanto discursava = oração subordinada adverbial temporal

04 Encontre a oração subordinada adjetiva restritiva:

- A) O negro que discursava, sorri.  
B) O triste é que não era uma planta qualquer.  
C) Só imponho uma condição: que não chegues tarde.  
D) Meu irmão saiu ontem.  
E) Sabe-se que o resultado foi positivo.

05 Ache a única frase onde o termo em destaque está corretamente grafado:

- A) Deu apenas cinco reais ao cabelereiro.  
B) Era imprecindível a presença do pai.  
C) Mais uma vez queimou o fuzil.  
D) É necessário discriminar melhor as despesas.  
E) A criança sorria prazeirosamente para todos.

06 Marque onde todas as palavras se completam corretamente com a letra ao lado:

- A) mon\_\_e ; ar\_\_ila ; bre\_\_eiro ; cõnju\_\_e (g)  
B) e\_\_traviar ; e\_\_pansão ; \_\_ucro ; fu\_\_ico (x)  
C) d\_\_gladiar ; cõd\_\_a ; efetu\_\_ ; quas\_\_ (e)  
D) tereb\_\_ntina ; \_\_figênia ; pát\_\_o ; cum\_\_eira (i)  
E) e\_\_pontâneo ; mi\_\_to ; va\_\_ar ; gro\_\_a (s)

07 Indique a frase que apresenta erro na forma verbal:

- A) Ele averigua todas as portas antes de dormir.  
B) Acabou a ocupação com que ele se entretivera durante o dia.  
C) Se eu rever o texto, encontrarei mais erros.  
D) Se sobrevier um acidente, o culpado será você.  
E) Não premio pessoas incompetentes.

08 Identifique a única frase cujo verbo acompanha a norma culta:

- A) Suas idéias não se adéquam à filosofia da escola.  
B) O decreto, embora antigo, ainda está vigendo.  
C) Funda os metais lentamente.  
D) Esperamos que o governo abula todas as mordomias.  
E) Não há despesa de que ele não se ressarça.

09 Qual a alternativa que contém o superlativo absoluto sintético dos adjetivos abaixo:

- nobre ; são ; frio ; dócil  
A) nobríssimo ; saníssimo ; frigidíssimo ; docíssimo  
B) nobílimo ; sanérrimo ; friíssimo ; docílimo  
C) nobrérrio ; saníssimo ; frigidíssimo ; docilíssimo  
D) nobilíssimo ; saníssimo ; frigidíssimo ; docílimo  
E) nobrérrio ; sãoíssimo ; friíssimo ; docilíssimo

10 Em todos os itens abaixo há um adjetivo no grau comparativo, exceto em:

- A) Os filhos já estavam maiores que o pai.  
B) As modelos de ontem eram mais bonitas que as de hoje.  
C) Ele parecia o mais tímido de todos.  
D) Dizem que o marinheiro é forte como um touro.  
E) Este filme pareceu-me mais longo que o anterior.

R: GABARITO

01-C | 02-B | 03-C | 04-A | 05-D

01 Que alternativa apresenta conjunção subordinativa integrante:

- A) Caso precise sair, deixe o recado na porta.
- B) Tudo aconteceu como havíamos previsto.
- C) Não sei se devo dizer-lhe toda a verdade.
- D) Como ele insistisse, resolvi aceitar o convite.
- E) O julgamento, como se vê, era muito parcial.

02 Os superlativos absolutos sintéticos de doce, miúdo, amável e fiel são respectivamente:

- A) docíssimo ; minúsculo ; amabilíssimo ; fidelíssimo
- B) docérrimo ; minútíssimo ; amavelíssimo ; fielíssimo
- C) dulcíssimo ; minúsculo ; amável ; fiélimo
- D) dulcíssimo ; minutíssimo ; amabilíssimo ; fidelíssimo
- E) docíssimo ; miudérrimo ; amabilímo ; fidelíssimo

03 Complete corretamente:

Quando os pais \_\_\_\_\_ aos filhos que se \_\_\_\_\_ das bebidas alcoólicas e que \_\_\_\_\_ seus passeios, muitos deles não se \_\_\_\_\_ e saíram.

- A) proporam ; abstessem ; revessem ; conteram
- B) propuseram ; abstivessem ; revissem ; contiveram
- C) proporam ; abstenham ; revejam ; contêm
- D) propuseram ; abstessem ; revessem ; contêm
- E) proporam ; abstivessem ; revissem ; conteram

04 Analise sintaticamente a oração em destaque abaixo:

As mãos que apertei eram grosseiras e férteis.

- A) oração subordinada adverbial consecutiva
- B) oração subordinada adjetiva restritiva
- C) oração principal
- D) oração absoluta
- E) oração coordenada assindética

05 Assinale a alternativa que contém os sinais de pontuação adequados:

- A) João, todo sábado; segue a mesma rotina: praia; futebol; jantar em família.
- B) João, todo sábado, segue a mesma rotina, praia, futebol, jantar em família.
- C) João, todo sábado; segue a mesma rotina, praia, futebol, jantar em família.
- D) João, todo sábado, segue a mesma rotina: praia, futebol, jantar em família.
- E) João, todo sábado, segue a mesma rotina; praia, futebol, jantar em família.

06 Em qual das alternativas todas as palavras são substantivos?

- A) Carlos ; ramalhete ; alma ; depois
- B) nuvem ; beleza ; prazer ; bando
- C) pelo ; gíria ; perigo ; Deus
- D) célebre ; maturidade ; Paulo ; líquido
- E) crime; consigo ; março ; Cairo

07 A classe dos termos sublinhados foi indicada corretamente em todas as alternativas, exceto na:

- A) Um professor italiano visitou a escola. (adjetivo)
- B) Chegou meu irmão, mas não o teu. (artigo)
- C) Ele ainda não me devolveu o livro. (pronome oblíquo)
- D) Ele escreve muito bem. (substantivo)
- E) A sua pesquisa é clara e objetiva. (conjunção)

08 Marque a alternativa onde o destaque não é adjunto adnominal:

- A) Voltaremos cedo para casa.
- B) Ele é um moço de bom coração.
- C) O sol da manhã iluminava a montanha.
- D) Cuidado com esse prato de vidro.
- E) Algumas pessoas andavam pelas ruas.

09 Assinale onde a oração em destaque é subordinada substantiva subjetiva:

- A) O certo é não insistir nessa idéia.
- B) É possível terminar o trabalho mais cedo?
- C) Ele se destacou lutando pelo direito dos pobres.
- D) Cumprida a missão, volte ao acampamento.
- E) A felicidade consiste em não sofrer.

10 Onde está o vocábulo erradamente grafado?

- A) anti-séptico ; concelho ; bicarbonato
- B) digladiar ; desmazelo ; excremento
- C) mexerica ; fascínora ; herbívoro
- D) retenção ; pegajento ; verossimilhança
- E) xifópagos ; sucinto ; sósia

R: GABARITO

01-C | 02-D | 03-B | 04-C | 05-D  
06-B | 07-D | 08-A | 09-B | 10-C

01 Ache a palavra que recebeu o acento gráfico indevidamente:

- A) apazigüem ; pôr ; pólo ; platéia
- B) bílis ; mausoléus ; complô ; refêns
- C) dêem ; cõo ; único ; baínha
- D) argúi ; imã ; mártir ; faisca
- E) fórum ; juíza ; averigües

02 Que par de palavras abaixo perde o acento gráfico na formação do plural?

- A) caráter ; pêra
- B) hífen ; repórter
- C) vintém ; egípcio
- D) mútuo ; tríceps
- E) gás ; álbum

03 Indique a alternativa em que o exemplo dado não corresponde à figura de sintaxe ao lado:

- A) O sacrifício, faremos: a vitória, alcançaremos. (anástrofe)
- B) Suspira, e chora, e geme, e sofre, e sua... (polissíndeto)
- C) O prêmio foi conseguido e o prisioneiro, solto. (silepse de pessoa)
- D) Os três reis orientais, ... é tradição da igreja que um era preto.(anacoluto)
- E) Vi claramente visto o lume vivo. (pleonasma)

04 Classifique a figura presente no texto abaixo:

Foi por ti que num sonho de ventura / A flor da mocidade consumi. (Álvares de Azevedo)

- A) hipérbato
- B) anástrofe
- C) sínquise
- D) aliteração
- E) zeugma

05 Ache a frase que se completa corretamente com eu:

- A) Não há desentendimento entre \_\_\_ e ti.
- B) Deixem \_\_\_ explicar-lhes o que aconteceu.
- C) Isto é para \_\_\_ fazer.
- D) Ela encontrou \_\_\_ na praça.
- E) Irás até \_\_\_.

06. Indique o uso inadequado do pronome demonstrativo:

- A) A menina era tal qual os avós.

- B) Vencer depende destes fatores: rapidez e segurança.
- C) Valentino foi o maior ator daquela época.
- D) Foi preso em 1955 e já saiu nesse ano
- E) Escrevo esta carta para vires.

07 Identifique o item que se completa adequadamente com à:

- A) Não \_\_\_ nada que possa me prejudicar.
- B) As lágrimas caíam uma \_\_\_ uma de seu rosto cansado.
- C) \_\_\_ momentos em que nos faltam palavras.
- D) Ele fez uma descrição \_\_\_ Guimarães Rosa.
- E) Estamos \_\_\_ dois dias do início dos exames.

08 Mostre onde há erro de concordância nominal:

- A) É permitida a permanência de alunos.
- B) A lista de ofertas vai anexa ao pacote.
- C) Os gêneros alimentícios estão caros no Brasil.
- D) Estou quite com todos vocês.
- E) A porta está meia aberta.

09 Encontre a única alternativa sem erro de concordância verbal:

- A) Precisam-se de cartas de apresentação.
- B) Exigia-se fotos coloridas e pagamento de taxa.
- C) Na festinha, bebeu-se dúzias de refrigerantes.
- D) Fazem oito anos que nos vimos pela última vez.
- E) Os assuntos que importava discutir não foram mencionados.

10 Dê o significado da frase abaixo:

Embora fosse um professor incipiente, falava um inglês estreme.

- A) Embora fosse um professor principiante, falava um inglês genuíno.
- B) Embora fosse um professor ignorante, falava um inglês puro.
- C) Embora fosse um professor relapso, falava um inglês fluente.
- D) Embora fosse um professor provisório, falava um inglês excelente.
- E) Embora fosse um professor substituto, falava um inglês de nativo.

R: GABARITO

01-C | 02-A | 03-C | 04-B | 05-C  
06-A | 07-D | 08-E | 09-E | 10-A

01 Assinale a alternativa onde ocorre erro de pontuação.

- A) Os pássaros, sempre, voltam para os ninhos.
- B) Na semana passada, os meninos deixaram seus brinquedos no parque.
- C) Se não estivesse chovendo, teria ido ao cinema.
- D) Manoel, o padeiro, quebrou a perna e não veio hoje.
- E) São Paulo, 20 de novembro de 1999.

02 Na frase Quem deseja sua ajuda em semelhante situação ?, as palavras destacadas são, respectivamente, pronomes:

- A) interrogativo - possessivo - demonstrativo
- B) indefinido - possessivo - demonstrativo
- C) indefinido - relativo - oblíquo
- D) indefinido - possessivo - relativo
- E) interrogativo - possessivo - indefinido

03 Indique a única alternativa que apresenta erro na acentuação gráfica em uma das palavras.

- A) mártir - freguês - pólen
- B) calvície - têxteis - ânsia
- C) incrível - tênue - cárie

- D) sêmen - armazém - ítem
- E) vírus - órfão - vácuo

04 Assinale a alternativa onde o verbo pôr está conjugado na 1ª pessoa do plural do pretérito imperfeito do modo indicativo.

- A) pomos.
- B) púnhamos
- C) pusemos
- D) ponhamos
- E) pusermos

05 Na frase Este é o perfume de que mais gosto, a palavra que é classificada morfológicamente como:

- A) substantivo
- B) advérbio
- C) pronome relativo
- D) preposição
- E) conjunção subordinada

06 O plural do substantivo composto está incorreto na alternativa:

- A) o leva-e-traz - os leva-e-traz
- B) a manga-rosa - as mangas-rosa
- C) o beija-flor - os beija-flores
- D) o guarda florestal - os guarda-florestais
- E) o primeiro-ministro - os primeiros-ministros

07 Ocorre erro de concordância nominal na alternativa:

- A) No livro de registros faltava a folha duzentos.
- B) É necessária segurança para se viver bem.
- C) A janela estava meio aberta.
- D) Eu e você estamos quites.
- E) Os policiais estavam alerta.

08 Assinale a frase que apresenta erro de ortografia.

- A) A feijoadá foi preparada na tigela de barro.
- B) O cliente deu uma boa gorjeta ao garçom.
- C) Laura não gosta de licor de jenipapo.
- D) Fizeram uma delicioso prato com beringela.
- E) Aceitamos sua sugestão.

09 Na frase A loja ficou repleta de clientes, o termo destacado é:

- A) objeto direto
- B) agente da passiva
- C) complemento nominal
- D) objeto indireto
- E) complemento verbal

10 Em qual das alternativas abaixo ambas as palavras apresentam 8 letras e 6 fonemas ?

- A) gasolina - cochicho
- B) passarela - passeata
- C) assessor - guitarra
- D) salsicha - caridade
- E) bochecha - oclusiva

R: GABARITO

01-A | 02-A | 03-D | 04-B | 05-C  
06-D | 07-B | 08-D | 09-C | 10-C

01 A frase inteiramente correta quanto à ortografia é:

- A) A ata da sessão extraordinária apresenta deslises, poucos, é certo, mas que exigem pronta retificação.
- B) Sempre obsequioso, o assessor incumbiu-se de externar ao Governador nossa dissensão quanto à política energética.
- C) Os expedientes utilizados pela oposição deixaram exasperados os ânimos, em vista de seu caráter tão-somente protelatório.
- D) Tais despesas talvez sejam excessivamente onerosas a um orçamento já expoliado pela má fé dos antecessores.

E) É sempre penoso discriminar a minoria, mas a falta de consenso implica, é claro, óbices à plena satisfação.

02 Ocorrem DOIS erros de ortografia em

- A) desfaçatez, prazeiroso, incólume, desairoso.
- B) concisão, suscito, retaliação, obcecado.
- C) complementariedade, suspeição, obsessão, vigente.
- D) privilégio, maugrado, repto, contumaz.
- E) remanecente, benfazejo, izenção, frouxidão.

03 É o RADICAL que irmana as palavras da mesma família e lhes dá uma base comum de significação

(Celso Cunha, Gramática do Português Contemporâneo).

Com base na citação acima, é correto afirmar que se irmanam pelo mesmo radical as palavras:

- A) júri, perjúrio e ajuizar.
- B) consideração, constelação e conspiração.
- C) solitário, dissolução e insólito.
- D) vidente, revisor e convincente.
- E) condução, condizente e irreduzível.

04 Está inteiramente correta quanto à flexão verbal a frase:

- A) Os parlamentares divergiram nos detalhes, mas conviram nos pontos essenciais.
- B) Se eles requisassem revisão do processo, tê-la-iam conseguido.
- C) Coalizaram-se as oposições, mas o Presidente interveio e obteve uma trégua.
- D) Pediu-nos que lhe expedíssemos os documentos antes que o superintendente os revesse.
- E) Desde que se manteram todos calados, o orador houve por bem iniciar sua fala.

05 A frase inteiramente correta quanto à concordância verbal é:

- A) Vê-se por toda parte, a todo momento, indícios dos seus descalabros administrativos.
- B) Não nos ocorreram quantos prejuízos acabaríamos por lhes trazer com nossa decisão.
- C) Como não se contrapõe o seu ponto de vista e o meu juízo, não haverá razões para polêmica.
- D) As medidas que nos parece conveniente tomar soarão antipáticas aos ouvidos do povo.
- E) Caso algum dos presentes pretendam pronunciar-se, é preciso que o façam agora.

06 No caso de ..... a faltar recursos para as medidas que se ..... implementar, ..... as responsabilidades, determinou o chefe do Tribunal. As formas verbais que preenchem corretamente as lacunas da frase acima são:

- A) virem - devem - apurem-se
- B) virem - devem - apure-se
- C) vir - deve - apurem-se
- D) vir - devem - apure-se
- E) vir - deve - apure-se

07..... ela aparente ser uma pessoa dócil, não a provoque, ..... a ovelhinha não se transforme numa tigresa. A frase acima ganha sentido completo e lógico preenchendo-se suas lacunas, respectivamente, com as expressões:

- A) Desde que - a fim de que
- B) Muito embora - desde que
- C) Dado que - muito embora
- D) Ainda que - para que
- E) Mesmo que - em vista do que

08 A frase construída de forma inteiramente correta é:

- A) Não apreciei o filme que tantos dizem ter gostado.
- B) A exposição a que resolvi prestigiar era um desastre.
- C) A peça cuja execução ele mais se esmerou foi a de Mozart.
- D) Ainda que comigo venham a discordar, editarei o livro.
- E) Não é um romance por cujo estilo me sinta atraído.

09 Parece-nos plausível que venha a ocorrer exacerbação dos ânimos, pois a decisão foi tomada arbitrariamente. Têm significação oposta à dos termos sublinhados na frase acima, respectivamente:

- A) inverossímil, pacificação, pressurosamente.
- B) inadmissível, apaziguamento, criteriosamente.
- C) inaceitável, apaziguamento, gratuitamente.
- D) inadmissível, arrefecimento, injustificadamente.
- E) reprovável, tensionamento, sensatamente.

10 A impropriedade no emprego do léxico torna absurdo o sentido da seguinte frase:

- A) Sempre subserviente, o Raul nunca se furta a cumprir quaisquer determinações, mesmo as que não provenham de seu chefe imediato.
- B) O esmaecimento das cores, no outono, imprime excessiva melancolia em seu espírito, tornando-o infenso às depressões.
- C) Aproveitam-se de sua versatilidade para atribuir-lhe funções que normalmente requereriam as qualidades de um especialista.
- D) Os políticos carismáticos podem descuidar um pouco da retórica, tal o prestígio já capitalizado pela força da sua personalidade.
- E) Não vejo em seu relatório senão alguns lapsos de pouca monta, que você mesmo poderá retificar com presteza.

R: GABARITO

01-C | 02-E | 03-A | 04-C | 05-D

06-A | 07-D | 08-E | 09-B | 10-B

01 Assinale a alternativa em que os sentidos foram trocados:

- A) a coma: juba; o coma: estado mórbido.
- B) a gênese: geração; o gênese: 1o livro do Pentateuco.
- C) a crisma: óleo usado em alguns sacramentos; o crisma: sacramento.
- D) a guia: documento; o guia: aquele que conduz.
- E) n.d.a.

02 Quando me procurar o desencanto, eu direi, sereno e confiante, que a vida não foi de todo inútil. O sujeito de procurar é:

- A) indeterminado
- B) eu (elíptico)
- C) o desencanto
- D) inexistente
- E) n.d.a.

03 Assinale a alternativa correta quanto à concordância:

- A) Bateu duas horas no relógio da torre.
- B) É proibida entrada de pessoas estranhas.
- C) Conserta-se aparelhos de som.
- D) Lêem-se muitas placas erradas.
- E) n.d.a.

04 Assinale a alternativa correta quanto à Concordância Verbal:

- A) Sou eu quem primeiro sai.
- B) Dois metros de tecido são pouco.
- C) É cinco horas da tarde.
- D) Da cidade à praia é dois quilômetros.
- E) n.d.a.

05 Assinale a alternativa que contém a quantidade de todos os fonemas das palavras:

satisfeitos - leituras - aquelas

- A) vinte e cinco
- B) vinte e dois
- C) vinte e três
- D) dez
- E) n.d.a.

06 Identifique a alternativa correta:

- A) Linguagem conotativa permite apenas um entendimento por parte do leitor ou do ouvinte.
- B) Linguagem conotativa é aquela que tem sentido figurado, sugerindo a idéia de forma indireta.
- C) A linguagem conotativa é muito usada na vida diária das pessoas para a comunicação necessária.
- D) Linguagem conotativa é aquela que só pode ser entendida de um modo.
- E) n.d.a.

07 A frase que mantém o padrão culto é:

- A) O rapaz cujo eu encontrei na sala do diretor, disse-me para voltar mais tarde.
- B) O desembargador cujo despacho está em debate deferiu o pedido dos réus.
- C) Ele era ainda muito jovem quando o caso aconteceu, onde lhe dou razão para não querer depor.
- D) Essa é a questão, onde tem duas facetas: a que envolve compras e a que envolve treinamento.
- E) n.d.a.

08 Assinale a única alternativa que não apresenta erro na conjugação do verbo:

- A) Quando meu advogado soube que o guarda me detera no trânsito, tomou todas as providências.
- B) As provas que contessem menos erros seriam premiadas.
- C) Quando você vir a São Paulo, traga-me as fotos.
- D) Se você vir meu amigo, entregue-lhe esta carta.
- E) n.d.a.

09 Assinale a alternativa em que a pontuação esteja correta:

- A) Quero que, assine o contrato.
- B) O reitor daquela famosa universidade italiana, chegará aqui amanhã.
- C) São José dos Campos 15 de março de 1999.
- D) Ele não virá hoje, não contem, portanto, com ele.
- E) n.d.a.

10 Indique, entre as alternativas abaixo, a que poderia substituir a palavra destacada, sem alteração do sentido da frase: Não há crime onde não houve aquiescência.

- A) arrependimento
- B) conhecimento
- C) consentimento
- D) intenção
- E) n.d.a.

R: GABARITO

01-C | 02-C | 03-D | 04-A | 05-A  
06-B | 07-B | 08-D | 09-D | 10-C

01 Assinale a alternativa em que todas as palavras estão grafadas corretamente.

- A) torácico - privilégio - lagartixa
- B) toráxico - privilégio - lagartixa
- C) torácico - previlégio - largatixa
- D) toráxico - previlégio - largatixa
- E)

02 Assinale a alternativa em que todas as palavras estão grafadas corretamente.

- A) cabeçário - empecilho - irrequieto
- B) cabeçalho - empecilho - irrequieto
- C) cabeçalho - impecilho - irrequieto
- D) cabeçário - impecilho - irrequieto

03 O sentido do prefixo está corretamente explicado no parênteses em:

- A) prever (antigüidade)
- B) adnominal ( longe de)
- C) pospor ( posterioridade)
- D) circunscrever ( movimento interno)

04 Os prefixos indicativos de duplicidade, afastamento e movimento em torno estão, nessa ordem em:

- A) ambidestro - deslocar - circunvagiar
- B) bisavô - abuso - percorrer
- C) biênio - propor - retornar
- D) dissimulado - distanciar - sobrevoar

05 O sufixo exprime a idéia de agente em:

- A) gloriosa
- B) vendedor
- C) abdicação
- D) horrível

06 A divisão silábica está correta em:

- A) gno-mo, a-bs-cis-sa, egip-cio
- B) g-no-mo, abs-cis-sa, egip-ci-o
- C) gno-mo, a-bs-cis-as, e-gip-cio
- D) gno-mo, abs-cis-sas, e-gip-cio

07 A divisão silábica está correta em:

- A) pe-rs-pec-ti-va, a-rac-ni-deo, Pa-ra-gu-ai
- B) per-spec-ti-va, a-rac-ní-de-o, Pa-ra-guai
- C) pe-rs-pec-ti-va, arac-ni-deo, Pa-ra-gu-ai
- D) pers-pec-ti-va, a-rac-ni-deo, Pa-ra-guai

08 O emissor enuncia o fato de maneira duvidosa com o modo:

- A) subjuntivo
- B) indicativo
- C) imperativo
- D) infinitivo

09 O plural do adjetivo composto está correto em:

- A) Houve intervenções médicos-cirúrgicas.
- B) As moças usavam blusas azul-marinho.
- C) As meninas usavam saias azuis-pavão.
- D) Os caminhos recens-abertos são íngremes.

10 Os superlativos absolutos sintéticos de célebre, amargo e cruel são, respectivamente:

- A) celebríssimo - amarguíssimo - cruelíssimo
- B) celebérrio - amarguíssimo - cruelíssimo
- C) celebérrio - amaríssimo - cruelíssimo
- D) celebríssimo - amaríssimo - cruelíssimo

R: GABARITO

01-A | 02-B | 03-C | 04-A | 05-B  
06-D | 07-D | 08-A | 09-B | 10-C

01 Todas as palavras estão corretamente grafadas na frase:

- A) Orçados os custos gerais da campanha, impuzeram-se ríjidas restrições às despesas atinentes à publicidade.
- B) A obtenção de recursos extras constitui a meta prioritária, no momento; não há outro jeito de implementar este plano.
- C) Seu modo de agir lembra-me os tregeitos dos ilusionistas: os movimentos dispersivos discimulam o gesto essencial.

- D) O Ivo, sempre incalco, serviu à causa do adversário; faltou-lhe a acessoria de um correlegionário mais experiente.  
E) As pessoas impúdicas vêm como natural a exposição das crianças às torpesas dos famigerados programas populares.

02 A flexão de todos os verbos está correta na frase:

- A) Caso não ajam a tempo, pediremos que seja estendido o prazo de apresentação de seus documentos.  
B) Assim que reavermos nossas malas, remarcaremos as passagens.  
C) Os portões que se vêm nos casarões antigos detêm nosso olhar, tantos são os detalhes que neles surpreendemos.  
D) Quando eles reverem o caso, haverão de chegar a novas conclusões.  
E) Os policiais que os deteram, na manhã de ontem, há muito vêm agindo de modo arbitrário.

03 A frase inteiramente correta quanto à concordância verbal é:

- A) Por que se permite as cenas de violência, de que estão recheadas a televisão brasileira?  
B) As pessoas que se vem mostrando satisfeitas com o país são as beneficiárias das medidas que se veio implantando.  
C) Se qualquer um de nós lhes emprestássemos apoio, mereceriam o repúdio de toda a população.  
D) Por mais que os espantem a surpresa dos novos fatos, ainda não lhes falta a capacidade das iniciativas.  
E) Será que ainda é possível prever as manobras do governo, neste cenário econômico que se caracteriza por tantas incógnitas?

04 - Bastam de provocações! - foi o grito que puderam ouvir os que se achavam próximos do presidente da Assembléia, quando já fazia dez minutos que nenhum dos parlamentares da oposição conseguia ir além da primeira frase, no momento de se encaminhar as votações.

Em respeito às normas de concordância verbal, é preciso corrigir as seguintes formas do texto acima:

- A) bastam e fazia.  
B) bastam e encaminhar.  
C) conseguia e encaminhar.  
D) fazia e conseguia.  
E) fazia e encaminhar.

05 Há ERRO de construção no segmento sublinhado da frase:

- A) A defesa dos réus está estribada em forte argumentação.  
B) Nosso gesto é ilustrativo do desânimo que tomou conta de nós.  
C) Ela usou expressões que não são cabíveis numa ata oficial.  
D) Consternado com o fato, pediu demissão.  
E) Agi de modo a demonstrar uma estrita observância com as leis.

06 Está correto o emprego da expressão sublinhada na frase:

- A) É um velho experiente, a cuja memória todos recorrem.  
B) São grosseiros os erros aos quais ele vem incorrendo.  
C) Eis as terras a cujas o rio vem poluindo.  
D) Desconfio dos dados de que foram coligidos nesta pesquisa.  
E) O cargo em cujo ele seria empossado continuará vago.

07 A impropriedade no emprego do léxico torna absurdo o sentido da frase:

A) Ele costuma agir com cautela, não obstante haver demonstrado alguma afoiteza na última medida que tomou.

B) Ao contrário de seu irmão, um notório delinqüente, ele jamais deixou de agir com a mais absoluta retidão.

C) Alcoólatra redimido, José faz questão de se pôr à prova, não fugindo às reuniões em que a bebida é farta.

D) Dado que não pude ratificar o meu voto no segundo escrutínio, meu representante legal encarregou-se de confirmá-lo.

E) Tanto subestimaram a força do adversário que acabaram por lhe infligir retumbante derrota.

08 ..... seja promovida, ela dará uma festa, ..... ninguém ponha em dúvida seu sincero e imediato reconhecimento.

A frase acima ganha sentido lógico e completo preenchendo-se as lacunas, respectivamente, com as expressões:

- A) Mesmo que - para que  
B) Embora - a fim de que  
C) Tão logo - mesmo que  
D) Ainda que não - tão logo  
E) Não obstante - a menos que

09 Indique o período inteiramente correto quanto à pontuação.

A) Passados os primeiros dias de recuperação o médico, buscando animar o doente disse-lhe que talvez, em mais uma semana, viesse a lhe dar alta.

B) Fosse pelo cansaço, fosse pelo desânimo, o fato é que: não pude ler toda a bibliografia da prova, que deveria fazer, dali a três dias.

C) Diante do juiz o advogado reiterou, que seu cliente ainda não reunia as mínimas condições para depor, em tão complicado processo.

D) É possível que, contrariando todas as expectativas, o candidato venha a renunciar, em benefício, segundo dizem, da maior união no partido.

E) Tirei o passaporte, compareci à agência de turismo, e para minha surpresa me disseram que, as passagens para a Espanha, já haviam sido vendidas.

10 Indique o período cuja redação está inteiramente clara e correta.

A) Resultou frustrada a nossa expectativa de adquirir bons livros, já que, na tão decantada liquidação daquela grande livraria, só havia títulos inexpressivos.

B) Os incentivos fiscais constituem uma questão complicada, pois segundo alguns, a iniciativa privada recebe benefícios onde a contrapartida em criação de empregos é insuficiente.

C) Naquele editorial da revista não ficou claro a posição do mesmo, seja porque o editorialista de fato não o desejasse, ou então porque a redação dele não o permitiu.

D) Com o fim do rodízio no trânsito, espera-se que ele aumente, voltando a terem problemas de congestionamento justamente quando todos saem ou voltam para casa.

E) É uma ilusão imaginarmos que se pode estar atualizados com os equipamentos de informática, cuja novidade é tão grande que não se imagina podermos acompanhá-los.

R: GABARITO

01-B | 02-A | 03-E | 04-B | 05-E

06-A | 07-E | 08-C | 09-D | 10-A

01 Ache o verbo que está erradamente conjugado no presente do subjuntivo:

A) requera ; requeras ; requera ; requeiramos ; requeirais ; requeiram

B) saúde ; saúdes ; saúde ; saudemos ; saudeis ; saúdem

C) dê ; dês ; dê ; demos ; deis ; dêem

D) pula ; pulas ; pula ; pulamos ; pulais ; pulam

E) frija ; frijas ; frija ; frijamos ; frijais ; frijam

02 Assinale a alternativa falsa:

- A) o presente do subjuntivo, o imperativo afirmativo e o imperativo negativo são tempos derivados do presente do indicativo;
- B) os verbos progredir e regredir são conjugados pelo modelo agredir;
- C) o verbo prover segue ver em todos os tempos;
- D) a 3.ª pessoa do singular do verbo aguar, no presente do subjuntivo é : ágüe ou agúe;
- E) os verbos prever e rever seguem o modelo ver.

03 Marque o verbo que na 2ª pessoa do singular, do presente do indicativo, muda para e o i que apresenta na penúltima sílaba?

- A) imprimir
- B) exprimir
- C) tingir
- D) frigir
- E) erigir

04 Indique onde há erro:

- A) os puros-sangues símilimos
- B) os navios-escola útilimos
- C) os guardas-mores aglilimos
- D) as águas-vivas aspérrimas
- E) as oitavas-de-final antiqüíssimas

05 Marque a alternativa verdadeira:

- A) o plural de mau-caráter é maus-caráteres;
- B) chamam-se epicenos os substantivos que têm um só gênero gramatical para designar pessoas de ambos os sexos;
- C) todos os substantivos terminados em -ão formam o feminino mudando o final em -ã ou -ona;
- D) os substantivos terminados em -a sempre são femininos;
- E) são comuns de dois gêneros todos os substantivos ou adjetivos substantivados terminados em -ista.

06 Identifique onde há erro de regência verbal:

- A) Largue essas bobagens, menino!
- B) O funcionário abdicou todos os seus direitos.
- C) Atendem no que acaba de dizer o Presidente!
- D) O filho queria poupar o pai de mais um desgosto.
- E) A inabilidade do motorista redundou em grave acidente.

07 Abaixo, há uma frase onde a regência nominal não foi obedecida. Ache-a:

- A) Éramos assíduos às festas da escola.
- B) Os diretores estavam ausentes à reunião.
- C) O jogador deu um empurrão ao árbitro.
- D) Nossa casa ficava rente do rio.
- E) A entrega é feita no domicílio.

08 Marque a afirmativa incorreta sobre o uso da vírgula:

- A) usa-se a vírgula para separar o adjunto adverbial anteposto;
- B) a vírgula muitas vezes pode substituir a conjunção e;
- C) a vírgula é obrigatória quando o objeto pleonástico for representado por pronome oblíquo tônico;
- D) a presença da vírgula não implica pausa na fala;
- E) nunca se deve usar a vírgula entre o sujeito e o verbo.

09 Marque onde há apenas um vocábulo erradamente escrito:

- A) abóboda ; idôneo ; mantegueira ; eu quiz
- B) viço ; sócio-econômico ; pexote ; hidravião
- C) hilariedade ; caçoar ; alforje ; apasiguar

- D) alizar ; aterrizar ; óbulo ; teribintina
- E) chale ; umedescer ; páteo ; obceno

10 Identifique onde não ocorre a crase:

- A) Não agrade às girafas com comida, diz o cartaz.
- B) Isso não atende às exigências da firma.
- C) Sempre obedeco à sinalização.
- D) Só visamos à alegria.
- E) Comuniquei à diretoria a minha decisão.

R: GABARITO

01-A | 02-C | 03-D | 04-B | 05-E

06-D | 07-A | 08-C | 09-B | 10-A

01 Dadas as palavras:

1) des-a-ten-to 2) sub-es-ti-mar 3) trans-tor-no  
constatamos que a separação silábica está correta:

- A) apenas em 3
- B) apenas em 2
- C) apenas em 1
- D) em todas as palavras
- E) n.d.a.

02 Assinale a alternativa em que a palavra não tem suas sílabas corretamente separadas:

- A) in-te-lec-ção
- B) cre-sci-men-to
- C) oc-ci-pi-tal
- D) ca-a-tin-ga
- E) n.d.a.

03 Assinale a alternativa em que o elemento mórfico em destaque está corretamente analisado:

- A) menina (-a): desinência nominal de gênero;
- B) gasômetro (-ô-): vogal temática de 2ª conjugação;
- C) amassem (-sse-): desinência de 2ª pessoa do plural;
- D) cantaríeis (-is-): desinência do imperfeito do subjuntivo;
- E) n.d.a.

04 Na Frase: Precisa-se de trabalhadores, a Voz do Verbo é:

- A) Reflexiva
- B) Passiva
- C) Ativa
- D) Recíproca
- E) n.d.a.

05 Assinale a alternativa correta quanto à Concordância Verbal:

- A) Sou eu que primeiro saio.
- B) É cinco horas da tarde.
- C) Da cidade à praia é dois quilômetros.
- D) Dois metros de tecido são pouco.
- E) n.d.a.

06 Assinale a frase em que há erro de concordância:

- A) Os sertões possuem um sopro épico.
- B) Promove-se festas beneficentes na minha comunidade.
- C) Há dois anos, os Estados Unidos invadiram a Líbia.
- D) Fui eu quem resolveu a adoção de tal medida.
- E) n.d.a.

07 Os pronomes: meu, nosso, seu, são classificados como:

- A) pessoal
- B) possessivo
- C) interrogativo
- D) indefinido
- E) n.d.a.

08 Assinale o vocábulo incorreto quanto à acentuação das oxítonas:

- A) pitú
- B) baú
- C) Piauí
- D) caju
- E) n.d.a.

09 Assinale a alternativa de vocábulo corretamente acentuado:

- A) itens
- B) ítem
- C) hífen

- D) ritmo
- E) n.d.a.

10 Assinale o uso correto da crase:

- A) Tomou remédio gota à gota;
- B) Gosto muito de andar à pé;
- C) Vou à praia aos domingos;
- D) O livro foi dado à João;
- E) n.d.a.

R: GABARITO

01-A | 02-B | 03-A | 04-B | 05-A  
06-B | 07-B | 08-A | 09-C | 10-C

---